CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.709

Impressionados os Circulos Politicos Federais Com o Recrudescimento das Atividades Golpistas

São Paulo e Rio Grande do Sul são os dois centros de maior agitação conspirativa, afirma ao "Correio Paulistano" o deputado Emilio Carlos — Vai ser lançada uma grande campanha com o objetivo de desfazer a ação dos agitadores politicos — O Triangulo do Golpe

(Leia na 3.ª pagina deste caderno)

LOTT EM SÃO PAULO NO PROXIMO DIA 25

RIO, 12 (Asapress) — Ao que se informam do Ministerio da Guerra, o general Teixeira Lott, titular daquela pasta, deverá visitar as repartições militares sediadas em São Paulo no proximo dia 25.

O PRESIDENTE E O DIA "DAS MAES"

"IMPRESSÕES INTIMAS E PROFUNDAS QUE CONFORTAM E AQUECEM OS CORAÇÕES"

Mensagem do sr. Juscelino Kubitschek sobre o dia de hoje — Reconhecimento ao zelo e fortaleza de animo de sua progenitora

RIO 12 (ASAPRESS) — O dia de amanhã é por demais significativo para todos nós, felizes por possuirmos nossas mães vivas e tambem para aqueles que sentem no coração e saudade eterna de sua mãe perdida. O "Dia das Mães", será comemorado em todo o Brasil, amanhã, com varias solenidades de consagração da "Mãe do Ano", como simbolo da maternidade brasileira.

Associando-se às homenagens que em todos os lares serão tributadas às mães do Brasil, o presidente Juscelino Kubitschek fez publicar a seguinte mensagem: — "Nas impressões intimas e profundas que o "Dia das Mães" nos suscita, mesclam-se lembranças que vão ter aos primeiros dias de nossa vida e que nitidas e luminosas, ainda hoje confortam e aquecem nossos corações. E sentido maravilhoso da maternidade e do que contem ela de sacrificio, esforço e desprendimento, se acentua nesse belo dia consagrado àquelas que no recesso dos lares se desvelam no admiravel mister de guiar nossos primeiros passos. Da minha parte é nessa comemoração e no reconhecimento que evoco sempre o que representaram para mim o zelo e a fortaleza de animo de minha mãe, sobretudo nos dias dificeis da minha infancia e minha adolescencia. Em nenhum momento da vida me faltou o apego do seu carinho e sua palavra e seu exemplo têm sido para mim em todos os momentos uma fonte de meditação e um motivo de estimulo nas mais arduas lutas".

NO TUMULO DE HYPOLITO JOSE' DA COSTA, EM HARLEY — Os jornalistas brasileiros que, a convite do Foreign Office, visitaram a Inglaterra, prestaram, em 29 de abril ultimo, uma homenagem ao jornalista Hypolito José da Costa, o fundador do "Correio Brasiliense", jornal por meio de cujas colunas o ardoroso panfletario fez a propaganda da independencia do Brasil de seu exilio em Londres.

Na fotografia, vêm-se, da esquerda para a direita, diante do tumulo do jornalista brasileiro, sobre o qual o sr. João de Scantimburgo, em nome de seus colegas, depositou um ramo de flores, um representante da B. B. C. o sr. John Reed, o consul Chermont Lisboa, a sra. John Reed, nascida Zelia Lemos, brasileira, filha do jornalista carioca Floriano Lemos; o sr. Newton de Freitas, o sr. Gastão Nothmann, o sr. Walter Cenevival de "A Gazeta", o sr. Barreto Leite, dos "Diarios Associados", o sr. João de Scantimburgo, o sr. L. A. Bahia, de "Correio da Manhã", e o sr. Joaquim Floriano, de "O Globo", correspondente na Inglaterra.

MAIS DE MIL VAGÕES TRANSPORTAM GENEROS PARA SUPRIR SÃO PAULO

Grandes quantidades de arroz, trigo e banha estão sendo transportadas do sul do país — De Goiaz, grandes partidas de arroz são também enviadas para esta capital — Colaboração da FARESP na batalha do abastecimento

O governo do Estado, desde o começo de março ultimo, vem tomando providencias, em carater de urgencia, no sentido de facilitar os meios de escoamento das safras do Rio Grande do Sul, Goiaz e Norte do Paraná, objetivando normalizar o abastecimento de generos alimenticios à população de São Paulo. Medidas tomadas nesse sentido, através da Secretaria da Viação, por determinações expressas do governador Janio Quadros, resultaram no envio de numerosos vagões das ferrovias paulistas aos centros produtores, o que possibilitará a rapida vazão das safras e, consequentemente, a redução do custo do generos alimenticios da capital e nas principais cidades do interior.

Ao Rio Grande do Sul foram enviados 150 vagões da E. F. Sorocabana, dos quais, até o dia 2 ultimo regressasram 45, trazendo arroz. 52 carregados com trigo e banha e estão sendo aguardados 53, nos proximos dias, transportando mais generos.

Para o transporte da safra do Norte do Paraná foram enviados 740 vagões, sendo que, desde o inicio do mês em curso, estão sendo entregues, em Ourinhos, uma media superior a 30 vagões diarios para o mesmo fim, o que assegurará o escoamento da safra de cereais daquela zona.

Por outro lado, á E. F. Mogiana está colaborando com a E. F. Goiaz no sentido de facilitar o transporte da abudante produção goiano de arroz.

ASSEGURADO

Com essas medidas espera o governo do Estado impedir a exploração que, todos os anos, nesta epoca, se verifica, aguardando ainda, ao contrario, que os preços dos generos alimenticios em todo o Estado, mas particularmente na capital, se reduzam, dadas as grandes quantidades de produtos essenciais à alimentação que vêm chegando a São Paulo, assegurando assim o perfeito abastecimento da população.

COLOBORAÇÃO DA FARESP

Não só essas providencias foram tomadas pela administração estadual a fim de abastecer São Paulo de generos alimenticios. Entendimentos foram realizados com a FARESP, entidade representativa dos produtores paulistas, a fim de tambem esse organismo colaborar com o governo do Estado nas medidas tendentes a evitar a elevação dos preços dos generos alimenticios. A entidade, pela sua diretoria, resolveu prontamente a colaborar nas providencias, tendo a respeito o seu presidente, sr. Clovis Sales Santos participado de uma reunião com o titular da pasta da Fazenda, prof. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, objetivando assegurar medidas tendentes a facilitar aos produtores a remessa dos generos de sua produção para os mercados de São Paulo. Sobre essa reunião, a Secretaria da Fazenda expediu um comunicado oficial, cujos termos são os seguintes:

"Em complemento às medidas que vêm sendo tomadas pelo governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Fazenda, do Banco do Estado, Secretaria da Agricultura, CACESP, e estradas de ferro de administração estadual, no sentido de reduzir o custo de vida, especialmente no setor dos generos alimenticios, o titular da pasta da Fazenda reuniu ontem em seu gabinete, os srs. Clovis Sales Santos, Ciro W. Sousa e Silva, Flavio Albuquerque Land e Silvio Galvão, diretores e consultores juridicos da FARESP bem como os assessores de s. exa. a fim de debater o problema e verificar as medidas que poderão ser tomadas pela Secretaria da Fazenda e por aquela entidade de classe, com o objetivo de facilitar aos produtores a remessa dos generos de sua produção para os mercados de São Paulo.

Ficou assentado na aludida reunião que a Secretaria da Fazenda aceitaria a colaboração da FARESP, quanto ao preenchimento da "nota do produtor" pelas suas filiadas, associações rurais e cooperativas agricolas. Para esse efeito aquelas entidades manterão, em suas sedes, no interior, talões de "notas de produtor", para preenchimento no momento em que for solicitada pelo interessado. A nota subsequente mencionará o numero do conhecimento do pagamento do imposto correspondente à remessa anterior. Quanto ao pagamento do tributo, será efetuado pelo proprio produtor, dentro de trinta dias, no posto fiscal do seu Municipio, salvo quando estiver isento do imposto ou quando a venda for efetuada a comerciante. Finalmente, a Secretaria da Fazenda, pelas autoridades do Departamento da Receita, fornecerá todos os esclarecimentos necessarios à execução dessas providencias.

E' de se notar, que já de há muito, tem a Secretaria da Fazenda se empenhado no sentido de evitar quaisquer entraves ao livre transito dos generos de primeira necessidade, sem embargo do cumprimento, que lhe incumbe, da Lei Fiscal. Assim, foi baixado o decreto n. 24.380, de 4 de março de 1955, que dispensou o produtor, em varias circunstancias, da emissão do documento fiscal, esse decreto foi completando pela Ordem de Serviço n. 11-55, de 5 de março de 1955, que precisou e ampliou, nos termos do decreto em apreço, a aplicação dos favores fiscais. Na mesma ordem de providencias, o artigo 29 da lei n. 3.330, de 30 de dezembro de 1955, constituindo substancial inovação nos serviços fazendarios estaduais, facultou a dispensa da lavratura de autos de infração, em determinados casos e quando, pela boa fé do infrator a falta puder ser corrigida sem imposição de multa. Essa medida está devidamente complementada pela ordem de serviço n. 13-56, da Diretoria Geral, da Secretaria da Fazenda".

O POVO AGUARDA SENTADO — A partir de ontem, passaram a vigorar as novas tarifas para os transportes coletivos da Capital. A já sacrificada bolsa do povo será esprimida para que a C. M. T. C. tente fugir à situação calamitosa em que se encontra. O povo recebeu em silencio o golpe, dando mais esta oportunidade à concessionaria dos transportes coletivos da Capital. Antes esse mesmo povo aguardava em pé nas filas, a condução escassa e mal conservada. Hoje, conforme mostra o cliché, espera-se sentado o onibus, e que as novas tarifas venham de fato melhorar a situação financeira da C. M. T. C., e consequentemente os transportes coletivos.

Banha a 30 Cruzeiros nas Barracas da COAP

Produto de procedencia americana — Desconhece-se o total a ser destinado a São Paulo

Graças aos entendimentos realizados entre a COFAP e a COAP, dentro de mais alguns dias o organismo estadual controlador do abastecimento e preços estará plenamente capacitado a vender banha a preços muito inferiores aos do mercado. Segundo apuramos, já estão a caminho de nosso Estado varias toneladas desse produto, adquiridas pela COFAP nos Estados Unidos, que serão postas à venda nas barracas da COAP a 30 cruzeiros o quilo. Tal venda virá beneficiar grandemente o consumidor, pois o produto em questão está sendo vendido pelos varejistas a preços que variam entre 40 e 44 cruzeiros.

Desconhe-se ainda a quantidade de banha que será destinada à COAP, de São Paulo. Sabe-se, entretanto, que foram solicitadas à COFAP nada menos que 600 toneladas, sendo 100 de uma antiga partida adquirida pelo orgão federal controlador, e que se encontra armazenada no Rio de Janeiro, e as outras 500 de um total de 3.500 toneladas recentemente negociadas.

Contudo, seja qual for o total destinado a São Paulo, está a COAP no firme proposito de não negocia-lo com os varejistas, colocando-o à venda somente em suas barracas espalhadas pelos diversos bairros da Capital. Visa essa providencia evitar que comerciantes menos escrupulosos aufiram lucros fabulosos vendendo o produto aos preços atualmente em vigor.

★ ☆ ★ ☆

O CASO DA CENSURA DOS TELEFONES

CONVIDADO A DEPOR ANTE A COMISSÃO DE INQUERITO O EX-DIRETOR DO DOPS

O prefeito da Capital enviou ontem, ao general Porfirio da Paz, oficio, em que comunica que solicitara, ao secretario da Segurança Publica, fosse determinado ao delegado Ribeiro de Andrade, ex-diretor do DOPS, o seu comparecimento anteontem, às 16 horas, à rua Florencio de Abreu, 90, 5.o andar, ante a Comissão Especial de Inquerito, instituida para apurar as responsabilidades pelas escutas clandestinas nos telefones do governador da cidade e do senador Lino de Matos.

Diz, mais adiante, o oficio:

"Não havendo sido atendida a referida solicitação, peço a v. excia. as providencias necessarias no sentido de ser tornada efetiva a tomada de declarações daquela autoridade policial, considerada indispensavel à integral apuração dos fatos e circunstancias ligadas às irregularidades em vias de apuração. Para tal fim, poderá ser aprasados dia e hora, a criterio do delegado Ribeiro de Andrade".

Ao secretario da Segurança Publica, o prefeito tambem enviou oficio, no qual solicita seja determinado aos servidores Hildo Maués, Vicente Nicolino e Arnaldo Telles Rudge de Moura Lacerda e o seu comparecimento, às 16 horas de amanhã, ao mesmo endereço da rua Florencio de Abreu, a fim de serem ouvidos pela Comissão Especial de Inquerito.

"Não Sei Quando é Que Vou Parar de Ser Mãe"

Quando a numerosa prole entrou na estação da Sorocabana, todos tiveram a atenção despertada. Pai, mãe e onze crianças; a mais velha, doze anos, a mais nova, apenas um ano. Viera mde Sergipe para tentar a vida no sul. Nossa reportagem, que havia sido encarregada de obter uma entrevista para o "Dia das Mães", desistiu quando da. Joseía Maria de Jesus, espontaneamente, disse: "Ainda não sei quando vou parar de ser mãe". Isto resumiu tudo. (Leia reportagem na 6.a pag. do 3.o caderno)

OS DOGMAS DO GENERAL

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Não esperava encontrar o Brasil diferente de quando, há pouco mais de um mês, viajei para a Europa. Mas não esperava encontrá-lo bracejando, mais angustiadamente, as ondas da crise politica, que não sòvnão se atenuou, como muito se agravou. O sintoma que, desde logo, vemos, muito grave, nessa conjuntura é a debilidade do poder executivo. Seja por não ter o sr. Juscelino Kubitschek podido ou sabido assumir a responsabilidade que o munus de seu mandato lhe impõe, seja por não dispor de meios para fazer valer a sua autoridade de chefe do Estado, o incontestavel é que estamos sob uma virtual ditadura militar, em que o general Teixeira Lott é o homem forte, ultimo travesti de um caudilho sul-americano, disfarçado pela preocupação em assegurar a continuidade de um regime, aqui denominado democratico, por força das generalizações superficiais, que é uma das fraquezas da politica brasileira.

Quando se disputa na imprensa e na tribuna dos parlamentos a questão das candidaturas militares e civis, como se deu, ainda, no ultimo pleito, poucos se dão conta que o presidente da Republica, de acordo com o artigo 176, Titulo VII, da Constituição Federal, é a autoridade suprema das forças armadas, sendo, portanto, o chefe das três armas. Quem observa, porem, o que se passa no Brasil de hoje, nessa instabilidade politica que pesa como uma ameaça de anarquia sobre o funcionamento de instituições nacionais, inclusive do proprio regime, vê que o presidente da Republica não está em condições de exercer essa autoridade, por isso que o ministro da Guerra detem nas suas mãos o poder de fato da Republica. O sr. Kubitschek não é, senão constitucionalmente, o chefe das forças armadas, mas como a Constituição é um documento violado muitas vezes, na realidade, o artigo 176 é letra morta na Republica. Seria esse o aspecto mais serio da crise, em cujas tenazes se debate o Brasil, não tivessemos, ademais, a anemia do poder legislativo, que, de tão atemorizado, se tornou inoperante. Basta uma declaração do general Teixeira Lott para que a Camara recue, assombrada, e se submeta à espada. Com uma opinião, o general-ministro mata uma tentativa de reforma. Os acontecimentos estão ai para o comprovar. A pretensão à infalibilidade, que é uma coisa ridicula ou dramatica, segundo as circunstancias, está agora incorporada aos habitos e às atitudes de chefes das forças armadas, os quais pontificam até mesmo em materia politica, como se esta ciencia pudesse comportar amadorismos.

O general Teixeira Lott, guardião do regime, na sua fase, na sua estrutura, na sua fisionomia atual, já condenou com um — "Seja anatema!" peremptorio os pruridos reformistas de alguns deputados. Temos, portanto, o honrado ministro da Guerra como doutrinador politico, apegado a um dogma, o da imutabilidade das formas de governo, ainda que em determinado periodo historico, como o presente, elas se mostrem ineficientes para assegurarem o bem comum. Não estamos pregando o golpe, nem uma revolução. Dizemos, porem, que o dogma em ciencia politica não raro conduz os que por ele optam a situações insoluveis, senão com o recurso ao golpe. Sem invocar aqui o surradissimo modelo do aprendiz de feiticeiro, seria muito curioso termos amanhã o general-ministro da Guerra desembainhando a espada e implantando a ditadura efetiva, por ter verificado — é facilimo racionalizar razões para um golpe, — que o regime democratico, com a vigente Constituição, o presidente e seus ministros, o P.S.D., o P.T.B., o indecente, ignobil projeto de prorrogação dos mandatos parlamentares, a Camara acovardada perante a força armada, já não funciona, como fôra de desejar.

De tudo isso, porem, se colhe uma lição, a memoranda lição de que os regimes politicos precisam de apoio no direito, na moral e na responsabilidade. Quando um governo carece do estelo que o atual está tendo, a sua fraqueza é mais do que evidente. Sempre defendi a tese, segundo a qual, o terceiro ciclo da Republica, a se abrir com a eleição de 3 de Outubro — o primeiro encerrou-se em 1930, o segundo com o suicidio de Vargas, — iria ser marcado pela crise, e talvez fosse logo sacudido por muitas comoções. A crise politica ai está, porejante desde o 24 de Agosto, que, para o general Teixeira Lott, não passou de histerismo. Não sabemos até quando a tensão se manterá esticada, à maneira de corda de violino, ou se afrouxará, mas uma coisa é certa: o poder executivo, em cuja anemização Walter Lipmann (cf. "The Public Philosphy") vê um dos sinais da crise politica contemporanea, mais um menos semelhante em todas as democracias do ocidente, ainda liberal, precisa se retemperar; noutras palavras, o sr. Kubitschek, presidente eleito, de acordo com a lei eleitoral em vigor, em 3 de Outubro, deve ser o chefe do Estado, artigo 78, capitulo III, e o chefe das forças Armadas, artigo 176, titulo VII da Constituição. No dia em que o presidente da Republica puder, com a severa convicção com que Truman destituiu Mac Arthur de chefe das forças de ocupação no Oriente, sem temer represalias, nem crises internas na grande democracia norte-americana, no dia, repetimos, em que puder transferir, por conveniencia da segurança nacional, o general Teixeira Lott do Ministerio da Guerra, para o comando, por exemplo, da zona militar do norte, nesse dia, então, quando todas as autoridades estiverem estabelecidas, a do executivo, a do legislativo e as autoridades hierarquicamente menores, é que poderemos cogitar de subordinar este regime à nomenclatura de democratico. Enquanto prevalecerem os dogmas do general, com todos os seus disfarces, estaremos vivendo sob uma ditadura, não obstante este direito que aqui exerço, como uma conquista humana, de fazer criticas sobre a atual situação politica brasileira. Dir-se-á que o general, pelo menos, sustenta esta fragil democracia. Estamos de acordo, para argumentar. Mas a democracia é incompativel com a ditadura militar que hoje se pratica no Brasil, mais ou menos atrás do pano, para salvar as aparencias.

DURATEX

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

EM TORNEIRAS Exija a Marca CRE MARCA REGISTRADA Para sua garantia

Instalações Artisticas "JOTE" - J. Tedesco

Comunica aos seus prezados clientes, amigos e à praça em geral, a transferência de suas oficinas e escritorio para novas e amplas instalações à

RUA BARÃO DE JAGUARA N.º 980

TELEFONES: 36-1699 e 36-4745

onde espera merecer a mesma atenção de que até agora foi alvo.

SNRS. COMERCIANTES DE TECIDOS

VENDAS A DINHEIRO A PREÇOS ARRAZADORES

VENHA... VEJA... E COMPRE!

TECIDOS BURÍ S/A

Rua Santo André, 206 — SÃO PAULO

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

Graves Ocorrencias em Constantina, Marrocos

TREZE MORTES E TRINTA E SETE FERIDOS EM CONSEQUENCIA DE UM ATENTADO TERRORISTA ONTEM NAQUELA LOCALIDADE — EMPENHAM-SE TENAZMENTE AS FORÇAS FRANCESAS EM DAR COMBATE AOS REBELDES

CONSTANTINA, 12 (AFP) — Treze mortos e trinta e sete feridos: eis o balanço dos graves incidentes ocorridos esta tarde em Constantina.

Dez individuos foram feridos num café, em consequencia da explosão de uma granada, não sendo, todavia, nenhum deles gravemente atingido.

Por outro lado, um suboficial e dos policiais foram feridos durante um tiroteio entre as forças da ordem e os terroristas.

Do lado muculmano, assinalam-se treze mortos, entre os quais uma mulher, pertencentes, todos, aos grupos rebeldes. Segundo varias testemunhas, esta mulher teria entregue a granada ao terrorista que a lançou no café. Vinte e quatro mulsumanos dos quais uma mulher, ficaram tambem feridos.

Confirma-se, esta noite, que varios bandos rebeldes, avançando pelos desfiladeiros do Rhumel, convergiam em direção à cidade no momento em que ocorreu o atentado. Tratava-se de uma verdadeira incursão terrorista sobre a cidade. Os foras da lei infiltraram-se sem armas: estas haviam sido entregues a mulheres, que deveriam entregá-las no momento oportuno. E' o que explica o fato de figurarem duas mulheres no numero de vitimas.

A rapidez com que foi posto em aplicação o plano de alerta, permitiu às unidades territoriais infligirem aos rebeldes um malogro completo. Atacados do alto das escarpas que dominam o Rhumel, os rebeldes foram mortos ou aprisionados pelas forças da ordem, que desceram até os desfiladeiros para dar-lhes perseguição. A cidade retomou, esta noite, seu aspecto normal, mas as ruas estão quase desertas.

DOIS VIOLENTOS COMBATES

ARGEL, 12 (AFP) — Dois importantes combates foram realizados na região situada a 45 milhas ao oeste de Philippeville.

Enquanto efetuava uma operação de controle, numa "metcha" da comuna de El Milia, uma secção de para-quedistas foi atacada por um bando de rebeldes, apoiada pela população. No curso do combate muito violento, os militares tiveram um morto e um ferido, enquanto 70 rebeldes foram abatidos.

Ao sul da mesma comuna, um destacamento das forças da ordem caiu numa emboscada e pereceu um homem, sendo feridos dois outros. Os rebeldes tiveram 13 mortos.

De outra parte, no curso de diversas operações efetuadas ontem na Kabilia, vinte rebeldes foram abatidos e uns 30 suspeitos foram detidos.

Enfim, no decorrer de uma dezena de ações efetuadas pelas forças da ordem, em diversos pontos da Argelia, os rebeldes sofreram perdas importantes em mortos e em feridos.

EXPLOSÃO DE BOMBA NUM CAFE'

CONSTANTINA, 12 (AFP) — Informa-se que o petardo que explodiu num café israelita de Constantina causou nove feridos.

No momento em que se produzia esse atentado, tiros disparavam nas ruas da cidade e elementos rebeldes foram assinalados nos suburbios e nas gargantes do Rummel.

Treze franceses-muculmanos foram mortos.

ESTADO DE ALERTA

CONSTANTINA, 12 (AFP) — Depois de um atentado contra um café israelita, graves incidentes eclodiram no inicio da tarde em Constantina, ocasionando varias mortes e numerosos feridos.

Foi dado o alerta geral.

Todos os pontos nevralgicos da cidade foram ocupados militarmente. Nas gargantas do Rhummel, inumeros suspeitos foram notados e são procurados atualmente. Há viva fuzilaria.

TENAZ PERSEGUIÇÃO AOS REBELDES

TLEMCEN, 12 (AFP) — Em consequencia de uma operação lançada na região de Nedromah (28 milhas no noroeste de Tlemcen), vinte e cinco rebeldes foram abatidos. Os outros encontraram refugio nas galerias de uma mina abandonada, onde a Legião Estrangeira os ataca no momento.

Em Tlemcen e suas vizinhanças, nenhum incidente perturbou a noite passada e de manhã, hoje. Mas no conjunto do Departamento de Orã não se assinalam senão que duas fazendas foram queimadas.

O estado de alerta continua em toda a zona oeste e principalmente em todo o setor que faz limite com a fronteira marroquina.

A aviação multiplica suas missões de reconhecimentos. Em Tlemcen, o dispositivo de segurança continua "in loco".

CONSTANTINA, 12 (AFP) — Os incidentes de Constantina começaram pouco depois do meio-dia, hora na qual um terrorista lançou uma granada no interior de um café ferindo sete freguesses que se encontravam no estabelecimento. No mesmo momento, tiros foram disparados em diversos pontos do bairro israelita. O autor do atentado fugiu, mas foi abatido quando procurava refugiar-se. Nove de seus cumplices foram feridos, entre os quais um gravemente, a tiros de metralhadora.

Entrementes, o tiroteio continuou nas ruelas vizinhas. Num salão de barbeiro, três muçulmanos — provavelmente cumplices dos rebeldes — foram mortos e um quarto ferido.

Um relojoeiro, que se achava num estabelecimento vizinho, foi igualmente morto. Nas ruas proximas, registraram-se três mortos, muculmanos, vitimas, ao que parece, de balas perdidas.

O alerta geral foi rapidamente dado pelas sirenas. As unidades territoriais precipitaram-se para os pontos estrategicos, tomando rapidamente posição ao longo da estrada que separa a cidade arabe da cidade moderna, e onde foram assinalados grupos de suspeitos dirigindo-se para a cidade. Os fuzis-metralhadoras entraram em ação, e o tiroteio prolongou-se até às 15 horas. Grande numero de armas foi apreendido. Um para-quedista, que atravessava a praça do Palacio, foi ferido por um terrorista. Não se pode ainda, entretanto, fazer o balanço dos incidentes. Aviões e helicopteros continuam a sobrevoar a cidade.

AMEAÇADO DE MORTE O GOVERNADOR DA ILHA DE CHIPRE JOHN HARDING

Boletins da organização clandestina cipriota EOKA instigam o assassinato do governador britanico — Continuam paralisadas todas as atividades em sinal de luto pela morte dos dois jovens recem-enforcados

LONDRES, 12 (U.P.) — O primeiro-ministro britanico, sr. Antony Eden, admitiu hoje haver fornecido à Russia mais detalhes sobre o misterio do "homem-rã" Lionel Grabb, que os que revelou o parlamento da Grã-Bretanha.

Eden se negou categoricamente a revelar detalhe algum do caso quando o Parlamento o exigiu a principios desta semana. O ex-ministro de Relações Exteriores, que se negou a admitir que houvesse mantido correspondencia com os russos sobre o incidente, admitiu a veracidade das notas dadas a conhecer pela radio de Moscou.

Em Londres informou-se que Grabb não somente fez explorações submarinas do caso do cruzador sovietico "Sverdlov" há seis meses quando visitou a Grã-Bretanha o barco russo, como tambem os "homens-rãs" sovieticos realizaram atividades de espionagem no casco dos barcos da Marinha britanica que visitaram a Leningrado no mês de outubro ultimo.

VERGONHOSA ESPIONAGEM SUBMARINHA"

MOSCOU, 12 (UP) — A imprensa sovietica acusou ontem a Grã-Bretanha de haver-se empenhado em "vergonhosa espionagem submarina" contra o cruzador sovietico que levou, no mês passado, a esse país os dois maximos dirigentes russos.

O "Pravda" e o "Izvestia" sairam pela primeira vez do silencio que observavam os comunistas sobre o caso do desaparecimento do marinheiro Lionel Crabb, o "homem-rã" numero um da Grã-Bretanha. Com seus aparelhos de ação debaixo dagua, Crabb submergiu na Bahia de Portsmouth, no dia 19 de abril, e desapareceu. Ali estava o cruzador sovietico "Orjonikieze", que levou o primeiro-ministro Bulganin e o secretario-geral do Partido, Khrushchev, em visita oficial à Grã-Bretanha.

Tambem a radio de Moscou propalou acusações de espionagem.

"A pressão publica na Grã-Bretanha pôs em evidencia a sordida tarefa dos inimigos da cooperação internacional e da aproximação entre as nações" — diz o "Izvestia", — para acrescentar que o incidente será devidamente explorado "pelos que ainda mantem posições na "guerra fria".

O "Pravda" qualifica o caso de "vergonhosa operação de espionagem submarino dirigido contra aqueles que chegaram ao país em uma visita amistosa". Acrescenta que o incidente de nenhuma maneira "determina elogio a seus organizadores e não pode senão suscitar justa indignação por parte do publico britanico, tanto quanto do publico sovietico".

Em Londres, o primeiro-ministro britanico, "sir" Anthony Eden, foi criticado pelos politicos e pelos jornais, ante sua negativa a revelar ao Parlamento os fatos atrás do desaparecimento de Crabb.

NASSER EM GAZA

GAZA, 12 (AFP) — O coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho egipcio, chegou esta tarde a Gaza, em visita-relampago, acompanhado de seu ministro da Guerra e comandante-chefe das forças armadas egipcias: general Abdel Hakim; do ministro da Educação, comandante Kamal Hussein, e enfim do comandante das forças da zona oriental, general Ali Amer.

Tomando a palavra perante a multidão de refugiados arabes palestinianos, que permanecem perto de Gaza, o coronel Nasser declarou "nossa posição é atualmente bem mais forte do que há alguns meses. Confiai no futuro, acabaremos por triunfar de todas as forças ligadas contra nós. O Egito constitui um territorio homogeneo, e nós não consideramos Gaza como uma região distinta do resto do Egito.

UNIÃO EUROPEIA COM A URSS?

J. N. MATHIAS

Pela primeira vez depois da segunda guerra mundial quando, na ultima fase da grande conflagração, o então ministro-presidente da Grã-Bretanha se encontrara com os aliados em Berlim, "sir" Winston Churchill pisa novamente solo teuto. Não mais aparece como o vencedor formidavel, o inimigo implacavel. O ancião chega para receber as homenagens dos então vencidos, hoje amigos e aliados. Na Republica Federal da Alemanha, o "Premio Carlos Magno" foi criado em 1949, para ser atribuido anualmente à personalidade alemã ou estrangeira que mais tenha contribuido para a cooperação europeia e a Paz mundial. Isto significa que os ideais nacionais da Alemanha contemporanea são identicos à cooperação continental a Paz mundial. Isto significa que os ideais nacionais da Alemanha glorio.

x x x

Era assim que se encontraram, na mesma plataforma, Churchill e Adenauer, este outro ancião, lider da Alemanha Ocidental. Foi de fato Churchill que lançara o primeiro lema sobre a comunidade européia, e continua ele desde então a lutar em prol da realização desta audaciosa idéia. No Velho Continente, ninguem apreciava mais sincera e profundamente a iniciativa do "grande europeu" que Adenauer, outro propugnador da comunidade continental. Esta nova Europa só se poderá basear sobre os alicerces da paz e da Alemanha reunida. Estão pois em plena harmonia os planos ocidentais, europeus, britanicos e teuto-nacionais. Durante as festividades na Alemanha, o papel de Churchill foi sempre enaltecido, destacando-se os seus esforços em prol da comunidade européia. Todavia, nas entrelinhas, os alemães pensaram sempre num Churchill que não cessa de exigir a reunificação da sua patria. Compreende-se depois o entusiasmo fora do comum que caracterizou a visita.

x x x

Churchill não é o homem de festividades superficiais e de banalidades. Quem esperasse lugares comuns no seu discurso, havia de ser decepcionado. Desta vez, o velho estatista ofereceu mais uma surpresa ao mundo. O Ocidente vive atualmente num periodo caracterizado pela "politica de coexistencia sovietica" e arca com a tarefa e responsabilidade de como revidar às propostas russas. Um palido otimismo na Europa, uma desconfiança destacada na America disputam sobre o tema de porte historico. E nesta disputa ergue agora a voz o inglês, em polo teuto-europeu. Suas palavras, provavelmente, provocarão sensação.

x x x

E' licito perguntar — disse Churchill — se não existe hoje uma nova Russia. Se assim fôr, deve-se cogitar em um pacto de segurança, englobando a URSS e os Estados do bloco ocidental. Numa verdadeira união européia, a União Sovietica tem um papel a desempenhar. Tal sistema de aliança permitiria resolver mais facilmente inumeros problemas, em particular o da reunificação alemã, o que não é possivel fazer no quadro de dois blocos hostis". Aproxima-se, pois, Churchill consideravelmente das posições e propostas sovieticas, e se suas sugestões tiverem repercussão na politica de Londres, isso significaria o inicio de um novo capitulo da historia contemporanea.

Continua a Despertar Grande Interesse o Caso do «Homem Rã»

Admitiu Anthony Eden ter fornecido à Russia mais detalhes sobre o misterio de Crabb do que foi revelado ao Parlamento britanico — Critica da imprensa moscovita

NICOSIA, 12 (ANSA) — A organização clandestina cipriota EOKA procedeu à difusão nesta cidade e em todo o territorio da ilha de Chipre de manifestos e folhetos em que se afirma que a "supressão" do governador de Chipre, "sir" John Harding, "representa um dever para todo cidadão grego".

* * *

NICOSIA, Chipre, 12 (U.P.) — Os rebeldes cipriotas distribuiram hoje pamfletos instando o assassinato do governador britanico, "sir" John Harding.

"O homem que matar Harding verá seu nome escrito num pergaminho dourado" — disem os pamfletos fixados nas paredes de Nicosia.

CHIPRE AINDA PARALIZADA

NICOSIA, 12 (AFP) — Pelo terceiro dia consecutivo, todos os gregos-cipriotas estão em greve geral em sinal de luto pela execução de Karaolis e Dimitiu. As lojas estão fechadas e os jornais não sairam.

Folhetos, assinados por Dighenis, chefe clandestino da EOKA, foram distribuidos nas ruas de Nicosia. Apelam aos cipriotas para que "executem o "Gauleiter" Harding". Dighenis não oferece nenhuma recompensa em dinheiro pela eliminação do governador — "isso, diz ele, não seria digno de um "gentleman" — mas assegura que o autor dessa "execução" veria seu nome gravado em letras douradas na Frente de "Parthenon da Guerra de Libertação de Chipre". Acrescenta que todo grego deveria considerar como seu dever matar o governador Harding.

Outros folhetos impressos em grego — e que se julgam terem sido distribuidos pelas forças de segurança — foram tambem encontrados nas ruas de Nicosia. Esses folhetos — que parecem ter sido compostos por cipriotas — apelam à população a que não se solidarizem com os "Terroristas sanguinarios". Não trazem nenhuma assinatura, e pedem aos cipriotas que ajam contra os terroristas que, segundo esses folhetos, impediram uma regulamentação honrosa da questão nacional.

AINDA O "CASO JUNGSCHLAEGER"

Com respeito a um artigo do comentarista de politica exterior, sr. J. N. Mathias, publicado no "Correio Paulistano" sob o titulo de "O caso Jungschlaeger", recebemos da legação da Republica Indonesia no Rio de Janeiro uma carta extensa que, entre outras coisas, no tocante ao assunto em apreço, frisa os aspectos seguintes:

"Os argumentos usados contra a a Indonesia parecem pretextos humanitarios, mas na realidade são de natureza de propaganda politica e não se relacionam a fatos objetivos. Esses casos de subversão estão sendo examinados objetivamente e de acordo com a lei da Indonesia, a qual é baseada indiretamente nas leis dos Paises Baixos e que sustem principios geralmente aceitos de justiça e humanidade. Jungschlaeger e outros acusados são livres para escolher o seu proprio conselho de defesa entre os advogados existentes na Indonesia. Entre esses, existem 3 holandeses que são competentes, conhecedores da lei e da lingua indonesia e são tambem registrados nos tribunais do país. A sra. Bouman, membro do conselho, continua tratando da defesa de Jungschlaeger com a ajuda de facilidades oferecidas pela côrte não concedidas em casos comuns. A justiça na Indonesia não está sujeita a controle politico e o governo não tentaria interferir na decisão do juiz que se apoia na lei, que não aceita uma autoridade estrangeira para o julgamento criminal de Jungschlaeger. Após o veredito, Jungschlaeger tem o direito à apelação se assim o desejar."

CARTA BRANCA PARA MOLLET

PARIS, 12 (U.P.) — O Gabinete francês reuniu-se hoje para dar ao presidente do Conselho, Guy Mollet, carta branca para sua viagem à Moscou na proxima semana.

Em circulos chegados a Guym Mollet diz-se que os ministros recomendaram que ele e seu ministro do Exterior, Christian Pineau, sondassem a Russia sobre o agravamento da situação na Argelia.

A ultima reunião do Gabinete, antes da partida de Mollet e Pinau, que se realizará na proxima terça-feira, celebrou-se às 9,30 horas no Palacio do Eliseo sob a presidencia de Rene Coty.

FALECEU LOUIS CALHERN

HOLLYWOOD, 12 (AFP) — Louis Calhern morreu, ontem à noite, em Nara (Japão), onde se achava para a filmagem da pelicula tirada da peça "A Casa do Chá do Lar de Agosto", com Marlon Brando e Glenn Ford — anunciou hoje um representante da "Metro Goldwyn Mayer". O artista morreu com a idade de 51 anos.

Calhern tinha, desde 1923, os primeiros papeis da Broadway, com Ethel Barrymore, em "O duelo de amor", "O Tirano", e "Jantar às oito horas". Mas foi somente em 1945 que ele entrou para a "Metro", e foi num de seus filmes "Asphalt Jungl", que Marilyn Monroe fez sua estréia. Seu ultimo filme foi "High Society", com Grace Kelly, Bing Crosby e Frank Sinatra. Este filme está em exibição nesta capital.

Faleceu o camareiro do Papa

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — Mons. Emanuele Yoraldo, camareiro secreto do serviço de sua santidade, foi encontrado morto em seu apartamento.

Ignoram-se ainda as causas do falecimento do prelado, que dividia, com mons. Nasalli Rocca, a responsabilidade do serviço da antecamara papal, sob a autoridade do Mestre Camara, mons. Callori di Vignali.

O Santo Padre ficou vivamente impressionado com a morte subita desse prelado.

RECUSAM OS EE.UU. A DAR DIREITO DE ASILO A PRIO

WASHINGTON, 12 (AFP) — O direito de asilo foi recusado pelo governo dos Estados Unidos ao ex-presidente de Cuba, sr. Carlos Prio Socarras, expulso de Cuba pelo governo do general Batista e que chegou quarta-feira ultima a Miami (Florida).

A decisão foi tomada pelo Departamento da Justiça, em virtude do paragrafo da lei de imigração que interdita a admissão, nos Estados Unidos, de qualquer pessoa cuja presença seja suscetvel de "prejudicar" o país. A decisão aplica-se igualmente a tres colaboradores do ex-presidente.

Acredita-se que a interdição de permanencia do sr. Prio nos Estados Unidos foi resolvida em consequencia das atividades politicas a que se entregava o sr. Prio há dois anos quando residia nos Estados Unidos. Ele fôra condenado a 9.000 dolares de multa pelos tribunais norte-americanos por ter estimado o trafico ilegal de armas para Cuba, em violação à lei norte-americana de neutralidade.

Panamá City será por alguns dias a capital das Americas

Até o presente, dez presidentes de Republicas da America Latina anunciaram sua decisão de ir ao Panamá: são os das cinco Republicas da America Central, do Haiti, da Republica Dominicana, do Chile, do Equador e do Paraguai

WASHINGTON, 12 (AFP) — Por Anita de Calers — A aceitação definitiva, pelo presidente Eisenhower, do convite que lhe foi dirigido pelo presidente Ricardo Arias, do Panamá, para assistir às cerimonias comemorativas do 130.o aniversario do Congresso de Panamá suscitou, nos circulos interamericanos de Washington, a esperança de que todos os presidentes do continente americano estarão reunidos, pela primeira vez, na historia em uma manifestação de solidariedade sem precedente.

Até o presente, dez presidentes de Republicas da America Latina anunciaram sua decisão de ir ao Panamá: são os das cinco Republicas da America Central, do Haiti, da Republica Dominicana, do Chile, do Equador e do Paraguai.

Não se exclui a possibilidade, em Washington, de que a situação politica interna de certo numero de paises impeca a seus presidentes de irem ao Panamá, mas parece provavel que a maioria dos paises da America Latina será representada no Panamá por seus presidentes.

A reunião de fim de junho, que fará, durante alguns dias, de Panamá City a capital das Americas tem por origem uma iniciativa mexicana.

Com efeito, foi o sr. Luiz Quintanilla, embaixador do Mexico junto à OCEA, que submeteu ao Conselho desse organismo a idéia de comemorar o 130.o aniversario do Congresso do Panamá, convocado em 1826 por Simon Bolivar, por uma reunião extraordinaria do Conselho da OEA nessa mesma cidade. A idéia foi aceita com entusiasmo pelos 21 paises membros desse Conselho.

A iniciativa de ressaltar a importancia historica da homenagem simbolica do Conselho da OEA ao acontecimento que marcou o nascimento do sistema interamericano, convidando os chefes dos 21 Estados americanos, cabe ao presidente de Panama.

Segundo os planos elaborados até o presente pela OEA e o governo panamenho, as cerimonias de Panamá City serão divididas em duas fases.

A primeira será marcada por uma reunião especial do Conselho da OEA nos dias 22, 23 e 24 de junho; a segunda pela reunião, a 25 e 26 de junho, dos presidentes americanos. Discursos serão pronunciados, nessa ocasião, pelo presidente Eisenhower, pelo presidente Arias, este ultimo falando em nome dos 20 presidentes da America Latina.

As disposições definitivas serão estabelecidas segunda-feira proxima, quando de uma reunião da Comissão Geral do Conselho da OEA.

Alem do alto valor simbolico da reunião do Paraná, um fato de grande significação retem a atenção dos meios interamericanos: trata-se da primeira visita, à America Latina, do sr. Eisenhower como presidente dos Estados Unidos. Se bem que tenha, varias vezes, manifestado seu desejo de visitar as Republicas latino-americanas e conhecer pessoalmente seus chefes de Estado durante seu mandato à presidencia dos Estados Unidos, pesadas tarefas impediram-no disso até o presente.

Será, entretanto, um quadro familiar que encontrará o presidente Eisenhower em Panamá, que ele visitará pela terceira vez em sua vida: como jovem comandante do Exercito norte-americano, o sr. Eisenhower fez um estagio na zona do canal, de 1922 a 1924. Ai voltou como chefe do Estado Maior do Exercito em 1946, quando de uma excursão, no curso da qual visitou igualmente o Brasil e o Mexico.

O encontro do presidente Eisenhower com os presidentes das outras Republicas americanas, que irão ao Panamá, será a renovação de uma amizade com cinco deles! Os presidentes Kubitschek, do Brasil, Castillo Armas, da Guatemala; Maosloire, do Haiti; Ruiz Cortinez, do Mexico, e Battle Berres, do Uruguai, que foram os convidados pessoais do presidente dos Estados Unidos em Washington, durante os dois ultimos anos.

A reunião de Panamá será, alem disso, o local do primeiro encontro entre os presidentes de dois paises vizinhos: o general Somoza, da Nicaragua, e o presidente Figueres, de Costa Rica.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

CEMITERIOS

Com a regulamentação estabelecida para os cemiterios publicos, baixada pela camara municipal da imperial cidade de São Paulo em 12 de mio de 1856, aboliu-se de uma vez a antiga pratica de enterros nas igrejas. Pelo artigo 1.o do regulamento, ficavam proibidos os enterros dentro das igrejas, capelas, sacristias, corredores e quaisquer outros lugares no recinto das mesmas. Excetuavam-se as pessoas da familia imperial, os presidentes da provincia e da assembléia legislativa provincial e os bispos diocesanos, que podiam ser sepultados na catedral ou em outra igreja por eles designada. Tambem os corpos das recolhidas de Santa Teresa e de Nossa Senhora da Luz, poderia ser sepultados nos respectivos jazigos, fóra do recinto dos templos e com as condições exigidas no regulamento dos cemiterios municipais.

NOMEAÇÃO DE CAPELAES

A assembleia legislativa provincial aprovara projeto dispondo sobre a nomeação de capelães, mas o presidente da provincia, julgando muito questionavel a competencia das assembléias provinciais para legislar acerca da materia, devolveu o referido projeto ao legislativo sem o sancionar.

COMPANHIA EQUESTRE

Angelo Onofre participava ao publico da capital haver chegado com sua companhia equestre e ginastica, já conhecida nesta capital. Avisava tambem, que trazia na sua companhia o habil prestidigitador, fisico e magnetizador, sr. Agostinho Abbela. O dia do primeiro espetaculo seria anunciado pelos cartazes e pelo "Correio Paulistano".

LOTERIA

Joaquim José de Macedo, proprietario da lóia de fazendas situada na rua do Comercio, 41, defronte ao chafariz (seria hoje a rua Alvares Penteado, junto ao largo da Misericordia), avisava que continuava a vender bilhetes, meios bilhetes e quartos de loteria.

Outra nota avisava que o bilhete n. 3.088, da 60.a loteria, cuja lista viria no proximo correio, tinha sido adquirido pelo sr. Joaquim Corrêa Leite de Morais, residente em Pirapora.

W. R.

AS GOLDWYN GIRLS EM SÃO PAULO — Altas e com muita presença, chegaram a São Paulo as Goldwyn Girls, que presentemente realisam uma "tournée" para a apresentação do Filme da Metro "Eles e Elas". Nadlyn Darrow, Suzanne Alexander, June Kiby e Jann Darlyn que realisam esta excursão patrocinada pela Max Factor, ontem pela manhã tiveram agradavel bate-papo com os homens da imprensa falada, escrita e televisionada de São Paulo. Um pouco cansadas devido ao programa continuo e variado que têm cumprido, nem por isso deixaram de conversar e se deixar fotografar com simplicidade. A opinião unanime de todas elas: São Paulo muito se parece com Nova York, principalmente vista de cima. No cliché, aspecto tirado durante o coquetel realizado no Hotel Lord.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA/INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelos maiores e mais rapidos navios do mundo

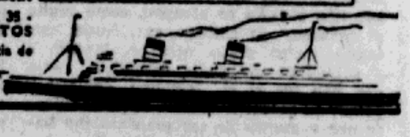
"Queen Elizabeth" 83,673 T. — "Caronia" 34,000 T.

"Queen Mary" 81,235 T. — "Mauretania" 35,977 T.

Reservas Com AGENTES GERAIS: Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.

Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS

ou em qualquer agencia de turismo autorizada



artigos de casa FLOR ofertas de REAL VALOR

CONJUNTO "LLOYD"

Elegantes e confortáveis poltronas de Fibrax e mesinha de centro.

Cada peça 350,

CADEIRINHA DOBRAVEL

Original, de tubos cromados, com assento, recôsto, toldo e sacola para fraldas, etc., de lona. Rodas de borracha. 550,

Cadeirinhas desde 300,

CASA Flor

Praça dos Esportes, 104 - (Ponte Grande)

Tels. 34-6252 - 34-6949 e 37-3870 - Ponto final do ônibus Norte-Sul

RECLAM

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, 13 de maio de 1956 | NUM. 279

MANCHETE: **Dia das Mães? Não! O sentimento não pode ser racionado! Todos os dias devem ser delas! E ainda será pouco!**

ARTIGO DE FUNDO: *Se há um educandario particular de que São Paulo muito se envaidece, esse educandario é o Mackenzie. Não há nem mesmo nos Estados Unidos um estabelecimento igual, segundo me dizia ontem o reitor da Universidade Mackenzie, o preclaro prof. Henrique Pegado, uma das glorias rutilas do magisterio superior de nossa terra, e responsavel, em grande parte, pelos altos padrões educacionais que vigoram na velha escola. Pois o menino pode entrar para o pré-primario, ou para o primario, e sair do Mackenzie feito engenheiro, advogado ou licenciado. A Universidade Mackenzie, pelo rigor do ensino que ministra, e pela honestidade dos professores todos que lecionam nas suas varias escolas é, hoje em dia, um dos orgulhos mais legitimos de São Paulo, abrigando toda uma coletividade estudantina de mais de cinco mil moços e moças. Nestes dois ou três dias, ao que tudo indica, a Universidade Mackenzie irá enfrentar o problema dos excedentes. E vai faze-lo em termos humanos, oferecendo oportunidade para mais oitenta rapazes que, aprovados, não puderam matricular-se por falta de vagas. A direção geral e a reitoria da escola acolheram com simpatia o apelo dos alunos, bem como a reivindicação dos estudantes que, não fosse assim, iriam perder precioso ano. Resta agora, apenas, o NIHL OBSTAT do C. T. A.. Amanhã, às 20 horas, por determinação do reitor prof. Henrique Pegado, o C. T. A. vai reunir-se para o efeito de harmonizar os interesses da escola com os dos chamados excedentes. Estamos certos de que a formula satisfatoria surgirá e logo mais a Universidade Mackenzie, agazalhando mais oitenta rapazes que foram aprovados, nos ultimos anos, estará honrando a sua tradição apostolar, no plano da engenharia, isto é, contribuindo para satisfazer, pelo menos em parte, de tecnicos que se faz sentir no parque industrial de São Paulo. Essa iniciativa irá, sem duvida, carrear nova onda de simpatia para a Universidade Mackenzie, essa extraordinaria modeladora de caracteres.*

A CHARGE DO DIA: — O alm. Amaral Peixoto (vulgo Alzirão) vai ser mesmo o embaixador do Brasil em Washington, heim? — Pois é... Cada época tem o Joaquim Nabuco que merece...

EXTERIOR: Berlim, 13 (Urgente) — Nos meios sinceramente liberais e socialdemocratico, ganha vulto o temor de que o néo-nazismo nascente ainda vá dar muito trabalho à Alemanha, em particular, e ao mundo, em geral. Os magnatas industriais do Ruhr apoiam o movimento e até já conseguiram a ressurreição de um jornal tipicamente nazista ou nazistóide — "Das Reich", que pertenceu a Goebells. Há, por outro lado (por mais paradoxal que possa parecer) perfeito entendimento entre a plutocracia e os comunistas. A Alemanha, muito mais cedo do que se espera (se as nações unidas não abrirem os olhos) irá dar muito trabalho. Fritz está municiando de novo a metralhadora e polindo suas botas...

RIO, 13: Causaram sensação, nesta capital, as informações veiculadas pelo "Diario de Noticias", e segundo as quais, no "Rio Ipiranga", navio de Lloyd Brasileiro que demanda o sul, foi feito, anteontem, um grande carregamento de armas pesadas, inclusive canhões. Será verdade? Pra que tantos canhões com destino ao sul? Com licença dos famigerados outubristas: — que é que há?

SECÇÃO LIVRE: O Instituto "Humberto de Campos", de Sorocaba, que abriga mais de 200 crianças orfãs, corre o risco de fechar suas portas, em junho proximo, se o Estado não pagar à instituição vultosa divida que resulta da arrecadação compulsoria de mensalidades de 18 mil ferroviarios da E.F.S.

N. da R.: — General Porfirio, dê um jeito, mande pagar isso logo de uma vez! O Estado de São Paulo está a caminho de sua higidez financeira. Já no ano vindouro não haverá mais "deficits", segundo declarou o prof. Carvalho Pinto. Pois então? Mande pagar o que deve ao Instituto "Humberto de Campos"! As criancinhas orfãs de Sorocaba não podem ficar no olho da rua, por desidia do Estado. Tenha dó!

POLITICA & POLITICOS: O presidente Juscelino retornou da Bahia. Acredita-se que passará mesmo o domingo na capital da Republica. — Terça-feira, dia 15, aqui estará o almirante Pena Boto, ex-comandante do "Tamandaré". Fará uma conferencia no Teatro Leopoldo Frois. Meeting. — Raul Pila insiste na defesa do parlamentarismo e responde a um artigo (contra) do marechal Pedro Cavalcanti. — Informa a "Tribuna" de Santos que o sr. Benedito Neves Gois foi empossado na delegacia do I. A. P. M. Comunista fichado, escrachado, tanto que não póde, por decisão do S. T. F., exercer mandato eletivo. — O sr. Alvaro Lins vai ganhar, alem do fardão de academico, o de embaixador: largará a Casa Civil e irá representar o Brasil junto a Salazar. — Perdeu o sr. Alô Guimarães a suplencia do sr. Moisés Lupion de Troia. — Alô! Isso lá é nome de senador?...

Aprovado o projeto sobre organização basica do Exercito. Senado. — —O Estado Maior das Forças Armadas (essa é a verdade) disse basta à exportação de areias monaziticas, pondo termo, assim, à **mamata** que engordava varios figurões, nacionais e estrangeiros. — O sr. Armando Falcão confirmou: seu candidato à sucessão de Juscelino é (já) o gal. Teixeira Lott. Cedo, não? — Augusto, irmão de Ernani, e não menos Amaral Peixoto, é o novo presidente da Caixa Economica. — "A. U. D. N. está sempre presente na hora da partilha" — diz o dep. Ferrari, do P. T. B. — O gal. Nelson Melo estaria prestes a abrir uma segunda-frente, no plano da pacificação militar.

LIVROS & AUTORES: **No fim da vida, estimamos mais as crianças do que nunca, Monteiro Lobato dizia: "Sou como uma velha arvore; à tarde vêm cantar à sua sombra os passarinhos".**

PEQUENOS ANUNCIOS: Precisa-se de alguem de bom senso, lucido e honesto, capaz de botar a C.M.T.C. em ordem.

ECONOMIA & FINANÇAS: Uma das causas mais serias da inflação: a remessa maciça para o exterior de dinheiro em moeda forte, a titulo de juros, amortizações, recuperação de capital e lucros de investimentos. — Aumento de tarifas na C.M.T.C.: assalto à bolsa do povo. Qualquer operario, agora, gasta no minimo 15 cruzeiros por dia de transporte. Quando o novo salario minimo chegar já não adiantará mais nada, o morcegão do custo da vida terá sugado tudo.

SPORT: Opinião de um jornal inglês: "Os jogadores do Brasil, como "cracks" de futebol, são eximios bailarinos. Dançam tanto que se esquecem de fazer goals".

RADIO & T.V.: Apelo a Cassiano Gabus Mendes e Lia de Aguiar: os paulistas querem ver, mais uma vez, "Pais e filhos", pelo T.V. de Vanguarda. — Está excelente o programa esportivo de Jaime Moreira Filho, no canal 5. A entrevista com Domingos da Guia estava muito boa. — A revista "Visão" dedicou uma nota muito simpatica à "Edição Extra", o vespertino do canal 3.

CHAMPANHOTA: **Ontem à noite, por volta das 24 horas, uma pobre mulher e dois filhos menores tremiam de frio, nas proximidades da "boite" "Oasis". Observação álgida de um boêmio: — Esses miseraveis me irritam! Como coisa que não estou cansado de saber que ha gente pobre, em São Paulo!**

CINEMA: Com esse frio? O melhor é o "cinema em casa". Chaplin. O Gordo e o Magro.

PREVISÃO DO TEMPO: **Temperatura caindo verticalmente, imaginem quando chegar junho! — Jango Goulart, nos EE.UU., preconiza relações comerciais com a URSS. Certo. Não devemos ser mais realistas que o rei. Os EE.UU. mantem relações comerciais e diplomaticas com a União Sovietica. — José Maria Alkimin, otimista: "os bancos vão bem, e suportam seguros a crise economico-financeira". — O "Diario vindo à America Latina. — Insista em querer separar Lott de Juscelino. Jura, porém, que os dois estão unidissimos. Duplo comando. — Dificilmente o sr. Mikoyan, ministro da Economia da Russia, visitará o Brasil. Vem vndo à America Latina. — Ingleses e russos trocam cobras e lagartos por causa do "homem rã". — Denuncia na Camara dos Deputados de vasta fraude nos leilões de cambio. A familia de Gregorio é muito maior do que se pensa. — Aviso aos assinantes: não há.**

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Impressionados os Circulos Politicos Federais Com o Recrudescimento Das Atividades Golpistas

Os circulos politicos federais e altas patentes militares responsaveis pela segurança interna do país estão preocupadas com o recrudescimento da onda golpista que volta a caracterizar a vida partidaria nacional refletindo de maneira prejudicial em todos os setores de atividade, agravando ainda mais a já angustiosa situação financeira.

Esse movimento semi-revolucionario, que tanta inquietação tem produzido, já está, segundo se assevera, perfeitamente identificado, sabendo-se que os seus protagonistas são elementos alguns integrados nos partidos inconformados com os acontecimentos de 11 e 21 de novembro passado e, outros, que esperam tirar da agitação todo o proveito que esta lhe possa oferecer.

Eis porque os principais lideres das correntes apoiam o sr. Juscelino Kubitschek elaboram amplo programa de preparação psicologica do povo, através da realização de comicios e conferencias, durante os quais exporão a exata posição de sua ação do governo no tocante à administração e o que representa, de obstaculo a onda pessimista que alguns tentam implantar.

Ontem à noite estiveram reunidos, para traçar, em linhas gerais, os planos de defesa do governo e das instituições democraticas, alguns lideres do situacionismo federal. Dessa reunião participou o sr. Emilio Carlos, presidente nacional do P. T. N., que juntamente com elementos de outras forças partidarias dará inicio, dentro de poucos dias, à execução do programa a que nos referimos acima.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, presente a essa reunião, pode informar que o governo da Republica conhece em pormenores as movimentações golpistas por enquanto localizadas neste Estado e no Rio Grande do Sul.

ALARME NO RIO DE JANEIRO

— "Vim a São Paulo alarmado com a intensidade do movimento de envenenamento da opinião que se alastra impunemente pelo interior do Estado. Os eternos insatisfeitos, os que sempre foram batidos nas urnas e que vivem nas furnas da politica a articular golpes, estão de novo na rua, no Estado de São Paulo, acobertados por uma incrivel tolerancia das autoridades paulistas, emocionando a opinião com fantasias e mentiras", declarou o deputado Emilio Carlos, presente à reunião. Depois, disse o entrevistado:

"Nós estamos, no momento, cuidando de criar um comitê interpartidario das forças que representam a soberania popular para iniciarmos um grande movimento civico democratico destinado a rechaçar os escoteiros da mazorca. Não é possivel que um Estado como São Paulo, num instante de grave crise nacional, continue entregue aos profissionais da destruição. E' preciso defender o principio da autoridade que o povo consagrou. Temos assistido na Camara Federal a oposição inventado mentiras e imaginando fantasias no seu trabalho de obstruir um governo que tem grandes planos para minorar a angustia do povo. E' uma herança tragica que o presidente da Republica recebeu do governo da conspiração. Conhecemos de perto as atividades do sr. Juscelino Kubitschek, bem, como seus atos positivos em favor do credito para a produção, da liquidação da especulação, da intensificação da construção de estradas de rodagem, de novas medidas de proteção ao café, da eliminação da fraude na exportação e na importação, contenção da despesa publica superflua, da construção de silos e armazens, tudo isto objetivando estabelecer uma estrutura sobre a qual possa assentar a obra administrativa a que se propõe. Pois é isto, exatamente, que a posição quer impedir. Não quer que o governo trabalhe, procurando distrai-lo com uma politica rasteira e imunda."

EM S. PAULO RESPIRA-SE O AR DA CONSPIRAÇÃO

Prosseguindo, declara o sr. Emilio Carlos:

— "E' surpreendente o ambiente politico que se observa em São Paulo. Enquanto no Rio de Janeiro se sente um clima de tranquilidade e segurança, sustentado pelo respeito das Forças Armadas à Constituição, em São Paulo respira-se o ar da agitação, das greves, das reivindicações que trasem o cheiro dos gabinetes.

"E' curioso verificar-se que no Rio Grande do Sul e em nosso Estado se verificam movimentos de agitação com uma orientação igual. Apenas está faltando Pernambuco para que se possa perguntar até onde os fracassados de 11 de novembro e os derrotados de 3 de outubro recorrem áquilo que consideram o triangulo do golpe.

"E' preciso advertir o povo — e isso o faremos na praça publica e já, — às classes laboriosas e às forças partidarias para que não se deixem embair pelos turistas do "nihilismo", nem acreditem que os golpistas conseguirão desviar as Forças Armadas do proposito de manter a ordem a qualquer preço. Podem crer que estas falsas vestais são as ultimas sobreviventes daquele movimento de histerismo que engolfou a nação a 24 de agosto de 1954, como bem definiu o ministro da Guerra.

"Vamos iniciar em São Paulo o movimento antigolpista que visa garantir a soberania do povo e a unidade dos democratas na grande obra de soerguimento da nação".

DISSOLUÇÃO DOS DIRETORIOS DISSIDENTES DO PSD GAUCHO

Determinada a medida pela Comissão de Reestruturação partidaria naquele Estado

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O presidente da Comissão de Reestruturação do P. S. D. gaucho, general Firmino Paim Filho, dirigiu-se ao T. R. E., solicitando o cancelamento do registro de 20 Diretorios Municipais do P. S. D.

Desta forma, o lider do P. S. D. ortodoxo deu inicio à dissolução dos Diretorios que se manifestar publicamente contra a orientação partidaria, em obediencias ao lider da dissidencia, coronel Paracchi Barcelos.

Os diretorios do P. S. D. cuja dissolução foi pedida são os seguintes: De Cruz Alta, Caí, Crisciuma, Dom Pedrito, Erechim, Farroupilha, Gravataí, Jaguarão, Livramento, Lagoa Vermelha, Marcelino Ramos, Osorio, Pinheiro Machado, São Sepé, São Gabriel, Santo Angelo, Santa Rosa, Triunfo, Uruguaiana e Viemão.

Falando à reportagem, o general Paim Filho informou que será levado a efeito o trabalho da Comissão de Reestruturação, no tempo estipulado, com o cancelamento de todos os Diretorios dissidentes.

No T. R. E., o processo de cancelamento dos Diretorios pessedistas foi distribuido ao sr. Pedro Marques Rocha, para relatar, devendo ser julgado na proxima semana.

O sr. Peracchi Barcelos, lider da dissidencia, por sua vez, informou que telegrafou aos 115 Diretorios do P. S. D. no interior gaucho, afirmando que devem permanecer em calma, não se preocupando com as medidas do presidente da Comissão de Reestruturação.

PLANO DOS OPOSICIONISTAS NO CASO DA ANISTIA AMPLA

Lutam pela aprovação da medida, para depois intrigar o governo perante a opinião publica e as Forças Armadas

RIO, 12 (Sucursal) — "A manobra politica das forças oposicionistas, no caso da anistia ampla, é fazer com que a mesma seja concedida, para, depois, intrigar o governo do sr. Juscelino Kubitschek perante a opinião publica e as Forças Armadas. O processo fraudulento da verdade consistiria em afirmar que a anistia foi prometida pelo candidato Juscelino Kubitschek na sua campanha, para conquistar o voto dos comunistas" — afirmou o deputado Loureiro Junior, em entrevista sobre o projeto Sergio Magalhães, que anistia, a partir de 1945, todos os comunistas.

O deputado Loureiro Junior, na qualidade de vice-lider da maioria, está incumbido, juntamente com o sr. Armando Falcão de coordenar, junto às bancadas governistas, a rejeição da anistia ampla. Entende que a concessão dessa medida provocará outro 37.

Esclarecendo à nossa reportagem que pretendia focalizar o assunto da tribuna da Camara, disse o deputado paulista. "O pais sem duvida alguns está atravessando fase de dificuldades, o que deve obrigar o Legislativo a voltar suas preocupações sobretudo para os problemas fundamentais da vida brasileira. A anistia não chega a ser um problema, é um caso para os comunistas de provocação politica e para os liberais democratas de confusionismo politico".

Canceladas as punições aos medicos grevisias

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek assinou decreto hoje, cancelando as penalidades aplicadas aos medicos do Serviço Publico da União e das autarquias, que participaram das "Jornadas Medicas de Protesto", mandando abonar tambem as faltas, tanto no movimento de março de 1953, como de dezembro de 1954.

"QUEBRA-QUEBRA" NUM SUBURBIO DO RIO

RIO, 12 (Sucursal) — Pouco depois das 19,30 horas de ontem, os passageiros do trem que se dirigia para Duque de Caxias, na E. F. Leopoldina, após as depredações feitas naquela estação, revoltaram-se, na antiga estação de Pedro Ernesto, hoje Olaria, quebrando vidros, maquinas de transmissão, telefones de controle do movimento de trens, relogios da estação e outros materiais. Motivou tal revolta popular a morosidade dos trens da Leopoldina, ao par do aumento nas passagens, que foi de cem por cento.

Compareceram ao local varios carros da Radio Patrulha, dispersando a multidão e evitando maiores prejuizos naquela estação. Houve, entretanto, um atrito entre policiais e populares, resultando dai alguns feridos, sem mais gravidade.

NÃO SE REUNIRAM OS LIDERES GOVERNISTAS

RIO, 12 (Sucursal) — Ao contrario do que foi noticiado, não se realizou ontem a anunciada reunião de lideres de bancadas governistas, para tratar de assuntos politicos da atualidade.

Os debates em plenario, na sessão de ontem da Camara Federal, teriam impossibilitado a realização daquela reunião. Mesmo o sr. Vieira de Melo, lider da maioria e que regressou ontem da Bahia, teve que deixar o Palacio Tiradentes, a fim de avistar-se com o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, com quem conferenciou a respeito dos estudos relativos à reforma constitucional.

HISTORIA SEM FIM

OPERARIO — Vamos ter aumento de salario!
TUBARÃO — Otimo! Mais dinheiro prá mim!!!

MOMENTO ILUSTRADO

MENSAGEM

Hoje é um dia de certa forma emocionante. Cultua-se uma criatura que é a base da vida. Todos nós, nascidos, temos uma saudação a fazer, menos os orfãos de mãe, que se recolhem num silencio cheio de recordações. Talvez sejamos impelidos a saudar tambem determinados pais, e nisso temos de render a nossa homenagem tambem ao autor do "Professor Jeremias", quando diz, inesperadamente, mas com muita propriedade, que há pais que são verdadeiras mães... Nossa mensagem, pois é de afetiva demonstração de admiração por aquelas adoraveis criaturas que norteiam a vida de muitas outras criaturas menos experientes. São os filhos. Não vamos levar ao exagero essa afirmação. Há filhos mais experientes que as proprias progenitoras. São predestinados ou precocidades, que a familia apresenta como genios... A criança fenomeno, eis uma coisa pouco inedita, pois em geral os pais acreditam que os filhos são realmente predestinados, e de genios se transformam em bons comerciantes, como na "Alvorada sem dia", aquele conto de Machado de Assis em que o super-homem se restringe num modelar chefe de familia.

Nossa mensagem, porem, vai colher as mães de modo diferente, nesta data em que todos lhe dirigem aplausos, louvores, exaltação e gloria. Não, de nossa parte, o que lhe endereçamos é um apelo: pela sua força criadora, ela é a celula mater, por isso mesmo, pode, em querendo, levar a efeito uma campanha de redenção do homem, que para ela é o Filho. Se lermos os jornais da oposição, se ouvirmos o depoimento do homem comum, se procurarmos penetrar no sentido da realidade, estaremos aptos a afirmar que os filhos neste país, não estão desempenhando bem o seu papel. Haverá exceções, senhoras, mas de um modo geral o Brasil marcha vendado para um destino incerto, e isso se deve aos Filhos, pois que cada personagem dirigente, responsavel pelos destinos da Patria, se não é orfão, tem uma criatura que lhe deu o ser e pode aconselhá-lo. Há, senhoras, neste país, a necessidade de as mães chamarem os filhos à

Pela sua força, criadora, ela é a celula matar, por isso mesmo pode, em querendo, levar a efeito uma campanha de redenção do homem...

fala, para lhes dizerem que é preciso, antes de tudo, considerar o bem da coletividade, o destino da patria e a harmonia social. Trata-se de um país grande e desorganizado, que dizem cheio de riquezas latentes, mas que vai de mal a pior pela voracidade dos filhos, não só pelo seu egoismo como em função das organizações internacionais. Tudo fazem para enriquecer, mesmo que nessa tarefa tenham de sobrepor o seu interesse ao interesse da patria. Há quem diga que o Brasil está vendido, devido a essa cobiça dos seus filhos. Mas acreditamos, acima dos pessimismos, que ainda se poderá salvar alguma coisa, que possa garantir o nosso futuro. Toda a nossa desgraça se resume em sermos um país de materia prima. Antigamente, quando por aqui aportou Cabral, a situação era a mesma. Recebiamos bugigangas e entregavamos pedras preciosas. Nunca o nosso destino se modificou. Recebemos, hoje em dia, as mesmas bugigangas, de certo tão uteis para os "civilizados" como as que se davam aos indios o eram para eles uteis e agradaveis. Apenas, tendo em cena um elemento novo — a maior capacidade aquisitiva do novo indigena, — somos mais exigentes. As bugigangas que requeremos dos nossos fornecedores são mais preciosas: desejamos Cadilacs, objetos de alto luxo, porque nos transformamos em essencialmente existencialistas.

Assim, se o pobre imita o rico, se a classe media quer atingir a classe alta, a "corrida" que se verifica é pelo enriquecimento geral. Nunca, na historia do mundo, talvez, se soube de uma tão espantosa ofensiva da especulação, da licenciosidade, da corrupção, para enriquecer. Mas esses homens que isso levam a efeito, são vossos filhos, senhoras. E, dessa forma, nesse dia de emoção comemorativa das mães, será de bom aviso que endereceis aos vossos filhos o apelo no sentido de que ponham a mão na consciencia...

Se ouvirdes o nosso apelo, se tocardes a cabeça dos vossos rebentos, possivelmente eles darão uma tregua à luta armada pela cobiça, eles desistirão das paixões politicas, eles de novo se tornarão "filhos", e então a palavra da mãe soará como o Verbo que mostra o caminho da Patria sem perigos... Desde já, agradecemos senhoras. — C.

CARROS EM QUANTIDADE CHEGAM DE CONTRABANDO

BELEM, 12 (ASAPRESS) — A bordo do "Rio Solimões" chegaram aqui, ontem, quarenta e nove carros de luxo modelo 1956, consignados a diversos comerciantes desta praça. Tais veiculos foram considerados como contrabando.

No dia 10 p. passado, fiscais aduaneiros apreenderam as mercadorias, constituidas de 3 automoveis, geladeiras, maquinas de costura e liquidificadores, no valor de dois milhões de cruzeiros a bordo de um pequeno navio. Os carros aqui chegaram com as respectivas placas.

JUSCELINO A 18 EM MINAS

BELO HORIZONTE, 12 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek está sendo esperado nesta capital, no proximo dia 18 do corrente, quando irá tambem a Pedro Leopoldo, a fim de presidir à inauguração de uma nova fabrica de cimento.

AMANHÃ É DIA

de CASACOS e TAILLEURS

no 1.º andar da Clipper

Amanhã e tôdas as Segundas-feiras

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Casaco 2/3, em pura lã "quadrillé", gola moderna, dois bolsos saindo d'uma prega que circunda todo o casaco. Côres diversas. Tm. 42 a 48. $ 920 por $ 750

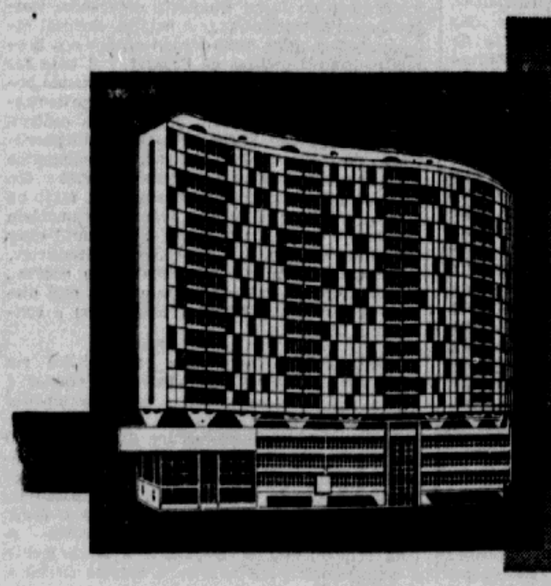
Casaco 2/3, em fina lã de moderno e alegre colorido, mangas raglan, gola esportiva, dois bolsos laterais. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $1.050 por $ 850

Tailleur de lã "pois". Modêlo clássico, próprio para o inverno, gola chale. Acinturado com dois bolsos laterais. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $1.500 por $1.250

Tailleur de fina lã moderna, mangas montadas, gola esportiva, dois bolsos laterais de forma original. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $1.600 por $1.350

Tailleur de lã "cachemire", gola esportiva, mangas raglan, dois bolsos para lencinhos, na altura do busto e dois de corte vertical, nas quadris. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $1.750 por $1.600

Clipper



— se ao fim da construção valer o dôbro...

V. NÃO COMPRARÁ AGORA?

Então veja na ULTIMA PAGINA DO 3.o CADERNO o EDIFÍCIO RACY e a oportunidade que oferecemos! V. vai realizar um negócio realmente excepcional!

Doria Adv.

MAUS CONSELHEIROS

QUANDO o duque de La Rochefoucauld, na noite de 14 de Julho de 1789, entrou nos aposentos do rei Luiz XVI — depois que este assentara em seu "Diario", que nada houvera naquele dia, — e o informou sobre o movimento que começara com a tomada da Bastilha, o ultimo dos Capetos lhe perguntou: "E' uma revolta?" "Não", foi a resposta; "E' uma revolução". Era a revolução que começava, para não terminar, para não ter fim, no seu curso, até hoje, passados mais de cento e cincoenta anos, na França e no mundo sobre o qual as ideias que fermentaram a revolução têm tido influencia.

Devemos com muita apreensão vêr subir diariamente o custo da vida, e se agravar a situação das classes medias e populares. Quem vive de salarios neste país está sendo condenado, dia após dia, a reduzir o seu pedaço de pão, a ter menos cobertas, e a se vestir com pouco. E' aflitiva a penuria do povo. Os ordenados já não dão para viver, para dar um pouco de educação aos filhos, para ter um pouco de lazer. Quem pretende manter-se com um só salario arrisca-se a morrer de fome. Todos os assalariados procuram trabalho fora de hora, alem de trabalharem na familia, mulher e filhos. E' uma revolução, a que há nesse desequilibrio entre salarios e necessidades, pois a familia, base da sociedade, se desagrega; o obscurantismo — que esta idade orgulhosa condenou nas idades do passado, — penetra em seu seio, e o homem acaba sendo um "burro de carga" tendo que pasar a vida ganhando para o seu miseravel sustento, por isso que a sociedade está de tal maneira desorganizada, o país se encontra em tal situação de anarquia latente, que um salario, numa jornada de oito horas, não dá para manter já não diremos uma familia pequena, mas um individuo.

O arroz, o feijão, a carne, os transportes, o vestuario, a educação, as diversões, estão carissimos. Não se sabe, mesmo, como é que a maioria nas classes populares e medias consegue viver. Queremos, em face desse fenomeno, uma ordem social menos injusta, uma ordem social em que todos tenham iguais possibilidades, mas ganhem para o seu sustento e o sustento de sua familia, sem terem que trabalhar, já não mais de sol a sol, mas de noite a noite, pois começam antemanhã, por volta das cinco horas, a fim de chegarem em tempo no trabalho, e voltam para casa, quando a noite já vai adiantada.

E' evidente, que nas cidades do interior a situação é em parte diferente: há mais tempo para o homem, que sai mais tarde de casa, e volta mais cedo. Mas no que diz respeito à carestia, esta é assustadora. Os comunistas, como sempre, dela se aproveitam, e gritam nas camaras contra os preços. A verdade é que a burguesia não soube organizar a economia, de maneira que todos tivessem uma base economica suficiente para, na sua classe, se manterem com decencia. O custo da vida, que sobe sempre, está preparando uma revolução, pois como dizia Monsenhor Keteller, um dos maiores nomes da Igreja Catolica, na propugnação de uma ordem social justa, a questão social é, tambem, uma questão de subsistencia. Os estomagos vazios são maus conselheiros. Eles têm modificado a face da terra, quando eles são bem explorados, como na Revolução Francesa e na Revolução Comunista.

PROVIDENCIAS PARA FACILITAR O ABASTECIMENTO DE GENEROS

Colaboração da FARESP com a Secretaria da Fazenda

Comunicam-nos do Setor de Relações Publicas, do Gabinete do senhor Secretario da Fazenda:

"Em complemento às medidas que vêm sendo tomadas pelo governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Fazenda, do Banco do Estado, Secretaria da Agricultura, CAGESP, e Estradas de Ferro de Administração estadual, no sentido de reduzir o custo de vida, especialmente no setor de generos alimenticios, o titular da Pasta da Fazenda reuniu ontem (12), em seu gabinete, os srs. Clovis Sales Santos, Ciro W. Sousa e Silva, Flavio Albuquerque Land e Silvio Galvão, Diretores e consultores juridicos da FARESP, bem como os assessores de s. excia., a fim de debater o problema e verificar as medidas que poderão ser tomadas pela Secretaria da Fazenda e por aquela entidade de classe, com o objetivo de facilitar aos produtores a remessa dos generos de sua produção para os mercados de São Paulo.

Ficou assentado na aludida reunião, que a Secretaria da Fazenda aceitaria a colaboração da FARESP, quanto ao preenchimento da "nota de produtor" pelas suas filiadas, associações rurais e cooperativas agricolas. Para esse efeito aquelas entidades manterão, em suas sédes, no interior, talões de "notas de produtor", para preenchimento no momento em que fôr solicitada pelo interessado. A nota subsequente mencionará o numero do conhecimento do pagamento do imposto correspondente à remessa anterior. Quanto ao pagamento do tributo, será efetuado pelo proprio produtor, dentro de trinta dias, no posto fiscal do seu municipio, salvo quando estiver isento do imposto ou quando a venda fôr efetuada a comerciante. Finalmente, a Secretaria da Fazenda, pelas autoridades do Departamento da Receita, fornecerá todos os esclarecimentos necessarios à execução dessas providencias.

E' de se notar, que, já de há muito, tem a Secretaria da Fazenda se empenhado no sentido de evitar quaisquer entraves ao livre transito dos generos de primeira necessidade, sem embargo do cumprimento, que lhe incumbe, da Lei Fiscal. Assim, foi baixado o decreto n.o 24.380, de 4 de março de 1955, que dispensou o produtor, em varias circunstancias, da emissão do documento fiscal. Esse decreto foi complementado pela Ordem de Serviço n.o 11|55, de 5 de março de 1955, que precisou e ampliou, nos termos do decreto em apreço, a aplicação dos favores fiscais. Na mesma ordem de providencias, o artigo 29 da lei n.o 3.330, de 30 de dezembro de 1955, constituindo substancial inovação nos serviços fazendarios estaduais, facultou a dispensa da lavratura de autos de infração, em determinados casos e quando, pela boa fé do infrator a falta puder ser corrigida sem imposição de multa. Essa medida está devidamente complementada pela ordem de serviço n.o 13|56, da Diretoria Geral da Secretaria da Fazenda".

HISTORIA EM REVISTA

V — O RESPEITO PELO PASSADO

TITO LIVIO FERREIRA

"O que se descobre, ao cabo desta analise, é que não é facil conduzir os povos; que não é facil fundar e conservar um Estado como o Estado francês; e daí guardamos em definitivo muita indulgencia para com os governos", confessa Jacques Bainville. Após esta declaração sincera e humilde, o historiador francês diz. "Talvez este sentimento seja a garantia de nossa imparcialidade". Ora, este sentimento ou atitude não existe no livro do senhor Berlinck. No seu trabalho a parcialidade exorbita de todas as paginas. E entumece todos os assuntos.

"Mas, continua Bainville, estariamos nós de caso pensado, se o nosso objetivo é apresentar em seu encadeiamento os acontecimentos de nossa historia? Não podemos julga-la senão pelos seus resultados. Comparando nossa condição à de nossos ancestrais, somos levados a dizer a nós mesmos, que o povo francês deve considerar-se feliz quando vive na paz e na ordem, quando não é invadido e saqueado, quando escapa às guerras de destruição e às guerras civis, tão horriveis, mas que o curso dos seculos, não tem poupado".

Foi com este sentimento de imparcialidade, ou com este espirito de justiça, que o senhor Berlinck escreveu o seu trabalho. Tenho impressão adversa. Falta à sua obra consistencia e encadeamento na exposição dos acontecimentos. Daí o trabalho apresentar-se golpeado e frouxo. Os documentos são catados, rebuscados, segundo parece, com segundas intenções; não de fazer historia; mas de "provar", declara o senhor Berlinck, o seguinte: como a metropole era "contra o progresso e o desenvolvimento da terra brasileira; ao comprovar "o **garroteamento** em que viviam os brasileiros antes da independencia." Duas teses correlatas; faceis e dificeis ao mesmo tempo. Faceis para o senhor Berlinck e para o seu ilustre mestre; dificeis para os historiadores de fato. Bainville considera: "Esta (a sua) concepção da historia é simples. E' a do bom senso". Outra, parece para certos escritores, a concepção da historia. Concebem-na como romance onde se faz "troça" do passado, ou assunto de panfleto. E ninguem lhes nega o direito de escrever a "sua" historia de caso pensado, segundo os seus pontos de vista, conforme o processo antihistorico.

O senhor Berlinck lamenta o extravio dos 400 documentos oficiais, reunidos pelo falecido almirante Boiteux para explicar as "Razões historicas do atrazo do Brasil". Esses papeis foram "extraviados, talvez propositadamente em mais de uma tipografia". Assim, em trezentos anos de vida luso-brasileira, quatrocentos (400) documentos nada provam "contra o progresso e o desenvolvimento da terra brasileira", quando há mais de CEM (100) mil à disposição de quem queira provar o contrario. Aos escritores bem intencionados não interessa menos de documento e meior por ano, para fazer "troça" em alto estilo "indignado, patriotico e critico". E interessa-lhes dignificar a Historia.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

A HOLANDA E A INDONESIA

DALMO BELFORT DE MATTOS

A Indonesia é um colar de ilhas, estendidas entre a Peninsula da Malaia e a Nova Guiné.

O Estreito de Malaca separa-a da Indochina; o Mar das Indias banha-a pelo Sul. A Leste, a Passagem de Gilolo isola-a da Papuasia. E ao Nordeste, no Mar de Sulu, a extremidade de Borneo quase tangencia as Filipinas.

Terra vulcanica, de cem crateras a vomitar fogo. Restos de um continente, que o mar tragou, talvez no periodo secundario, numa enorme convulsão.

Uma cordilheira hirsuta, de encostas ravinadas pelo escorrer milenario do magna incandescente, percorre-a, da ponta Oeste de Sumatra aos montes de Timor.

Por ali se localiza o Krakatoa. Nela se encontra a boca hiante do Slamat, e o Tambara ameaça, com seus 9.040 pés de altura, as plantações da ilha de Sumbawa.

Terra de transição, dividido em dois grupos pelo estreito de Lombok: a "Indo-Malasia" a Oeste, e, a Oriente, a "Austro-Malasia". Numa, população de pele azeitonada: jáos e dyaks de cabelos escorridos, e olhos de amendoa, que lembram as marés humanas, vindas do Sião. Outra, já cheia de negritos, — precursores das hordas negroides da Melanesia.

Numa, vagueiam, pela jangal super-humida, elefantes, rinocerontes e tigres, como se fosse uma selva do Hindustão. Noutra, nos capinzais ressequidos, pululam kangurus, — vindos da Australasia.

Junto aos corregos, bambuais recordam o Japão; mas touceiras de eucaliptos contam que a Australia fica perto, — para lá do Mar de Arafura, e dos bancos de coral.

A civilização é tambem, mescla de culturas antagonicas.

Dançarinas sacras de Bali, que bailam à porta dos pagodes de Siva, os velhos ritos de Bhrama. E mesquitas de Bandoeng, com minaretes esguios, voltados para Meca, como nas epocas das invasões islamicas, no seculo XV.

E que ilhas paradoxais! Java, retangular e super-povoada, com vales profundos, onde se cultiva o café e o cacau. Paragem culta, com quatro universidades, o grande porto, que se chamou Batavia, e a base naval de Surabaia.

À esquerda, para lá do Estreito de Sonda, Sumatra contem os poços petroliferos de Palembang. Ao Norte, é Pulo-Kalamatan — antiga Bornéu — a selvatica, em cujas florestas semi-pantanosas, os orangotangos imutaveis parecem desafiar milenarmente as leis de Darwin...

Alhures, Celebes, de costas escavadas pelos golfos. As Moluca, ricas em especiarias — que foram chamadas outrora, as "Ilhas do Maluco". Lá fica Amboina, — a tradicional cidade, cujo fortim foi sucessivamente luso, francês, britanico e holandês. Amboina, onde, no seculo XVIII, uma jovem paulista, fardada de soldado, guiou a primeira vaga de assalto portuguesa, a tentar a reconquista dos ilhéus da noz-moscada...

* * *

Essa contradição aparente reflete-se na historia, e na paisagem humana.

E' a Asia, a invadir a Oceania. E' a "area marginal", onde a cultura hindustanica tenta sobreviver, sob o impacto do maometismo. E a raça malaia busca organizar-se em Estado unitario. Desconhecendo, deliberadamente, ase tendencias autonomistas de Ceram e das Molucas do Sul.

Esse entrechocar de culturas trai em seu bojo, a historia do arquipelago.

Povoaram-no, a principio, gentes negroides, de tipo melanesio. Os javaneses chegaram depois. Introduziram o bhramanismo. Criaram pequenos Estados, sob a egide de rajás e beguns.

A religião muçulmana veio diretamente da Arabia, no seculo XV. E, logo após, em 1510, surgiram os portugueses, e incorporaram as ilhas ao seu patrimonio, segundo a linha divisional de Tordesilhas.

Aportaram qual mercadores. E incluiram, no linguajar das tribus, termos exoticos, que falam em bolsas e cambiais, em bancos e faturas. Termos, que permanecem ainda hoje, definitivamente incorporados ao idioma local.

Singraram, tambem, em sua esteira, navios ingleses e franceses, a mercadejar com o gentio, e a fundar feitorias. Depois, lá por 1596, os batavos desembarcaram em Java, submeteram os reinos de Bantem e Mataran. E fundaram, sob a linha do Equador, um vasto imperio colonial.

Obra de uma simples autarquia: a **Companhia das Indias Orientais**. Entidade que tinha Grocio como consultor juridico, e o almirant Tromp qual planejador naval.

Daí, lutas sem conta. Contra a população, e contra os imperialismos rivais. Batalhas navais no Estreito de Macassar. Combates nas matas de betel. Emboscadas nos desfiladeiros de Borneo.

O dominio da Holanda firmou-se, afinal. Os entrepostos multiplicaram-se no litoral. Organizou-se a exploração da coprah. Abriram-se escolas e universidades. Construiram-se ancoradouros. E os grandes transatlanticos substituiram, nos portos, os velhos paraus...

A civilização neerlandesa penetrou, fundamente, em Java, e nas ilhas orientais. Aflorou a baixada costeira de Sumatra e Borneo.

O resultado material revelou-se brilhante: 9.000 quilometros de ferrovias; 2.000 leguas de caminhos rodoviarios; a Royal Duth a tornar Batavia um dos grandes centros mundiais, na luta pelo petroleo...

A reforma rural de 1870 preparou o advento da pequena propriedade campezina, e aboliu antigos rigores no trabalho agricola.

Mas a alma nativa permanecia irredutivel. Parte, pelo insucesso das missões protestantes, cujo impeto catequizador partiu-se ante o fervor fanatizado das populações islamizadas. Parte, pela existencia de tradições, cultivadas em segredo, e que preparavam a aglutinação dos dialetos, numa lingua unica, — comum a toda a região.

E havia sociedades nacionalistas, a trabalhar no recesso das matas, contra a Metropole. Alguns esperavam o socorro das "raças de cor". De uma brusca ofensiva chinesa ou niponica, que desse independencia à Insulindia.

Quando, porem, os japoneses desembarcaram em Surabaia, não trouxeram a felicidade esperada.

Chegavam vitoriosos, mas exaustos. Navios rudemente castigados pela Batalha do Mar de Java, avariados pelos bombardeiros holandeses de Balik Papan.

Ocuparam a Indonesia "manu-militari". E com tal rudeza o fizeram que, em 1944, rebentava entre os jaos a Revolução de Supriadi. Tentativa de libertação que custou a vida aos seus chefes.

Veio, porem, o Dia "V-J". 15 de agosto de 1945. As tropas de ocupação japonesa passavam a guardar as Indias Orientais, para os aliados, à espera dos contingentes ingleses, que a policiariam, enquanto a Holanda não reorganizava a administração colonial.

Dois dias após, no entanto, o lider Soekarno proclamava a independencia da Indonésia. Batávia passaria a chamar-se Jogjacarta. E um programa revolucionario, em cinco itens, formaria um esboço de Constituição. Ou melhor o rudimento de uma filosofia de Estado.

Mas os Paises Baixos não desistiram logo de seus direitos soberanos. Daí uma série de choques armados, — cortada pelos acordos de Linggadjarti (1946) de Renville (janeiro de 1948). E coroada pela "ação de policia", que levaria de volta o pavilhão holandês a Jogjacarta.

A capital rebelde caiu. O presidente Soekarno, e o vice-presidente Hatta foram aprisionados.

Mas a O.N.U. interveio, e forçou o Acordo de Haia, em agosto de 1949.

Constituiu-se uma "União Indonésio - Holandesa". "União real", que se traduzia:

a) na autoridade monarquica da rainha Juliana;

b) na existencia de orgãos mistos e paritários, chamados a decidir, em nome dos dois países.

Uma "reunião de ministros" deveria realizar-se cada semestre. Haveria cooperação estreita, nas relações exteriores, na defesa das ilhas, e nos setores economicos e financeiros.

Uma Côrte de Arbitragem, formada por três membros de cada nacionalidade, seria convocada para sanar quaisquer divergencias, entre os dois governos. E, se necessario, convidar-se-ia o presidente do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, para o dificil papel de super-árbitro desempatador.

* * *

Essa União não podia funcionar a contento. O entrosamento economico dos dois países-membros era perfeito. Estados de produções complementares, mantinham entre si vultoso comercio internacional.

As exportações bátavas ascendiam, em 1950, a 299.500.000 de guilders; subiam, no ano seguinte, a 420.300.000; atingiam .... 439.950.000, em 1952. Mas a Indonésia enviava-lhe sucessivamente mercadorias no valor de 509.800.000, 754.500.000 e ..... 543.200.000 de guilders nos mesmos exercicios, — apurando des'arte, consideravel saldo na balança comercial, — parcialmente corrigido pela verba de fretes, e pelas "exportações invisiveis" (1).

E, pelo Acordo Financeiro, foi lhe franqueado o ingresso à União Européa de Pagamentos, para que se beneficiasse da multipla conversibilidade de divisas.

A Holanda continuava a ocupar, em 1954, o primeiro lugar entre os importadores de coprah: adquiria 35% do chá, e 95% do fumo, produzidos na Indonésia (2).

Era, porem, dificilimo harmonizar os ponots de vista, entre a ex-metropole e o jovem Estado nascente, pleno de nacionalismo, desconfiado contra os brancos. País sacudido pelas revoluções separatistas nas Molucas, e levando-as à conta de instigações colonialistas.

Era árduo coordenar a politica externa. Encontrar um campo comum, entre a Holanda, membro da OTAN, e a Indonésia, "neutralista"; entre Haia, ligada ao bloco economico da CECA, e Jogjacarta, desejosa de comerciar com os comunistas; entre os compromissos europeus da Holanda, e uma Indonésia, que convocava a Conferencia das Nações Afro-Asiáticas, para reunir-se em Bandoeng.

As reuniões de ministros não davam resultado. A divergencia ácerca da Nova Guiné acelerou o rompimento. O governo Soekarno mandava de volta a Missão Militar de instrutores holandeses. E, finalmente, por influencia de Nehrú e dos sovieticos, denunciava unilateralmente o Acordo de Haia, a 10 de fevereiro de 1956.

Ato manifestamente ilegal, envolvendo o repudio de obrigações bilateralmente assumidas, e que o Direito Internacional condena, sem, entretanto, fornecer meios adequados para evita-lo, ou reprimi-lo.

* * *

As antigas Indias Orientais Holandesas formam, hoje, portanto, um novo Estado soberano. Desapareceram as independencias locais; o indonésio absorveu, como lingua literaria, os dialetos de antanho.

A novel Republica guarda, entretanto, nos seus portos modernos, nas docas gigantes, nas torres das perfuratrizes de petroleo, nas escolas, montadas à europeia, nos 9.000 quilometros de ferrovias, que galgam torrentes e grotões, — a marca indelevel da cultura holandesa. Que fez das antigas "Ilhas do Maluco" uma área aberta ao comercio e à civilização.

(1) — Vide "The Netherlands, 1952 — ("Politic and economic life', pag. 31)

(2) — "Noticias da Indonesia", n.o 8 (17-8-55)

DIREITOS POLITICOS E DIREITO À VIDA

Disse um pensador europeu, há dezenas de anos, que "são vãs a politica e as suas agitações tontas, e só fecundas as reformas que modificam o viver positivo dos homens". Disse mais que "conferir ao povo direitos politicos, negando-lhe o direto à vida, é conceder-lhe a liberdade no suicidio".

A atualidade brasileira faz-nos recordar e torna oportunos esses conceitos lapidares que o tempo não envelheceu, e que se ajustam perfeitamente à situação que atravessamos, com os seus perturbadores aspectos economicos e sociais. Vivem os nossos homens publicos paostados em conferir teoricos, nominalissimos direitos politicos aos cidadãos ericando-se a mais não poder quando algumas das pseudo liberdades são feridas, mas não dão um só passo no sentido de assegurar-lhes o direito à vida, de garantir-lhes a subsistencia por meio de medidas — não de leis e decretos, que são comumente burlas legislativas — que promovam o equilibrio entre a remuneração do trabalho e o custo de vida.

São eles, via de regra, salvadores que nem salvam as aparencias porque, enquanto proclamam que o povo carece de ser amparado e disparam em excessos de retorica esmurrando tribunas em protestos de bem servir, entregam-se a atos positivos que desservem a coletividade e oneram a vida de todas as pessoas.

Estamos vivendo uma fase de bifrontismo que desconceitua os governantes. O povo descrê cada vez mais de suas palavras mas, infelizmente, essa descrença não o preserva da ação maligna dos detentores do poder. Cinismo e força dominam o ambiente nacional — cinismo para iludir as massas no interesse de torná-las um material amorfo de facil manejo; força para dominar os que recalcitram e não dão mostras de querer submeter-se. Quando se entregam a fazer promessas chegam não raro ao pranto comovedor. Mas são lagrimas de crocodilo, o sal com que condimentam a ingenuidade do povo para a tranquila deglutição a que se entregam.

E os partidos, como se comportam? Os partidos praticam num dia o que condenaram na vespera, acatam hoje o que fulminaram ontem. Por um prato de lentilhas, os politicos abjuram, voltam atrás, desdizem-se sem que o rubor lhes suba à face.

Nós sentimos aqui quanto se aplica à realidade brasileira este juizo de um pensador contemporaneo, quando ele diz que "o que se chama vida politica no mundo dos nossos dias é, em boa parte, só agitação e que essa agitação se opera à volta de sentimentos primarios ou de conceitos imprecisos". "As palavras — acrescenta — valem por vezes mais e têm mais prestigio que a essencia das instituições: tanto na ordem interna como na internacional, barragens de fumos chegam a ocultar o sol".

Mas o povo — e já não é sem tempo — está-se cansando de palavras que são desmentidas pelos fatos. Começa a ser realidade aqui o que um filosofo e idealista atribuiu, no seculo passado, ao mito trabalhista do Velho Mundo: "A classe trabalhadora, — disse ele — ainda há pouco tão facilmente acessivel às seduções dos velhos partidos e às suas perigosas ilusões, penetrou finalmente numa nova e mais profunda concepção de ordem social, e a essa luz sabe ela agora ver quanto são vazios e insignificantes os programas de uma politica puramente formalistica, rotineira e superficial — ainda quando se pretende revolucionaria — quanto são estereis evoluções politicas que apenas se traduzem em mudanças de nomes e de formas, quanto finalmente carece de base toda a agitação politica que não implica uma reforma da economia nacional e uma melhor organização do mecanismo que produz e distribui a riqueza".

Tem não apenas a classe trabalhadora, mas o povo em geral sobejos motivos para se capacitar da esterilidade da politica tal como vem sendo praticada entre nós e da incapacidade dos nossos homens publicos em produzir e distribuir riqueza.

A MARGEM DO AUMENTO

Agora que está consumado o aumento das tarifas da C.M.T.C., nada mais oportuno do que abordar uma faceta do momentoso problema da recuperação financeira da importante empresa de transportes coletivos. Se a majoração vier render muito mais do que o exigido pelo reajustamento do pessoal, é de esperar que esse dinheiro excedente seja aplicado em obras uteis para melhoria do patrimonio da companhia, principalmente na reforma de veiculos, e consertos nas unidades encostadas por falta de peças.

Por outro lado, parece haver ainda oportunidade para outra decisão proveitosa para a economia da C.M.T.C.: a cobrança de passagens dos militares, abolindo-se uma estravagante praxe que já data de vinte e cinco anos, pois foi depois da vinda de tropas revolucionarias a São Paulo, em 1930, que os elementos fardados, de qualquer corpo ou milicia, passaram a viajar gratuitamente nos coletivos, num privilegio absurdo.

Varias vezes já foi tentada a abolição do mesmo, sem resultado. Mas a soma de que se desfalcam os cofres da empresa em consequencia da falta de pagamento de passagem pelos militares é muito grande e já que a situação não é para concessões dessa ordem, antes pelo contrario exigindo a cobrança de mais elevadas tarifas, procure o Prefeito sanar mais essa falha e dar cumprimento integral às clausulas contratuais do serviço.

O publico verá com maus olhos a continuidade da praxe referida, tanto mais que os beneficiados por ela não se contentam em viajar de graça; disputam ainda os melhores lugares, "furam" as filas desrespeitosamente e permitem que mulheres e crianças viajem em pé, nas condições mais incomodas, enquanto eles se conservam sentados, indiferentes a tudo.

Já foi dito que é preciso colocar as coisas em seu devido lugar; assim, se necessario o transporte de milicianos e guardas sem o desembolso por eles do preço da passagem, pague então o governo a importancia correspondente. Viajar gratuitamente é que não.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Fisco e burocracia são terriveis inimigos da nossa exportação, permanentemente entregues a uma politica abundante em obstaculos e onus que pesam fortemente sobre todos os produtos que ainda conseguimos colocar no exterior, aproveitando momentaneamente a incapacidade dos concorrentes em nos acompanharem.

O café, como é sabido, não sai do país sem que cento e quatro papéis oriundos de varias repartições e com multiplos despachos e carimbos lhe concedam liberdade de embarque. Mas, não é apenas com o café que se registra esse excesso burocratico: a laranja, cuja exportação está sendo encarecida e que voltou a encontrar bom mercado no exterior, encontra-se às voltas com caturrices alfandegarias e taxas que ultimamente se elevaram extraordinariamente. Assim, por exemplo, para o embarque de 500 a 1.500 caixas desse produto pelo porto de Santos, o exportador paga uma taxa de 300 cruzeiros, taxa essa que é elevada para 1.500 cruzeiros quando o embarque é de 6.000 caixas. Daí por diante, cada mil caixas paga mais 300 cruzeiros. Alem disso, ocorrem sempre despesas extraordinarias, que sobrecarregam o produto.

Temos, assim, que em vez de se estimular a exportação dessa fruta, criando-lhe condições favoraveis nos mercados a que se dirige, procede-se em termos de desanimar os exportadores.

Os citricultores paulistas estão francamente aborrecidos com esses exageros do fisco e apelam para o governo da Republica confiados numa compreensão que, em ultima analise, favoreça a economia nacional, dado que o país tem o maior interesse em expandir a sua exportação recorrendo a quantos produtos possa enviar aos centros internacionais de consumo.

Previsão do tempo

TEMPO — Instavel com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
TEMPERATURA — Maxima, 15.9; minima, 11.
CONTINUA BAIXA A TEMPERATURA

O Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo informa: a temperatura continua baixa na região sul do país tendo-se verificado a ocorrencia de geada, hoje, nos Estados de Paraná e Santa Catarina. A menor temperatura registrada na madrugada de ontem foi de 5 graus abaixo de zero em Palmas, Estado do Paraná.

As geadas previstas para o interior do Estado de São Paulo felizmente não se verificaram, graças à permanencia do denso veu de nebulosidade, que ainda persiste no territorio paulista. E' ainda provavel a ocorrencia do fenomeno na madrugada de hoje, nas zonas mais sujeitas, situadas nos Estados do Sul, exceto em São Paulo, que se espera ainda, continue protegido pela nebulosidade reinante.

EPISODIOS DE UMA CAMPANHA

L. V. GIOVANNETTI

As eleições administrativas, municipais e provinciais, em toda a Italia, realizar-se-ão no dia 27 deste mês. E como era natural, movimentam já todo o país e se colocam os chefes dos diversos partidos na primeira linha da discussão e na propaganda. Malgrado a intensa atividade e o extraordinario esforço dos comunistas e socialistas aliados, é provavel que eles não consigam aquela afirmação que durante tantos meses preanunciaram e em certas provincias proclamavam como certa. Os acontecimentos imprevistos da Russia modificaram em parte o panorama politico italiano, obrigando os dirigentes extremistas a mudar de tatica e até a modificar os programas. Este é talvez o fato mais interessante e significativo desta batalha eleitoral, que vem assumindo uma importancia europeia. O comunismo italiano, que sempre foi maximalista, isto é fautor do comunismo integral, com a abolição da propriedade e o dominio do proletariado, tal como na Russia, pôs agora de improviso muita agua no seu vinho vermelho. E declara e promete que se conseguir a vitoria nas eleições administrativas e, como consequencia, novas eleições gerais politicas com um outro sucesso extremista, respeitará a Constituição vigente e o sistema parlamentar, preocupando-se unicamente em ampliar as leis sociais e colocar os trabalhadores na direção da vida nacional. Naturalmente promete extrema severidade contra a burguesia e o dominio completo em todos os setores economicos.

Já é quase uma renuncia ao programa integral e classica do partido e é motivo de vivas polemicas entre os chefes propagandistas e os jornais do sdiversos grupos. Nenni e Togliatti, que estão em primeira linha nesta batalha, são até temerarios nas suas afirmações. Dizem, por exemplo, que o socialismo nunca foi contrario ao sistema capitalistico e somente pretendia adaptalo às necessidades do nosso tempo. E pretendem assim quase assumir a representação de uma grande tradição classica italiana. Ora, a historia é um pouco diferente. O socialismo italiano, na sua doutrina fundamental, sempre foi marxista: isto é pela abolição da propriedade e a coletivização do sistema produtivo. E é um tanto audacioso Nenni, quando renega este seu passado. Mais ainda se mostra audacioso Togliatti ao se colocar agora contra Stalin, pretendendo que os italianos aceitem um comunismo atenuado e tolerante. Claro é que esta manobra é tortuosa. Quer enganar a gente. Deixem os sociais-comunistas vencer e verão o que acontecerá. O exemplo da Checoslovaquia não é esquecido.

Por tudo isso a luta é intensa e interessante. E oferece outro episodio imprevisto, entre eles uma intervenção direta do ex-rei Humberto, que do seu exilio em Cascais em Portugal, enviou uma carta-programa aos seus fieis italianos. O fato importante desse documento do ex-rei, é o conselho que ele dá aos seus fieis, de se aliar nestas eleições com o partido liberal, ampliando assim a frente monarquista no setor administrativo. Esta direta intervenção de Humberto de Savoia, provocou vivas discussões e polemicas e a oposição daquele grupo monarquista conservador, que sempre foi intransigente. Alguns chegaram a dizer que é uma fraqueza e quase uma traição e que os monarquistas devem continuar na intransigencia absoluta.

Esquecem um pouco estes "puros" que a politica de Cavour e do rei Vitorio Emanuel II, quando da luta pela unidade italiana, foi precisamente aquela que Humberto hoje aconselha. Vitorio Emanuel e Cavour ao inves da absoluta intransigencia partidaria que, os conservadores irredutiveis sustentavam com uma paixão que nunca esmoreceu, procuraram o apoio dos liberais, não hesitaram a estipular secretos acordos com Garibaldi e com Crispi e os outros chefes democraticos, compreendendo que o povo italiano não podia ser representado pela pequena categoria dos conservadores, mas pelas massas intelectuais e operarias. E' pouco provavel que esta intervenção do ex-rei Humberto dê grandes vantagens aos monarquistas. A batalha eleitoral será combatida pelos demo-cristão aliados aos liberais e demo-socialistas de Saragat. E tudo faz crer que eles ganharão a partida, conquistando posições hoje ocupadas pelos comunistas, particularmente na Italia Central. Nos grandes centros, como Roma, Milão, Turim e Napoles, esta demonstração do corpo eleitoral italiano, está assumindo um valor extraordinario. Todos os chefes dos partidos, ministros, deputados, senadores, estão na arena. Visitam cidades e aldeias, pronunciam discursos e enunciam programas. E' inutil dizer que prometem muito, tanto como os adversarios. Neste caso porem as promessas pouco contam, porque agora se trata de ver se a Italia está disposta a correr a aventura comunista ou a conservar a liberdade.

Entretanto a nota mais caracteristica em todos os discursos e em todos os programas é aquela das reformas sociais e do melhoramento das condições dos trabalhadores. Lendo os discursos dos chefes demo-cristãos de hoje, mesmo dos que representam a ala quase conservadora, aparece claro e evidente o progresso das ideias politicas e sociais na Italia. A preocupação da austeridade administrativa, não esquece o dever de melhorar as condições dos trabalhadores. A nota fundamental desta batalha é precisamente o melhoramento dos salarios, a batalha contra a desocupação a elevação do homem que trabalha a fim de dar-lhe todos os direitos e todos os deveres. E afinal tudo isso significa progresso.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ..	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

EFEMERIDES

13 DE MAIO

1767 — Nasce em Lisboa o principe D. João, depois D. João VI.

1808 — Criação, no Rio de Janeiro, da Imprensa Nacional.

1810 — Alvará criando na cidade de São Paulo o cargo de juiz de fora, sendo o seu primeiro titular o dr. Estevão Ribeiro de Rezende, depois senador, conselheiro de Estado e Marquês de Valença.

1811 — Instalação no Rio de Janeiro da Biblioteca Nacional, com a presença do Principe Regente D. João.

1817 — Realiza-se em Viena, com pompa inigualavel, em que o Marquês de Marialva despendeu a rodo o dinheiro publico e o seu, o casamento do principe d. Pedro de Alcantara com a princesa d. Maria Leopoldina da Austria.

1822 — O principe d. Pedro aceita o titulo de Defensor Perpétuo do Brasil.

1860 — Nasce a bordo do vapor S. Luís, na baía de Moguncia, Maranhão, o poeta Raimundo Corrêa.

1881 — Nasce no Rio de Janeiro o escritor Lima Barreto.

1888 — E' assinada a Lei Aurea, pela Princesa Isabel, dando liberdade aos escravos do Brasil.

DIA 14

1633 — Henrique Dias apresenta-se ao general Matias de Albuquerque, oferecendo os seus serviços e os de varios homens pretos contra os holandeses.

— Em vereança são lidas algumas disposições regulamentares, entre elas a que proibe "que exerça função publica omen de nasão (pretos) e igualmente que nenhu ofisial mequanico servise na republiqua ofisios", em vista do que "loguo pelo juis pero leme foi mandado a geraldo da silva procurador do conselho visto ser ele ofisial mequanico se sahise fora da camara na forma do capitolo da coreisão".

1653 — Em vereança foi requerido "mandasem (os edis) notificar a todos os que vendião vinho e aguardente para se saber o que tinhão dado e devião percoanto em camera se não achavão despezas dos gastos nem reçibos".

1716 — Em vereança foi requerido "ao cenado que hera muito conveniente fazerce regimento aos sapateiros porquanto os pressos que de presente havia nas ditas obras era muito exorbitante"

1852 — Instalação em São Paulo do hospicio de alienados, criado pela lei provincial de 12 de Setembro de 1848.

1855 — A Camara Municipal de São Paulo pede ao governo provincial um emprestimo de cinco contos a fim de poder mandar fazer os passeios de proprietarios pobres na rua Direita.

1889 — Em Pindamonhangaba é cantado solene Te-Deum em ação de graças pela libertação dos escravos, oficiando o venerando Bispo D. Lino.

1891 — Morre, em Niteroi, o ilustre escritor Joaquim Norberto.

1953 — [illegible] pelo Governador do Estado, em Itapolis.

GOVERNO DO ESTADO

JUSCELINO CONVIDADO A VISITAR SÃO PAULO

Tão logo chegou a Nova York, o governador Janio Quadros enviou ao vice-governador em exercicio, sr. Porfirio da Paz, o seguinte telegrama: "Everything's well. Staying Wellington", isto é, "Tudo bem. Estou no Wellington (Hotel)".

Embarcando hoje, tambem pela Varig, o sr. Joaquim Dias de Menezes, oficial de gabinete do governador, o gal. Porfirio da Paz, em resposta, enviou a seguinte carta, por ele subscrita e por todos os elementos das Casas Civil e Militar:

"Ilustre e honrado governador Janio Quadros. Prezado amigo.

Daqui do recesso do seu gabinete de trabalho, que ora ocupo humildemente, quero enviar a você e aos seus entes queridos o abraço cordial e os votos de completo restabelecimento de saude, feliz viagem e breve regresso. Que Deus e Nossa Senhora Aparecida os amparem. Obrigado pelo seu telegrama, que recebi com com viva alegria. O portador desta lhe dirá como vão as coisas por aqui. Graças a Deus e ao trabalho harmonioso da nossa equipe, tudo vai bem. Felicidades. (a) — Porfirio".

VISITA

O presidente da Associação Paulista dos Municipios, sr. Anis Badra, fez ontem uma visita de cordialidade ao vice-governador em exercicio, cumprimentando-o pela investidura do cargo de governador.

ALMOÇO

Hoje, às 12 horas, o vice-governador em exercicio almoçará com a mãe e o filho mais pobres de São Paulo, apresentados, respectivamente, pela Assistencia Vicentina e pelo Serviço Social de Menores, cujo diretor, prof. Valerio Giuli, tambem participará do almoço, que constituirá uma homenagem à mãe paulista, no Dia das Mães, que hoje transcorre.

EXPOSIÇÃO-FEIRA

Seguirá amanhã para o Rio de Janeiro o sr. Cornelio Procopio, subchefe do Cerimonial dos Campos Eliseos, com a incumbencia especial de convidar oficialmente, em nome do governo de São Paulo, o presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek, a participar das cerimonias de inauguração da Exposição-Feira de Gado Indiano a se realizar no Parque da Agua Branca, no proximo dia 24.

AGUA

No proximo dia 12 o municipio de Guapiara inaugurará, festivamente, o seu serviço de abastecimento de agua, tendo enviado aos Campos Eliseos convites especiais para as cerimonias.

SÃO DIMAS

O vice-governador em exercicio sr. Porfirio da Paz, estará presente hoje, às 18 horas, nas cerimonias de benção da imagem de São Dimas, que se realizarão na Igreja de Vila Nova Conceição.

Governo da Cidade

TECNICOS MUNICIPAIS E DA D.S.T. ESTUDAM PROBLEMAS DE TRANSITO

O Departamento de Serviços Municipais e a DST estão estudando, em conjunto, os problemas referentes ao transito em nossa capital. Representam a Prefeitura na comissão tecnica constituida para tratar do assunto os srs. Alberto Silva Gordo, Antonio de Sousa Barros, José Roso Ladeira e Flavio Seabra Ferraz.

Os primeiros trabalhos da comissão relacionam-se com os problemas de transito na praça da Bandeira, praça da Sé, praça Clovis Bevilacqua e avenida Anhangabau, nos trechos sob o viaduto Santa Ifigenia, no cruzamento com a avenida São João e nas bocas do tunel Nove de Julho.

RECREIOS INFANTIS

Em homenagem ao "Dia das Mães", serão inaugurados, hoje, dez recreios infantis, localizados nos seguintes bairros: Jardim Japão, Vila Formosa, Santana, Vila Buenos Aires, Comendador Ermelindo Matarazzo, Bairro Siciliano, Vila California, Itaquera, Presidente Altino e Quinta das Palmeiras.

BIBLIOTECAS PARA FABRICAS

Cem estantes de aço, com capacidade para sessenta livros cada uma, serão instaladas pela Prefeitura em fabricas de maior concentração operaria da capital. As estantes já se encontram prontas e dentro dos proximos dias será iniciada a instalação delas.

CONCERTOS SINFONICOS

Por determinação do prefeito, está a Secretaria de Educação e Cultura providenciando apresentações da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal nos cinemas dos bairros, antes do inicio da principal sessão do dia. Esses espetaculos serão inteiramente gratuitos.

LIGAÇÃO DE RODOVIAS

O prefeito da capital encaminhou à Camara projeto de lei dispondo sobre a ligação das autovias Anchieta e Anhanguera.

"NEW YORK HERALD TRIBUNE"

Foi promulgada pelo prefeito Toledo Piza a lei que autoriza a abertura de um credito de 159 mil cruzeiros, destinado ao pagamento de publicações da municipalidade, no "New York Herald Tribune".

"NESTOR MOREIRA"

Outra lei promulgada, da denominação de "Nestor Moreira" à atual rua Quatro, no Jardim da Gloria, Aclimação. As placas de nomenclatura conterão os seguntes dizeres: "Nestor Moreira — Jornalista — Martir da Liberdade da Imprensa — 1954". Como se recorda, esse jornalista faleceu, tempos atrás, em consequencia de espancamentos recebidos da Policia Carioca.

URBANIZAÇÃO

O governador da cidade promulgou, tambem, a lei que aprova o plano de urbanização da cabeceira sul do projetado viaduto da Lapa, compreendendo os seguintes melhoramentos: concordancia do alinhamento das ruas Joaquim Nabuco, Anastacio, Trajano e Cicinato Pomponet; alargamento de trecho da rua Guaicurus; ampliação do patio de estacionamento existente entre a rua Guaicurus e cerca divisoria do leito da Estrada de Ferro Sorocabana.

"RAIA OLIMPICA"

Será solenemente promulgada, às 16 horas, no gabinete do prefeito, a lei referente à construção da "Raia Olimpica", na futura "Cidade Nautica".

DESPACHO DO PREFEITO

O "Diario Oficial" publicou ontem, o despacho do prefeito Toledo Piza, em que autoriza o reajustamento tarifario da CMTC.

E' o seguinte a sua integra:

"Verifico, a contra gosto, que os orgãos competentes da Prefeitura Municipal de São Paulo, após exaustivos estudos, destacando-se o de carater contabil, evidenciam a incapacidade financeira e debilidade economica da CMTC, uma vez que, por falta de recursos proprios — capital e desgaste da frota que possui — há falta de meios indispensaveis à sua conservação. Patenteada tambem está, afora, essa anemia financeira, a crise de ordem economica pelo processo inflacionario, em curso, que atinge não só os generos de primeira necessidade, como agasalhos, moradia e impostos, ainda há pouco aumentado pelo Estado.

"E' inegavel — segundo exame contabil da situação da CMTC e manifestação expressa do Departamento de Serviços Municipais e Secretaria de Obras — a gravidade da conjuntura, não havendo como evitar, neste caso, um reajustamento de tarifas.

"Nestas condições, autorizo o reajuste das tarifas, como o aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) nos bondes e Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos) nos onibus e troleibus, na conformidade da Tabela em anexo, por mim rubricada".

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

PROCESSA-SE UM RETORNO ÀS FILEIRAS DO P. S. P.

O pronunciamento do Supremo contribui para essa realidade — Emudeceu a chamada ala linista que combatia a linha ademarista — O PTB e a prefeitura — Concentração dos udenistas — Encontro dos democratas-cristãos — Conferencia de Pena Boto — Reunião do secretariado — Criticas ao governador

E' interessante observar-se o que vem ocorrendo nas fileiras do P.S.P., nestes ultimos dias. Vencido no pleito de 3 de outubro, para a presidencia da Republica, muitos chefes e proceres de destaque, dentro do P.S.P., admitiam, francamente, o desaparecimento, gradativo, no cenário politico, do sr. Ademar de Barros. Foi quando mais se intensificou a luta da chamada ala linista, formada por elementos bastante ligados ao ex-prefeito, que trabalharam para lhe entregar a direção do partido. Tiveram inicio, ai tambem, as primeiras defecções, dentro das fileiras partidárias, inclusive por parte de deputados que se tornaram auxiliares diretos do atual governo. Com a decretação da prisão do sr. Ademar de Barros e seu internamento, primeiro no Paraguai e depois na Bolivia, o ponto de vista daqueles proceres robusteceu: era indispensavel, sem perda de tempo, que se efetivassem modificações radicais na direção partidaria, de forma a colocá-la mais em contato com a base. O diretorio regional do P.S.P. chegou a ser convocado para tratar desse problema, sem que, entretanto, os integrantes da linha ademarista dessem o numero indispensavel para qualquer deliberação. Permanecia, porém, a troca de idéias, traçando-se diretrizes para uma ação concreta em futuro não muito remoto.

Veio, logo a seguir, um acontecimento que embora esperado por muitos não entrava no quadro formado por outros: o pronunciamento do Supremo Tribunal, concedendo, por unanimidade, o habeas-corpus impetrado em favor daquele chefe politico. A situação dai em diante, começou a se modificar, dentro do P. S. P., de forma radical. Duvidas que ainda subsistiam quanto ao prestigio do chefe do partido, desapareceram. Argumentos que eram apresentados, procurando justificar um possivel abandono da agremiação, foram abandonados. Alguns proceres que se haviam afastado, muitos deles levados por incoercivel tendencia governista, forçam a situação para o reingresso nas fileiras pessepistas. Não tem havido, por enquanto, qualquer resistencia nesse sentido, mesmo porque a tendencia dos dirigentes é chegar ao esquecimento de um passado recente.

Melhora, assim a situação no P. S. P.

O P.T.B. E A PREFEITURA

O sr. Porfirio da Paz, que há muito se apresentou como um dos candidatos à prefeitura da Capital, no mês de março do proximo ano, pela legenda do P.T.B., necessita, antes de mais nada, foi o que nos disse ontem procer petebista, consolidar sua posição dentro do partido. A executiva provisoria, nesse meio tempo, vai reestruturar, em bases mais amplas e populares, o diretorio metropolitano, escolhendo para ocupar os postos dirigentes elementos de real prestigio eleitoral e que possuam grande penetração em todos os meios.

Até que chegue a esse resultado não pretende o P.T.B. tratar do problema da prefeitura, embora, em principio, esteja assentado que o partido disputará a chefia do executivo municipal com candidato proprio.

ENCONTRO DEMOCRATA-CRISTÃO

O diretorio regional do P.D.C. promoverá, no proximo dia 20, em Marilia, um encontro dos democratas-cristãos daquela zona da Alta Paulista. Assuntos de interesse dos municipios, na oportunidade, serão considerados.

CONFERENCIA DE PENA BOTO

O almirante Pena Boto, que teve destacada atuação nos acontecimentos de novembro do ano passado, virá a esta Capital a fim de pronunciar uma conferencia, no dia 16, as 20,30, no Teatro Leopoldo Fróes.

REUNIÃO DO SECRETARIADO

O vice-governador em exercicio convocou o secretariado para uma reunião, amanhã, a primeira, portanto, desde que se empossou.

Assuntos administrativos devem ser tratados, na oportunidade, além dos ultimos acontecimentos que tiveram lugar, nesta capital, como decorrencia da ação do prefeito e C. M. T. C.

CRITICAS AO GOVERNADOR

Desde que a Assembleia tomou conhecimento do pedido de licença do governador, com o qual acabou concordando, nota-se uma sensivel modificação nas atitudes de alguns deputados que até então se mostravam dos mais apaixonados, como defensores do situacionismo. As criticas ao governador começam a se acentuar, não só nas bancadas de partidos integrados no esquema da situação como por parte dos deputados que se declaravam independentes mas que racionavam em função das determinações vindas dos Campos Eliseos.

Observador politico desses fatos nos acentuava, ontem, que isso acontece porque é dos mais frageis o apoio dispensado ao governo, com manifestações ligadas à satisfação de interesses puramente eleitorais.

Afastado o chefe do Executivo, dasaparece, tambem, sua influencia e seu poder, na distribuição de benesses que, em futuro não muito remoto, podem representar votos em quantidade das mais expressivas.

A conclusão é a de que, um acontecimento qualquer que venha por em perigo o prestigio do governador, fará com que desapareça o apoio que vem recebendo no Plenario da Assembleia.

CONTINUA A LUTA PELA D. R. DO P. T. B. PAULISTA

De acordo com informações prestadas à reportagem pelo sr. Paulo Campos Moura, ex-secretario do Diretorio Regional do P. T. E., continua a luta pelos postos diretivos do P. T. B.

— "A atual Comissão de Reestruturação não conseguirá pacificar o P. T. B. paulista. Varios lideres não estão sendo consultados, fato que representa um erro lastimavel. Por outro lado, há que se afirmar que a direção atual do P. T. B., partido voltado à defesa dos trabalhadores, não está tomando parte ativa nos movimentos operarios, haja vista este ultimo movimento dos empregadores da C. M. T. C.".

Mais adiante, falando sobre as medidas que deviriam ser tomadas para evitar que o partido se fragmentasse, afirmou:

— "Os petebistas devem primeiramente dar consciencia trabalhista ao partido e, posteriomente, colocar nos postos de direção pessoas tidas e havidas como honestas e cumpridoras de suas promessas" — concluiu.

PROBLEMA DE ALIMENTAÇÃO NO BRASIL

RIO, 12 (Sucursal) — O sr. M. E. Holmes, tecnico da FAO, que ora nos visita, deverá fazer uma exposição, na Comissão Nacional de Alimentação, sobre o que teve oportunidade de observar no Brasil, em três Estados, e no Distrito Federal, com referencia ao problema de alimentação.

Deseja o conhecido tecnico norte-americano, após suas visitas aos paises da America Latina, proceder a um levantamento da situação das industrias de preservação de alimentos no continente.

Como se sabe, o sr. Holmes visitou Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul, em seus estudos, devendo, dentro de alguns dias, partir para a Italia.

O AUMENTO DAS TARIFAS DA C.M.T.C.

Dirigem-se os Vereadores ao Prefeito Para Solicitar o Reexame do Assunto

Convocada para às 9 horas de ontem, a sessão da Camara Municipal, de carater extraordinario, em que se cuidaria da questão do aumento das tarifas da CMTC, só teve inicio às 10 horas, depois de entendimentos entre numerosos vereadores e o presidente Elias Shammass.

Abrindo os trabalhos da sessão, o sr. Elias Shammass afirmou que, pela interpretação mais liberal do regimento, daria a cada vereador o prazo de meia hora para discutir o assunto.

Falou inicialmente o sr. Prestes Franco que combateu a majoração, afirmando que a casa deveria manifestar-se contra a sangria feita à bolsa do povo. Acrescentou que o sr. Toledo Piza agrava as condições de vida da população e, sob o pretexto de conceder irrisorio aumento aos servidores da CMTC, pretendia consertar uma empresa falida. Disse a seguir que a questão deveria ser analisada sob triplice aspecto: o do interesse popular, o da empresa e o dos servidores da concessionaria. Lembrou a negociata dos "papa-filas", condenou os atos da direção da CMTC, lembrando, ao concluir seu discurso, que a empresa necesitava, antes de aumento da tarifa, uma reforma de base. Falou a seguir, condenando tambem o aumento, o vereador Corinto Baldojino, que se referiu à situação de penuria em que se encontra a população paulistana, sobretudo as classes trabalhadoras, que não podem arcar com os onus da majoração. Ocupou a tribuna, falando no mesmo diapasão, o vereador Sgenor Monaco.

REQUERIMENTO

O sr. Paulo de Tarso, autor do requerimento de convocação da sessão extraordinaria falou a seguir, tendo apresentado requerimento nos seguintes termos:

"Requeremos à mesa, ouvido o plenario, em regime de urgencia, dispensadas as formalidades regimentais seja enviado oficio ao prefeito formulando apelo no sentido de que reconsidere sua deliberação de autorizar aumento das tarifas da CMTC, considerando o insuportavel onus que esse medida representará para o povo de São Paulo. Se for absolutamente inadiavel a obtenção do recursos, através de aumento de tarifas, para proceder o reajustamento dos salarios dos servidores da empresa, que tal aumento se restrinja ao estritamente necessario para atingir esse objetivo. O problema da tarifa suficiente à cobertura do custo do serviço seria adiado para época posterior à reestruturação de base recomendada pelo Conselho Fiscal da propria CMTC.

Acresce notar que qualquer aumento, nos termos da clausula 34.a do Contrato de Concessão, só poderá entrar em vigor após decorrido um prazo mínimo de 15 (quinze) dias.

Alem disso, convem ponderar que o nosso sistema judiciario não admite subscrição compulsoria de ações, sem lei especial que a autorize".

REFORMA DE BASE

O sr. Paulo de Tarso assinalou em seu discurso que o aumento das tarifas sacrificará a população, acrescentando que deveria antes, a C.M.T.C., sofrer uma reforma de base, conforme recomendação de seu Conselho Fiscal. Disse que a importancia arrecadada com o aumento das passagens carreará para os cofres da empresa tão vultosa importancia que se ela fosse totalmente destinada ao aumento, cada empregado da C.M.T.C. poderia receber 6.000 cruzeiros mensais de majoração em seu salario. Concluiu, justificando o requerimento que apresentou.

Ocuparam, em seguida, a tribuna os vereadores Joaquim Monteiro de Carvalho, Mario Teles, Freitas Nobre, Marcos Mélega, Arquimedes Lamoglia, Matilde de Carvalho, que combateram o aumento das tarifas, discursando na mesma linha dos oradores que os precederam.

Outras noticias locais serão encontradas na 7.ª pagina

APROVEITE AGORA A SENSACIONAL

Quinzena "REFLEX"

em CASSIO MUNIZ

com ofertas realmente maravilhosas das modernissimas câmaras "REFLEX"!

FLEXARET. Último modêlo. Com objetiva 1:3,5 "anti-reflex" (azulada) e novo obturador MXV sincronizado também para flash eletrônico, além de disparador automático. Transporte do filme igualmente automático, com manivela de ação rápida.

PREÇO NORMAL: Cr$ 7.200,
OFERTA ESPECIAL: Cr$ 5.700,
ou Cr$ 365, mensais

ROLLEIFLEX. Último modêlo. Com objetiva TESSAR 1:3,5 e o moderno obturador COMPAR MX, que apresenta a nova escala de velocidades conjugada com o diafragma. Bolsa de couro original. Cr$ 24.000, ou prestações mensais de Cr$ 1.500,

BEAUTYFLEX. Modêlo U. Com objetiva 1:3,5 azulada em profundidade, novo obturador até 1/300 seg., o disparador automático, sincronizado para "flash". Transporte do filme com trava e contador automático de exposições.

Cr$ 8.800, ou Cr$ 515, mensais

Não deixe passar esta grande oportunidade de adquirir uma das fabulosas câmaras "REFLEX"

CASSIO MUNIZ S/A

A Grande Loja da Praça da República, 309

CORREIO escolar

PROFESSORES PUBLICOS PROSSEGUIRÃO NA LUTA

Os que estiveram presentes à reunião de 10 do corrente, no C. P. P., devem ter saído dali com a certeza de que o professorado paulista está disposto a lutar, sem esmorecimento, até a vitoria final de sua campanha pelo reajustamento de vencimentos.

Embora em ambiente de entusiasmo e às vezes até com maior calor, jamais os professores se mostraram desejosos de enveredar por quaisquer caminhos tortuosos e menos recomendaveis, para atingirem os seus objetivos.

Compreendem, os que formam a classe do magisterio publico estadual, que não devem, nem precisam descer às criticas pessoais ou às censuras e atos ou atitudes alheias, para defenderem aquilo que entendem lhes pertencer pelos mais elementares principios de direito e de justiça.

O que se dispuzeram a realizar é uma grande campanha de esclarecimento popular, visando mostrar o sentido alto de suas reivindicações e a improcedencia das razões e dos motivos que tem sido apresentados ou alegados, cada vez que o professorado reclama remuneração condigna.

A campanha, colocada nesses termos, poderá alcançar resultados surpreendentes, se for bem planeada e se cada professor se dispuzer a participar dela com vontade e entusiasmo.

E' necessario, porem, que o professorado perceba que tem a orientá-lo, nessa luta, elementos capazes de inspirar confiança, pela altivez de suas atitudes anteriores, pela sua comprovada identidade com os anseios da classe, pelo seu espirito de iniciativa e pela sua capacidade de trabalho e de desprendimento.

A reunião de quinta-feira ultima deixou a impressão de que o magisterio não se mostra disposto a arredar pé da posição que assumiu e irá lutar até o fim, porem, dentro de normas de ação que se coadunem com as responsabilidades e tambem com dignidade da classe.

Não poderia ter sido mais eficiente, em face das circunstancias, a reunião geral do professorado. — E. S.

CONCURSO DE INGRESSO DE INSPETOR ESCOLAR

Escolha de vagas — Em face da recente decisão do Tribunal de Justiça, julgando recurso de candidatos inscritos no concurso de provimento de cargos de Inspetor Escolar, pelo qual foram cancelados todos os "pontos" de regencia de classes de adultos, a Comissão do Concurso, presidida pelo prof. Ciro de Freitas Gaia, marcou para o dia 21 do corrente, às 14 horas, no auditorio do Departamento de Educação, rua Antonio de Godoi n.o 122, 1.o andar, o ato de escolha de vagas, que será presidido pelo prof. Solon Borges dos Reis, diretor geral do Departamento de Educação.

FALTA DE PROFESSORES POR CAUSA DA GREVE

Pela Circular n.o 17, ontem divulgada, pelo diretor geral do Departamento de Educação dirigiu-se às autoridades escolares do ensino pré-primario, primario, secundario e normal da Capital, comunicando-lhes que deverão considerar como frequencia ao serviço e às aulas os alunos, professores e funcionarios que, na sexta-feira, dia 11, chegaram atrasados ou não puderam alcançar as escolas ou repartições por falta de condução, em virtude do movimento grevista que afetou o sistema de transporte coletivo na Capital.

CONDENA A SECRETARIA CASTIGOS CORPORAIS

No processo n.o 9.602-56, em que um diretor de grupo escolar solicita cancelamento de penalidade imposta pelo titular da pasta por infringencia do art. 232, do decreto lei n.o 12.273, de 28-10-41, s. excia., o sr. ministro Vicente de Paula Lima, secretario da Educação, exarou o seguinte despacho:

"Não vejo como relevar a pena que lhe foi aplicada. Efetivamente, deste processo consta, inclusive pela confissão do proprio recorrente, a fls. 9, que fez ele aplicação de castigo fisico, corporal, a um dos seus alunos: "que diante da gravidade do caso, **deu umas palmadinhas nas nadegas do aluno**".

Se o fato que deu motivo a essa reprimenda foi ou não foi grave, e se a reprimenda fisica foi ou não foi severa, eis o que não interessa, no caso. Certo é, como se afirmou na decisão contra a qual se recorre, que o castigo fisico, atualmente, é absolutamente intoleravel e de há muito foi proscrito, em definitivo e de maneira total, dos nossos estabelecimentos de ensino.

Há maneiras inumeras, outras, de se reprimir o procedimento realmente de todo em todo incorreto, indigno mesmo, do aluno faltoso. O que a administração não pode admitir, em absoluta, é o tipo de repressão adotado pelo recorrente.

Rendo homenagem ao seu passado funcional. Exatamente por isso, leve, sem duvida, foi a pena disciplinar adotada. Não me era licito, entretanto, deixar de aplica-la, em face do ocorrido, isto é, a comprovada, a confessa aplicação — de punição corporal a um aluno, pelo diretor de um grupo escolar. A se admitir que isso não constitua falta punivel, retrogradaremos, sem duvida, a fase da palmatoria."

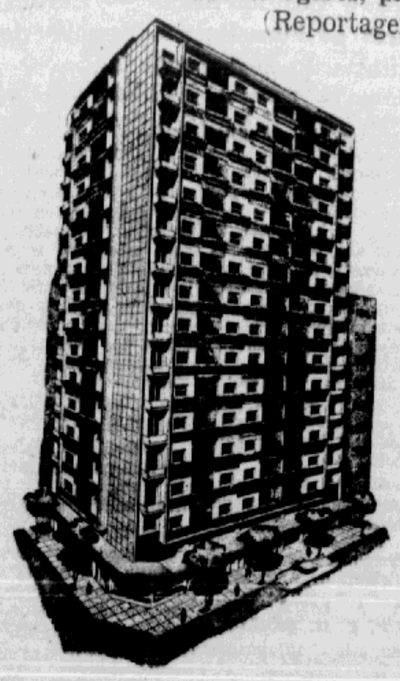
VENDA DA SEDE DO QUARTEL GENERAL DA ZONA MILITAR CENTRO

Acha-se à venda, em concorrencia publica, conforme edital n. 6-56, publicado no "Diario Oficial" do Estado, em 18-4-1956, os predios e terreno da União, situados no local acima, que se resume em 2.188 metros quadrados aproximadamente de area construida e 2.644,04 metros quadrados de terreno (26,60 x 105,40 m.). Informações na Delegacia do Serviço do Patrimonio da União, à av. São João, 2150 e no Serviço de Obras da II Região Militar, rua Conselheiro Brotero, 475.

O BRASIL ACOMPANHA O RITMO MEDICO, CULTURAL E CIENTIFICO INTERNACIONAL

Participará com delegações numerosas dos proximos congressos medicos em Chicago (setembro) e no Mexico (1957) — O que é o CIC e o que faz a sua Secção Brasileira — A sede propria em São Paulo — 27 Regionais, mais 3 em maio — No proximo ano estaremos no Congresso Mundial de Filmagem Medica — Fala-nos o presidente, em exercicio, do Colegio Internacional de Cirurgiões, prof. Carlos Gama — Será efetivo em setembro

(Reportagem de MIGUEL BATLOUNI)



No ultimo andar deste predio, estará a bela sede da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões.

O Colegio Internacional de Cirurgiões (fundado por Max Thorek) completou o seu vigesimo aniversario em 1955, expandindo-se por sessenta e sete paises e abrindo ao publico o grande museu da cirurgia mundial que é o Hall da Fama. Essa comemoração ocorreu em Genebra, na Suiça, que foi o berço do CIC, em 1935.

HISTORICO DAS ATIVIDADES

Em 1949, iniciaram-se as atividades do Colegio Internacional de Cirurgiões no Brasil, instalando-se, em São Paulo, a sede do então Capitulo Brasileiro. Em 1951, já a Secção Brasileira realizava com invulgar brilhantismo o seu I Congresso Nacional, em nossa Capital, com extraordinaria regularidade e sempre crescente projeção, efetuava, em 1953, em Curitiba, o II Congresso Nacional. No ano passado, os mineiros viram, em sua Capital, o III. No proximo, caberá aos baianos, em Salvador, a efetivação do IV.

DESENVOLVIMENTO DO CIC

Daqui por diante, caberá ao proprio presidente do Colegio Internacional de Cirurgiões, em exercicio, prof. Carlos Gama, declarar o que representa para a medicina mundial o desenvolvimento do CIC.

— "Cada dois anos, o Colegio promove um Congresso Internacional. Assim por exemplo: em 1950, foi em Buenos Aires que, pela primeira vez, compareceu uma delegação de cirurgiões brasileiros, constante de cento e sessenta e cinco membros. Em 1952, em Madri, o VIII C.I.C. contou com a presença de quarenta e dois delegados nacionais. E, em 1954, durante os festejos do IV Centenario, tivemos em São Paulo o IX Congresso Internacional de Cirurgiões, que foi uma das maiores demonstrações de cultura e de ciencia, ao qual compareceram quinhentos e setenta e cinco estrangeiros" — informou-nos, o prof. Gama.

IMPORTANCIA DA SECÇÃO BRASILEIRA

Nessa ocasião, tornou-se patente a importancia da Secção Brasileira na organização internacional porque foram eleitos para presidente, para o bienio 1956-1958, o prof. Carlos Gama, de São Paulo; para vice-presidente, o marechal Emmanuel Marques Porto, do Rio de Janeiro; para secretario assistente da America do Sul, o sr. Fernando Luz Filho, da Bahia, atualmente residindo no Rio de Janeiro e, finalmente, treze membros brasileiros para o Board of Trustees, que é o organismo legislativo do Colegio e composto de setenta e tres membros, além dos dirigentes eleitos.

— "Esta situação do Brasil é privilegiada — observou o entrevistado — porque, tendo o Colegio doze mil membros, seis mil pertencem à Secção Americana-Canadense e mil e duzentos à Secção Brasileira, a segunda em importancia no Colegio".

SEDE DO COLEGIO

— "A sede do Colegio é em Chicago, em predio proprio na avenida à margem do Lago Michigan, e possui, ao lado, o majestoso edificio, tambem proprio, do Hall da Fama dos Cirurgiões" — explicou-nos o prof. Carlos Gama.

Prosseguindo, disse que "no Hall da Fama cada um dos sessenta e sete paises, que possuem uma secção do Colegio, têm uma sala propria, sendo tambem aí, de relevo, a situação do Brasil. Nesta sala, além de precioso material cirurgico historico, estão já reverenciados: Arnaldo Vieira de Carvalho, fundador da Faculdade de Medicina de São Paulo; Brandt Paes Leme, do Rio de Janeiro; Hugo Furquim Werneck, de Belo Horizonte e José Ferreira Pires, de Formiga (Minas)".

SEDE PROPRIA EM SÃO PAULO

Por seu turno, a Secção Brasileira está empenhada na construção de sede propria, em São Paulo, a qual será localizada no magnifico edificio "Nova Ipiranga", em fase adiantada de construção, à Av. Amaral Gurgel com Marquês de Itu.

— "A sede — expõe o prof. Gama — ocupará o decimo sexto andar (o ultimo) contendo: auditorio, biblioteca, sala de estar, secretaria e dependencias, inclusive alojamento para o zelador".

VERBAS PROPRIAS

— "Esta realização, a Secção Brasileira — frisa — está concretizando com as suas rendas proprias, provindas das mensalidades, inscrições em cursos, congressos, etc. e com a contribuição espontanea dos socios, em parcelas de mil cruzeiros ou mais.

REGIONAIS BRASILEIRAS

Segundo o prof. Gama, "a Secção Brasileira conta atualmente, alem da sede em São Paulo, com vinte e sete regionais, já funcionando nas Capitais e grandes centros medicos, de Manaus a Porto Alegre, e terá mais três a serem instaladas durante o mês de maio, em Santa Maria, Cuiabá e Campina Grande, todas em Mato Grosso".

As regionais são: São Paulo, Santos, Campinas, Alta Araraquarense (São José do Rio Preto), Ribeirão Preto, Bauru, Vale do Paraiba (Taubaté), Presidente Prudente, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Brasil Central, Recife, Curitiba, Juiz de Fora, Niteroi, Petropolis, Vitoria, Porto Alegre, Fortaleza, Poços de Caldas, Manaus, Maceio, Natal, Teresina e São Luiz.

ATIVIDADES CULTURAIS

Sibre as atividades culturais da Secção Brasileira, o prof. Gama, salienta:

— "As atividades culturais e cientificas acompanham o ritmo extraordinario do CIC em todo o mundo. Assim, já nos poucos meses deste ano, patrocinou quatro bolsas de estudos para estrangeiros, com reciprocidade; uma nacional, dois cursos de especialização, uma mesa redonda para treinamento dos cirurgiões e, alem disso, uma filmoteca".

A FILMOTECA

A respeito da filmoteca dá, a seguir, informes preciosos, que transmitimos:

— "O setor de filmagem medico-cientifica no Brasil tem um desenvolvimento de importancia e prestigio internacional, que poucas pessoas aqui conhecem. Basta dizer que a American Medical Association, a maior sociedade medica mundial, pois reune cento e cinquenta mil associados, acaba de solicitar essa contribuição cientifica brasileira para um congresso mundial de filmagem medica, que se realizará no proximo ano, em Nova York".

Depois afirma, com satisfação, que "o medico-jornalista Milton Siqueira, do Laboratorio Torres, foi a pessoa encarregada de articular a preparação do documentario brasileiro daquele certame, sendo tambem, o Laboratorio Torres, aquele que está facilitando a organização da filmoteca da Secção Brasileira do CIC".

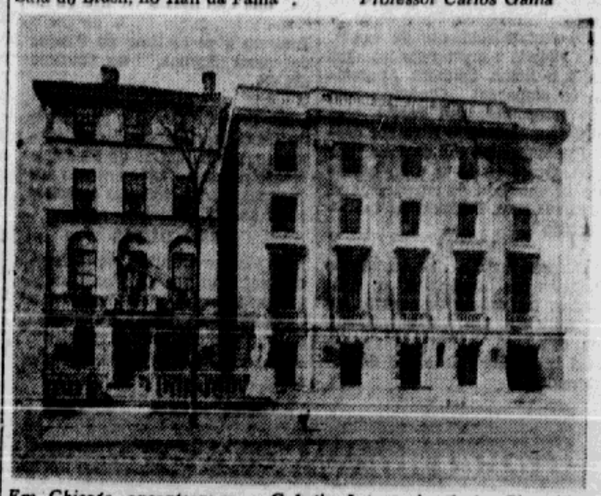
Dá, em seguida, à reportagem,

PROXIMO CONGRESSO

o prof. Carlos Gamas, a noticia do proximo congresso do CIC:

— "Será da Secção Americana-Canadense, em Chicago, de 9 a 13 de setembro, a ele devendo comparecer grande numero de cirurgiões brasileiros e o ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, o qual fará a entrega oficial da Sala do Brasil, no Hall da Fama".

Professor Carlos Gama



Em Chicago encontram-se o Colegio Internacional de Cirurgiões (sede), o Hall da Fama e o Museu de Ciencia Cirurgica, os quais formam o conjunto que apresentamos.

Estarão presentes a esse congreso o prof. Rudolph Nissen, da Suiça, e o prof. Carlos Gama, para a transmissão da presidencia do Colegio Internacional de Cirurgiões.

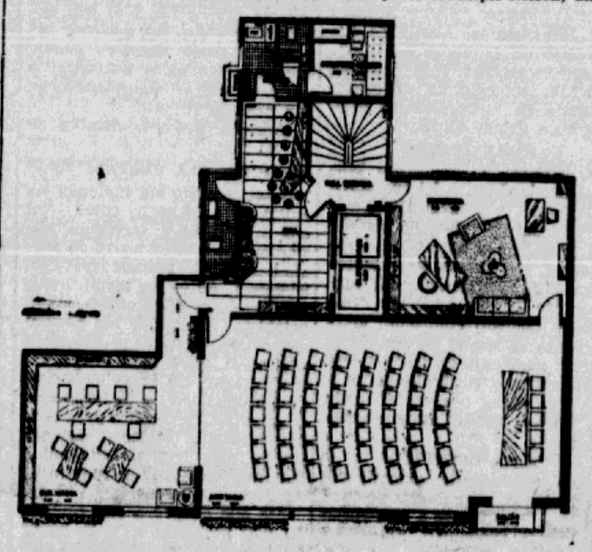
X CONGRESSO DO CIC

O X Congresso Internacional terá lugar na cidade do Mexico, de 24 a 28 de fevereiro de 1957.

Sobre o fato, que é absolutamente novo, o prof. Carlos Gama acrescenta:

— "O prof. Manuel Manzanilla, tambem vice-presidente do Colegio, será o presidente daquele conclave mundial. O local foi aceito tendo em vista o convite oficial do governo do Mexico feito pelo secretario de Estado da Saude e Assistencia, para que se designasse a Capital do país centro-americano para a sua sede".

— "Certamente — concluí o presidente, em exercicio, do CIC, prof. Carlos Gama — o comparecimento do Brasil se fará através de delegação ponderavel, dados os imensos atrativos do país dos Astecas, pelo seu interesse historico e pelo elevado grau de evolução cultural da nação amiga, o que seguramente atrairá à cidade do Mexico um enorme numero de cientistas de mundo inteiro".



Vemos nesta planta a divisão do andar feita de molde a oferecer todo o conforto aos associados da CIC, em nossa cidade.

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecilico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça,

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Experimente esta feliz combinação de 2 grandes alimentos!

Finíssima farinha de arroz e aveia. Especial para crianças nos primeiros meses. Ótima para cremes, mingaus e pudins.

Um produto CRAI

Excelente para a mamadeira do bêbe

CRAI oferece qualidade a preço justo

MESA-REDONDA SOBRE O I.A.P.I.

SERIAS IRREGULARIDADES APONTADAS AO PRESIDENTE

Está em são Paulo, desde anteontem, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, deputado José Raimundo Soares Silva, que veio conhecer os proolemas da autarquia, e, ao mesmo tempo, debater com dirigentes sindicais de empregados e de empregadors a situação do Instituto.

No dia 11, realizou o presidente do Instituto dos Industriarios visitas às autoridades civis e militares, tendo comparecido à Federação das Industrias, onde ouviu os empregadores.

Ontem, às 10,30 horas, realizou uma reunião com presidentes e diretores de sindicatos e de federações de trabalhadores da capital e do interior do Estado, no 9.o andar do predio da Delegacia Regional do Trabalho, na rua Martins Fontes, 109. Depois de abertos os trabalhos pelo delegado regional do Ministerio do Trabalho, sr. Paulo Marzagão, que fez a apresentação do deputado Raimundo Soares, antigo medico do referido Instituto, passou a palavra ao presidente do IAPI, o qual por sua vez se referiu aos objetivos que o haviam trazido a São Paulo, colocando-se, a seguir, à disposição dos dirigentes sindicais, para responder a perguntas.

Usaram então da palavra representantes dos trabalhadores de Campinas, Sorocaba, dos municipios de Santo André, S. Bernardo e São Caetano, S. Paulo e outros de maior densidade de industriarios, e todos foram unanimes em classificar a situação assistencial como calamitosa. Afirmaram que fiscais do I.A.P.I. exercem a função de agentes de seguro, obrigando dessa maneira, indiretamnte, as industrias a fazerem seus seguros, que deixam ainda de exercer efetiva fiscalização, o que impede melhor recolhimento das contribuições. Citaram varios casos, inclusive de um fiscal que recebeu quinhentos mil cruzeiros como agente de seguros, afora seus vencimentos de fiscal do Instituto; que os medicos são mais "tesoureiro" da autarquia do que profissionais de medicina, o que torna indispensavel completa reforma no sistema de assistencia medica e hospitalar, bem como a necessidade de suprimir o SAMDU, pois que os atestados medicos deste não são reconhecidos pelos medicos do IAPI. Alem disso, os referidos facultativos não cumprem seus horarios e suas obrigações de humanidade, dando alta sem o trabalhador estar capacitado para o trabalho, criando assim conflito de jurisdição entre o segurado, o empregador e o Instituto.

Salientaram outras irregularidades existentes e comentaram a morosidade processual nos beneficios, etc.

A tudo o presidente da autarquia prestou a devida atenção, concordando com as denuncias formuladas do que já tinha conhecimento, em parte, informando que iria providenciar de modo a sanar essas irrgularidads.

NOVAS TAXAS

Levantada a questão das novas taxas, passaram os trabalhadores a criticar a lei 2.755, no que ela tem de prejudicial, frisando que se o governo não a revogar, reduzindo as taxas de 7 para 5 por cento, e conservando o "teto" e o prazo de carencia de 36 para 12 meses, para efeito de aposentadoria, juntamente com o reajuste imediato de outros beneficios, o operariado paulista estaria disposto a ir até à greve contra a referida lei, que ainda contariam com o apoio dos empregadores. Referiam-se ao fato do Congresso aprovar, rapidamente, a lei 2.755 e engavetar a Lei organica da Previdencia Social. Esclareceu então o deputado Raimundo Soares que a ele apenas lhe cumpria observar a parte executiva da referida lei, não lhe cabendo comentar seu texto aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da Republica. E acrescentou:

— "Posso esclarecer que a situação financeira do IAPI era de tal ordem que perigava sua estabilidade, chegando o "deficit" a atingir a cerca de 1.080 milhões de cruzeiros. Agora, graças a essa lei, a situação se modificou, havendo possibilidade de apresentar saldo de 655 milhões de cruzeiros, que reverterá em beneficio dos segurados. O acrescimo será de 2.300 milhões a mais à renda anterior, permitindo fazer face ao aumento salarial dos funcionarios do Instituto, que consumirá nesse reajuste 565 milhões de cruzeiros. Por outro lado, a despesa com pessoal da autarquia não foi, assim mesmo, além de 1.68 %, quando a lei prevê até 2,5 %".

Passou a ler as contribuições dos Estados e as verbas consumidas nos serviços assistenciais nessas regiões. São Paulo, por exemplo, apresenta uma arrecadação de Cr$ 2.132.800.865,00 sendo a retribuição de Cr$ ... 1.403.353.445,20. O Distrito Federal apresenta uma renda para o Instituto de Cr$ 797.368.804,10 e despende Cr$ 893.706.026,80, que, segundo explicações de um tecnico dos IAPI, resulta do fato daquela região ter maior numero de doentes, principalmente de tuberculosos, e outros necessitados a exigir beneficios.

A divida da União para com o instituto vai a 14 bilhões de cruzeiros, e os trabalhadores disseram que o governo poderia pagar uma parte com predios e terrenos, passando a contribuir, pontualmente, a partir do ano em curso, e que as empresas tambem deviam recolher o que descontam dos operarios, cujo montante está na casa dos 3 bilhões de cruzeiros.

O dirigente sindical Santa de Oliveira afirmou que havia diretores de firmas utilizando-se dos dinheiros descontados dos trabalhadores e não recolhidos ao instituto, para seus negocios particulares. Outros fatos foram apontados, tudo com a devida documentação, de modo a precisar bem a verdadeira situação do I. A. P. I., no Estado de São Paulo, e descontentamento dos segurados. Certo é que o presidente da autarquia solicitou aos dirigentes sindicais que usem de toda a franqueza e objetividade, a fim de poder realizar uma administração eficiente.

ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

Terminada a "mesa-redonda", que durou até às 13 horas, o deputado Raimundo Soares concedeu entrevista coletiva à imprensa e radio de São Paulo, tendo reafirmado o qeu dissera naquela reunião com dirigentes sindicais e respondido a perguntas dos jornalistas e radialista.

Entre outras coisas, declarou que era de opinião não se dever tumultuar a legislação da previdencia social com constantes decretos, sendo mais viavel agrupar todos eles de modo a melhorar o projeto da Lei organica da Previdencia, em curso no Congresso, o que viria melhorar consideravelmente a situação previdenciaria; que tambem era favoravel à construção de casas em terrenos do I. A. P. I. com financiamentos pelo SESI, à semelhança do que foi feito no Distrito Federal, e que, se a nova lei 2.755 fosse revogada, pura e simplesmente, os institutos teria sua estabilidade abalada. Não será reaberta tão já a carteira imobiliaria da autarquia.

O presidente do Instituto dos Industriarios aceitou o convite de dirigentes sindicais campineiros para visitar Campinas, devendo estar lá hoje. Em seguida, regressará ao Rio de Janeiro.

REUNIÃO DE SINDICATOS AMANHÃ

Os dirigentes sindicais de trabalhadores existentes na Capital e no interior vão reunir-se amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalurgicos, na rua do Carmo, 171, nesta cidade, para continuarem nos debates sobre a posição dos operarios, em face da lei que elevou as taxas dos IAP, e tomar conhecimento dos entendimentos havidos no Rio de Janeiro, para conseguir a redução das taxas para 5 por cento e o prazo de carencia para 12 meses. Durante a "mesa-redonda" acima referida, presidentes do sindicatos fizeram um apelo para o comparecimento de maior numero possivel de dirigentes sindicais à reunião.

ESTATISTICAS APRESENTADAS

O deputado e medico Raimundo Soares teve oportunidade de apresentar dados estatisticos sobre a situação do IAPI, para melhor ilustrar seus esclarecimentos sobre as mais variadas perguntas formuladas pelos sindicatos e federações, processando-se a "mesa-redonda" num ambiente democratico.

Estiveram presentes o delegado regional do Trabalho, sr. Paulo Marzagão, o delegado regional do Instituto dos Comerciarios, sr. Antonio Giapietro Sobrinho, acompanhado do medico Decio Pedrosa, diretor do Hospital do IAPC, de assistentes juridicos e de diretores da autarquia; a bancada de empregados no Conselho Fiscal do IAPI; diretor do Serviço Sindical da DRT, sr. Vinicius Ferraz Torres; presidentes e diretores de sindicatos e federações dos metalurgicos, dos tecelões, dos trabalhadores em construção civil, dos alfaiates, dos marceneiros, do setor alimentação, e de outras categorias profissionais das industrias paulistas. Alem de outras sugestões para melhorar o serviço assistencial, os dirigentes sindicais sugiriram tambem a instalação de farmacias, e que as delegacias fossem administradas pelos trabalhadores e não por apadrinhados de deputados.

2-01-67 x 11-31-79

Na esquina das ruas França e Alemanha, colidiram, às 14 horas de ontem, o automovel 2-01-67, guiado por Jandira Amaral, e o taxi 11-31-79, dirigido por Fumio Toyota.

No desastre ficou ferida Jacira Gleia Flanet, de 54 anos, desquitada, residente à rua Vanderlei, 63, que viajava no primeiro dos veiculos e foi hospitalizada.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

AUTOGRAFOS DE ANGELA MARIA E JOÃO DIAS — Durante a tradicional venda do "Dia das Mães", promovida pelas lojas Três Leões, os conhecidos artistas do radio brasileiro, Angela Maria e João Dias, estiveram naquele estabelecimento, distribuindo autografos a todos os compradores. Os dois gravaram a valsa "Mamãe", dedicada à data comemorativa das mães, musica que teve grande aceitação. Na foto, os artistas na sede das lojas Três Leões

REGULAMENTADA A LEI MUNICIPAL QUE CONCEDE ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL A JORNALISTAS

Decreto do prefeito, assinado ontem — Instrução dos pedidos de isenção — Não será concedido o favor fiscal àqueles cujas atividades se restrinjam a publicações que lhes permitam apenas periodicas ou eventuais condições de subsistencia

Foi assinado, ontem, pelo prefeito da Capital, o decreto que regulamente a lei municipal relativa à isenção do imposto predial a jornalistas.

O decreto do prefeito está redigido nos seguintes termos:

"Art. 1.o — Para gozar do beneficio fiscal de que trata a lei n. 4526, de 18 de agosto de 1954, deverá o jornalista requerê-lo à Prefeitura Municipal, instruindo o pedido com o traslado ou certidão de titulo de propriedade e da sua transcrição e a prova de que: a) não possui, a qualquer titulo, outro imovel, mediante declaração feita com firma reconhecida e sob as penas da lei, pelo proprio interessado; b) reside efetivamente no imovel, mediante atestado da circunscrição policial competente; c) é jornalista profissional devidamente registrado na repartição competente do Ministerio do Trabalho, mediante certidão com a declaração expressa de estar o registro em vigor; d) exerce efetivamente a profissão em jornal ou agencia telegrafica, nos cargos de redator, noticiarista, reporter, chefe de reportagem, redator chefe, secretario, subsecretario e diretor, mediante atestado da empresa em que trabalha, indicando cargo, data de admissão, vencimentos e o mais que se torne necessario à verificação da natureza do trabalho; e) faz o jornalismo a sua unica, senão a principal atividade, mediante declaração feita, com firma reconhecida, pelo proprio interessado.

"Paragrafo unico — Em se tratando de aposentadoria, deverá o interessado apresentar certidão do Instituto respectivo e, se desempregado, atestado do Sindicato".

RECONHECIMENTO DO FAVOR FISCAL

Continua o decreto do prefeito, estabelecendo:

"Art. 2.o — O favor ora regulamentado não será reconhecido àqueles cujas atividades se restrinjam a publicações que lhes permitam apenas periodicas ou eventuais condições de subsistencia.

"Art. 3.o — O beneficiario renovará, anualmente, até o dia 16 de fevereiro, o pedido de isenção, atualizando as provas oferecidas ou declarando que a situação anterior permanece inalterada.

"Paragrafo unico — A Prefeitura Municipal não tomará conhecimento dos pedidos entrados fora do prazo marcado no corpo deste artigo.

"Art. 4.o — A isenção cessará automaticamente desde que o beneficiario adquira, dentro ou fora do Municipio, outro imovel, ou quando a Prefeitura verificar que o imovel isento de imposto deixou de ser ocupado pelo beneficiario.

"Art. 5.o — O beneficiario é obrigado a comunicar a Prefeitura, no prazo de trinta dias qualquer fato ou circunstancia que importe na perda do beneficio, sob pena de ser considerado em mora para pagar o imposto devido.

"Art. 6.o — A fraude ou falsidade verificada em declarações do interessado darão lugar à cobrança imediata do imposto devido, sujeitando-o ao recolhimento em dobro, alem da responsabilidade criminal.

"Art. 7.o — Para os efeitos deste decreto, são equiparados às aquisições definitivas os compromissos de compra em que a posse ou uso do imovel se transfiram pelo contrato ao compromissario comprador e a este incumba a obrigação de pagar o imposto.

"Art. 8.o — Os requerimentos e a documentação necessaria à regulamentação do beneficio fiscal de que trata este decreto, são isentos de quaisquer emolumentos e taxas municipais".

SEIS FERIDOS NUMA COLISÃO DE VEICULOS

Ontem à tarde, na avenida Dr. Vital Brasil, em frente ao cinema El Dorado, registrou-se violenta colisão entre o onibus 8-49-62, da Empresa Viação Bandeirantes, guiado por Alcides Pelegrini, e o auto-caminhão 14-00-97, dirigido por Manuel Antonio Lourenze.

No desastre receberam ferimentos Osoria Figueiredo Cardoso, 29 anos, casada, residente à rua "23" n. 33, bairro do Ferreira; Clemente Mayer, de 43 anos, solteira, moradora à rua 13 de Maio, 1818; Maria Rosalina de Sousa, de 51 anos, casada, residente à rua Iraci, s.n., bairro do Ferreira; Venceslau Fernandes Camargo Filho, de 42 anos, casado, morador à rua "D" n. 22, Vila Morse; e Hidkta Magasava de 24 anos, japonês, casado, residente à rua "23" n. 39, no bairro do Ferreira.

As vitimas foram socorridas, sendo que as duas ultimas deram entrada no Hospital das Clinicas em estado grave.

Continua na CLIPPER o maior sucesso do ano em SWEATERS!

Bom gôsto, preço e qualidade quem tem mesmo é a Clipper!

A mais formidável coleção de modelos franceses e italianos, exclusivos da Clipper!

E tudo com as maiores facilidades do CREDIÁRIO!

A

B

C

D

E

F

A. Linda blusão em jersey de pura lã. Modêlo de mangas 3/4, gola em V. com recortes. Côres: azul, rosa, verde e areia. Tams. 42 a 48. **$ 580**

B. Elegante casaquinho em ótima malha de pura lã. Tipo solto, gola alta e abotoado. Côres: azul, cognac, prêto, cereja, verde, branco e areia. Tams. 42 a 50. **$ 520**

C. Blusão com gola alta fechada. Mangas japonesas 3/4, com original detalhe. Côres: rosa, azul-claro, cereja, cognac e verde. Tams. 42 a 48. **$ 420**

D. Blusão em pura lã. Gracioso modêlo de gola alta. Tipo esporte com meia manga. Côres: tijolo, rosa, royal, azul-claro, cereja e branco. Tams. 42 a 48. **$ 450**

E. Casaquinho em pura lã, malha lisa. Modêlo solto com mangas compridas. Côres: rosé, cereja, royal, castor, lilás, limão, chumbo, roxo, azul, turqueza e prêto. Tams. 42 a 52. **$ 268**

F. Gracioso conjunto: pullover de meia manga, gola alta e com detalhe combinando com o casaquinho. Casaquinho — modêlo solto, sem botões, com detalhe na frente na gola. Côres: cognac, royal, verde, azul-claro e cereja. Tamanhos 42 a 48.

Pullover **$ 280**

Casaquinho **$ 480**

Clipper

A CLIPPER TEM TUDO

365

Os TRÊS LEÕES camaradas, colocam ao seu alcance...

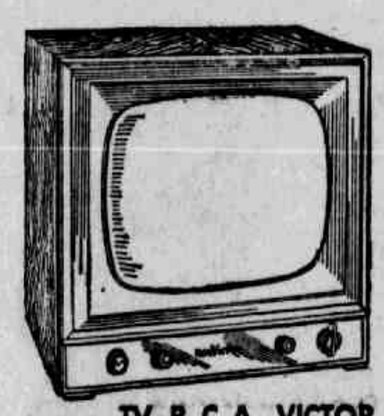
A GRANDE VIAGEM PELO PAÍS DAS DIVERSÕES

através de sua grande linha de televisores!

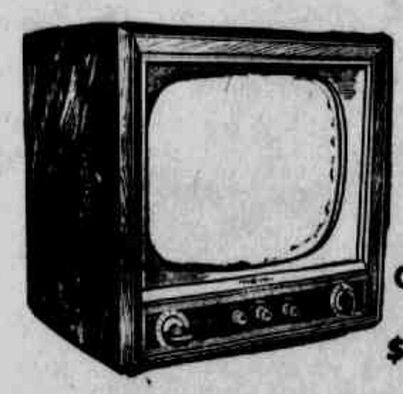
RECEPTORES DE TV

modelos 1956

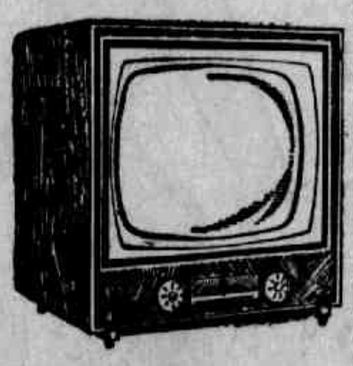
COM TELA DE 21 POLEGADAS



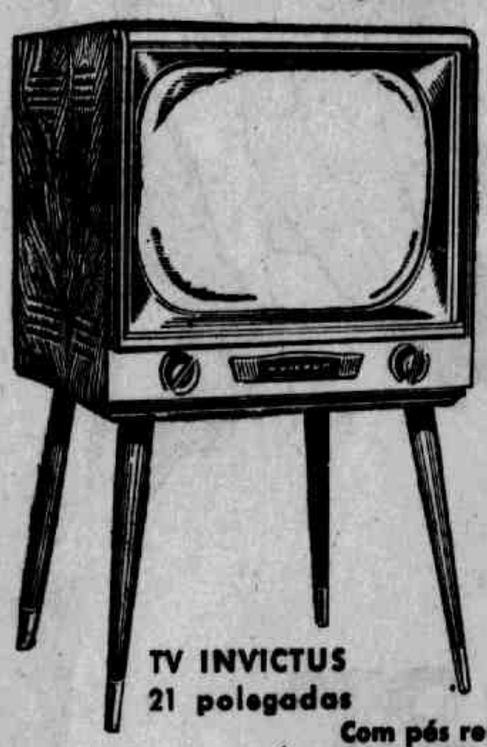
TV R. C. A. VICTOR
21 polegadas
$ 1.250,00 MENSAIS



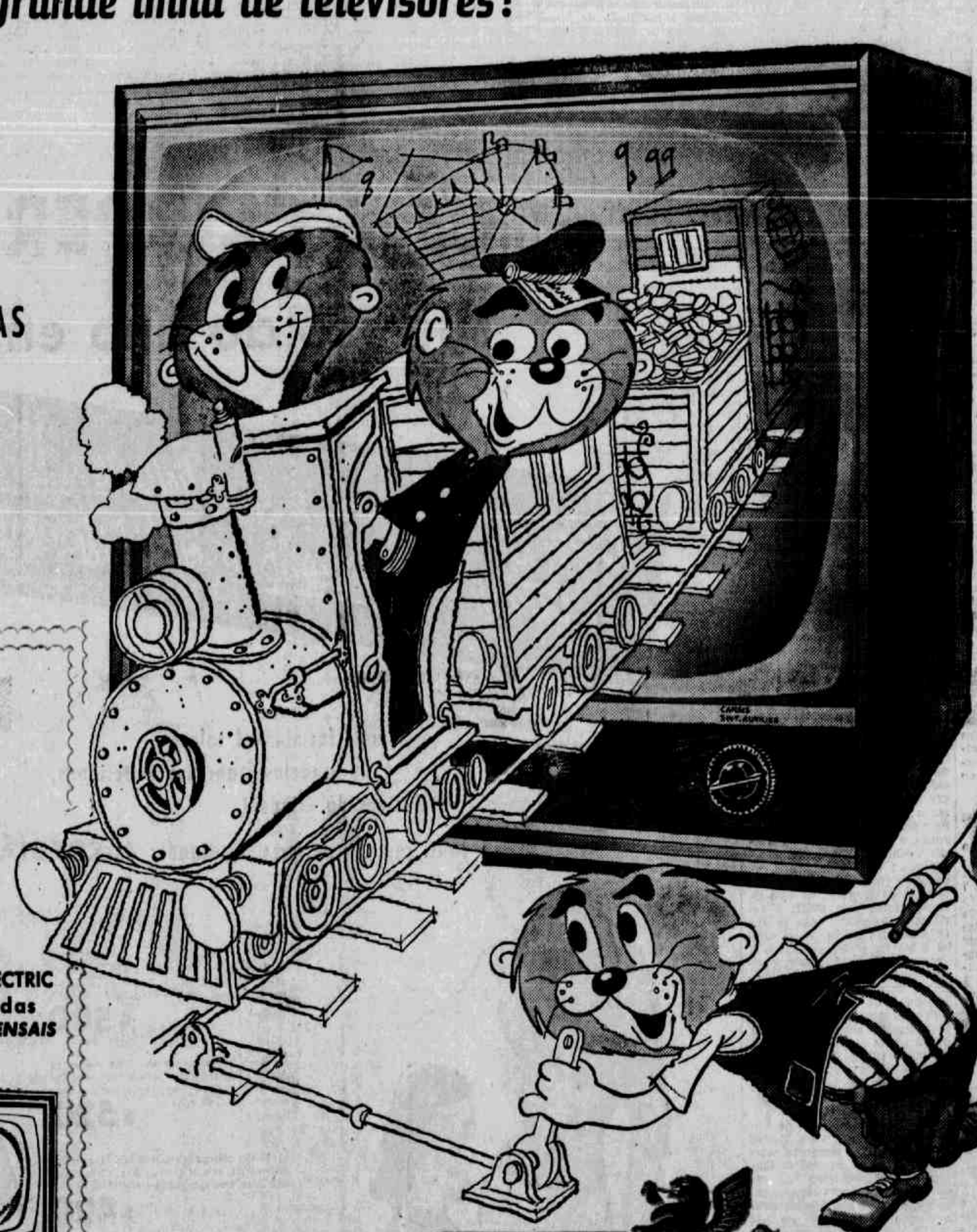
TV
GENERAL ELECTRIC
21 polegadas
$ 1.250,00 MENSAIS



TV WINDSOR
21 polegadas
$ 1.250,00 MENSAIS



TV INVICTUS
21 polegadas
Com pés removíveis
$ 1.250,00 MENSAIS



Televisor Belrson *Eletronics* **21 POLEGADAS**

VISÃO GRANDE-ANGULAR

1.000,00 *mensais*

AV. SÃO JOÃO, 1100 - TEL. 35-5131
AV. CELSO GARCIA, 331 - TEL. 9-3304
RUA PIRATININGA, 301 - TEL. 37-59/9
RUA ANASTACIO, 85

publitéc-01-55

DEVE O CAPITAL PRIVADO COOPERAR COM O ESTADO NO SETOR DA ENERGIA ATOMICA

A verdadeira solução nacionalista do problema — Auto-defesa, motor para propulsionar a rapida industrialização do Brasil — Ultrapassou a questão da energia nuclear o estagio experimental: hoje, é uma industria — Pesquisa e lavra de minerais — O que importa, na mineração, é o objetivo — Agencias da Comissão de Energia Atomica para regular o comercio de material atomico — Reserva cambial para ser aplicada na aquisição de equipamentos destinados à expansão dos usos pacificos da energia nuclear

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

Qual a verdadeira posição de um nacionalista diante do problema da energia atomica no Brasil?

Em primeiro lugar cumpre fazer uma definição do termo **nacionalismo**.

O nacionalismo brasileiro não é chauvinismo, não é mesmo uma politica; é, antes de tudo, uma orientação industrialista. E' uma autodefesa, um motor para propulsionar a rapida industrialização da Nação. Nacionalistas podem ser, sob essa definição, os homens de todas as orientações — conservadores, centristas, esquerdistas — e de todas as profissões. Isso é o que entendemos por **nacionalismo brasileiro**. Os problemas atuais devem, pois, ser solucionados sob este angulo: reforço da evolução industrial da Nação, seja por meio do monopolio do Estado, como no caso da "Petrobrás", seja por meio da iniciativa particular, como é o exemplo tipico da Companhia Brasileira de Aluminio, seja por companhias mistas, como é o caso de Volta Redonda. O problema da energia atomica, no Brasil, terá de ser encarado e solucionado por um desses angulos.

ULTRAPASSADO O ESTAGIO EXPERIMENTAL

A energia atomica já não constitui um problema de laboratorio, pois, ultrapassou o estagio experimental. E' uma industrias e como tal está entregue ao engenheiro e ao tecnico aplicacionistas. E' uma industria que demanda planejamento e capitais. E como industria está ligada: 1) à mineração (materias-primas atomicas); 2) à industria quimica (fornecimento de reagentes para tratamento de minerios, obtenção e separação de substancias atomicamente puras); 3) a industria de maquinas e instrumentos; e 4) à engenharia (construção de pilhas e reatores nucleares).

Como se vê, por essa simples relação, são atividades puramente tecnologicas e economicas.

A PESQUISA E A LAVRA DOS MINERAIS ATOMICOS

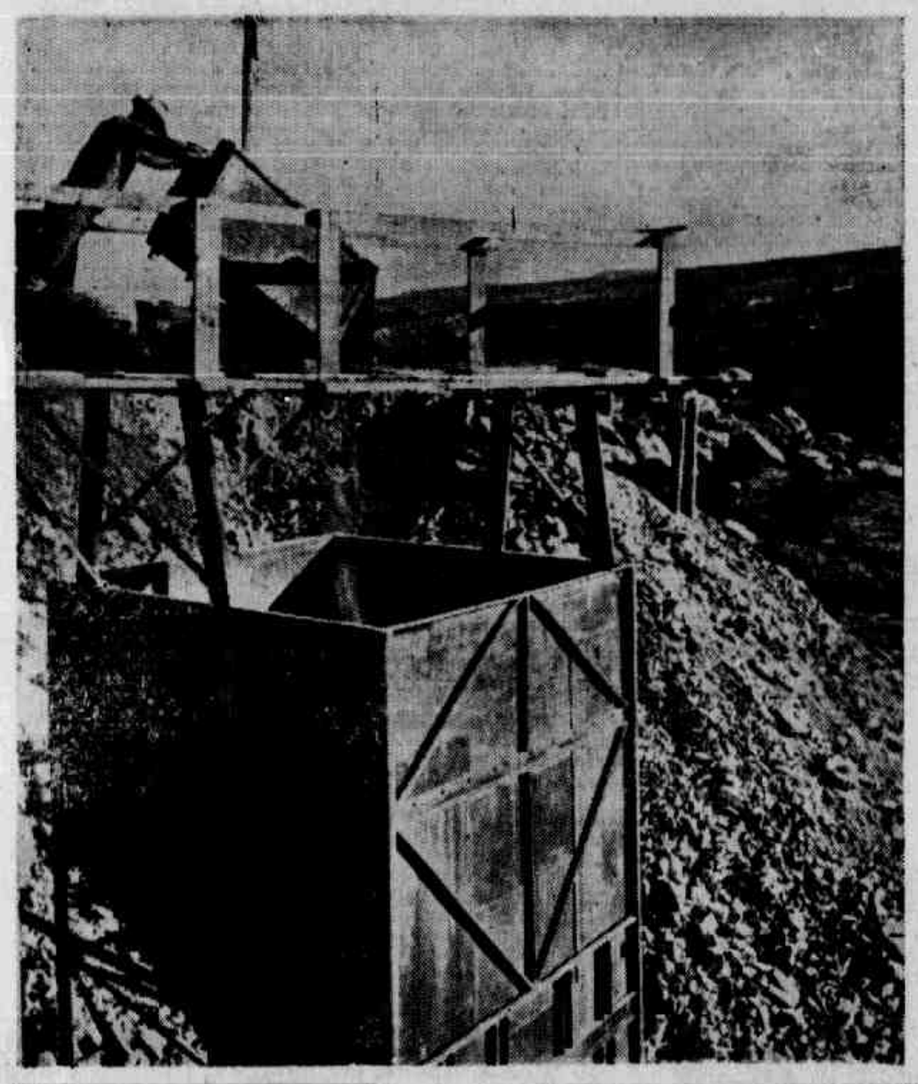
A pesquisa e a lavra de minerais atomicos, no Brasil, constitui um problema completamente diferente do problema do petroleo. Enquanto esse se encontra acumulado em grandes anticlinais, permitindo lavra economica e concentrada em uma só frente, os minerais radioativos estão espalhados em pequenas quantidade por varios pontos do territorio nacional. Esses minerais ocorrem nas seguintes formações geologicas no territorio brasileiro:

1) Veios de quartzo-pegmatiticos que atravessam rochas arqueozoicas e proterozoicas (rochas metamorficas e eruptivas, como os gnaisses, os xistos, os granitos, etc).

A essa categoria pertencem os pegmatitos da area de Icó e Berilandia-Solonopole, Ceará, onde ocorrem niobo-tantalatos da familia da samarskita-betafita. No Rio Grande do Norte a uraninita, a gumita e a autunita ocorrem nos municipios de Parelhas e Carnauba dos Dantas. A gumita ocorrre, tambem, esporadicamente, em Acari. A euxenita, a policrasita, e samarskita, a betafita, a blomstrandita, a microlita e outros niobo-tantalatos aparecem nas regiões de Santa Cruz, São Tomé, Santana do Matos, Lages, Angicos, São Rafael, Upanema, Augusto Severo, Caraubas, Pattu, Almino Alfonso, Acari, Carnauba dos Dantas, Parelhas e Jardim do Seridó. Esses minerios de uranio ocorrem, geralmente, em pegmatitos altamente mineralizados da chamada Serra da Borborema ou no seu exterior, aparecendo associados como subprodutos da mineração de minerais de litio (ambliogonita e espodumenio), berilo, columbita, tantalita, etc.

Na Paraíba ocorrem os mesmos minerios, tambem na zona da Borborema. Os principais centros de ocorrencia estão nos municipios de Picui, Santa Luzia e Catolé da Rocha. Em Minas Gerais, há numerosos pegmatitos portadores de euxenita, policrasita, samarskita e outros minerios de uranio. São encontrados nos municipios de Rio Pomba (policrasita, euxenita, etc.), Vargem Grande do Sul (monazita e samarskita), Machado e Campestre (samarskita e xenotima). São João del Rei (djalmaita e

(Conclui na pagina seguinte)



Na gravura, aspecto do trabalho em uma das minas de uranio do planalto do Colorado, nos Estados Unidos. Sem embargo de a exploração do minerio ter tido inicio nessa região há cerca de cinco anos, existem atualmente mais de 800 minas em produção. Impõe-se salientar que a foto acima reproduzida revela que a fisionomia do Colorado apresenta muita semelhança com a das regiões de pegmatitas do Nordeste.

CAFÉ, FATOR ESSENCIAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Em palestra realizada no Conselho Tecnico da Federação Nacional do Comercio, o sr. Edmundo P. Barbosa da Silva, do Itamarati, assevera, com razão, que a dependencia da economia brasileira no pertinente ao café, resulta de deficiencias estruturais do país; traduz-se, igualmente, em frequente desconhecimento de muitos e importantes problemas a ele ligados, o que leva a apreciações parciais, impedindo a formulação de politicas globais, a longo prazo. O problema do café deverá ser resolvido, na verdade, situando-o no conjunto da economia nacional, libertando-a dos sobressaltos a que fica exposta pela posição predominante que, historicamente, o café nela assume.

Cumpre, inicialmente, lamentar que não exista, ainda, nenhum estudo elaborado pelo I. B. C. no atinente a uma politica definida sobre o café, seja sob o aspecto interno — da ciencia agronomica e das economias regionais — seja do angulo dos mercados consumidores e das suas respectivas diferenciações, tal como no caso dos Estados Unidos e da Europa. Há trabalhos esparsos, de inumeros estudiosos; não dispomos, contudo, de uma analise em profundidade em que se trace uma orientação a longo prazo, com a ressalva, evidente, do ensaio preparado pelo Grupo Misto B. N. D. E. — CEPAL, intitulado "O Problema do Café". Ninguem, em sã consciencia, pode negar ser essa a lacuna fundamental. Ainda que se alegue a dificuldade quase intransponivel de traçar-se uma diretriz cafeeira, coerente e precisa, a longo prazo como é natural, em consequencia das alterações de que a politica do café seria, por certo, objeto — tais como geadas ou secas e manobras especulativas de vulto no estrangeiro — ela dia a dia se torna cada vez mais imperativa. Qualsquer abalos no mercado cafeeiro repercutem imediatamente na economia, mormente no setor da balança de pagamentos e da balança mercantil. Esses reflexos, muitas vezes imprevistos e subitos, conduzem, em regra, à desordem cambial. E' esse, exatamente, o retrato do Brasil na atualidade.

O café é uma potencia. Sem embargo da decadencia economica e politica da antiga aristocracia rural, muitos de cujos representantes se passaram com armas e bagagens para a classe industrial, de que são, inumeros dentre eles, pioneiros e inegaveis ornamentos, a estrutura economica manufatureira do Brasil está na dependencia do velho e saboroso café. Dentro de 20 ou 30 anos, provavelmente, terá o Brasil ultrapassado esse estagio, quer pela expansão do mercado interno, alicerçado num visivel e ininterrupto progresso fabril, quer pelas consequencias que, [illegible] exploração da energia nuclear e da propria automatização — a nova revolução industrial em marcha.

No momento e, porventura, ainda nos proximos 10 anos, o café será o elemento propulsor do desenvolvimento economico e, como tal, deverá ser carinhosamente tratado e amparado. No ensaio "Situação Atual e Perspectivas Imediatas da Economia Brasileira", realizado por um grupo de trabalho chefiado pelo economista Roberto de Oliveira Campos, diretor-superintendente do B. N. D. E., e constituido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, pela SUMOC, pelo Conselho Nacional de Economia, pela Fundação Getulio Vargas e pelo Conselho Tecnico de Economia e Finanças, figura uma estimativa a proposito das exportações brasileiras de café no ano em curso. Segundo os calculos em tela, o Brasil deverá vender ao exterior ..... 13.800.000 sacas, das quais 60 por cento na area de moeda conversivel — 8.280.000 sacas — e 40 por cento — 5.520.000 sacas — na area de moedas inconversiveis. O preço medio por saca será de 52 dolares e 80 "cents" por saca na area do dolar norte-americano e 54 dolares e 85 "cents" na das moedas "fracas", correspondendo a 40 "cents" por libra-peso e 41 "cents" e 55 por libra-peso respectivamente. Nessa hipotese, o Brasil receberia das areas de moedas conversivel 437 milhões de dolares e das areas de moeda inconversivel 437 milhões de dolares e das areas de moeda inconversivel 303 milhões de dolares, no valor global de 740 milhões de dolares em todo o ano de 1956. Trata-se, como se vê, de simples estimativa assaz pessimista, que a realidade parece estar desmentindo. Como quer que seja, nosso intuito é salientar a necessidade de derivar maio rvolume de café para o Velho Continente, tradicional comprador que está voltando, com certa lentidão, adquirir a bebida do Brasil.

Ora, no que se refere à expansão das vendas na Europa e, até, nos Estados Unidos, impõem-se atentar para o problema do custo de produção. Ela é uma questão de nivel de salario real nos paises produtores, ou seja, de grau de desenvolvimento desses paises produtores, ou seja, de grau de desenvolvimento desses paises — segundo opina o B.N.D.E.-CEPAL. Na medida em que, nos paises produtores de café, a produtividade media cresça e se absorva o excedente da população, a elevação do salario medio fará crescer a parte variavel — constituida pela folha de salario — do custo do café. Cabe admitir, portanto, que a tendencia a longo prazo é para maior elasticidade da oferta de café, em função das variações de preço a curto prazo.

Como, pois, recuperar o terreno perdido nos ultimos 50 anos no mercado mundial de café? E' o que [illegible] mostrar, [illegible]

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

a Casa José Silva — a casa da boa roupa...

apresenta:

conjunto EPSOM DE INVERNO

O PALETÓ PADRÃO INGLÊS E A CALÇA DE MESCLA

tecidos em pura lã

Elegância... Distinção... Qualidade...

CONJUNTO EPSOM

PALETÓ Sport – De pura lã. Grande variedade de padrões. Lindos desenhos. Todo forrado. Aberto atrás. Corte excepcional. Todos os tamanhos

cr$ 1.950,

CALÇA sport – Em superior mescla. Pura lã. Corte excepcional. Perfeito caimento. Fino acabamento. Tecido pré-encolhido. Côres: çinza-claro e cinza-escuro. Todos os tamanhos.

cr$ 950,

CONJUNTO EPSOM

PALETÓ Sport – Tweed. Padrão inglês. Pura lã. Alta novidade em tecido para a nova estação. Todo forrado. Aberto atrás. Em várias côres e em todos os tamanhos.

cr$ 1.380,

CALÇA Sport – Em gabardine de superior qualidade. Pura lã. Corte excepcional. Perfeito caimento. Tecido pré-encolhido. Fino acabmento. Côres: verde-oliva, béije e cinza. Todos os tamanhos.

cr$ 880,

CONJUNTO EPSOM

PALETÓ sport – De pura lã. Padrão inglês. Uma criação EPSOM de corte excepcional. Todo forrado. Aberto atrás. Em várias côres e em todos os tams.

cr$ 1.380,

CALÇA – Em mescla de superior qualidade. Modêlo "classic". Caimento perfeito. Todos os tamanhos. Côres: Cinza e marrom.

cr$ 650,

Acetinável EPSOM distingue também: camisas, cuecas, lenços, pijamas, roupas esportivas e calças.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

a casa que tem duas frentes em duas ruas diferentes:

Rua São Bento, 51 e Líbero Badaró, 144

FILIAIS: AV. RANGEL PESTANA, 1330 (BRÁS) - R. ANTONIO DE BARROS, 279 (TATUAPÉ) - LOJA NO RIO: R. MIGUEL COUTO, 3

Dep. Prop. J.S.

DEVE O CAPITAL PRIVADO COOPERAR COM O ESTADO NO SETOR DA ENERGIA ATOMICA

(Conclusão da pagina anterior)

minerios de torio), e tambem em Tocantins de Ubá, Ubá, Miradouro, Antonio Dias, Nova Era, Santa Maria de Itabira, Ferros, Conceição do Mato Dentro, Sabinopolis e Itamarandiba. Na Bahia, tem aparecido alguns minerios radioativos nos municipios de Itambé e Piatã. Recentemente, foi assinalada radioatividade nos minerios de ouro de Jacobina, formados por um conglomerado antigo, proteriozoico, semelhante ao conglomerado aurifero Witwatersrand da Africa do Sul. No Espirito Santo, à pequenas ocorrencias nos pegmatitos de Afonso Claudio e Castelo. No Estado Rio, em Pentagna, municipio de Marquês de Valença, ocorre policrasita num pegmatito decomposto. A autunita e minerios secundarios de uranio ocorrem nos pegmatitos de Perus, municipio de S. Paulo.

produto do trabalho de mineração e, assim mesmo, quando o preço for compensador. E, pois, um erro crasso de tecnica e de economia nacionalizar esses pegmatitos. O que o governo deve fazer é adquirir os minerais radioativos que aparecem nesses pegmatitos. Isso traria um novo estimulo à mineração do Nordeste e auxiliaria grandemente aos desenvolvimento economico de uma vasta região do poligono das secas.

Quanto aos minerais auriferos com uranio da Serra da Jacobina, é preciso, em primeiro lugar, verificar e tombar os jazimentos. Verificar se a extração de uranio e outro é economica. Se, realmente, os depositos forem importantes, a Comissão de Energia Atomica poderia, então, anexa-los a seu patrimonio. Aí, seria necessaria a instalação de uma pequena usina para tratar o minerio, obtendo-se, então, como subprodutos o ouro e o uranio tal como acontece na Africa do Sul. Se, depois de estudos, a CEA verificar a inviabilidade dessa solução, entregar, sob concorrencia publica, a uma empresa particular nacional.

URANIO E TORIO ASSOCIADOS AO ZIRCONIO, EM POÇOS DE CALDAS

2) O segundo modo de ocorrencia de minerais radioativos está na associação de eruptivas alcalinas, de idade triassica superior, do planalto de Poços de Caldas, o uranio, o torio e as terras raras aparecem associados ao zirconio; no Barreiro do Araxá o torio, as terras raras e o uranio aparecem associados ao pirocloro. Em ambos os casos, a reconcentração dos elementos radiotivos e terras raras foi feita por via hidrotermal (D. Guimarães, R. Ribeiro Franco), o que lembra muito os depositos de pechblenda do Canadá e do Congo Belga. Segundo os calculos mais recentes, de Poços de Caldas poderão ser extraidas 36.000 toneladas de ThO2 e cerca de 300 toneladas de U3O8 (S. V. Guedes — H. Mafei), trabalhando-se com minerios de 1 a 2% de U3O8. Do Barreiro do Araxá poderão ser retiradas 130.000 toneladas de ThO2 e 86.000 toneladas de uranio.

Grande parte dos jazimentos de zirconio de Poços de Caldas é operada por companhias organizadas e outra pequena parte na base de garimpagem, caudataria de pequens e grandes companhias. Tambem, aqui, há muito pouco interesse em se nacionalizar esses jazimentos, pois, não representam eles, ao governo, nenhum interesse economico e estrategico. Os encargos seriam tremendamente onerosos (indenização para os que detêm os terrenos e os direitos de pesquisa e lavra etc.). Há, porem, uma solução para o caso: é terminar, no menor periodo de tempo possivel, a usina projetada para tratamentos de minerios em Poços de Caldas. O zirconio minerado por particulares, poderia ser tratado nessa usina, os elementos radioativos retirados e o zirconio empobrecido desses elementos devolvido aos mineradores. O custo da operação seria cobrado pelo teor de uranio, torio e terras raras existentes nos minerios. Far-se-ia, então, um duplo favor à economia nacional: os elementos radioativos ficariam retidos, no país; entregar-se-ia ao minerador um zirconio mais concentrado e limpo de certas impurezas, com a consequente valorização.

FAMILIAS INTEIRAS PARTICIPAM DA LAVRA DE PEGMATITOS

A maioria desses pegmatitos é lavrada por garimpeiros, individuais ou em associação restrita. No Rio Grande do Norte e na Paraiba familias inteiras participam desse genero de mineração, desde os 6 aos 60 anos de idade. Com algumas exceções, a maioria desses pegmatitos não suporta lavra em bases de produção vultosa. Às vezes, é necessario o desmonte de 4 ou 10 metros de fellspato e quartzo para se arrecadar algumas dezenas de quilos de berilo, uns poucos quilos de tantalita e columbita e vez por outra um pequeno "ninho" contendo alguns quilos de minerais radioativos. Muitas companhias tentaram introduzir melhoramentos nesse genero de mineração, mas fracassaram, e o acabaram deixando em mãos de garimpeiros. Hoje, essas companhias limitam-se apenas a comprar os produtos dos garimpeiros. Adquirem, principalmente, o berilo, a tantalita, a columbita, a scheelita, a mica, as pedras coradas, a wolframita a bismutita e outros. Tudo é produzido na base da mineração individual (com poucas exceções, como acontece com a mina de scheelita de Brejuí-Currais Novos). Os minerais de uranio são lançados fora por "implicancia do governo", como dizem os garimpeiros, ou, então, dados de presentes a colecionadores, engenheiros, mineralogistas e repartições oficiais e de ensino. Em 1944, o DNPM havia catalogado, só no municipio de Picuí, 210 pegmatitos, isto é, "altos" berilo-tantaliferos, a maioria em mãos de garimpeiros e só uma reduzida fração sob dominio de companhias mineradoras. A coleta desses minerios é feita, geralmente, nas feiras para onde convergem os garimpeiros com o produto de sua mineração. São famosas as feiras de Currais Novos, Parelhas, Equador, Picuí e Campina Grande. Geralmente, as companhias têm, tambem, agentes coletores nessas cidades, recebendo o minerio diretamente do garimpeiro.

Em Minas Gerais, a situação é mais ou menos a mesma. Há grande numero de garimpos e, tambem, pequenas e medias companhias que exploram pegmatitos. Esses pegmatitos, porem, são menos diversificados que os da Borborema e produzem mais pedras coradas, berilo, mica, pouco espodumenio e nenhuma ambligonita, pouca tantalita, e mais columbita. Há o caso de São João del Rei, em que grandes companhias exploram os pegmatitos para recuperação de cassiterita, enquanto os garimpeiros tomam conta dos eluviões e aluviões. Com todo esse primarismo os garimpeiros brasileiros suportaram o peso da guerra em minerios raros. Em 1943, o ano critico das operações belicas, o Brasil exportou 1.167 toneladas de scheelita e wolframita; 2.027 toneladas de berilo; 181 toneladas de tantalita e columbita; 796 toneladas de mica qualificada; 4.921 toneladas de zirconita e badeleita. Todos esses minerios tiveram sua origem no gigantesco esforços do garimpeiro anonimo brasileiro.

Somos obrigados a confessar que, infelizmente, esses pegmatitos não constituem lavra economica para minerios de uranio. Esses pegmatitos são de produção tão heterogenea e irregular, que os minerios de uranio somente podem ser coletados como subprodutos.

Quanto ao caso de Araxá é problema pacifico: os jazimentos pertencem a uma companhia para-estatal, e Fertisa S. A. Em Araxá, pode ser instalada uma usina para concentração de minerios e, posteriormente, para separação, enviados a Poços de Caldas. Essa jazida pode funcionar diretamente com o apoio da Comissão de Energia Atomica.

3) O terceiro modo de ocorrencia de minerios radioativos no Brasil é constituido por fosfatos sedimentarios, associados aos calcarios do cretaceo superior, de Olinda, Pernambuco, com radioatividade equivalente a 0,018 a 0,025% de U3O8. E os xistos piro-betuminosos, tão abundantes no territorio nacional. Depende, ainda, de estudos saber se esses minerios interessam ou não como fontes de uranio. O fosfato da Florida, nos Estados Unidos, está sendo tratado para obtenção de uranio, sendo produzido como subproduto da produção do triplo superfosfato na usina de Bartow e Lakeland, Florida e a partir de rochas fosfaticas na usina de Filadelfia, Pensilvania.

4) Sedimentos pliocenicos contendo monazita e que formam as chamadas "barreiras" da costa dos Estados da Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

5) Jazidas recentes, compostas d ealuviões e eluviões, formadas à custa das anteriores, por destruição de suas rochas, sob a ação de intemperismo, seguida de transporte e concentração pela agua. Nesse grupo, entram as aluviões marinhas com monazita do litoral dos Estados acima mencionados, as jazidas aluviais dos cursos dagua com esse mineral, assinaladas em varios pontos do interior do país, e os depositos eluviais derivados das jazidas das duas primeiras categorias (L. J. de Morais).

Em Icó e em Canindé, no Ceará, tem sido coletadas amostras de fluocerita, monazita e torianita.

RICOS DEPOSITOS DE MONAZITA NO RIO GRANDE DO NORTE

Em 1954, o garimpeiro José Antonio de Lima — um dos grandes responsaveis pela descoberta do rico subsolo do Rio Grande do Norte — descobriu, na região do Seridó, nas areas de S. Rafael e Florania, ricos depositos de monazita. Segundo Octavio Santiago, somente a região de Florania contem uma reserva de 79.200 toneladas de monazita. Outro tanto contem a região de S. Rafael, que está sendo pesquisada e minerada pela Sulba, subsidiaria da Orquima. Com essa monazita, porem, ocorre um grave inconveniente: é a geminação profunda entre cristais de zircão com a massa da monazita. Essa geminação resiste à separação fisica e se constitui num grave inconveniente para a separação quimica. A concessionaria julga que de monazita limpa poderá recuperar atualmente cerca de 2.000 toneladas. A monazita tambem ocorre em placeres aluviais e pegmatitos nos municipios de Acari, Çarnaúba dos Dantas, Santa Cruz e Currais Novos. Minerais do grupo da alanita ocorrem em aluviões e pegmatitos nos municipios de Santa Cruz, Coronel Ezequiel, Angicos e São Rafael. Cristais de monazita têm sido encontrados nos pegmatitos dos municipios de Santa Luzia e Picuí, na Paraiba. Na Bahia, a monazita ocorre em jazimentos litoraneos associada à ilmenita, zirconita, quartzo, granada, alem de outros. As jazidas estão situadas nos municipios de Santa Cruz, Porto Seguro, Trancoso, Prado, Alcobaça, Caravelas, Viçosa e Porto Alegre. Há, tambem, uma pequena quantidade em ocorrencias no interior do Estado. No Espirito Santo, as ocorrencias estão nos municipios de Benevente, Conceição da Barra, Guarapari, Itapemirim, Nova Almeida, Aracruz, Anchieta, Iconha e Barra de Itabapoana entre outros. No Rio de Janeiro, a monazita ocorre nos municipios de Itabapoana, Atafona, Cabo Frio, Macaé, Angra dos Reis e pequenas ocorrencias em Laje, Sapucaia, etc. Em Minas Gerais, há numerosas ocorrencias em aluviões e eluviões e nos pegmatitos, principalmente em Diamantina, Sabinopolis, Mar de Espanha, Abre-Campo, Brejauba, Teofilo Otoni, Ouro Preto, Divino, Muriaé. São João del Rei e Passa-Tempo. O torio aparece associado nos citados depositos de Poços de Caldas e Araxá. Em Goiás, há tambem ocorrencias em Monte Alegre, Itauçu e Uruana, muito mal estudadas. Em Santa Catarina, no pegmatito de Massaranduba, Municipio de Guara-mirim, ocorre a torita.

Todos esses jazimentos de monazita estão em mãos de particulares, regularmente processados de acordo com o Codigo de Minas.

Se a CEA quiser encampar algumas delas terá de pagar. Contudo, por assentimento mutuo, algumas dessas grandes jazidas poderiam passar ao acervo da CEA para se constituir, com elas, reservas de minerios. Outras, devem continuar sob propriedade privada.

A POLITICA A SER FIXADA PELA COMISSÃO DE ENERGIA ATOMICA

A politica a ser seguida, no caso da monazita, bem como no caso de futuras jazidas de uranio, deverá ser fixada. A CEA deverá fixar quais as jazidas e em que casos ficarão de posse do Estado e quais devem e podem ser operadas por particulares. Se vier uma legislação atomica que concede apenas a pesquisa e não a lavra, dificilmente alguma pessoa ou organização se interessará por esse genero de atividade economica. Apenas alguns prospectores, com intuitos de receber premios, farão pesquisas. Mas, se a legislação esclarecer definitivamente o que o governo pode fazer e o particular não pode fazer, então, se chegará a uma conclusão no problema atomico. Seria, porem, interessante conciliar as duas tendencias, a de iniciativa privada com a do Estado, nesse setor. Os encargos ficariam repartidos.

COMERCIO DE MINERIOS RADIOATIVOS — Tanto faz a mineração ser de carater estatal como de iniciativa privada, é a mesma coisa. Se ficar com os particulares, será um encargo a menos do governo, que poderá, então, aplicar esses recursos, na outra parte do desenvolvimento da energia atomica. O que importa, na mineração, é o objetivo. Todo o comercio, coleta, aquisição e venda de minerais radioativos deverá ser monopolio do governo, através da Comissão de Energia Atomica.

Firma-se, assim, o ponto de vista de que o monopolio estatal deve ser ao inverso do caso do petroleo. Enquanto, no petroleo, é possivel com exito aplicar-se a tese do monopolio estatal, da lavra à refinaria, nos minerios radioativos, da lavra aos primeiros degraus de industrialização, se deve deixar à iniciativa privada, para entrar o monopolio na fase alta. A CEA instalará, para esse efeito de comercio, em todas as regiões que julgar necessaria, Agencias Regionais, equipadas com laboratorios, para sugerir, conduzir e executar pesquisas e lavra, estudar, adquirir, coletar e movimentar minerios atomicos que julgar aptos para os seus trabalhos.

DO COMERCIO EXTERIOR — ficam totalmente proibidas as exportações de minerais atomicos. As exportações de minerais atomicos "in natura" ou de concentrados somente poderão ser feitas mediante parecer favoravel da CEA, do Congresso Nacional e do Presidente da Republica.

A exportação de materiais atomicos, devidamente processados ou industrializados, só será permitida com expressa anuencia da CEA e do presidente da Republica. Essa reserva cambial deverá ser aplicada exclusivamente na aquisição de equipamentos destinados à expansão e desenvolvimento dos usos pacificos da energia atomica no país, inclusive no equipamento de industria auxiliar ao desenvolvimento da energia atomica, tais como de instrumentos eletronicos, industrias quimicas, de materias-primas e de maquinas. Toda a vez que houver uma exportação desse tipo a CEA se obrigará a publicar as quantidades, a qualidade, o preço e o destino das substancias exportadas.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DOS MINERAIS ATOMICOS

A CEA fará o beneficio, o refino e a metalurgia dos minerais atomicos. À industria privada tambem será permitido o refino dos minerais atomicos até fase de oxidos e metais purificados. Não há, tambem, qualquer dificuldade nesse ultimo topico, uma vez que o unico comprador é o governo. Já existem, no Brasil, usinas de tratamento de monazita, cujo principal objetivo é a extração de terras raras obtendo como subprodutos o torio e o uranio.

Será, porem, de exclusividade da CEA: 1) a constituição e a guarda de estoques de elementos atomicos; 2) a separação de isotopos para fins cientificos e tecnico-industriais; 3) a preparação de combustiveis fisseis; 4) a instalação e a operação de reatores ou pilhas atomicas, em carater experimental ou para fins industriais; 5) o beneficiamento e a fabricação de reatores para fins industriais, de propriedade de outras entidades, publicas ou privadas; 6) o fornecimento dos materiais atomicos necessarios às instalações particulares industriais; e 7) a organização de um serviço de fiscalização.

A CEA poderá instituir o Banco de Materiais Atomicos que receberá e depositará os materiais atomicos processados ou não. Com esses materiais serão constituidos "stockpiles". Esse Banco, em correspondencia com as Agencias Regionais, receberá e depositará os materiais atomicos, incumbindo-se de adquirir, coletar, negociar e transportar os minerais de uranio e torio e outros que forem julgados aptos para fins de energia atomica, de mineradores particulares e industrias privadas ou por conta da CEA. A constituição de "stockpiles" antes de constituir um onus para a nação poderá ser uma "garantia-ouro". O relatorio da "Cooles Commission" já anteviu que, dentro de alguns anos, o comercio internacional de combustiveis nucleares substituirá, em parte, o comercio de alguns combustiveis classicos. As nações de economia colonial — continua o relatorio — carentes desses combustiveis classicos, mas ricas em combustiveis atomicos, poderão tirar deles um grande partido, quer para reforço de sua economia interna, quer para sua industrialização, no comercio exterior. Assim, a vez do Brasil chegará dentro de poucos anos.

PREÇOS — A CEA fixará, periodicamente, o preço do uranio e torio em minerios, dos elementos e substancias elaboradas e dos isotopos, de acordo com as regras nacionais e internacionais de comercio.

CONCLUSÕES — Esses nos parecem os passos essenciais para o desenvolvimento da energia atomica no Brasil. O Estado, sem renunciar a seus direitos e deveres, chama para colaborar com ele o capital nacional. O monopolio estatal deverá ser instituido em alguns passos essenciais do processamento da energia atomica, exatamente naqueles em que o governo deve intervir para salvaguarda de um bem comum. Por outro lado, entretanto, deverá aliar-se à iniciativa privada para o fomento da economia interna e transformar essa iniciativa privada em caudataria do monopolio estatal.

Não são razões politicas que aconselham essa solução: são razões de ordem tecnica e economica como se conclui do que foi dito acima. Meditem os brasileiros nacionalistas sobre esse problema sem animosidade e sem os fogos piroteenicos do escandalo. Terão que chegar à essa conclusão. (Texto de R. Argentiere).

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações, até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

MOEDA PAPEL	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,35	2,45
Peso uruguaio	20,00	21,50
Peso chileno	0,16	0,18
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	17,50	19,00
Bolivar (Venezuela)	23,50	25,00
Sol (Peru)	4,00	4,40
Guarani (Paragual)	0,65	0,85
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	86,50	88,50
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	85,50	87,50
Dolar (Canadá)	85,00	87,00
Dolar (Trinidad)	40,00	42,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,10
Peseta (Espanha)	1,90	2,10
Lira (Italia)	0,135	0,145
Libra (Ingl.) Papel Moeda	230,00	240,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	227,00	237,00
Franco Suisso	19,50	21,00
Franco Belga	1,60	1,80
Franco Francês	0,215	0,230
Gulden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,50	21,50
Shiling (Austria)	3,10	3,40
Coroa sueca	14,00	15,50
Coroa dinamarquesa	10,50	11,50
Coroa norueguesa	9,50	10,50

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 85,00	Cr$ 87,00
Anterior	Cr$ 85,00	Cr$ 87,00

VENDERÁ MILHO A COAP

Devidamente autorizada pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a COAP de São Paulo iniciará a venda das 60.000 sacas de milho de procedencia americana, que se encontram armazenadas no porto de Santos.

No dia de ontem, diversas firmas interessadas na aquisição desse produto estiveram em contato com os responsaveis pela COAP, que receberam as varias ofertas formuladas. Essas propostas, e outras que certamente serão feitas por interessados em tal transação, vão ser devidamente estudadas e uma vez consideradas satisfatorias, o negocio será imediatamente realizado.

SÃO AS FALCATRUAS ADUANEIRAS DECORRENCIA DOS AGIOS CAMBIAIS

Fatores das negociatas no mercado de trigo, de café e de inseticidas — Sobe a 350 milhões de cruzeiros o lucro dos contraventores na importação ilegal de televisores — Contrabando de trigo nas fronteiras meridionais

— "Indiscutivelmente, é a fantasia, através dos planos economicos, que cura a falcatrua aduaneira e os excusos processos no comercio exportador e importador do Brasil".

Essas palavras do deputado Carmelo D'Agostino, pronunciadas no inicio da entrevista que concedeu ao "Correio Paulistano", podem resumir um dos aspectos em que se desenvolve, atualmente, o comercio do Brasil com o exterior.

O que vem ocorrendo no mercado de café, trigo, inseticidas, e na importação de televisores e automoveis, com a descoberta das negociatas e contrabandos, na opinião do representante do PSD, é uma consequencia da lei dos agios e dos planos economicos tão em voga.

FALCATRUA ADUANEIRA

"A falcatrua aduaneira — prosseguiu — é facilitada pelos sistemas de agios, cuja diferença da taxa oficial do dolar e, até no mercado livre, dá azo a que se propine ao funcionario fiscal, enriquecendo-o num só dia se preciso fôr, para as pretensões do contrabando".

"Isso se verificou com a ilegal importação de aparelhos de televisão, que proporcionou um lucro de 350 milhões de cruzeiros aos ousados contraventores das disposições aduaneiras, segundo denuncia da Associação dos Fabricantes de Radio e Televisão do Estado de São Paulo.

ADULTERAÇÃO DO TIPO DO CAFÉ

Segundo as palavras do deputado Carmelo D'Agostino, os excussos processos no mercado exportador de café, provêm de vantagens advindas da adulteração do tipo de café exportado, pela cumplicidade do apurador, permitindo-se que se ganhe cerca de 50 cruzeiros por dolar.

"Se, no caso da falcatrua aduaneira, é o agio na extravagancia de suas fixações que dá motivo à traficancia, no mercado do café é a discrepancia entre a taxa oficial e a do mercado livre, que anima o comerciante a ativar-se na aventura da negociata".

MERCADO DO TRIGO

Isso ocorre com o trigo e com os inseticidas, cujos agios são baixos. A fim de proteger o cultivo triticola do país, fixou o governo o preço de 7 mil cruzeiros por tonelada, quando, em outros paises, custa apenas 1.500 cruzeiros.

"Sendo assim — disse o deputado Carmelo D'Agostino — o produtor proximo à fronteira, adquire o cereal clandestinamente na Argentina e no Uruguai e o revende como produção nacional, com uma fabulosa diferença de preço. Para que melhor negocio, se o proprio governo lhe paga a mais e ele não tem o trabalho de plantar? Para que incentivar a cultura do trigo, se se pode "engraxar" o guarda da fronteira e os lucros são nababescos?"

PEÇAS E MOTORES DE AUTOMOVEIS

Ainda segundo as palavras do representante pessedista de São Paulo na Camara Federal, pode-se afirmar que, a titulo de ajudar a agricultura nacional, certas firmas importadoras fantasiam a importação dos implementos, e em seu lugar trazem peças e motores de automoveis. Isso se torna possivel, disse ele devido aos "acertos" vultosos, mas que são cobertos pela margem de lucro astronomica".

"DEFICITS" NO ORÇAMENTO DA REPUBLICA

O reporter indagou quais as consequencias diretas dessas negociatas e contrabandos, de que a Nação tem conhecimento através de escandalos quase diarios.

— "A consequencia é que as atividades ilicitas de alguns comerciantes e os fantasticos planos economicos, têm custado ao povo os mais ingentes sacrificios, porque enriquecem grupos, lesam o Estado e impõem "deficits" constantes nos orçamentos da Republica".

Concluindo afirmou o deputado Carmelo DAgostino:

— "Esse malabarismo economico, essa vida irreal da nossa conjuntura, tem dado ensejo a todas essas praticas criminosas de um contrabando feito às claras, com evidente desafio à miseria que aniquila a vida do povo".

(Joel Conrado Veiga)

"SIRVA-SE - UM PROGRAMA PARA SUA MESA"

"SIRVA-SE — UM PROGRAMA PARA SUA MESA" é mais uma atração da variada programação da Televisão Paulista Canal 5, apresentada todas as sextas-feiras, às 17,30 horas. HELENA SANGIRARDI, a famosa conselheira de assuntos femininos e domesticos, é a responsavel por essa audição. No "clichê" vemos HELENA SANGIRARDI fotografada durante a transmisão desse programa.

NECROLOGIA

SRA. ALZIRA LATARI MARGGIORINI — Faleceu nesta capital aos 40 anos de idade, da. Alzira Latari Marggiorini, casada com o sr. Jorge Marggiorini, deixando uma filha, Ebi Regina Marggiorini.

Será realizada no proximo dia 15, a missa de 7.o dia, às 8,30 horas, na igreja São João Batista.

SRA. NATALIA SARABBO DESIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, a sra. Natalia Sarabbo Desio. A extinta era viuva do sr. Alfredo Desio e deixa os filhos: Ernesto, casado com da. Rosa Letizio Desio; Luiz, casado com da. Isaura Nunes Desio; Mafalda, casada com o sr. Mario Manfredini; Zulmira, casada com o sr. Eurico Barreiros Junior; Gorizia, casada com o sr. Caetano Ganji; Robespierre, casado com da. Alzira Pilla Desio; Vicente, casado com da. Lidia Juliano Desio e Alfredo Desio, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. NICOLINA PANACCIONI BIANCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, a sra. Nicolina Panaccioni Bianco. A extinta era viuva do sr. Antonio Bianco e deixa os filhos: Carmo, casado com da. Afonsina Bianco; José, casado com da. Josefina Bianco; Nicola, viuvo de da. Conceição Bianco; Concheta, casada com o sr. Armando Garcia; Joana, casada com o sr. Luiz Hortal. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se no cemiterio Consolação.

ALFREDO MORELLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Alfredo Morelli. O extinto era casado com da. Leonora Morelli e deixa os filhos: Flora, casada com o sr. Cirilo Pessoa de Barros; Mario, casado com da. Elizabeth Morelli, e Romano, casado com da. Fany Morelli. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se no cemiterio de Santana.

LUIZ TARANHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Luiz Taranha. O extinto era casado com da. Sofia Lorencine Taranha e deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Athayde Medeiros; Arnaldo, casado com da. Casemira Andrade Taranha; Antonio, casado com da. Alzira A. Taranha, e Benedito Rubens, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, a sra. Maria Aparecida de Oliveira Pereira, casada com o sr. Fernando Pereira. A extinta que era filha do sr. José Batista de Oliveira e de d. Anesia Teixeira de Oliveira, ele já falecido, deixa um filho, Fernando Pereira Junior, menor. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Afonso de Freitas, 668, para o cemiterio do Araçá.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

LUZ-SANTA EFIGENIA-MERCADO: — Landell, rua Brigadeiro Tobias, 780; Pasteur, alameda Barão Limeira, 165; Da Luz, praça Julio Prestes, 81; Godoi, rua General Coutò Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II, 564; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 764; Trianon, rua Peixoto Gomide; N. Sra. Aparecida, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1456.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424.

CAMBUCI-GLORIA: — S. Gonçalo, rua Muniz Sousa, 106; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 816; Padroeira, av. Lins Vasconcelos, 1136; Walter, avenida Lins Vasconcelos, 211.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 363; N. Sra. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cokrane, 437; Silvio, rua Greenfeld, 283.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. Sra. Amparo, rua Coroa, 56; N. Sra. das Graças, rua Alfredo Pujol, 1195.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Borges, av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Cintra, rua Consolação; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

BRAZ: — Ipanema rua Almirante Brasil, 155; Marfan, rua Hipodromo, 585; Normal, av. Rangel Pestana 2376; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 139.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Derbi, 179; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Parque da Mooca, rua Jumana, 263; Bandeirantes rua Araribóia; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Dregbrasil, rua Ezequiel Ramos 342; Itapura, rua Catarina Braida, 39.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 653; Drogabel, av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, largo São José do Belem 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. Sra. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Maranhão, rua Barão de Jaguara, 313; Esperança, rua Carneiro Leão 528.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442; Neo-Esperança, praça Rodrigues de Abreu, 34; Candida, rua Afonso de Barros, 659; Santa Terezinha do Menino Jesus rua França Pinto, 432.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão Limeira, alameda Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Maceió, rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO: — Brasil, rua Anhanguera, 579; Drogamirus, av. Rudge, 369; Drogassana, rua Solon, 390; Tocantins, rua Guarani, 396; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614.

LUZ-SÃO CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1262.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua Ponte, 112.

TREMEMBE': — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal n.o 57-A.

JAÇANA: — São Paulo de Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE': — Santa Edwiges, rua Canindé, 419.

SANTA TERESINHA: — Pan, rua Conselheiro Moreira de Barros, 985.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1352; Agua Rasa, rua Mooca, 301; largo Agua Rasa; N. Sra. Bom Pastor, avenida Alvaro Ramos n.o 211.

BERTIOGA: — Drogaluz, rua Dr. José Higino; Walter Reis, rua Natal n.o 624.

LAPA — Superfarma, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonelleiros, 77-Baixos.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 2843; Drogamerica, rua Augusta, 2288; Povo, rua Consolação, 3136.

TUCURUVI: — Juventude, Estrada Guapira, 161.

TATUAPE': — Loureiro, praça Padua Dias, 99, atrás da Biblioteca.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

SECÇÃO COMERCIAL

CAMBIO

SÃO PAULO

No mercado oficial, foram afixados as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra - 51.40.80 e 52.60.60; Dolar — a/v., 18.36 e 18.82; Dinamarca — 3,55.13, 3,64.02; checa — 0,36.72; 0,37.64; Escudo — 0,63.28, 0,66.07; Fr. belga — 0,36.80, 0,37.72; francês 0,05.25, 0,05.38; suiço — 4,28.43, 4,42.78; Florim 4.81.74 e 4.93.81; argentino 0.48.32 e 0à49.57; uruguaio —,—.

OFICIAL

Curso de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: Inglaterra 52.69.60; Estados Unidos, 18.82; Alemanha, 4.49.00; Suecia, 3.6402; Dinamarca, 2,74.99; Belgica, 0.37,71; França, 0.58,38; Suiça, 4.42,78;

"LIVRE" — Inglaterra 239.1919; Estados Unidos 86.3044; 240,00.10; Estados Unidos 86.93,76; Alemanha 21,12.00; Suiça 20,30.98; Portugal 3.10.47; Espanha 2.10.63; Canadá, 88.18.91; Belgica, 1.74.00.

MANUAL — Estados Unidos, 88,40.48; Argentina, 2.43,33; Portugal, 3,04,00; Argentina, 0,24,00; Italia, 0,14,50.

SANTOS

CURSO OFICIAL

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suécia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,56.80
Holanda	4,93.90
Alemanha	4,49.00
"OURO" 1.000/1.000 — Grama	20,81.76

ALGODÃO

SÃO PAULO, 12.

TECELAGEM

Cardados cru

Cotações medias

Tit.	Hoje
2	39,00
4	41,00
6	45,00
8	48,00
10	50,00
12	52,00
14	54,00
16	56 62,00
20	62 64,00
24	68,00
30	72,00

MALHARIA

12	56,00
16	61,00
20	63,00
24	68,00
30	72,00
20	95,00
24	98,00
28	100,00
30	107,00
32	110,00
36	120,00
40	126,00
50	156,00
70	180,00
80	200,00
90	230,00

Penteados cru

(Escritorio Firmiano Pinto

65.º ANIVERSARIO DA "RERUM NOVARUM"

COMEMORAÇAO PELO INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL

Transcorre, no proximo dia 15, o 65.o aniversario da Enciclica "Rerum Novarum". A exemplo do que fez nos anos anteriores, o Instituto de Direito Social, que tem como patrono o Papa Leão XIII, em colaboração com a Associação Brasileira de Tecnicos em Direito Social e com os alunos do X Curso Tecnico de Direito Social, fará realizar uma sessão solene, comemorativa daquele efemeride. Essa sessão será realizada às 20,30 horas do proximo dia 15, no auditorio do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, à rua Formosa, 367, 4.o andar, Edificio CBI. Falarão na referida solenidade os srs. Egon Felix Gottschalk, em nome do Instituto; Benedito Teixeira Godoi Prado, em nome da Associação, e um aluno dos cursos tecnicos.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS HIPICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem da Diretoria e de acôrdo com os Estatutos, convoco a todos os Associados, trabalhadores no Jockey Club de São Vicente, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a ser realizada no dia 15 de maio de 1956, à rua Conselheiro Crispiniano, 344, 2.o andar, conjunto 202, sala 4, às 18,30 horas em 1.a convocação e caso não haja numero legal às 20,30 horas, em 2.a e ultima convocação com qualquer numero, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) exame da questão do aumento geral de salarios dos funcionarios do Jockey Club São Vicente; e
c) estudo da questão dos horarios para os funcionarios.

No ato da assinatura do Livro de Presença os Associados deverão apresentar a Carteira Sindical ou o recibo da ultima mensalidade.

São Paulo, 12 de maio de 1956.

Sebastião de Souza Nunes
2.o Secretario em Exercicio na Presidencia

CARROS-TANQUES CONSTRUIDOS NO BRASIL VÃO TRANSPORTAR PETROLEO NA BOLIVIA

ADQUIRIDA PELO GOVERNO BOLIVIANO UMA FROTA DE GRANDES VEICULOS DE FABRICAÇÃO NACIONAL — TRANSAÇÃO À BASE DE TROCA POR OLEO DO PAÍS VIZINHO

Rumo a Bauru, de onde continuará viagem para a Bolivia, seguiu a frota de dezoito caminhões-tanques, adquiridos ao Brasil pela empresa estatal boliviana "YACIMENTOS PETROLIFEROS FISCALES". Os veiculos em questão, com capacidade para 11.000 litros cada um, são fabricados com motores F.N.M. — Alfa Romeo (Fabrica Nacional de Motores) com os TANQUES construidos em São Paulo, pela MASSARI S/A, INDUSTRIA DE VIATURAS. Verifica-se assim que a Massari S/A, em pouco tempo de existencia, atingiu um avançado estagio de perfeição tecnica em sua linha de produção concorrendo para sensiveis economias de divisas. Foi o caso da entrega à Prefeitura dos onibus PAPA-FILAS e agora os CARROS-TANQUES, alem de centenas de outros veiculos de varios tipos para numerosas firmas particulares. Em curto espaço de tempo, a MASSARI S/A se transformou de firma importadora, na PRIMEIRA firma nacional exportadora de veiculos desta natureza. Em 1950, a Massari S/A importava da Italia 20 caminhões tanques de motor à oleo e hoje está plenamente capacitada a exportar veiculos de igual tipo, haja visto a transação recem-concluida. Esta exportação de veiculos motorizados, é, em importancia a maior operação no genero realizada pelo nosso Governo, graças aos esforços e a capacidade tecnica da MASSARI S/A, representada pelos seus diretores comerciais, Irmãos Massari e pelos seus Diretores Tecnicos Irmãos Biselli. O cliché mostra um aspecto da saida dos carros-tanques das oficinas da MASSARI S/A, rumo a Bolivia.

Consulte-nos sôbre **Tintas**

seja qual fôr o seu problema de pintura ...e receberá preciosas sugestões ditadas por 50 anos de experiência!

LANDAL

Lacas Nitrocelulosas para automóveis e indústrias **Esmaltes sintéticos** para ônibus máquinas, refrigeradores, brinquedos, etc.. **Esmaltes meio sintéticos** de aplicação o pincel para pinturas em geral **Fundos e preparações a óleo sintéticos e nitrocelulosos.**

BIGORNA

Tintas a óleo para uso geral **Esmaltes** em latinhas. **Tintas de aluminio e óxido de ferro** para estruturas metálicas. **Fundos para esmaltes Liquido petrificante Negro para chassis,** etc... **Vernizes diversos**

KEM-TRANSPORT - Esmaltes sintéticos para aplicações em geral.

G. E. - Vernizes isolantes para enrolamento de motores, bobinas, fios, etc. De secamento ao ar, em preto ou incolor.

OPEX - Lacas Nitrocelulosas para todos os fins.

ALUMÍNIO - Tinta de acabamento de aluminio e cromado, para pinturas interna e externa e proteção contra ferrugem. Resistente a altas temperaturas.

ALMEIDA LAND S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
MATRIZ: Av. Anhangabaú, 770 - Rua Florêncio de Abreu, 663
Fones: 36-6686 - 36-7768 - 32-1625 e 32-1622
FILIAL EM SANTO ANDRÉ: Rua Bernardino de Campos, 48
(Próximo à Estação Ferroviária)

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Cruz do Meu Destino** — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **A Mestiça do Mississipi** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTE — **Filonema Qual é o Meu** — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Fuzileiro do Amor** — Prog. livre — **Cinedistri** — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Casa de Perdição** — Proib. 18 anos — Pelmex — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Assim é Portugal** — At. Atlantida, 56x17 — As 14,10, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OASIS — **Até a Vista Papai** — Campos Atual — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

ALHAMBRA — **Casa de Perdição** — Proib. 18 anos — Pelmex — Not. Semana, 56x17 — Desde 10 horas.

S. BENTO — **Plano Diabolico** — **Bando de Quantril** — Proib. 10 anos — **A Mulher Pantera** — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13, 15,10, 17,20, 19,30 e 21,30 horas.

MAJESTIC — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,45, 15,55, 17,05, 20,15, e 22,25 horas.

PAULISTA — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22.15 horas.

PICOLINO — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13, 15,10, 17,30, 19,30 e 21,40 horas.

SABARA' — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,45, 15,55, 18,05, 20,15 e 22.25 horas.

PARAMOUNT — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **A Mestiça do Mississipi** — Proib. 14 anos — **Odio e Ternura** — Desde 13,45 horas.

LIBERDADE — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor. — Prog. livre — Paramount — Às 14,10, 19 e 21,15 hs.

STA. CECILIA — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. PEDRO — A' tarde e a noite: **Modelo de Paris** — Só a tarde — **Espadachim Negro** — Proib. 10 anos — Só a noite: **A Mestiça do Mississipi** — Proib. 14 anos — Às 14 e 19,10 horas.

UNIVERSO — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Homem Crocodilo** — Desde 14,10 hs.

BRAZ — **A Mestiça do Mississipi** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Os Solteirões** — Desde 13,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **A Cruz do Meu Destino** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **Torturada Pela Paixão** — Nacional — Desde 13,30 horas.

BRASIL — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Às 14, 16,30, 19 e 21.30 horas.

CLIMAX — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 13,15, 15,25, 17,35, 19.45 e 21,55 horas.

RIVIERA — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16.10, 18,20, 20,30 e 22,40 horas.

ANCHIETA — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

PEDRO I — Só a tarde: **Santa Fé** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Espada Vingadora** — Só a noite: — **A Mestiça do Mississipi** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 14 e 19,10 horas.

ROMA — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — **Modelo de Paris** — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

JUPITER — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Homem Crocodilo** — Desde 14.15 horas.

PENHA-PALACE — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — Às 13,15, 15,25, 17,35, 19,45 e 21,55 horas.

PARIS — **Vistavision** — **Comandos do Ar** — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

VOGUE — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — **As Fraldas do Embaixador** — Proib. 10 anos — Desde 13,45 hs.

STAR — Só a tarde: **Odalisca das Arabias** — A' tarde e a noite: **Ambição Que Mata** — Proib. 10 anos — Nac. Só a noite: **A Mestiça do Mississipi** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 14,10 e 19,10 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: **Ilha dos Pigmeus** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Chama de Calcutá** — Só a noite: **A Mestiça do Mississipi** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 14 e 19,10 horas.

STO. ANTONIO — Só a tarde: **Sonho de Andaluzia** — A' tarde e a noite: **Conquista de Apache** — Proib. 10 anos — Só a noite: **A Mestiça do Mississipi** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 13.50 e 19,15 horas.

MARACANÃ — **A Cruz do Meu Destino** — Tecnicolor — **No Reino da Traição** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 hs.

IPIRANGA-PALACIO — **Fuzileiro do Amor** — **Aventura de Frank e Jesse James** — Proib. 10 anos — Às 14,10 e 19 horas.

ESTRELA — Só a tarde: **Espadachim Negro** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **O Valor de Viver** — Só a noite: **A Mestiça do Mississipi** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **Fuzileiro do Amor** — **Garras Assassinas** — Proib. 10 anos — Às 14,10 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **Fuzileiro do Amor** — **Corrida as Avessas** — Proib. 10 anos — Às 14,10 e 19 horas.

ALIANÇA — **Quando o Coração Floresce** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Adeus a Loir** — Às 14 e 18,40 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Fuzileiro do Amor** — Cinedistri — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

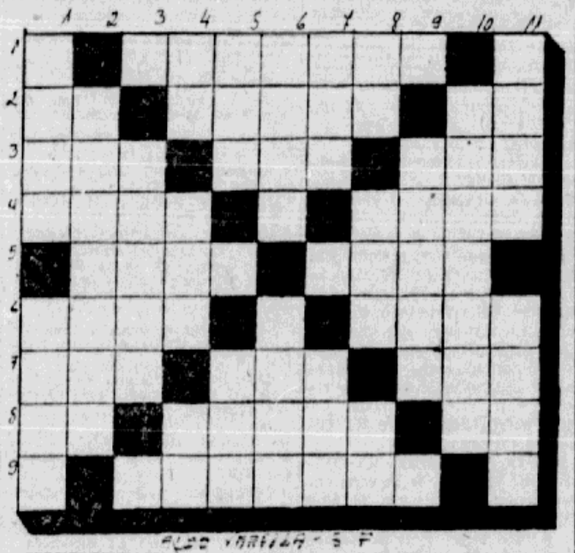
CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Fuzileiro do Amor** — Fuzileiro da Fuzarca — Progr. livre — Às 14 e 19 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Fuzileiro do Amor** — **Irmãos Sanguinarios** — Prob. 10 anos — Desde 13 hs.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — **O CISNE** — (Cinemascope) — Com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan — Prog. livre — Acompanha nacional.

VIAGEM PREMIO — Já se tornou tradicional a viagem premio a Buenos Aires, que as Industrias Farmaceuticas Fontoura-Wyeth S.A. oferecem todos os anos a funcionarios do Departamento de Vendas que mais se destacaram em suas atividades. Na foto, aspecto do embarque da equipe dos campeões de 1955, entre os quais se encontra o sr. Nicio Borges de Aguiar, vendedor propagandista nesta capital. O sr. Mario Malamud, subgerente geral de vendas, representando a Fontoura-Wyeth, compareceu tambem ao aeroporto para apresentar à comitiva os votos de uma boa viagem.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — gritaria; 2 — prefixo, dá ideia de apartamento; sovina; babá; 3 — obstaculo; presentemente; balcão de bebidas; 4 — unir; lama; 5 — terra arroteada, propria para a cultura; a corte; 6 ligas; extraordinario; 7 — imensidade; finura de espirito: familia; 8 — atmosfera; alvejar; variedade de melão; 9 — peneirar.

VERTICAIS: 1 — espuma de vinho; venerar; 2 — apalpar; 3 — sanar; 4 — alem; patrão; arreiera; 5 — antepassado; consentimento; 6 — extraordinario; varredor de rua; 7 — raiva; tecido grosso (pl); 8 — pena; familia; batraquio; 9 — embocadura; 11 — botão do casaco; rezar.

TEATRO

"ROSA TATUADA"

— II —

DELMIRO GONÇALVES

Acredito que até hoje ainda não foi demonstrada a veracidade dos sentimentos de Serafina delle Rose: qual a especie de amor que a unia ao seu marido Rosario?

Espiritual, sentimental? Talvez. Mas principalmente sexual. E tanto assim é que ela sabe, depois de três anos de viuvez, o numero de relações que tiveram; e, bem contadas, os hiatos são minimos. E quando aparece Alvaro Mangiacavallo, a sua primeira reação é fisica "Che bel uomo!". E' apenas o fisico que a impele: "O corpo de meu marido numa cara de palhaço". E, assim, ela voltará à vida. Porque foi o primeiro homem que realmente viu depois de Rosario. Porque se fechou no desprezo por tudo e por todos. E aqui volta o problema das personagens de Tennessee Williams: fuga da realidade. Mas apenas passagem. O clima da Italia reagirá vitoriosamente sobre os complexos puritanos-sociais-religiosos-sexuais: Serafina se entregará facilmente porque não procura o Amor mas apenas o Sexo. Mangiacavallo é o novo Homem que chegou; as cinzas do marido serão levadas pelo vento, a filha partirá com o marinheiro, o manequim, vestido de noiva voltará ao antigo lugar — simbolo do holocausto da virgindade ansiosa por ser possuida, fixada na descoberta e na realização e que se perpetuará — e manterá fixo o momento da concretização.

Mangiacavallo, apenas um veiculo, substituirá o marido morto e será usado como instrumento do desejo insaciavel e da primeira e ultima realidade de Serafina: "Esta noite eu senti no meu seio a queimadura de uma rosa: Sei o que quer dizer. Duas vidas uma vez mais em meu corpo. Duas vidas, duas vidas ainda outra vez!"

Mas todas essas considerações levam apenas a um objetivo: Até onde Tennesse Williams procurou se retratar? T. W. chegou a uma verificação: — não digo melancolica, mas triste: o sexo é um fim em si mesmo: é isso está demonstrando naquela fuga final da filha de Serafina à procura do marinheiro, e dela mesma, em ousca de Mangiacavallo, como a unica solução para a sua vida exclusivamente sexuol. E não foi à toa que o autor pontilhou toda a cena lirica entre os dois adolescentes com os ruidos animalescos de Serafina e Mangiacavallo, entregues unicamente ao prazer dos sentidos.

Todos os simbolos Tennessee-Williameanos convergem, necessariamente, ao final bem pouco comum para a sua obra anterior, mas compreensivel como um hino à vida, ao sexo, unicamente enquanto prazer carnal, naquele ultimo grito de Serafina delle Rose, já esquecida das cinzas de seu falecido marido Rosario, de sua filha, mesmo de seus trajes intimos e das vizinhas sempre à escuta: "Vengo, vengo, amore!"

E nunca nenhuma das personagens de Tennessee Williams teve a coragem de proclamar essa impudicicia sexual aos olhos de todo o mundo como o faz Serafina delle Rose. Mas T. W. foi à Italia, descobriu a Italia. Blanche Dubois curou-se ao sol do Mediterraneo e compreendeu que o sexo é o inicio e o fim da vida, e mais um pouco ainda do que isso: a completa realização que nos pode permitir, serena e unglicanicamente afirmar: "the milk of the human kindness".

2.a SEMANA DE SUCESSO!

DISCOS CLASSICOS

POESIA EM GRAVAÇÕES

Discos de poesia não constituem novidade entre nós. Recordo que a "Continental", alguns anos atrás, andou imprimindo Manuel Bandeira e Olegario Mariano.

Agora, Carlos Ribeiro e Irineu Garcia retomaram a iniciativa (LLP-001/2, 25 cms.), sob o titulo "Poesia", vols. I e II, na qual Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Vinicius de Morais e Paulo Mendes Campos declamam algumas de suas obras.

Há dois aspectos a considerar: o documentario e o artistico. A voz de poetas insignes como Bandeira e Drummond permanecerá para todo o sempre no microssulco. Documento valioso e insubstituivel, ainda assim secundario sob certo aspecto, porquanto o que verdadeiramente interessa ao ouvinte é a mensagem poetica em sua significação existencial e transfinita. Poeta ou não, o declamador tem de ser um artista. Que o seja tanto da palavra escrita como da falada. Poderá escrever lindos e grandes versos, mas incapaz de interpretá-los adequadamente. E' o que sucede, a meu ver, com Manuel Bandeira, simplesmente inaceitavel em obras-primas como "Vou-me embora pr'a Passargada ou "Momento num café".

Já Drummond de Andrade é bem mais expressivo, nos seus Três Poemas Dramaticos. Vinicius de Morais e Paulo Mendes Campos emprestam pouca variedade cromatica à declamação respectiva.

Quatro documentos poeticos. Quatro grandes poetas brasileiros fixaram sua voz para sempre. Vale a pena ouvi-los, mesmo se algumas poesias não sejam de primeira ordem, se os autores não conseguem interpretá-las devidamente. A iniciativa é generosa e merece aplausos.

Aguardo ansiosamente um "long-play" da nossa poetisa maxima: Cecilia Meireles.

J. VEIGA OLIVEIRA

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Realiza-se no dia 16, às 19,30 horas, uma assembléia geral extraordinaria, na sede da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de São Paulo, à rua Santa Madalena, 48, com o fim de eleger conselheiro junto ao C. N., novos membros para cargos vagos da diretoria e tratar de assuntos gerais.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

8,45 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio Juvenil
12,30 — Resenha Esportiva
15,00 — Futebol
17,00 — Filme de longa metragem
19,00 — Cronicas Ilustradas Panair
19,35 — Atrações Pirani
20,00 — Revista Mundial
21,05 — Tele-Noticias Panair
21,30 — TV de Vanguarda Musica e Fantasia (alternados de quinze em quinze dias)

TV-5

14,00 — Album dos Esportes
14,35 — Bonecos Animados
15,05 — A Semana dos Esportes
15,30 — Futebol
19,01 — Sessão Zaz-traz
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Chapliniana
20,31 — Musica e Imagem
21,01 — O Mundo na TV
21,30 — Cinema em seu lar.

TV-7

11,45 — Filme
12,00 — Setimo Dia
13,00 — Filme
13,30 — Circo do Arrelia
14,30 — Album dos Esportes
15,30 — Tarde Esportiva Caracu
18,00 — Ginkana Kibon
19,10 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha Semanal Bendix
20,05 — Big Show Peixe
21,00 — Premios a granel
21,45 — A. B. C. Musical
22,30 — Ultima Edição

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a srta. Marilia, filha do sr. Joaquim Moreira de Castro, assistente da diretoria da Prudencia Capitalização e da sra. Leonor Fonseca de Castro. A aniversariante deverá receber, por certo, os mais expressivos cumprimentos.

* * *

Fazem anos hoje:

a sra. Ladi Linguanoto, esposa do nosso colega de imprensa Daniel Montmorency Linguanoto;

o sr. Max Rudolph;

o sr. Gabriel de Cunto;

a menina Ana Maria, filha do sr. Carlos Abreu Costa e da sra. Laura Abreu Costa;

a menina Maria Alice, filha de sr. Dorival Baldiali e da sra. Eugenia de Oliveira Baldiali;

o menino Olimpio, filho do sr. Getulio Rodrigues Pimentel e da sra. Ana Cesaria Pimentel;

o menino José Luiz, filho do sr. José de Oliveira e da sra. Guiomar Marciano de Oliveira;

o menino Walter, filho do sr. Nicolau Maino e da sra. Julia Maino;

o menino Eduardo, filho do sr. Pedro Pedro e da sra. Laurinda Pedro;

o menino Antonio Alberto, filho do sr. Francisco Basilio e da sra. Aparecida Gomide Basilio;

o menino Orestes, filho do sr. Orestes Turano e da sra. Silvia Castro, já falecida;

os meninos Wilson e Milton, filhos do sr. João Batista Galtrossi e da sra. Assunta Fontana Galtrossi;

a srta. Matilde, filha do sr. Amaro Veiga Martins;

a srta. Hilda, filha do sr. Pedro Gomide e da sra. Elvira Gomide;

a sra. Maria de Lourdes Gomes de Oliveira, esposa do sr. Geraldo Gomes de Oliveira;

a sra. Carmem Rocha, esposa do sr. Francisco Rocha;

a sra. Antonia Furian, esposa do sr. Benedito Fernando Donati;

o sr. Joaquim Martins;

o prof. Alberto Falcão;

o sr. Radames Puglisi;

o sr. Amadeu Saram;

o sr. Darke Climerio Neuhauer;

o sr. Octavio Pereira Lopes;

o sr. Benedito Moreira da Costa.

* * *

Fazem anos amanhã:

o menino João, filho do sr. João Fria e da sra. Maria Palhaci Fria;

o menino Carlos Roberto, filho do sr. Sergio Mazeto e da sra. Alice Mazeto;

a menina Maria Rita, filha do sr. Eolo Benedito Stellin e da sra. Rosa Aparecida de Morais Stellin;

a srta. Irene, filha do sr. Joaquim Marcondes dos Santos e da sra. Irene Loureiro dos Santos;

o sr. Antonio de Liveira Costa;

o sr. Candido Fontoura, diretor das Industrias Farmaceuticas Fontoura Sociedade Anonima;

o sr. José Anchieta Nogueira;

o sr. João Lelis Vieira Filho;

o sr. Candido Fontoura e Erasmo Teixeira Assumpção;

o sr. João Queiroz Assunção.

NOIVADOS

Estão noivos:

O sr. Decio Ferraz, filho do sr. José Ferraz (já falecido), e da sra. Marieta Ferraz, com a srta. Mercedes Manfredini, filha do sr. Felicio Manfredini, (já falecido) e da sra. Lucia Manfredini.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Josefina, primogenita do casal Mauro Del Negro e da sra. Adelaide Del Negro.

HOMENAGENS

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA

Um grupo de intelectuais, amigos e admiradores do jornalista e homem de letras Miguel de Arco e Flexa, antigo diretor de "A Gazeta", irá homenagea-lo com um almoço, em data e local a serem oportunamente fixados, por motivo do lançamento de seu romance "Zacarias Amem", editado pelo Clube do Livro. Constituem a comissão organizadora as seguintes pessoas: Afonso Schmidt, Aristides Avila Mario Graciotti, Willy Aurelio, Pedro Monteleone, Americo Bologna. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-3621, 37-9678 e 35-5151.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Elementos da sociedade campineira homenagearão, com um banquete em data a ser fixada, o deputado Rui de Almeida Barbosa, por motivo de sua eleição à presidencia da Assembléia Legislativa do Estado. As adesões podem ser dadas pelo telefone 32-5292, ao sr. Italo Voci.

MONSENHOR JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO

Transcorrendo, no dia 16 do corrente, o 36.o aniversario de ordenação de monsenhor João Baptista de Carvalho, amigos e admiradores do ilustre sacerdote prestar-lhe-ão significativa homenagem. As 21 horas daquele dia, no salão paroquial da Igreja Nossa Senhora do Brasil, sita na praça do mesmo nome haverá uma sessão litero-musical durante a qual o deputado pe. Benedito Mario Calazans saudará o homenageado. A entrada será franca, convidando-se todos os interessados. E' a seguinte a comissão promotora da homenagem ao monsenhor Carvalho:

Adelina Lara Bueno, Alina Solano, Ana Aliperti, Antonieta Mazagão, Aretuza Ciampolini, Beatriz Winter, Celia Ayres Monteiro, Elva Oliveira Weil, Guiomar Suplicy, Helena Bratke, Ilca Eiras, Ilde Eiras, Ilde Benacchio, Irene Pereira Inacio, Isabel Carezzato, Isaura Ramos, Jandira Forjaz, Julia Collet e Silva, Lucia Withacker, Lydia Corrêa Arens, Margarida Leopoldo e Silva, Maria Amalia Camargo Penteado, Maria Ayres Monteiro, Maria C. Carvalho Vidigal, Maria do Carmo Leonel Vergueiro, Marta Ribeiro, Nina Fher, Odete Camargo Sheldon, Odete Carvalho, Raymonde Fahrat, Regina Penteado de Siqueira e Silva, Suzana Fonseca, Wanda Ferreira, Yolanda Penteado Loureiro.

Muito movimentada a Livraria Teixeira na tarde de sexta-feira. Guilherme de Almeida e Onestaldo Penafort autografaram o "long-play" de suas poesias, lançado por Irineu Garcia. Os poemas de Guilherme são da Dança das Horas, Saudade do Messinor, a Anfora de Argila (de Soror Dolorosa), Era uma vez, Pião do Encantamento, Cantique d'Amour, Mormaço do Meu, Ruas das Primas (de Você), Porque e 2.a Canção Peregrina de Poesia Varia.

———ooOoo———

Alicia Markova, a grande bailarina que atualmente se encontra em São Paulo, recebeu uma homenagem dos amigos e admiradores e convidados para a recepção que o casal Lazar Segall lhe ofereceu na noite de sexta-feira. Entre os convidados: o consul de França e sra. Viscondessa Le Mintier de Léhélec; o sr. e sra. Edgard Weill, sra. Napoleão de Carvalho, sra. Maria Amalia Camargo de Araujo, sr. Darcy Penteado, sr. e sra. Odilon de Sousa, sr. e sra. Gregori Warchavchik, sra. Luba Klabin, sra. Bernete Epstein (a grande pianista), sr. Ary Ambrosio, sr. e sra. Luiz Otavio Novais Pinto, Estelinha Epstein, a srta. Berenice Vilela de Andrade e Flavio Porto.

———ooOoo———

Noite agradavel naquela bonita casa onde as admiraveis pinturas do anfitrião dão àquele ambiente uma atmosfera de conforto espiritual raramente encontrada.

———ooOoo———

A sra. Caio Pinto Guimarães foi vitima de um acidente de automovel na tarde de sexta-feira. Felizmente, as consequencias foram menos graves do que se presumia.

———ooOoo———

O "Santapaula Country Club" teve que adiar para o domingo, dia 27 do corrente, a inauguração da "Casa da Criança". — BIBA.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Realizar-se-á hoje em Saponemba como vem acontecendo todos os anos a Festa de Nossa Senhora de Fátima. Este ano será em beneficio da Construção da Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

O programa constará de: às 8,00 horas missa; às 10,00 horas missa cantada pelos seminaristas de Vila Formosa. Em seguida Leilão. A's 14,30 horas: brilhante procissão com uma representação viva da aparição de Nossa Senhora de Fátima. Sermão proferido pelo vigario da Igreja. Em seguida Leilão e às 24 horas fogos de artificios. A comissão de festa está integrada pelos srs. Moacir da Rocha Soares, Mario Martins, Antonio Ruivo, Walter Bippess, Sidney Reinet Moreira, Felicissimo dos S. Gouveia, Antonio Serrano, Angelo Fenille e Juvenal Cardoso.

Fiéis de todos os bairros concorrerão para o sucesso da festa, que vem encontrando cada vez mais apoio dos catolicos não só de Vila Formosa e imediações, como tambem dos bairros mais distantes.

REUNIÕES DANÇANTES

MELDIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje, mais uma elegante vesperal dançante com inicio as 15 horas e dedicada a seus associados, familias e convidados, nos salões do CMTC Clube, à av. Ipiranga, 1267 — 6.o andar.

Tocará a orquestra de "José Roberto Ferri" com o "crooner" Armando de Alencar e Maria Odila a "Princesinha do Acordeon".

GREMIO "RELAMPAGO" — A diretoria do Gremio "Relampago" realiza, todos os sabados e domingos, em sua sede social, à rua Nova Jerusalem, 680 — Chacara Santo Antonio — animados saraus dançantes, dedicados aos socios e familias. Orquestra de Nelson Ferri. Convites e demais informações, na secretaria do Gremio.

ALMOÇO

No dia 18 do corrente realizar-se-á o almoço mensal da Camara Americana de Comercio para o Brasil as 11,45 horas, no Automovel Club, rua Formosa, 367, 7.o andar, quando será convidado de honra e orador o prefeito da cidade de Miami, o s. Randall N. Christmas, que virá chefiando uma missão comercial de Miami, e que tambem comparecerá a esse almoço.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Estão abertas até 31 de maio do corrente ano, as inscrições para a matricula de civis formados em farmacia, na Escola de Saude do Exercito.

Para melhores esclarecimentos a respeito, os interessados deverão dirigir-se ao QG da II Região Militar, à rua Conselheiro Brotero, 475 - 3.a Secção - Capital.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO

HOJE — Às 16 horas — Vesperal — Poltronas Cr$ 100,00.
AMANHÃ — Segunda-feira — Às 21 horas

O Grande Espetaculo Musicado que Empolgou o Mundo

Brasiliana

40 Bailarinos — Cantores — Tamboristas com grande orquestra. Espetaculo tambem para menores.

POLTRONA: CR$ 120,00 — Vesperais: Sabados e Domingos, às 16 horas, Poltrona: Cr$ 100,00.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1956

ESPETACULOS DE BAILADOS SOB A DIREÇÃO DO COREOGRAFO

IGOR SCHWEZOFF

com a participação da maior bailarina da atualidade

ALICIA MARKOVA

com

OLEG BRIANSKY

e o

BALLET DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

HOJE — DOMINGO, 13 DE MAIO, ÀS 16 HORAS — SEGUNDA VESPERAL

GISELLE

Ballet-Pantomima em 2 atos de Saint-Georges, Gauthier e Corday, — Musica de A. Adam — Mise-en-scéne de Serge Lifar — Cenarios de Mario Conde — Coreagrafia de Corale e Perrot — Remontado por Tatiana Leskova.
ALICIA MARKOVA, Oleg Briansky e o Corpo de Baile.
Regente: NINO STINCO.

GAIETÉ PARISIENNE

Musica de Offenbach, orquestrada por Manoel Rosenthal em colaboração com Jaques Brindejone-Offenbach — Coreografia de Leonide Massine — Argumento e Cenarios do Conde Etienne de Beaumont e Leonide Massine.
TATIANA LESKOVA, Edy Addor, Dennis Gray e o Corpo de Baile.
Regente: HENRIQUE NIRENBERG.

ORQUESTRA SINFONICA DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

INGRESSOS À VENDA: Frisas e Camarotes, (5 lugares), Cr$ 1.320,00; Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ 300,00; Balcões, Cr$ 220,00; Cadeiras de Foyer, Cr$ 165,00; Galerias, Cr$ 77,00 e Anfiteatros Cr$ 55,00. (Imposto incluso).

É permitido o ingresso de menores nas récitas noturnas

DEPOIS DE AMANHÃ, terça-feira, 15 de Maio, às 21 horas — ULTIMA RECITA NOTURNA

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"A CRUZ DO MEU DESTINO"

Eis aqui um filme que surpreende o espectador, pelo acerto da realização, apuro da produção, atuação magnifica dos protagonistas, e, principalmente, pelo trabalho de direção, de Arthur Lubin, que até então só assinara filmes medíocres, inclusive o ultimo aqui exibido, aquela forca de historia em quadrinhos de Lady Godiva.

Pois em "A Cruz do Meu Destino" Lubin realiza um trabalho que o credencia como diretor capaz de levar a bom termo um espetaculo, uma vez que disponha dos indispensaveis elementos de criação e que conte, ainda, com atores à altura do requerido, como neste caso. O argumento, de Dorothy Reid e Lenore Coffee, condensa um drama de jurido psicologico, do genero policial, sobre o desespero de um jovem viuvo, à mercê de uma governanta que o domina por ter em seu poder as provas de que ele envenenou a esposa. Enquanto ele se debate ante aquela pressão odiosa, que o impede inclusive de se casar de novo, a governanta outra coisa não quer senão a companhia dele, pois o ama. Temerosa, porém, de ser abandonada, escreve uma carta contando o segredo, a fim de ser aberta caso venha a desaparecer. E suas suspeitas se confirmam quando o homem, desesperado com a situação, tenta matá-la, em meio ao nevoeiro, mas, por cumulo do azar, tira a vida de outra mulher. A situação então se precipita, mas o depoimento da governanta, no tribunal, inocenta-o. Arquiteta ele novo plano para eliminar a opressora, mas a ironia do destino já-lo malograr.

A historia, como se vê, é absorvente desde as primeiras cenas, e mantem esse interesse até ao final, proporcionando boa distração ao publico. Alem do tema, muito bem desenvolvido, graças aos demais setores da produção, apoiando o trabalho de direção, temos, ainda, o desempenho excelente de Jean Simmons e Stewart Granger, bem apoiados por otimos coadjuvantes. A reconstituição da epoca — Londres no começo do seculo — é primorosa e contribui para emoldurar com bastante realismo o argumento do filme. Um drama bem realizado, que é um dos bons espetaculos da semana.

WALTER ROCHA

"TERESA RAQUIN", admiravel, de uma forca dramatica sutil e implacavel. Notavel realização de Marcel Carné, protagonizada por Simone Signoret e Raf Vallone. É uma apresentação da França Filmes, que estará no cine Normandie a partir de amanhã.

"O REI DO CIRCO" — No mundo fascinante e arrebatador de um grande circo de três picadeiros, o "Biruta" e o "Folgado" (Dean Martin e Jerry Lewis) vivem as mais irresistiveis de suas aventuras, numa comedia que dispõe de todos os elementos para agradar a todo mundo. "O Rei do Circo", filmado em vistavision, será apresentado pela Paramount, segunda-feira, no Art Palacio e circuito. Estão no elenco: Zsa Zsa Gabor, Joanne Dru, Wallace Ford e Elsa Lanchester.

CARLITOS, NOVAMENTE, NA PELE DO IMORTAL VAGABUNDO... — "Os Tempos Modernos" (Modern Times), que a United Artists promete para amanhã no Art Palacio e circuito vai-nos trazer de volta o velho Carlitos, no vagabundo imortal de suas comedias de outrora, de chapéu côco, bengalinha, calças largas e sapatos imensos. Volta ele a viver o admiravel tipo que o imortalizou e que se tornou um simbolo de sua genialidade. "Os Tempos Modernos", como sempre, foi escrito, dirigido e produzido por Carlitos, sendo a sua distribuição feita pela United Artists. No elenco estão ainda Paulette Goddard (que fazia a sua estreia no cinema), Hank Mann, Chester Conklin, Allan Garcia e outros velhos companheiros de Chaplin, desde seus tempos nas comedias de Mack Sennett. "Os Tempos Modernos" tem musica do proprio Carlitos, sendo que de sua partirura foi extraida uma linda melodia, a canção "Sorri" (Smile), sucesso no mundo do disco. "Os Tempos Modernos" é a comedia do ano, e não poderia deixar de ser porque quando há varios comediantes, e entre eles está Chaplin, todos os demais perdem para o unico verdadeiro genio do cinema mundial.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

BERENICE MELO SAIRA' hoje do bar Vagalume, onde tem sido "hostess" no horario de aperitivos. E' que, Mario Conti assumindo mesmo (agora, ele diz: será prá valer) a direção do seu King's bar, levará a "Beré" para lá. E "Beré" promete novidades. Entre elas, o "chansonier" Jean Tranchant. Essa nova fase do King's começará 4.a-feira.

PROGRAMAÇÃO DE DOM CICCILO: de 1.o a 15 de junho, o cantor cubano Fernando Albuerne; de 16 a 30, o pianista Carmen Cavallaro. Para o mês de julho, a "boite" Lord já terá o "show" de Paulinho Soledade, "Um vagabundo toca em surdina", cuja principal figura será (como no Casablanca, do Rio) Eduda-gaita.

ATE' ONTEM, NADA de positivo entre Lucio Alves e Arcuri Filho. E o "Caprice" continua à venda. Lucio fez uma proposta que não interessa ao Arcuri Filho. Embora os planos (artisticos) do aplaudido cantor sejam otimos.

NO CAPITAIN'S BAR, o cubano Miguelito Valdez é o "show". Alem dele, temos lá esse serelepe Nanai, cantando com o seu violão e animando o ambiente, com toda a sua "bossa" bem carioca.

SOBRE AQUELE "SHOW" de Zilco Ribeiro (que a Oasis não quis) para a "boite" Lorde, Dom Ciccilo informou-nos que, nem sequer, falou (até ontem, ao menos) com aquele produtor. Ele mesmo estranhou as noticias que saíram, dando, até, como tudo já OK para o "show".

E O "GOLDEN GATE" não dá mais sinal de vida! Henrique Simonetti e seus socios ainda não encontraram quem queira continuar aquele elegante bar, o que é uma grande pena. Mas, de repente, não é...

SILVEIRA SAMPAIO PORA' um quadro novo no "show" que apresentou na "boite" Oasis, "Na terra dos presidentes", quando ele for para o teatro "Leopoldo Froes", a partir do proximo dia 29: será o pianista Guio de Morais fantasiado de "Pierrot" e tocando bandolim.

MARY GONÇALVES JA' voltou de uma longa "tournée" que começou na Argentina e foi até Cuba. Ela está no Rio, matando saudades de Copacabana e das boas rodas de sempre. Parece que, logo mais, Mary atravessará o Atlantico, rumo à Europa, começando por Portugal.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

VAMOS APROVEITAR HOJE para rever "Doll Face" no teatro de Aluminio? Falamos no plural, porque sabemos que muita gente já viu duas vezes a revista de Zilco Ribeiro e Meira Guimarães e outro tanto diz que voltará ao teatrinho da Praça das Bandeiras. Mais por causa de Consuelo Leandro mesmo.

MIECIO ASKANASY TEM direito a esse sucesso que "Brasiliana" está fazendo no grande auditorio da Cultura Artistica. Muito folclore e muita coisa bonita dos nossos ritmos populares. Um elenco de primeira. Luxuoso guarda-roupa e bonitos cenarios. Quarenta figuras no espetaculo que vai sair, de novo, para o exterior, em outra "tournée" organizada pelo empresario internacional Mariano Norsky.

ENQUANTO DERCY VAI pensando na segunda peça para a temporada de 56 no pequeno auditorio, São Paulo continuará rindo à farta, com essa "Tia Rebeca" da comedia "A Mulher de Barrabás". Não importa o frio nem o calor: a ordem é rir mesmo com Dercy, na Cultura Artistica.

"A GRANDE MENSAGEM", 3 atos de Jocelym, continua no cartaz do Teatro dos Novos Comediantes (rua Jaceguai, 520) pelo elenco do "Teatro Espiritualista". Hoje haverá funções à tarde e à noite.

FLAMINIO BOLLINI JA' foi para o Rio, alguns dias antes do elenco do Teatro Maria Della Costa, para ver o Municipal e preparar a montagem das três peças programadas: "A rosa tatuada", "A Casa de Bernarda Alba" e "Manequim".

ARFREDO MESQUITA FARA' uma conferencia, amanhã (21 horas) na Biblioteca Municipal, subordinada ao titulo "25 anos de recordações em Paris", a convite da Associação dos Antigos Alunos das Escolas Francesas e da Aliança Francesa. Entrada franca.

NO "LEOPOLDO FROES", hoje às 16 horas, o "Teatro do Sacy" começará uma serie de espetaculos com a nova peça: "A foquinha roubada", de Nilo Prado, com cenarios de Aldemir Martins e direção de Mary Lino. A serie (inicialmente) será até dia 31, com funções diariamente, à tarde.

NO PROXIMO DIA 23 será apresentado, na Associação dos Medicos de Santos, o novo grupo amador, o "Teatro Universitario Santista", orientado por Patricia Galvão e Silmar Richards. Na ocasião, o diretor do Servico Nacional de Teatro, jornalista Edmundo Moniz, proferirá uma conferencia. O grupo fará a leitura da peça "O tumulo do guerreiro", de Ibsen, em homenagem ao cinquentenario da morte desse autor.

SERÁ TERÇA-FEIRA, no Teatro Santana, o inicio da temporada (pena que será curta) do espetaculo que abafou na Broadway: "Folia dos Patins" e "Aguas Dançantes". Haverá duas sessões noturnas, com vesperais nas 5.as-feiras, nos sabados e domingos. A bilheteria do Santana já anda num movimento daqueles!

O TEATRO ESPIRITUALISTA já tem em adiantados ensaios as suas proximas apresentações no Teatro dos Novos Comediantes: as peças "A granja do silencio" e "Paulo e Estevão". Para continuar essa temporada popular, sob os auspicios da Secretaria do Governo do Estado na rua Jaceguai, a 30 cruzeiros. Programa livre.

UAI! DERCY GONÇALVES desistiu (anteontem) de encenar a comedia de Hermilo Borba Filho, "Madame Cri-Cri Dirige o Espetaculo", cujo 1.o ato já estava, até, em ensaios. Não conseguimos apurar qual a razão. O que conseguimos, alem, foi um consta: Dercy, talvez, encene (no lugar), uma comedia que se intitula "A Dama das Camelias".

SILVEIRA SAMPAIO VAI despedir-se, hoje, do Teatro Santana. Com vesperal e sessões noturnas da revista "No Pais dos Cadillacs". Mas, depois de amanhã, a revista já estará no Teatro S. Paulo, para só uma semana. Aí, haverá um intervalo: a "reentrée" no "Leopoldo Fróes", com duas comedias e o "show" "Na Terra dos Presidentes", só será no dia 29.

"A ROSA TATUADA" terá, hoje, seus ultimos espetaculos no Teatro Maria Della Costa, nesta semana de lançamento. O elenco viajará amanhã, pelo "Santa Cruz", rumo ao Rio, para a temporada de 15 dias. Na volta, a peça de Tennessee Williams retornará ao cartaz da rua Paim.

A ATRIZ BEILA GENAUER, ora no elenco do TMDC, pretende mesmo viajar para Israel, tão logo termine o seu atual compromisso com Sandro e Maria. Viagem de alguns meses: passeio e ver teatro. Mas, principalmente, proferir conferencias sobre o teatro brasileiro.

MARIA DILNÁ está sendo uma "revelação", mesmo, em "A Rosa Tatuada", no Teatro Maria Della Costa. Coube-lhe muito bem aquele papel de filha, que ela o desempenha com requintes. E ela aproveitou bem a segura direção de Flaminio Bollini Cerri.

HOJE CEDO, às 10 horas, no Teatro São Paulo, a atriz Ivone Hirata realizará outro espetaculo com o seu elenco de jovens "niseis", com a adaptação brasileira (de Adelina Cerqueira Leite) da lenda oriental "Urashima Taro".

FALTAM SO TRES DIAS para a inauguração do Teatro Bela Vista. Réta final. Azafama na rua Conselheiro Ramalho. Nidia Licia e Sergio Cardoso à frente duma turma que tem que fazer bonito em "Hamlet". A "premiere" de depois de amanhã será de gala, a 200 cruzeiros. (Mas, gala mesmo. Não o que houve na estreia de "A Rosa Tatuada", por exemplo, não é?).

RADIO & TV

E. M.

O TEMPO VAI PASSANDO, Silveira Sampaio continua na praça e... nenhuma televisão conseguiu atrai-lo para o video. O que é de se lastimar. Pois S. S. faria grandes coisas: "show" com folclore ou comedia mesmo. Mas ainda está em tempo: o homem ficará em São Paulo até julho, senhores!

DOIS BONS CARTAZES estrangeiros foram contratados pela Radio Record, para a "big" programação que começará a 10 de junho, comemorativa do "Jubileu de Prata" da "Maior": o cantor cubano Fernando Albuerne e o pianista americano Carmen Cavallaro. Entre cartazes nacionais, Paulinho de Carvalho já tem assegurada a vinda de numeros esplendidos de Pernambuco, de Alagoas, da Bahia e do Rio Grande do Sul. Tudo isso tambem será programado na TV-Record.

FALTAM TRES TEVÉS, que já têm canais concedidos, em São Paulo: Gazeta, Cultura e Bandeirante. Naturalmente que a grande causa é o alto preço (nacional) do dolar. Vontade, a turma tem (até demais) para instalar, logo, as suas televisoras. Pena que transmissor de TV não esteja na 1.a ou na 2.a categoria cambial!

SYLAS ROBERG TEM outra tele-novela no Canal 7: "Alguem fechou os olhos de Lucy", programada para as 3.as, 5.as e para os sabados, na hora do almoço (11,30) figurando nos principais papeis: Gonzaga Blota, Arlete Montenegro, Valdemar de Morais, Valery Martins, Aparecida Baxter e Newton Sá.

O TEATRO CACILDA BECKER de amanhã, na TV-Record, programou: "Um pedacinho de gente", de Dario Nicodemi. (Cacilda não atuará). O elenco reunirá: Verinha Nunes, Italo Rossi, Felipe Wagner, Leonardo Vilar e Elisabeth Henreid.

AMANHÃ, A' NOITE, A TV-3 apresentará, no "Teatro Três Leões", numa produção de Antunes Filho, a peça de Margareth Kennedy, "De amor tambem se morre", em adaptação (para o video) de Luiz Sergio Person. Aurora Duarte ("estrela" do nosso cinema) estará com o principal papel, ao lado de: Sergio Brito, Vanda Kosmo, Edi Cerri, Edmundo Lopes, José Tulio, Taran Dach e João Manuel.

PARA O FIM DO ANO ou para o começo de 57, dois "bigs" norte-americanos estão sendo oferecidos no Brasil: Louis Armstrong e Nat King Cole. Já imaginaram a que altitudes chegam as propostas, em dolares, desses dois aí?

A RADIO CLUBE DE SANTO ANDRE' transmitirá, hoje, todo o programa alusivo à inauguração do primeiro altar-monumento ao "Dia das Mães" no Brasil, na Praça da Estatua daquela localidade: às 9 horas, missa campal; às 15 horas, visita ao cemiterio e colocação de flores no tumulo da "Mãe Desconhecida"; às 17 horas, entrega oficial dos telegramas (a proposito) ao diretor do Correio local; e às 18 horas, grande "show" artistico, com cartazes da propria Radio Clube e esta Capital.

Projeção de curta-metragens

A Rangel Filmes Ltda. realizará amanhã, às 18,30 horas, no Museu de Arte de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, uma sessão especial em que serão projetados os seguintes curta-metragens coloridos de sua produção: "Natureza Carioca", premiado com o diploma de honra no III Festival de Cinema do Distrito Federal; "Vida Brasileira", resenha em cores; "O Carnaval no Rio de Janeiro". Esses três documentarios foram revelados e copiados nesta capital pela Rangel Filmes.

"CORREIO PAULISTANO"
TRADIÇÃO DE DIGNIDADE AGORA ACIMA DE PARDOS E INDEPENENTE DE GRUPOS.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Genival é de Morte** — Nacional com Ronaldo Lupo — Livre — Desde às 11,45 horas.

MONARK — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

NORMANDIE — 5.a semana — **As Diabolicas** — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Dana Wynter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14.15 horas.

PEDRO II — **Abbott & Costello Caçando Mumias no Egito** — **Romeu e Julieta** — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

RITZ (S. João) — **Epopéia Sangrenta** — Com Zachary Scott — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.

STA. HELENA — **O Zatanico Dr. Zabor** — Com Bela Lugosi — **A Selva do Terror** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIM — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14.15 horas.

AMAZONAS — **Genival é de Morte** — Nacional com Ronaldo Lupo — **Romance de Minha Vida** — Desde às 14 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Genival é de Morte** — Com Zé Trindade — Nac. — **Barnabé Vira Mulher** — Desde às 14 hs.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — A's 14 horas: **Genival é de Morte** — Nacional — **Sangue de Campeão** — Desde às 18 horas: **Genival é de Morte.**

GOIAZ — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Dana Wynter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

GLORIA — **Genival é de Morte** — Com Adelaide Chiozzo — Nacional — Às 14 e desde às 17,30 horas.

HOLLYWOOD — **Genival é de Morte** — Nacional — Com Ronaldo Lupo — **Feira de Diversões** — Desde às 14 hs.

ITAMARATI — **Genival é de Morte** — Produção nacional com Zé Trindade — Desde às 14,30 horas.

ICARAI — **Genival é de Morte** — Nacional com Tereza Rachel — **Totó Barbeiro em Sevilha** — Desde às 14 horas.

ITAIM — **A Náu dos Condenados** — Com Alan Ladd — **Caruso Lenda de Uma Voz** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — **Marido de Mamãe** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

LINS — **Genival é de Morte** — Nacional com Ronaldo Lupo — Livre — Desde às 14 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — A's 14 horas: **Aventura dos Irmãos Corsos** — **Rainha das Amazonas** — Desde às 18 horas: **Aventura dos Irmãos Corsos.**

MARINGA' — **A Familia Complicada** — Com Marjorie Main — **O Grande Rebelde** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MARACHA — **Mogambo** — Com Clark Gable e Ava Gardner — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

NILO — Cinemascope — **O Que o Amor nos Negou** — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

OBERDAN — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — **Ceu de Prata** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

PHENIX — **Genival é de Morte** — Nacional com Ronaldo Lupo — Livre — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Que o Amor Nos Negou** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

RADAR — A's 14 horas: **Corrida as Avessas** — **A Familia Barnabé** — Desde às 18 horas: Cinemascope: **O Que o Amor nos Negou** — Proib. 14 anos.

RITZ — (Consolação) — **Genival é de Morte** — Nacional com Zé Trindade — Livre — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — **Genival é de Morte** — Com Tereza Rachel — Nacional — Às 14 e 19 horas.

REX — **Lua de Mel Agitada** — Com Lucile Ball — **Circo da Morte** — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

S. JORGE — Cinemascope — **As Aventuras de Hajji-Baba** — Com John Derek — Proib. 10 anos. Desde às 14 hs.

SAVOY — **Tesouro Perdido no Amazonas** — Com Rhonda Fleming — **Guerra Entre Planetas** — Proib. 10 anos — Às 14, 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — **Romeu e Julieta** — Com Cantinflas — **Corações Enamorados** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. GERALDO — **Um Rapaz do Outro Mundo** — Com Virginia Mayo — **Caminhos da Aventura** — J. N. — Às 13,30 e 18,50 horas.

SAMMARONE — **Genival é de Morte** — Nacional com Catalano — **Os Tres Mosqueteiros** — Às 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — **Genival é de Morte** — Nacional com Ronaldo Lupo — **A Morte do Fantasma** — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **Ao Sul de Sumatra** — Com Jeff Chandler — **Estranha Fascinação** — J. N. — Às 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Novas e interessantes variedades na 1.a parte — Na 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: — "MÃE QUERIDA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

MELHORES POTRANCAS DA NOVA GERAÇÃO DISPUTARÃO HOJE O "PRINCESA IZABEL"

Hoy! figura como a favorita da grande carreira — O G. P. "Força Expedicionaria Brasileira" cercado de vivo interesse — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, mais um festival altamente promissor.

O programa compreende sete carreiras, destacando-se duas de calendario — o classico "Princesa Izabel", que lembra a figura da princesa que sancionou a Lei Aurea, e o Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira", dedicada aos brasileiros que lutaram em campos europeus quando da ultima guerra mundial.

Na carreira de potrancas estão inscritas Hóy!, com as honras de favorita, Faz Assim, Harmoniosa, Quiteria, Tropelia, Eviana, If e Teima. Na prova de eguas veremos em ação as estreantes Encore e Beguiler e mais Irvana, Huapi, Krishma, Toa, Egaltina, Backlash e Henriette.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUARICANGA	NAIR. BRULEUR	JAPOMAR
IDÉ	EXCELENCIA	MISTERIOSA
BRULÉE	TRUTA	BRASA
GROGUE	HILMAN	QUIMONO
RUHR	EMPENHO	GENEQUIM
HOY!	TROPELIA	TEIMA
ENCORE	TOA	BEGUILER
DON ARMANDO	KIMBERLAY	HOPALONG

DEVIL E FORNARA, AS MELHORES INDICAÇÕES DA MATINAL

Sete provas com inicio às 8 e 45 horas, em Vila Guilherme — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e joqueis contratados — Nossos informes

A reunião de hoje, em Vila Guilherme, apresenta sete provas regulares, sendo a maioria destinada às categorias mais fracas. Destacam-se na reunião os animais Devil e Fornara, que devem ser chaves obrigatorias de acumuladas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 8,45 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Farol, J. Sotero 60
2 Tamoio, J. M. dos Anjos 60
3 Poema, A. Manzione . 20
4 Foguete, R. F. Santos . —
5 Suiná, J. Lorenzini .. —

Farol continua como força nesta companhia e deve vencer. Para a segunda posição gostamos de Poema, que vai atuar com destaque. Um azar sedutor é Tamoio.

2.o Pareo — A's 9,10 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Arauto, J. Delgado ... —
2 Alucinada, O. Miranda 60
3 Lilia, P. Mello 60
4 Brasil, L. C. Lira 60
5 Rosaura, A. Luiz 60
6 Cabrocha, A. Manzione 20

Prova complicada em razão do "handicap". Por mero palpite ficamos com Arauto para a posição de honra. Dupla com Alucinada, deixando como séria diferença Lilia.

3.o Pareo — A's 9,35 horas — Distancia 1.80 0metros.

1 Charutinho, A. Man. 20
2 Barone, J. Lorenzini . 20
3 Centenario, J. Sotero . 60
4 Dinamarqueza, P. Sant. 40
5 Caitia, J. Belfiore 40
6 Fly, A. Carpinelli 40

Eis outro pareo equilibrado, no qual todos os concorrentes tem chance. Por mero palpite vamos indicar Charutinho. Para a dupla apontaremos Centenario, deixando Barone como o melhor azar.

4.o Pareo — A's 10,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Arani, G. Citti 20
2 Guacira, A. Manzione . —
3 Pingo, J. Belfiore 20
4 Altagracia, A. Luiz .. —
5 Serrinha, R. Gastaldini 40
6 Pitanga, L. C. Lira .. 20

Araní e Guacira formam uma dupla absolutamente liquida. Para a colocação principal ficamos com Guacira, que deve produzir mais desta feita. Como diferença deste duo gostamos de Pingo.

5.o Pareo — A's 10.25 horas — Distancia 1.890 metros.

1 Devil, M. Locatelli .. 80
2 Feio, F. Fiorani 60
3 Fascination, A. Arcam. 60
4 Adamello, C. Mat. Filho 80
5 Francis Yale, D. Fer. 20
6 Mico, J. Belfiore 40

Devil venceu com facilidade em sua ultima apresentação e deve repetir. Vamos indica-lo. Para a segunda posição gostamos de Feio, que vem melhorando gradativamente. Francis Yale é a diferença provavel.

6.o Pareo — A's 10,50 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Fornara, C. Mat. Filho 20
2 Matisse, L. C. Lira . 60
3 Silver Moon, J. Lyon 60
4 Ali, J. M. Anjos .. 20
5 Panlico, M. Locatelli . 60
6 Flautim, A. Carpinelli 40
7 Lulu, Am. Carpinelli . 60

A parelha Fornara-Matisse continua como força nesta prova e deve corresponder desta feita. Para a dupla gostamos de Ali, surgindo a dobradinha onze como o melhor azar.

7.o Pareo — A's 11,15 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Cadete, J. Fernandes . 60
2 Cascade, J. M. Anjos 60
3 Monely, C. Lemoine .. 40
4 Fazendeira, J. Lyon . 40
5 Aguateiro, J. Carpinelli 40
6 Fanfulla, R. Manzione 60
7 Marina, C. Mat. Filho 40

Em razão da distancia gostamos de Cadete, que tem muito folego. Para a segunda colocação, ficamos com Fanfulla, que deve melhorar de produção. Um bom azar é Marina.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAROL	POEMA	TAMOIO
ARAUTO	ALUCINADA	LILIA
CHARUTINHO	CENTENARIO	BARONE
GUACIRA	ARANI	PINGO
DEVIL	FEIO	MARINA
FORNARA	ALI	FRAN. YALE
CADETE	FANFULLA	MATISSE

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — Às 13,00 horas — 1.400 mts. — (Grama) — Rec. 83"9 (TERZICA) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00

1—1	GUARICANGA — Pierre Vaz	58	6	Haras Jaberave	S. P. Mendes
3—2	JAPOMAR — Lodegar E. Vonçalves	55	1	Stud Rocha Faria	E. Campozani
3	QUINDIM — E. Le Mener Filho	52	2	Stud Delimar	A. Lucca
3—4	N. BRULEUR — Adelino Xavier	53	4	A. Prado & Assumpção	M. Branco
5	ABSURDO — José Alves	54	5	S. A. Gonçalves	E. C. Gonç.
4—6	PARAMARIBO — B. Araujo	57	7	Paulo J. Costa Jr.	R. E. Martinez
7	FUNICULA' — Roberto Olguin	51	3	Moysés Lupion	E. Ruiz

GUARICANGA — R. October e Ivana — Cr.: Haras Jaberave — 1950 - A - F - S. Paulo
Anda bem e tem corrido bem. Força maior

1- 5-56	3.o (14)	P. Vaz	392	56	P	1.5	AM	97"8	40, Gael 58, Abassuyara Kid 55, Kim 54	3-3
22- 4-56	1.o (10)	P. Vaz	393	54	P	1609	GL	102"5	91, Elfos 56, Japomar 5, Bolero 51	1-½

JAPOMAR — Hidaldo e Pomaré — Cr.: Haras Sta. Anita — 1950 — C — M — São Paulo
Correu mal na ultima. Tem bom estado

1- 5-56	6.o (14)	L.B. Gonç.	435	55	P	1.5	AM	97"8	62, Gael 58, Abassuyara Kid 55, Guaricanga 56	3-3
22- 4-56	3.o (10)	L. B. Gonç.	434	55	P	1.6	GL	102"5	207, Guaricanga 54, Elfos 56, Bolero 51	1-½

QUINDIM — K. Salmon e Kelpie — Cr.: A. J. P. de Castro Jr. — 1949 - C-M - S.P.
Descansou bastante. Anda regular

21- 3-55	4.o (10)	M. Teix.	397	51	B	1.2	GL	74"4	85, B-29 55, Desafio 55, Tupyara 50	Pal-Pesc.
13- 3-55	1.o (8)	M. Teix.	393	54	B	1.8	GL	115"5	50, Ebi 50, Tupyara 53, Utilissima 54	3-5

NAIROSA BRULEUR — W. Note e G. Bruleur Cr.: J. P. Nogueira - 1950 - C - F - São Paulo
Não largou na ultima. Bons trabalhos e bem na turma

8- 5-56	8.o (11)	A. Xav.	425	51	B	1.6	AP	102"7	312, Irvana 54, Egaltina 54, Tita 51	1-4
17- 7-55	6.o (6)	A. Xavier	435	51	B	1.5	AL	96"4	222, Ebrom 59, Pyro 53, Pitu 58	¾-¾

ABSURDO — T. Amaurú e Guapita — Cr.: Bianchi & Lara — 1950 — A — M — S. Paulo
Tem corrido. Não se recomenda na turma

28- 4-56	5.o (7)	W. Mont.	445	51	P	1.2	AP	79"5	323, Eltico 56, Eruca 51, Frade 55	2-4
22- 4-56	10.o (10)	V. Pinh. F.	445	55	P	1.6	GL	102"5	134, Guaricanga 54, Elfos 56, Japomar 55	1-½

PARAMARIBO — Quatí e Checa — Cr.: Candido G. de Paula Machado - 1950 - C-F - S.P.
Correu muito na grama e está bem colocada na turma

10- 5-56	5.o (9)	E. Gonçal..	434	58	F	1.4	AL	90"7	30, (Ginestra) Eruca 49, Praliné 56, Fighter 56	21/2-6
11- 9-55	5.o (5)	O.V. And.	452	53	B	1.4	AL	89"2	115, Ginestra 51, Eager 58, Consagrado 48	2-4

FUNICULA' — Cumelen e Confiada — Cr.: Haras Paraná Ltda. - 1949 - A - F - Paraná
Estado apenas regular. Não se recomenda

17- 3-56	6.o (11)	O. V. And.	460	49	B	1.8	GL	113"	181, Pimpolho 58, Elfos 56, Praliné 53	1/2-1/2
18- 2-56	7.o (11)	O. V. And.	402	55	B	1.3	AP	85"	375, Pererecа 53, Ab. Kid 57, Graceiul 52	1½-2½

2.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.500 metros — (Grama) — Recorde 90"7 (FRASQUITA) — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria no país

1—1	EXCELENCIA — Pierre Vaz	55	5	Haras Paineiras	W. P. Mendes
2—2	IDÉ — René Zamudio	55	2	Roberto V. Franco	A. Henriques
3	INDUNA — E. Silva	55	1	Domingos Simone	M. Signoretti
3—4	PAPAFINA — J. Camargo	55	3	Orestes de Arruda	D. Altran
5	LEMBRANÇA — Dendico Garcia	55	4	Haras Paraguassu'	D. Henriques
4—6	MISTERIOSA — F. Costa	55	6	Erasmo Assunção	R. E. Martinez
7	ALIADA — Roberto Olguin	55	7	Antonio P. Conzo	A. J. Martins

EXCELENCIA — Peral e Ballet — Cr.: Haras Paineiras — 1952 — C — F — São Paulo
Anda muito bem, mas corre menos na grama

29- 4-56	2.o (8)	P. Vaz	377	55	F	1.4	AP	94"1	18, Morgadinha 55, Gauderia 56, Perky 55	C-1/2
22- 4-56	6.o (15)	P. Vaz	379	55	F	1.3	GL	82"8	59, Algebra 56, Papafina 54, Lembrança 52	C-3

IDÉ — Acheron e Fija — Cr.: Haras Maria Eugênia — 1952 — A — F — São Paulo
Sempre chegando perto. Melhor na grama e nossa favorita

5- 5-56	3.o (15)	R. Zamudio	367	55	B	1.3	GL	82"2	61, Perky, Ipuã 55, Altiva 55	4-2
22- 4-56	4.o (15)	R. Zamudio	367	5	B	15.3	GL	82"8	50, Algebra 56, Papafina 54, Lembrança 52	C-3

INDUNA — Big Red e En Route — Cr.: Haras Patente — 1952 — C - F — São Paulo
Nada produziu na estreia. Não se recomenda

5- 5-56	11.o (15)	E. Silva	NP	55	B	1.4	AE	92"2	586, Perky 55, Ipuã 55, Idé 55	4-2

PAPAFINA — L. Flame e Carafina — Cr.: Haras Maria Izabel - 1952 - C - F - S. Paulo
Muito ligeira, mas agora em tiro longo

5- 5-56	6.o (15)	L. Gonzalez	458	56	B	1.4	AE	92"2	29, Perky 55, Ipuã 55, Idé 55	4-2
22- 4-56	2.o (15)	J. Camargo	455	54	B	1.3	GL	82"8	47, Algebra 56, Lembrança 52, Idé 55	C-3

LEMBRANÇA — Antonym e F. Eyes — Cr.: Luiz F. B. Neves Jr. — 1952 - A - F - S. Paulo
Correu pouco na ultima. Anda bem e pode figurar

5- 5-56	8.o (15)	J.M. Amor.	403	52	F	1.4	AE	92"2	61, (Ipuã)-Perky 55, Ipuã 55, Idé 55	4-2
22- 4-56	3.o (15)	J. M. Amor.	400	52	F	1.3	GL	82"8	257, Algebra 56, Papafina 54, Idé 55	C-3

MISTERIOSA — Darwin e Ilusion — Cr.: Haras Castelo-Jaçatuba - 1952 - A - F - S. P.
Não correu mal. Tem pretensões

5- 5-56	5.o (15)	F. Costa	372	55	F	1.4	AE	92"2	176, Perky 55, Ipuã 55, Idé 55	4-2
26- 4-56	5.o (7)	F. Costa		55	F	1.1	AL	72"5	— Dorvalino 54, Flexible 52, Arletina 52	—/—

ALIADA — Minotauro e D. China — Cr.: Haras Ypiranga - 1952 - C - F - São Paulo
Tem corrido pouco. Só como grande azar

8- 4-56	7.o (8)	J. Carv.	434	55	B	1.5	GL	99"7	78, Calandra 55, Idé 55, Papafina 54	C-P
25- 3-56	10.o (14)	J. Carvalho	437	55	B	1.4	AE	94"6	143, (Estrep.)-Gaiteira 53, Estrepolia 54, Penny 55	3-2

3.o PAREO — Às 14,00 horas — 1.000 metros — (Grama) — Recorde 57",8 (SIDON) — Potrancas de 2 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	BRULEE — Roberto Olguin	55	3	Arthur M. Braga	A. J. Martins
2	REMITA — E. Silva	55	2	S. A. Gonçalves	E. C. Gonç.
2—3	TRUTA — F. Irigoyen	55	5	Roberto A. Almeida	R. Rondelli
4	ULEA — Basilio Massoli	55	9	Antonio A. Moraes	D. Henriques
3—5	JEAN — René Zamudio	55	1	Romolo Roma	E. Campozani
6	CINDIA — Pierre Vaz	55	4	Haras São Quirino	S. P. Mendes
4—7	NAMORADA — F. Costa	55	6	Erasmo Assumpção	R. E. Martinez
8	BRASA — José Alves	55	7	Paschoal Conzo	J. B. Ivo
"	DALELENA — D. Alves	55	8	Haroldo Guimarães	J. B. Ivo

BRULÉE — Eclat e Basca — Cr.: Fazenda Haras Paraná Ltda. - 1953 - C - M - Paraná
Correu melhor e melhorou bastante. Nossa favorita

5- 5-56	5.o (16)	E. Goncal.	395	55	P	1.2	GP	76"2	70, Etoile Filante 55, Jappe 55, Attila 55	F-3
28- 4-56	3.o (8)	L. B. Gonç.	391	55	P	1.0	GP	61"5	29, If 55, Etoile Filante 55, Jaz 55	2-V

REMITA — Jahú e Graúna — Cr.: Dep. Prod. Animal Est. S. Paulo - 1953 - C - F - S. Paulo
Correu pouco. Não parece ainda em condições

28- 4-56	5.o (8)	E. Silva	385	55	B	1.0	GP	61"5	956, If 55, Etoile Filante 55, Brulée	2-V

TRUTA — Emperor e J. Favourite — Cr.: Haras Sta. Barbara - 1953 - C - F - S. Paulo
Correu muito bem. Grande figura do pareo

5- 5-56	4o (16)	M. Alonso	433	55	F	1.2	GP	76"2	138, Etoile Filante 55, Jappe 55, Attila 55	F-3
21- 4-56	6.o (6)	M. Alonso	440	55	F	1.0	GL	62"4	25, Quiteria 56, Uvastria 55, Servia 56	3-½

ULEA — Iguassú e Edelfa — Cr.: Haras Pinheiros — 1953 — C — F — São Paulo
Nada produziu ainda. Está em prova difícil

11- 3-56	8.o (8)	J.P. Souza	390	55	B	8	GL	41"7	401, Urda 55, If 55, Brulée 55	C-F
26- 2-56	6.o (8)	J. P. Souza	402	55	B	8	GP	48"3	92, Tropelia 55, Eglantine 55, Harmoniosa 55	C-1½

JAEN — Solar Glen e J. View — Cr.: Haras Patente — 1953 — A — F — São Paulo
Tem corrido pouco. Não se recomenda por ora

21- 4-56	7.o (7)	S. Ferreira	408	55	F	1.0	GL	61"9	76, Bovary 55, Claria 55, Heluana 55	1-V
7- 4-56	6.o (11)	R. Zam.	405	55	B	1.0	GL	60"1	109, Quera 55, Etoile Filante 55, If 55	1-1½

CINDIA — Fanático e India — Cr.: Haras São Quirino — 1953 — C - F — S. Paulo
Estreante bem regular. Mas parece cedo

NAMORADA — Paradiso e Tout-Vá — Cr.: Haras C.-Jaçatuba - 1953 - A - F - São Paulo
Não deixou impressão na estreia. Difícil

5- 5-56	16.o (16)	F. Costa	404	55	F	1.2	GP	76"2	26, (E. Filante) E. Filante 55, Jappe 55, Attila 55	F-3

BRASA — Mandello e La Pomme — Cr.: Haras Ipiranga — -953 — A-F — S. Paulo
Tida em alta conta. Confirmando os privados, pode até ganhar

DALELENA — Balaclava e Oriana — Cr.: Haras Artim — 1953 — A - F — S. Paulo
Vai estrear ainda sem grande estado

4.o PAREO — Às 14,35 horas — 1.400 metros — (Grama) — Recorde 83"9 (TERZICA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem vitoria no país

1—1	GROGUE — Adelino Xavier	56	10	Alex S. V. Stryer	J. P. Silva
"	POCHULINHA — A. D. Xavier	54	12	Archangelo Bonaldi	J. P. Silva
2	ANGOLINHA — Lodegar B. Gonçalves	54	3	Haras Louveira	J. B. Gonç.
2—3	ROSANAROSE — S. Ferreira	54	2	Labib P. Razuk	N. Bizinelli
"	DELITO — L. A. Pinheiro	56	7	Paschoal Conzo	N. Bizinelli
4	PROTON — J. Gentil	56	6	Stud Albatroz	Jair Martin
3—5	SERTANEJA — E. Le Mener F.	54	9	Stud Leila	E. Teixeira
6	PACOTI — Dendico Garcia	56	11	Theophilo B. Valle	S. Garcia
7	HOA — O. V. Andrade	54	13	Alvaro Rosa	O. Rosa
4—8	QUIMONO — A. Artin	56	1	Stud Aridan	J. Isla
9	HILMAN — Omario Reichel	56	5	Dante Marchione	M.Tiberio
10	DELIGHT — Hugo Molina	54	8	V. Montanarini	J. Emrich
11	ANDORINHA — P. Correa	54	4	Luiz Genari	A. Piotto

GROGUE — El Faro e Condoreira — Cr.: Arthur Orlando — 1951 — T - M — S. Paulo
Correu bem e da-se bem na grama. Deve vencer

28- 4-56	3.o (10)	L.A. Pinh.	417	56	B	1.3	AP	87"2	229, Hill Prince 56, Quimono 54, Criolan Kid 56	V-3
10- 3-56	6.o (7)	M. Signor.	412	56	B	1.6	AL	106"8	153, Gip 52, Salacia 54, Heritage 52	5-½

POCHULINHA — Criolan e Pochula — Cr.: Haras D. Prince — 1951 — C - F — S. Paulo
Não foi má a sua ultima corrida. Reforço

1- 5-56	4.o (10)	A. Xavier	332	54	B	1.4	AM	92"	124, Sólio 56, Hilman 54, Quimono 55	V-1
24- 3-56	9.o (9)	D. Freire	335	52	B	1.3	GU	82"9	501, Heritage 54, Sertaneja 56, Hoyden 52	21/2-3

ANGOLINHA — Fanático e Chinita — Cr.: Haras Louveira — 1951 — C — F — S. Paulo
Em turma superior. Não cremos que possa figurar no marcador.

28- 4-56	7.o (10)	A. Artin	451	54	F	1.3	AP	87"2	127, Hill Prince 56, Quimono 54, Grogue 56	V-3
21- 4-56	4.o (10)	E. Gonç.	453	54	F	1.2	AL	81"3	322, Mendy 53, Herodes 56, Criolan Kid 56	3-F

HOSANAROSE — Esquimalt e Piruja — Cr.: Dante Marchione — 1951 - C - F - São Paulo
Tem corrido bem e está na sua turma. Bom place

1- 5-56	4.o (6)	J.M. Amor.	405	50	F	1.5	AM	99"6	65, Gip 54, Mendy 55, Denuncia 56	V-2
15- 4-56	2.o (8)	V. Pinh. Fo.	403	55	1609	GL	104"5		54, Hoyden 54, Hill Prince 56, Doidivanas 56	1/2-11/2

DELITO — B. Squadron e Marapá — Cr.: Dante Marchione — 1951 — C - F - S. Paulo
Acumulando fracassos. Não agrada

28- 4-56	9.o (10)	J.M. Amor.	392	53	F	1.3	AP	87"2	20, (C. Kid-Sal) H. Prince 56, Quimono 54, Grogue 5-2	
31- 3-56	6.o (9)	L. A. Pinh.	390	56	B	1.5	AP	99"1	52, (Salacia)-Salu 56, Semon 56, Hilman 56	1/2-3

PROTON — Lunar e Impolluta — Cr.: Gov. Estado S. Paulo - 1951 - C - M - S. Paulo
Tem figurado, mas parado cedo. Não entusiasma

28- 4-56	8.o (10)	J. Gentil	486	52	B	1.3	AP	87"2	315, Hill Prince 56, Quimono 54, Grogue 56	V-3
21- 4-56	8.o (10)	J. Alves	490	56	F	1.2	AL	81"3	247, Mendy 53, Herodes 56, Criolan Kid 56	3-F

SERTANEJA — Saravan e Cosy — Cr.: Haras Itaiassú - 1951 - A - F - R. G. Sul
Fraca a sua ultima corrida. Rende mais na grama

21- 4-56	9.o (10)	J. Gentil	357	50	B	1.2	AL	81"3	65, Mendy 53, Herodes 56, Criolan Kid 56	3-F
15- 4-56	5.o (8)	J. Gentil	362	50	B	1.6	GL	104"5	73, Hoyden 54, Hosanarose 55, Hill Prince 56	½-1½

PACOTI — Estouvado e Goyandira — Cr.: Oswaldo R. Borges — 1951 — A-M — S. P.
Estreia muito bem preparado. Muitas esperanças

HOYA — F. Chance e F. Campo — Cr.: Haras B. Vista — 1951 - C - F - São Paulo
Nada tem p... Parece fora de ambiente

21- 4-56	10.o (10)	Mener F.	36"	50	B	1.2	AL	81"3	176, Mendy 53, Herodes 56, Criolan Kid 56	3-F
1-11-55	9.o (12)	G. Mascoli	355	56	B	1.2	AP	78"8	31, (Heran.)-Soberba 56, Kathleen 54, F. Mato 52	4-½

QUIMONO — Formasterus e B. Grand — Cr.: C. G. P. Machado — 1951 — A - M — S. P.
Tem corrido bem e está na sua turma. Muitas esperanças

1- 5-56	10.o (11)	A.D. Xavier	454	53	B	1.5	AM	99"6	207, Gol 52, Rafan 56, Kopertala 54	C-1
1- 5-56	3.o (10)	A.D. Xavier	454	55	B	1.4	AM	92"	64, Sólio 56, Hilman 54, Pootmilinha 54	V-1

HILMAN — Sollum e Maria K — Cr.: Dante Marchione — 1951 — A — M — São Paulo
Figurou na ultima. E' depositario de muita fé

1- 5-56	2.o (10)	J.O. Souza	432	54	F	1.4	AM	92"	142, Sólio 56, Quimono 55, Pechulinha 54	V-1
7- 4-56	9.o (9)	A. Artin	430	55	F	1.4	AL	94"8	168, Hayu 54, Doidivanas 56, Criolan Kid 56	21/2-1/2

DELIGHT — B. Squadron e Vivandeira — Cr.: P. Conzo — 1951 — A - F- São Paulo
Reapareceu correndo pouco. Não chega a agradar

1- 5-56	7.o (10)	H. Molina	434	56	B	1.4	AM	92"	55, Sólio 56, Hilman 54, Quimono 55	V-1
10-12-55	3.o (5)	H. Molina	420	56	B	1.5	AL	98"5	45, Fanete 56, Gibraltar 56, Faisal 56	2-3

ANDORINHA — Multiple e Saragoça — Cr.: Haras Paraná Ltd. - 1951 - A - F- Paraná
Ficou nas fitas. Não parece grande concorrente

21- 4-56	7.o (10)	J.M. Amor.	330	51	F	1.2	AL	81"3	126, Mendy 53, Herodes 56, Criolan Kid 56	2-P
4- 2-56	5.o (6)	P. Correa	322	53	F	1.4	AL	94"	168, Quichuá 56, Araçatuba 56, Hosanarose 56	F-2

5.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.500 metros — (Grama) — Recorde 90"7 (FRASQUITA) — Potros nacionais de 3 anos, sem vitoria no país

1—1	RUHR — Luiz Gonzalez	55	5	Stud L. P. Machado	A. Molina
2	LAD — Pierre Vaz	55	12	Haras Faxina	M. Farrajota
3	IPO — René Zamudio	56	9	Roberto V. Franco	A. Henriques
2—4	GENEQUIM — E. Silva	55	4	Stud Campo Grande	A. Piotto
5	COLOMBINHO — J. Camargo	55	7	A. Bittencourt	E. Campozani
6	ATENTO — W. P. Farias	55	6	Maria B. M. da Silva	F. Biernascky
3—7	EMPENHO — Francisco Irigoyen	55	1	Stud Seabra	J. de la Cruz
8	CICERO — C. Aurungo	55	8	Haras Monte Alegre	J. Isla
9	GUAIACO — A. Artin	55	3	Stud Guanabara	O. Franco
4-10	BUTY — Lodegar B. Gonçalves	55	11	Prado & Asumpção	M. Branco
11	DIMANCHE — Gastão Massoli	55	2	Haras S. Bernardo	Rostworowsk
12	E. SQUADRON — José Alves	55	10	Paschoal Conzo	A. J. Martins

RUHR — H. Sheriff e La Zingara — Cr.: Haras Expedictus — 1952 — T - M - S. Paulo
Reapareceu correndo bem. Melhorou e deve ganhar

5- 5-56	5.o (17)	L. Gonzalez	450	56	B	1.4	AE	92"4	56, Solfejo 55, Genequim 55, Cicero 55	3-F
4-12-55	7.o (9)	L. Gonz.	450	56	B	1.8	AP	116"9	29, Giroé 55, Buridan 55, Francfort 55	¾-3

LAD — Antonym e Furiosa — Cr.: Haras Faxina — 1952 — A — M — São Paulo
Não será apresentado

5- 5-56	15.o (17)	J. Carvalho	433	55	B	1.4	AE	92"4	203, Solfejo 55, Genequim 55, Cicero 55	3-F
28- 4-56	5.o (13)	G. Massoli	430	55	B	1.4	AP	94"2	49, Andador 55, Canto Lindo 56, Genequim 55	1-1½

IPO' — Acheron e Caipirona — Cr.: Haras Maria Eugenia — 1952 — C-M — S. Paulo
Estreante em condições regulares. Parece cedo

GENEQUIM — S. Ray e Sitária — Cr.: Haras Milano — 1952 — C — M — S. Paulo
Tem corrido bem. Confirmando, pode até ganhar

5- 5-56	2.o (17)	E. Silva	452	55	B	1.4	AE	92"4	416, Solfejo 55, Cicero 55, Canto Lindo 56	3-F
28- 4-56	3.o (13)	E. Silva	454	5	B	1.4	AP	94"2	489, Andador 55, Canto Lindo 56, Tabi 56	1-11/2

COLOMBINHO — H. Sheriff e Jamury — Cr.: Haras Artim - 1952 - C - M - São Paulo
Está em turma na qual já figurou. Vale places

14- 4-56	9.o (10)	J. Camargo	404	51	B	1.6	AL	107"5	44, Graniso 54, Amigão 54, H. de Navarre 52	21/2-C
8- 4-

QUATRO FAVORITOS GANHARAM ONTEM

SILVANESCO VENCEU O PREMIO "THE GOLDWYN GIRLS" — RESULTADOS GERAIS

A reunião de ontem, em Cidade Jardim — a despeito do reduzido ou quase nenhum transporte coletivo que serviu o hipodromo — esteve concorrida. Até o publico presente foi numeroso, bastando que se diga que os portões alcançaram a cifra de sessenta e seis mil cruzeiros.

A jornada foi até favoravel aos apostadores. Quatro dos eleitos do publico corresponderam e Hakubai ainda salvou placê. Falharam Solio e Jambagé.

KAPURTALA GANHOU EM FINAL BONITO

Solio, o favorito, fez o train na primeira fase, seguido de Good Morning e Kapurtala. A carreira assim prosseguiu até a reta. No direito, Good Morning passou por Solio, mas melhorou pelo meio de raia o Kapurtala. Este dominou o pilotado de Gonzalez nos metros finais e ganhou bem.

HOJE GANHOU POR POUCO

Feito grande favorito, Hoje correspondeu. Andou a principio em terceiro de Sobieski e Solfejo. Na reta, de galope, Hoje passou de terceiro para primeiro, mas não logrou fugir. Solfejo insistiu sempre, mas o favorito se defendeu e ganhou por pescoço.

CIDABOY GANHOU FACILMENTE

Cidaboy, que vinha evidenciando bons progressos, foi o ganhador. Andou sempre na dianteira, sem tomar conhecimento da presença dos adversarios. No meio da reta, Ulemá, por dentro, apareceu em segundo e atropelou com vigor, mas não conseguiu mais do que descontar um pouco da vantagem inicialmente lograda por Cidaboy. Contentou-se o pilotado de Marchant com o segundo ponto e Togo terminou em terceiro.

NAUTA GANHOU DE PONTA A PONTA

Com as honras de favorito, Nauta ganhou a eliminatoria de ponta a ponta. Na primeira fase foi seguido de longe de Bari e mais adiante de Hirco, enquanto por fora, correndo junto à cerca externa, melhorava a olhos vistos Voyageur. Este não chegou a pôr em perigo a vitoria de Nauta, mas alcançou Hirco, tornando-se necessario o "photochart". A chapa deu o segundo posto a Hirco.

SILVANESCO REAPARECEU GANHANDO

O cavalo Silvanesco, que esteve em bom descanso, voltou ganhando. Esteve sempre colocado e cedo ainda melhorou para segundo de Mar Alto. Esperou a reta e no direito carregou sobre o ponteiro. Aos poucos esmoreceu Mar Alto e Silvanesco progrediu para ganhar comodamente.

GAITEIRA GANHOU EM FINAL DIFICIL

Hakubai foi a favorita e correu muito bem, mas, no final, mais do que ela correu Gaiteira. A favorita andou na dianteira na primeira fase, mas depois deixou passar Ora Essa, enquanto se revezavam em terceiro Sinimbu, Algebra e Dammit. Na reta, Hakubai tentou desalojar a ponteira, enquanto melhorava Gaiteira. Esta alcançou Hakubai nos ultimos instantes e as duas ao mesmo tempo dominaram Ora Essa, levando a melhor Gaiteira sobre Hakubai.

QUINHÃO VENCEU COM AUTORIDADE

Na ultima carreira, outro favorito correspondeu: Quinhão. Andou sempre no comando o pilotado de Gonzalez, seguido de perto por Negra Linda, Alsax e Fitinha. Na reta, Alsax esmoreceu, mas Negra Linda e Fitinha continuaram em luta pelo segundo posto, enquanto melhorava Gibson. Quinhão ganhou facilmente e Negra Linda formou a dupla, salvando Fitinha o terceiro placê no "photochart".

RESULTADOS GERAIS

A seguir, os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 2.000 METROS

1.o Kapurtala, 56 ks., P. Vaz
2.o G. Morning, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Solio, 56 ks., A. Nobrega

Tempo, 140"4|10.

Venc. 22,00; dupla (12) 21,00. Placês, não houve. Proprietario, Stud Itambé. Tratador, M. Tiberio. Filiação: Antonyn e Valombrosa. Criador, Haras Faxina.

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 METROS

1.o Hoje, 55 ks., L. B. Gonçalves
2.o Solfejo, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Kracatau, 53 ks., W. Montanha
4.o Sobieski, 54 ks., J. Camargo
5.o Onorio, 55 ks., S. Ferreira
6.o Barabu, 55 ks., A. Xavier

Tempo, 91"4|10.

Venc. 16,00; dupla (12) 28,00. Placês, (1) 12,00 e (2) 17,00. Proprietario, João Pedace. Tratador, J. F. Brett. Filiação: Aureo e Diza. Criador, Herminio Brunatto.

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 METROS

1.o Cidaboy, 55 ks., G. Silva
2.o Ulemá, 55 ks., J. Marchant
3.o Togo, 56 ks., L. Gonzalez
4.o Jaracatiá, 55 ks., E. Silva
5.o Hamilcar, 55 ks., F. Costa
6.o Jambagé, 55 ks., P. Vaz
7.o Mais Lindo, 55 ks., G. Massoli
8.o Juniper, 55 ks., S. Ferreira (x)

Tempo, 61"4|10.

(x) Mancou. Venc. 39,00; dupla (12) 51,00. Placês: (1) .. 15,00 — (3) 17,00 e (4) 30,00. Proprietario, Stud Daisy. Tratador, A. Bernardini. Filiação: — Funny Boy e Cidinha. Criador, Haras ASA.

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 METROS

1.o Nauta, 55 ks., J. Alves
2.o Hirco, 55 ks., G. Massoli
3.o Voyageur, 55 ks., S. Ferreira
4.o Joalheiro, 55 ks., A. Xavier
5.o Arariban, 55 ks., A. Artin
6.o Jackmar, 55 ks., P. Vaz
7.o Bari, 55 ks., F. Sobreiro
8.o Ibuassu, 55 ks., F. Costa

Tempo, 61"4|10.

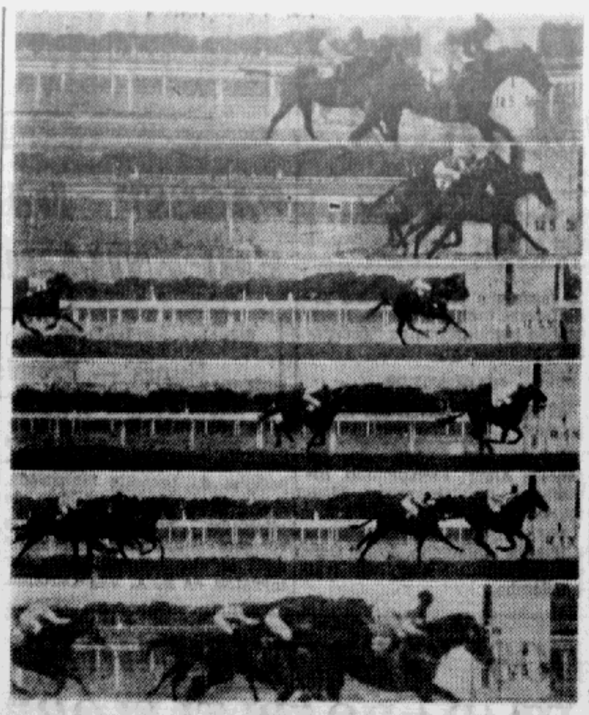
Venc. 19,00; dupla (23) 35,00. Placês, (3) 11,00 — (5) 12,00 e (1) 13,00. Não correu Half Time. Proprietario, Marco A. Sayão Parente. Tratador: J. B. Ivo. Filiação: J. Juror e Trirreme. Criador: Erasmo Assumpção.

5.o PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Silvanesco, 56 ks., Gonzalez
2.o Mar Alto, 55 ks., F. Costa
3.o Itavão, 56 ks., D. Garcia
4.o E. Maior, 55 ks., P. Vaz
5.o Tapiz, 55 ks., J. Marchant
6.o Long Legs, 55 ks., G. Massoli
7.o Tribunal, 55 ks., A. Artin

Tempo, 113"9|10.

Venc. 20,00; dupla (23) 26,00. Placês, (2) 15,00 e (5) 35,00. Proprietario, Stud Carmen. Tratador, L. Privatti Neto. Filiação: R. Forest e Silver Star. Criador, Haras Guanabara.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos de ontem: Kapurtala ganhando bem de Good Morning; depois, Hoje derrotando por pouco Solfejo; Cidaboy com luz sobre Ulemá; Nauta ganhando bem de Hirco; Silvanesco batendo Mar Alto, com Itavão, Estado Maior e Tapiz muito juntos, e, finalmente, Gaiteira ganhando de Hakubai, Ora Essa e Dammit!

6.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Gaiteira, 56 ks., D. Garcia
2.o Hakubai, 55 ks., J. Alves
3.o Ora Essa!, 55 ks., Carvalho
4.o Damit!, 55 ks., F. Sobreiro
5.o Penny, 55 ks., A. Xavier
6.o Bavarde, 55 ks., E. Silva
7.o Sirana, 55 ks., O. Reichel
8.o Perky, 55 ks., G. Masseli
9.o Sinimbu, 55 ks., P. Vaz
10.o Garcita, 54 ks., A. D. Xavier
11.o Algera, 56 ks., L. Gonzalez
12.o Madreperola, 55 ks., D. Alves

b Tempo, 91"4|10.

Venc. 48,00; dupla (12) 65,00. Placês: (3) 17,00 — (1) 14,00 e (6) 30,00. Proprietario e criador, Orlando P. Gonçalves. Tratador, J. Godoy. Filiação: Arrow e Humareda.

7.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

1.o Quinhão, 57 ks., L. Gonzalez
2.o N. Linda, 47 ks., Le Mener F.
3.o Fitinha, 53 ks., A. D. Xavier
4.o Gibson, 58 ks, A. Xavier
5.o G. Campeã, 49 ks., R. Olguin
6.o Ardoroso, 55 ks., P. Vaz
7.o Falernito, 56 ks., F. Costa
8.o Godivana, 53 ks., C. Aurungo
9.o Alsax, 52 ks., G. Santos
10.o Pae Chico, 51 ks. J. Gentil
11.o Benguela, 50 ks., P. Corrêa
12.o Marrakesh, 54 ks., A. Artin

Tempo, 99"4|10.

Venc. 27,00; dupla (12) 26,00. Placês, (4) 15,00 — (3) 33,00 e (2) 37,00. Proprietario e criador, Stud Porto Feliz. Tratador, R. Rondelli. Filiação: Emperor e Cheapside.

Movimento geral de Agostas: Cr$ 35.270.210,00.

Concursos: Cr$ 737.690,00.
Portões: Cr$ 66.460,00.

As Corridas de Amanhã em S. Vicente

SETE PAREOS EQUILIBRADOS NO CONJUNTO — PALPITES

SÃO VICENTE, 12 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente fará realizar na noite de segunda-feira, no hipodromo local, mais uma promissora jornada.

O programa compreende sete carreiras, merecendo maior atenção a penultima, em 1.500 metros, com o prometido concurso de Neroni, Fedro, Tremenda, Tolda, Minochino, Chanchão e Sileno.

Está assim formado o programa do festival de segunda-feira, em São Vicente:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 19,15 horas.

		Ks.	
(1	Scipio	54	6
1(			
("	Le Coq d'Or	48	1
(2	Palhaço	50	3
2(			
("	Áulico	56	8
(3	Heliopolis	50	2
3(			
(4	Impertinente	50	5
(5	Tabareu	58	7
4(			
(6	Novo Dia	48	4

2.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 19,45 horas.

		Ks.	
(1	Nurdico	58	10
1(			
("	Miramar	58	1
(2	Bon Garçon	58	7
2(			
(3	Muiraquitã	58	6
(4	Deputado	58	5
3(5	Caribe	58	9
("	Congreso	58	4
(6	IV Centenario	58	8
4(7	Incitatus	58	2
("	Athié	58	3

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 20,15 horas.

		Ks.	
(1	Apetrecho	55	5
1(			
(2	Singaleza	53	9
(3	Tenderly	53	1
2(			
(4	Truz!	53	7
(5	Mauá	55	8
3(			
(6	Rubro Negro	55	3
(7	Escrita Certa	53	4
4(8	Bomarcania	53	6
("	Bomargôa	53	2

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 20,45 horas.

		Ks.	
(1	Abigail	52	7
1(			
(2	Pafuncio	52	6
(3	Bogó	48	5
2(			
(4	Orne	50	2
(5	Eifel	52	3
3(			
(6	Piquira	58	8
(7	Gran Sonante	58	9
4(8	Paramount	52	4
("	Bomarbela	56	1

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,20 horas.

		Ks.	
(1	Baciturno	56	4
1(			
(2	Iliula	54	2
(3	Mambo	56	1
2(			
(4	Vana Dark	54	8
(5	Pintarroxo	54	8
3(			
(6	La Meli	54	3
(7	Grande Gala	54	6
4(			
(8	Ousel	56	5

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 21,55 horas.

		Ks.	
1-1	Neroni	53	6
(2	Fedro	52	3
2(			
(3	Tremenda	56	5
(4	Tolda	55	8
3(			
(5	Minochino	57	7
(6	Chanchão	58	1
4(			
(7	Sileno	51	2

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
(1	Raritan	54	4
1(			
("	Esparsa	56	8
(2	Dinga	56	7
2(			
(3	Interventor	58	1
(4	Garoa	52	3
3(			
(5	Tempestade	48	6
(6	Estoril	54	2
4(7	Nocaute	54	5
(8	Otomano	54	9

Comemora-se hoje o Dia Universal do Cronista de Turfe

Comemora-se hoje o Dia Universal do Cronista de Turfe, criado por unanimidade de votos no plenario da II Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe, realizada em São Paulo em janeiro de 1954.

Muito embora nos faltem maiores noticias, sabemos que grandes festejos foram preparados na Venezuela, no Chile e no Uruguai. Tambem na Argentina será condignamente comemorada a data que aproxima espiritualmente todos aqueles que fazem da pena um instrumento construtor do turfe. Faltam noticias, mas acredita-se que festividades assinalarão a passagem da data na França, na Inglaterra, na Italia e nos Estados Unidos. Nos Estados brasileiros, como Rio Grande do Sul, Pernambuco e Paraná, a data será lembrada e festejada. No Rio tambem não se olvidou a data. Em São Paulo, porem, a data tem sido lembrada apenas em ligeiros registros pela imprensa.

8.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.500 metros — (Grama) — Recorde 90"7 (FRASQUITA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	D. ARMANDO — Roberto Olguin	56	8	Giovanni Fitipaldi	A. J. Martins
2	IRITACA — G. Greme Junior	54	5	Ernesto Amazonas	C. Arthur
3	DILUVIUM — Gastão Massoli	56	6	Fazenda Riachuelo	A. Bernardini
2—4	KIMBERLAY — E. Le Mener F.	56	1	Cid O. Mendes	R. E. Martinez
5	GIP — P. Correa	54	3	Roberto V. Franco	A. Henriques
6	JACURUXI — B. Araujo	56	12	Alcides L. Campos	J. Emrich
3—7	HOPALONG — Luiz Osorio	56	2	Habib Bazuni	G. Enriques
8	HIADE — A. Artin	54	9	Roberto Ugolini	F. Franco
9	HYALA — A. D. Xavier	54	10	Roberto R. Santos	J. Emrich
10	HUMORISTICA — E. Silva	54	11	Julio Mehl	A. Piotto
4-11	COMPACTO — Omario Reichel	56	14	F. Nascimento	J. F. Brett
12	QUERI — Pierre Vaz	56	4	Maro ICalfat	W. P. Mendes
13	DRESDEN — Adelino Xavier	56	13	Valmir Lundgren	J. F. Silva
14	INEFAVEL — Dondico Garcia	54	7	João B.uno Christe	S. Garcia

DON ARMANDO — B. Squadron e B. Fuerte Cr.: H. Favorita - 1951 - A - M - São Paulo
Tem corrido bem e vale como grande figura

5- 5-56 2.o (15) R. Olguin 470 56 B 1.5 AP 98 4 127, Henriette 54, Hill Prince 52, Hopalong 56 C-3
18- 4-56 3.o (13) L. Paino 470 52 B 1.5 GL 99 6 272, Saudades 56, Kimberlay 56, Henriette 55 1-2

IRITACA — Cartujo e Aritaca — Cr.: José H. Mello — 1951 — C — F — S. Paulo
Correu bem. Numa prova feliz pode ganhar

7- 4-56 3.o (11) J.M. Amor. 422 51 P 1.3 AL 80"9 78, Guilliére 56, Compacto 56, E-Quizungo 56 3-5
17- 3-56 3.o (9) J. M. Amor. 417 51 P 1.3 GL 114"1 77, Sisley 56, Saudades 56, Giz 55 1½-½

DILUVIUM — Helium e Ionia — Cr.: Osny Silva Pinto — 1951 — C — M — São Paulo
Manhoso e tem corrido pouco. Não agrada

18- 4-56 12.o (13) J. Alves 416 56 P 1.5 GL 99 6 278, Saudades 56, Kimberlay 56, D. Armando 52 1-2
1- 4-56 7.o (8) J. Alves 415 56 P 1.4 GL 156"9 244, Giz 55, Haitiano 56, Descampado 56 C-2

KIMBERLAY — Antony e Albiona — Cr.: Haras Faxina — 1951 - C - M — São Paulo
Correu pouco, mas anda bem. Vale muitos places

5- 5-56 9.o (13) F. Costa 430 56 P 1.5 AP 98 4 62, Henriette 54, D. Armando 56, Hill Prince 52 C-3
18- 4-56 2.o (13) F. Costa 424 56 P 1.5 GL 99 6 54, Saudades 56, D. Armando 52, Henriette 55 1-2

GIP — Bozzetto e Karyatis — Cr.: Roberto Vautier Franco — 1951 — A - F — S. Paulo
Subiu de turma e está agora em prova dificil

1- 5-56 1.o (6) J. O. Souza 442 54 P 1.5 AM 99"6 32, Mendy 55, Denuncia 56, Hosanarose 50 V-2
8- 4-56 8.o (10) V. Pinh. Fo. 440 55 P 1.5 GL 99"5 286, Hyala 53, Herança 54, Beijoca 51 1-5

JACURUXI — J. Juror e Dirce — Cr.: Alcides L. Campos — 1951 — C-M — S. P.
Descansou. E' ligeiro e volta bem trabalhado

18-12-55 6.o (6) V. Pinh. F. 427 56 P 1.2 GL 73"1 75, Desert Prince 56, Hallaô 54 F-1
11-12-55 6.o (7) L.A. Pin. 425 56 B 1.3 GL 79" 271, Guayaquil 52, Kopey 56, Flavo 56 3-F

HOPALONG — F. Chance e Tamboatá — Cr.: Haras B. Vista — 1951 - A - M - São Paulo
Correu muito bem. Grande nome da carreira

5- 5-56 4.o (15) L. Osorio 397 56 B 1.5 AP 98 4 54, (Heran) Henriette 54, D. Armando 56, Prince C-3
31-12-55 2.o (12) L. Osorio 389 56 B 1.5 AP 99"5 257, Quefir 56, Juglans 56, Desaforo 56 2-C

HIADE — Sollum e Giralda — Cr.: Dante Marchione — 1951 — C — F — São Paulo
Está em prova muito dificil. Não agrada

5- 5-56 7.o (15) E. Gonçal. 428 54 P 1.5 AP 98 4 101, (S. Mart) Henriette 54, D. Armando, H. Prince C-3
22- 4-56 1.o (9) E. Gonç. 431 54 P 1.6 GL 102 5 127, Ferreiro 56, Herança 54, Good Morning 56 2-2

HYALA — B. Toni e Jaguatirica — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. — 1951 - C - F S. Paulo
Na ultima nada produziu. Não parece bem no pareo

15- 4-56 11.o (13) A.D. Xavier 403 53 B 1.5 GL 99"6 157, (Jaq.) Saudades 56, Kimberlay 56, D. Armando 1-2
8- 4-56 1.o (10) A. D. Xavier 399 53 B 1.5 GL 99"5 41, Herança 54, Beijoca 51, Good Morning 56 1-4

HUMORISTICA — V. Hugo e Adriática — Cr.: H. Paraná Ltda. — 1951 - A-F — S.P.
Tem corrido muito pouco. Não se recomenda

17-12-55 8.o (10) J.M. Amor. 378 53 P 1.2 GL 73"8 257, Filarmonica 56, Inefavel 56, Harali 56 21/2-C
11-12-55 6.o (11) J.M. Amor. 372 52 P 1.3 GL 79"6 182, Disputada 56, Filarmonica 55, Iritaca 56 1-2

COMPACTO — B. Toni e Congellada — Cr.: Calman de Moricz — 1951 — C - M - S. Paulo
Na grama corre pouco. Na areia merece atenção

5- 5-56 5.o (15) O. Reichel 438 56 F 1.5 AP 98"4 35, Henriette 54, D. Armando 56, Hill Prince 52 C-3
21- 4-56 3.o (8) O. Reichel 436 56 F 1.4 AL 93" 44, (Ivar.)-Ingaseiro 56, Jacut. 50, Henriette 54 1-C

QUERI — Quati e Haidea — Cr.: C. G. Paula Machado — 1951 — A-M — S. Paulo
Há muito que não corre. Estado apenas regular

27- 8-55 8.o (8) P. Vaz 426 56 F 1.5 AP 97 55 170, Quib 56, Decote 53, Bartovi 56 3/4-2
31- 7-55 6.o (8) L. Gonzalez 430 56 B 1.6 AL 103"8 74, Caô 56, Quib, Hallaô 56 3/4-3/4

DRESDEN — R. the Second e Rayina — Cr.: Silvio L. Campos - 1951 - C - M - S. Paulo
Acumulando ba... Normalmente nada deve pretender

5- 5-56 14.o (15) A. Xavier 388 56 B 1.5 AP 98 4 445, Henriette 54, D. Armando 56, Hill Prince 52 C-3
15- 4-56 7.o (13) J. Gentil 385 52 B 1.5 GL 99 6 81, Saudades 56, Kimberlay 56, D. Armando 52 1-2

INEFÁVEL — Requeté e Levantisca — Cr.: T. L. Campos Jr. — 1951 - C - F - São Paulo
Nada tem produzido. Não se recomenda

5- 5-56 13.o (15) V. Pinh. F. NP 55 F 1.5 AP 98 4 398, Henriette 54, D. Armando 56, Hill Prince 52 C-3
21-'4-56 6.o (8) V. Pinh. F. NP 55 F 1.4 AL 93" 140, Ingaseiro 56, Jacutinga 56, Compacto 56 1-C

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE — (AMANHÃ)

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SCIPIO	HELIOPOLIS	PALHAÇO
BON GARÇON	NORDICO	DEPUTADO
AFETRECHO	MAUÁ	TENDERLY
BOGÓ	ABIGAIL	GRAN SONANTE
BACITURNO	PINTAROXXO	GRANDEGALA
FEDRO	NERONI	TOLDA
RARITAN	ESTORIL	GAROA

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

Vitimas de agressões

Registrou a policia, no dia de ontem, os seguintes casos de agressões:

— No interior do bar situado à av. Tiradentes, 1169, por motivos que não foram bem esclarecidos, João Ribeiro Neves, de 36 anos, casado, morador à rua Rodolfo de Miranda, 139, foi agredido por um individuo, frequentador do estabelecimento, cuja identidade não foi apurada. A vitima foi à sua moradia e pouco depois voltou ao bar armado de faca e revolver com 19 balas, tentando alvejar seu agressor. Este logrou fugir, quando João foi seguro por varias pessoas.

— Na rua Pantojo, 282, casa 2, Sofia Guerra, de 17 anos, casada, ali residente, foi espancada por sua vizinha Laura de tal, que fugiu. A jovem foi socorrida no P.S.M.

— Na Av. Celso Garcia, 4558, padaria, seu proprietario Antonio David Afonso, agrediu a socos e pontapés a João dos Santos, de 32 anos, casado, morador à rua Itaqueri, 1148.

FERIDO PELOS DESORDEIROS

Durante a madrugada de ontem, quando varios desordeiros cercaram e depredaram o onibus de prefixo 143, da C.M.T.C., rasgando suas poltronas e quebrando os vidros das janelas, fato esse ocorrido na avenida Felicio Fagundes, no Jabaquara, o passageiro Lino Paulino Ganeiro, residente à rua 18 de Fevereiro, 368, recebeu ferimentos e foi pensado no P.S.M. do Ipiranga.

Os autores do atentado foram autuados em flagrante pelo DOPS.

ACIDENTADOS NO TRANSITO

No dia de ontem, no cartorio do Plantão da Policia Central foram registrados os seguintes casos de atropelamentos:

— Joaquim Sousa Lima, de 74 anos, casado, residente à rua Paulo de Faria, 19 foi atropelado e morto, pelo trem-suburbio de prefixo P.G.-16, puxado pela locomotiva 502, e que tinha como maquinista Argemiro Marinho. A composição é da E. F. Sorocabana e o desastre ocorreu em Tucuruvi.

— Neusa Aparecida Gois, de 11 anos, filha de Luiz Gois Sobrinho, nas proximidades de sua casa, em Itaquera, foi colhida e ferida gravemente por um autocaminhão dirigido por Geraldo Babieri Alves. A garotinha foi hospitalizada.

— Emilze Barbosa Amorim, de 19 anos, solteira, moradora na rua Marechal Hermes, 33, Santos, na praça Julio de Mesquita, foi colhida pelo auto 2-05-68, guiado por Angelo Rafael Sansone. A jovem foi internada no Hospital Santa Helena.

SACRIFICADO O POTRO JUNIPER

O potro Juniper, um paranaense por Fair Trader, que fazia a sua terceira apresentação no terceiro pareo de ontem, foi colhido pela fatalidade. Sem que se encontre razões, em plena carreira teve a mão direita partida, na altura da canela, e ainda montado deu mis alguns galões. Salomão Ferreira, que o montava, percebendo a gravidade do acidente, saltou e nada sofreu. O potro continuou pulando em três pernas e rodou mais adiante. Levantou-se e em três pernas, de galope, veio até as pedras de apregoações. Ali foi contido por um cavalarico e, minutos depois, ali mesmo aos olhos do publico, recebeu o necessario tratamento veterinario. Foi sacrificado.

TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

Admissibilidade de recurso sem deposito de 20%

DIFERENÇA DE SISA: — Recurso interposto em tempo habil, mas sem a garantia de instancia de que trata o art. 22 da Lei n. 3.336-55. Sua admissibilidade em face da doutrina. Rege a materia a lei processual vigente à epoca da decisão, ou seja, da notificação à parte. Importante decisão do Tribunal de Impostos e Taxas.

Determinado lavrador de Lins, inconformado com decisão de primeira instancia que indeferira sua reclamação em processo de diferença de Sisa, recorreu ao Tribunal de Impostos e Taxas em 2 de janeiro do corrente ano, mas sem ter feito o deposito de 20% de que trata o art. 22 da Lei 3.336 de 30 de dezembro de 1955, publicada no "Diario Oficial" do dia 31 do mesmo mês.

O Posto Fiscal daquela cidade encaminhou o recurso ao Tribunal, chamando a atenção para a inobservancia da nova exigencia legal e consultando se deveria expedir segunda notificação ao interessado, mesmo porque — esclareceu — o "Diario Oficial" do dia 31 só chegara ao interior após a entrada da petição.

Toda a 2.a Camara acompanhou o voto do juiz relator Roberto Bastos Thompson que, por sua vez adotou integralmente bem fundamentado parecer do representante fiscal sr. Arrigo Domingos Falcone, que assim opinou, invocando lições de conceituados processualistas:

— O problema de ordem preliminar que se levanta consiste em se saber se o recurso, em tais condições, está ou não sujeito ao deposito garantidor da instancia, nos termos do art. 22 da Lei .. 3.336-55. Esse dispositivo é, sem duvida, de natureza processual, pois cuida de materia relativa à interposição de recurso. Segundo o principio de direito intertemporal, geralmente aceito, as normas relativas à forma dos atos processuais são de aplicação imediata. Isto é, atingem as situações constituidas na vigencia da lei antiga.

— No caso, porem, o novo preceito legal não dispõe sobre forma processual. Nada alterou ou inovou nesse sentido. A forma do recurso foi mantida. Legislou, isto sim, sobre a admissibilidade do recurso, introduzindo-lhe requisito essencial, qual seja o deposito parcial da quantia discutida. Operou verdadeira restrição no direito de recorrer. Antes, os recursos eram admitidos independentes da garantia da instancia; agora, somente serão admitidos aqueles que obedecerem a essas exigencias.

— De acordo com os mais autorizados doutrinadores, o recurso regula-se, exceto naturalmente quanto à forma de se processar, pela lei vigente ao tempo da decisão, o que significa dizer, da notificação à parte, porque nesse momento nasce o direito de recorrer, direito que pode ser exercido até o termino do prazo respectivo. O recurso é mero efeito da decisão.

"Há essencial conexidade entre a sentença, como causa, e o recurso, como efeito, estando este necessariamente vinculado ao regime juridico daquela. O prazo da interposição, como "um dos requisitos" da admissibilidade do recurso, tambem se rege por esse criterio. No que respeita aos tramites formais do recurso, a lei superveniente tem aplicação irrestrita".

Entre outras lições, citou o representante fiscal esta de Seabra Fagundes, para assim concluir:

— Verifica-se, por conseguinte, que de acordo com a melhor doutrina sustentada por emeritos juristas, o recurso, no que tange aos requisitos de admissibilidade, rege-se pela lei vigente à época da decisão. Os conceitos são expendidos tendo em vista o processo judicial. Mas aplicam-se tambem, é inegavel, ao processo administrativo, que segue os mesmos principios da doutrina. Nessa conformidade, referindo-se ao recurso à decisão notificada à parte na vigencia da lei anterior, quando não exigível garantia da instancia, deve ser admitido sem esse requisito.

— Quando não seja assim, ao menos por equidade, tendo-se em vista a situação de fato criada pela nova lei — prossegue o sr. Arrigo Domingos Falcone — é de se dispensar a garantia da instancia, nos casos identicos ao presente. Com efeito, ao expedir a notificação, a repartição não mencionou a necessidade do deposito, o que, aliás, não lhe seria possivel, porque a lei ainda não existia. Nem mesmo ao receber o recurso, quando a lei já vigorava, alertou o contribuinte acerca da nova exigencia, limitando-se a dar andamento ao processo.

Nas relações entre o Fisco e Contribuinte, mormente no que se refere a inovações de ordem processual, não se pode levar a extremo rigor o principio de que a lei se presume conhecida de todos, sob pena de serem praticadas, as vezes, grandes injustiças. Os contribuintes, defendendo-se quasi sempre sem a assistencia de advogados, são apanhados de surpresa, deixando de cumprir requisitos novos criados pela lei, nos dias que se seguem à sua promulgação. Até os proprios funcionarios, não raro, deixam de exigir o cumprimento da lei na fase inicial de sua existencia, por desconhecerem-na, em virtude do atraso no recebimento do "Diário Oficial", o que ocorre em especial no interior do Estado".

Este parecer foi adotado integral e unanimemente pela 2.a Camara, que, pelas razões expostas, conheceu do recurso e, no merito, negou-lhe provimento por entender bem justificada a estimativa fiscal.

DESASTRE NA AVENIDA NAZARÉ

A's 15,15 horas de ontem, na avenida Nazaré registrou-se violenta colisão entre o automovel de chapa 6-24-92, guiado por Osvaldo Suga, de 24 anos, solteiro, estudante, residente à rua Antonio Marize, 22 e o caminhão ... 13-54-56, dirigido por Eduardo Malcauskas, pertencente à Companhia Telefonica Brasileira.

O primeiro motorista sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

O Brasil na Europa!

A RADIO BANDEIRANTE REVIVERA'

HOJE

A PARTIR DAS 13 HORAS

Os lances principais dos jogos realizados pelo Brasil no "giro" aos campos da Europa!

☆

Você que acompanhou pelo melhor som as grandes transmissões da mais popular emissora paulista, terá agora um retrato fiel das grandes partidas.

☆

De volta da Europa, MARIO MORAIS e EDSON LEITE farão pessoalmente os comentarios e as observações sobre a conduta do selecionado brasileiro.

☆

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

NO PARQUE ANTARTICA DECIDE-SE O TITULO DA TERCEIRA DIVISÃO

Os quadros da Ferroviaria de Pindamonhangaba e da Estrada de Ferro terminaram empatados no primeiro posto o certame da terceira divisão. Assim é que os dirigentes da F. P. F. houveram por bem determinar que a peleja que apontaria o campeão fosse efetuada em campo neutro. Eis por que hoje à tarde será travado, no Parque Antartica, o encontro entre aqueles contendores.

MÁ IMPRESSÃO DEIXOU O AMERICA NO PERÚ

LIMA, 12 (AFP) — Os jornais de Lima comentam secamente a partida disputada entre o quadro do America, do Rio de Janeiro, e o do Deportivo Municipal, desta capital, que terminou com um empate de três a três.

"La Prensa" afirma: "Um empate, numa partida de modesta qualidade, que teve apenas alguns periodos de entusiasmo, pôs termo à malfadada temporada do America, que não conseguiu ganhar nenhuma partida e que jamais jogou como nas outras vezes que esteve aqui. O vice-campeão do Rio desmanchou a magnifica impressão que havia deixado no ano passado".

"La Cronica", por seu turno, afirma: "Um empate selou a sorte da partida. Nem o Deportivo Municipal pôde repetir sua vitoria anterior, nem o America conseguiu a almejada revanche. O quadro carioca não obteve, desta vez nenhuma vitoria em sua excursão".

APAIXONA OS ESPORTISTAS DA PAULISTA A LUTA ENTRE O "PERIQUITO" E O "GALO DA COMARCA"

Como se apresentarão os antagonistas — Pretendem os esmeraldinos devolver os 3 a 0 sofridos quando da ultima visita a Jau

O Palmeiras jogará hoje à tarde, em Jau. Aguardam os adeptos esmeraldinos que desta feita o seu clube preferido seja mais feliz. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, da ultima vez que o quadro do Parque Antartica exibiu-se naquela cidade foi batido espetacularmente pelo XV de Novembro. Nestor, então avante da representação "quinzista" brindou os esportistas da Zona da Mogiana com uma exibição inesquecivel. Basta apontar que foi ele o autor dos três tentos assinalados pelo "Quinze". Hoje Nestor estará entre os alviverdes, lutando com decisão contra o clube que o reabilitou. Acontece, no entanto, que a representação "quinzista" está bem treinada e naturalmente a ausencia do seu avante, substituido por Guanxuma, não quebrará a sua harmonia. O Palmeiras, muito embora tenha revelado acentuadas melhoras, deverá lutar com precaução, uma vez que o popular "Galo da Comarca", incentivado com o calor do apoio dos seus inumeros admiradores, aproveitará as vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida, a fim de não permitir que os "periquitos" retornem incolumes.

OS QUADROS

As equipes provaveis são as seguintes:

XV DE JAU — Inocencio; Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Osni; Guanxuma, Moacir, Cilas, Adãozinho e Baduca.

PALMEIRAS — Nivaldo; Dema e Martin; Antoninho, Joel e Gersio; Renatinho, Nestor, Ney, Ivan e Colombo.

CORREIO ESPORTIVO

"ASES" DAS PROVAS DE FUNDO EMPENHADOS NO "CROSS-COUNTRY"

Efetua-se hoje a prova em homenagem ao coronel Arlindo Pinto Nunes — Promissora iniciativa da A. A. Vila Carolina

Os militantes do pedestrianismo estarão hoje empenhados numa das mais sugestivas competições da presente temporada, iniciando-se, assim, o ciclo de atividades programado para o corrente ano neste importante setor do atletismo paulista. Por iniciativa da A. A. Vila Carolina, será disputado hoje, pela manhã, o "cross-country", especialidade pouco difundida entre nós, a despeito de seus atrativos.

Considerando-se ser esta modalidade do esporte-base uma das mais beneficas, entre outras tantas adotadas para a preparação dos militantes do atletismo, particularmente os especialistas de prova de pista, não encontramos justificativa para seu abandono nas esferas oficiais, quando a principal preocupação é a renovação de valores.

Na Europa, por exemplo, onde as corridas de meio fundo e de fundo acusam indices excepcionais, o "cross-country" constitui pratica preferida da maioria dos especialistas. Ainda recentemente coube a Kenneth Norris, que foi o ganhador da ultima "Corrida de São Silvestre", sagrar-se campeão britanico do "cross-country", modalidade que domina com grande autoridade, como sucede nas corridas de fundo.

Hoje teremos mais uma oportunidade para avaliar as possibilidades de nossos fundistas, já reveladas noutras especialidades, entre elas o "steeple-chase", onde já conseguiram revelar grandes predicados, a ponto de determos durante dois anos o recorde continental.

Pelo elevado numero de concorrentes que o cotejo desta manhã reunirá, e pelas possibilidades de um bom grupo de participantes, facil será avaliar o exito que está reservado a esta iniciativa, que constituirá a homenagem dos praticantes do pedestrianismo ao cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da mentora especializada em nosso Estado.

NA PISTA DOS "VERMELHINHOS" A SEGUNDA ETAPA DO "PI-TI-FLOR"

Sugestivos confrontos entre militantes de varias categorias — Bons indices tecnicos são esperados na competição desta manhã

Teremos hoje, na pista do Tietê, a segunda parte da quinta disputa do triangular de atletismo entre as equipes do Pinheiros, Tietê e Floresta, constituindo mais uma etapa do atraente torneio inter-clubes, que tem contribuido de forma decisiva para estabelecer maior aproximação entre os militantes das diversas agremiações bandeirantes.

Compreendendo diversas categorias de militantes, tanto no setor masculino, como no feminino, esta iniciativa tem proporcionado demonstrações convincentes aos adeptos da salutar modalidade, concorrendo, ainda, para o estabelecimento de indices tecnicos compativeis com o grau de progresso que experimentamos neste importante setor da educação fisica de nossa gente.

A partir das 9,30, teremos concentrados na pista dos "vermelhinhos" os mais destacados defensores do esporte-base nas três agremiações que participam destas jornadas do atletismo paulista, reservando-nos, portanto, novas demonstrações do aproveitamento da coletividade que vem participando dos torneios "PI-TI-FLOR".

AS PROVAS

Hoje teremos, no programa destinado à segunda fase desta competição, as seguintes provas: às 9,30 horas — 300 metros rasos, "novos"; e salto em altura, qualquer classe; às 9,40 horas — revezamento 4x100 metros, "juniors"; e arremesso do peso, qualquer classe; às 9,50 horas — 100 metros rasos, "juniors"; e salto em extensão, feminino; às 10 horas — 400 metros rasos, "juniors"; e arremesso do dardo, "novos"; às 10,10 horas — revezamento 4x100 metros, "juniors"; e salto triplice, "novos"; às 10,20 horas — revezamento 4x300 metros, "novos"; e arremesso do disco, "novos".

NO "STAND" DO TIETÊ A PROVA DE SILHUETAS

Inicia-se a preparação dos paulistas para os certames interestaduais — Os indices exigidos para promoção de atiradores

No "stand" do Clube de Regatas Tietê estarão reunidos hoje os especialistas em arma curta, a fim de participar do certame promovido pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo, com o objetivo de preparar convenientemente nossos especialistas para os proximos empreendimentos no ambito nacional, eis que novos certames interestaduais foram instituidos, em substituição à taça "Rotary Internacional", que na ultima temporada ficou definitivamente em poder da entidade bandeirante, após oito anos de interessantes competições.

Teremos hoje, a partir das 8,30 horas, nas instalações especializadas do gremio dos "vermelhinhos" a prova de tiro rapido às silhuetas, competição que promete revestir-se de grande brilhantismo, porque reunirá todos os contingentes em que estão distribuidos os praticantes da empolgante modalidade, com classificações distintas para os "novos" e "juniors".

O cotejo desta manhã compreenderá 60 tiros, à distancia de 25 metros, dividido em dois turnos de 30 disparos, cada um, que por sua vez serão subdivididos em series de 5 tiros, das quais 2 serão de 8 segundo, 2 de 6 segundos e 2 de 4 segundos.

Como nos torneios interiores, para a transferencia da classe, deverão os participantes cumprir as seguintes "performances": da classe de "novos" para a de "juniors", 55 silhuetas; da classe de "juniors" para a de "seniors", 58 silhuetas; da classe de "seniors" para a de "veteranos", 60 silhuetas e um minimo de 520 pontos.

Como já salientamos, entre os participantes das classes de "novos" e de "juniors" haverá classificação em separado, a fim de ser conferidos os premios instituidos pela F.P.T.A. Entre os "seniors" e "veteranos" haverá uma unica classificação, cabendo aos primeiros colocados medalhas especialmente confeccionadas para esta competição-preparatoria.

Conflito trabalhista no futebol argentino

BUENOS AIRES, 12 (UP) — O quadro de futebol da primeira Divisão Chacarita Juniors entrou em crise praticamente às vesperas de seu proximo compromisso no Campeonato, quando uma violenta discussão entre o meia Barreiro e alguns diretores do clube levou todos os seus companheiros e o diretor-tecnico a abandonar o estadio onde treinavam ontem.

Os diretores haviam informado a Barreiro, quando este chegou ao Estadio, que seu contrato havia expirado e ele seria declarado livre. Barreiro insistiu em que lhe fossem pagos 45.000 pesos. Os outros jogadores fizeram causa comum com Barreiro, a favor do qual interveio tambem o diretor-tecnico.

Finalmente, todos abandonaram o Estadio sem realizar o treino, resolvendo-se levar o caso à "A.F.A." e aos futebolistas sindicalizados.

Ganha apreciavel destaque a exibição do Corintians em São João da Boa Vista

Contra o Palmeiras, a exibição do "goleador" do tricampeão carioca

HOMERO

A vitoria registrada pelo Corintians sobre o Flamengo fez com que crescesse o interesse, entre os esportistas de São João da Boa Vista pela exibição do Corintians, programada para hoje à tarde, naquela cidade.

O adversario dos "calções negros", — a equipe do Palmeiras — segundo noticias recebidas ontem à tarde, atuará com o conjunto reforçado com valores da Sanjoanense e de clubes de destaque das cidades adjacentes. E' que os responsaveis pela direção do Palmeiras, sabedores da categoria do adversario, estão no firme proposito de não permitir que o Campeão do IV Centenario hoje à tarde disponha de ambiente propicio para bisar a conduta do cotejo com o clube da Gavea.

COMO FORMARÁ O CORINTIANS

O alvi-negro, para este encontro, segundo informações prestadas pela sua secretaria, atuará com Arlindo; Homero e Valdir; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Jansen.

O SANTOS EM UBERLANDIA

Depois de derrotar o Uberaba por 3 a 2, anteontem à noite, o Santos, campeão paulista de 55 prosseguirá o seu giro pelo Triangulo Mineiro, enfrentando hoje à tarde, em Uberlandia, o "onze" que a cidade lhe empresta o nome.

"BRIGA" EM FAMILIA O PRELIO DAS PORTUGUESAS EM SANTOS

No Estadio "Ulrico Mursa" defrontam-se hoje à tarde, os quadros da Portuguesa de Desportos e da Portuguesa Santista. Trata-se de peleja fraca, dada a disparidade de forças e que naturalmente servirá apenas para os adeptos do futebol matarem saudades. A vitoria do onze "luso" paulistano vem sendo esperada e com relativa facilidade.

Concedida a revanche do São Bento ao Guarani

Na ultima vez que o Guarani jogou em Sorocaba registrou triunfo sobre o São Bento. Acontece, porem, que os sambentistas jamais aceitaram aquele revés como justo. Assim é que um novo cotejo com o Guarani passou a ser a sua maxima preocupação. Assim é que hoje à tarde as aspirações dos defensores do conhecido gremio sorocabano serão concretizadas. O "bugre" concedeu revanche ao São Bento e rumará hoje para Sorocaba disposto a ratificar o primeiro triunfo.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mococa, deste Estado.

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

MOMENTO ESPORTIVO

CALEIDOSCOPIO DA VIAGEM DOS BRASILEIROS À EUROPA

A real situação tatica do futebol europeu talvez se possa conhecer perfeitamente depois do relatorio do tecnico Flavio Costa. Pelo menos, é uma praxe a apresentação de um relatorio depois de cumprida uma missão. Especialmente uma missão como a do selecionado no Velho Mundo, que era uma viagem, toda ela, de experiencia, de observação.

Da mesma forma, muitos acontecimentos que nos chegaram com o calor do momento, estão agora sendo melhor explicados. Reunindo os noticiarios de varias procedencias e as declarações que fizeram, à sua chegada, membros da delegação brasileira, pode-se ter uma idéia desse caleidoscopio que foi a excursão do selecionado.

Por exemplo: não acreditei um momento sequer que um jogador inglês usasse os punhos para qualquer revide. É Gino quem confirma aquela minha impressão. Afirmou em bom tom que seu nariz sangrara no impacto com a cabeça do goleiro britanico. Em um lance, aliás, que deve ter parecido profundamente ridiculo à platéia de Wimbley, pois nenhum inglês fleumatico — como são todos — poderia compreender a investida de um atacante sobre um goleiro que está seguramente de posse da bola, num lance isolado daqueles.

A noção do ridiculo deve ter prevalecido no caso.

Outro fato inexplicavel: Haynes, segundo os nossos "cracks", é um grande distribuidor. E jogou livre de marcação. Ora, em um sistema já conhecido por nós, essa coisa jamais poderia acontecer, se os tecnicos do país, incluindo o sr. Flavio Costa, tivessem o cuidado de estudar uma analise feita em São Paulo sobre a tatica do Arsenal, das vezes que nos visitou. A mesmissima tatica do time inglês.

Reunindo os pedacinhos de imagens desse caleidoscopio que foi a estada dos brasileiros na Europa, pode-se perceber que o sistema tatico não mudou, apenas aperfeiçoou-se. Há dois centrais atacantes, que os ingleses chamam de doble centro atacantes, com um meia recuado que a rigor faz o mesmo papel que faziam os antigos centro medios na diagonal. Distribuem do meio do campo.

Unindo, ainda, uma outra imagem: a da necessidade de se reformar a organização futebolistica nacional.

Pena que o sr. Luiz Murgel tenha desmentido que essa idéia prevaleça entre os mentores das altas camadas esportivas. Na verdade é esse o unico problema do futebol do Brasil. Falta-lhe retaguarda. Jogadores há aos montes, mas dirigentes são pingues, trabalhando-se numa seleção, que é mais do que nunca o resultado de equipe, como o espanhol da anedota: cada um por conta propria.

O que deve representar o trabalho de equipe para os dirigentes é simplesmente um programa. Qual foi, por exemplo, o programa elaborado por Flavio Costa. Alguem leu alguma coisa a esse respeito?

Sem um programa não pode haver comando por equipe, nem tempouco fiscalização ou, ainda, aferição de resultados. Pelo simples fato de que não há um ponto de referencia, uma "medida" para servir de padrão. — M.

PIJAMA de nossa fabricação, em flanela muito macia e própria para o Inverno. Côres: beije, azul e cinza. Todos os tamanhos.

Cr$ 450,

SÃO PAULO:
Rua Xavier de Toledo, 110 — Rua Dom José de Barros, 263
Rua Benjamin Constant, 142 — Rua Boa Vista, 47
Av. Brig. Luiz Antonio, 159 — Av. Ipiranga, 1296 - Esq. Av. Casper Libero
SANTOS: Praça Mauá, 30

Mais uma vitória dos anéis HASTINGS

NOVAMENTE EM 1º Lugar!

Na corrida NITEROI — CABO FRIO, realizada a 6 de Maio corrente, GODOFREDO VIANA FILHO, pilotando uma Ferrari 3.000 c.c. equipada com Anéis Hastings, obteve o 1.º lugar, cobrindo os 138 kms. em 46 minutos!

Velocidade máxima 240 km/h
Velocidade média 180 km/h

NO DIA DAS MÃES, AS BABÁS COMEMORAM A LEI DO VENTRE LIVRE E A LIBERTAÇÃO

13 DE MAIO, DUPLA COMEMORAÇÃO — A MÃE PRETA E O DIA DAS MÃES — "MINHA RAÇA", DE UM BOEMIO DA ATUALIDADE — PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DO NEGRO — (Texto de EDUARDO PINTO)

Registramos numa reportagem do "Suplemento", que, a 13 de Maio de 1919, comemoramos, por iniciativa da Associação Cristã de Moços, o "Dia das Mães". Vemos a feliz coincidencia das datas: — libertação dos escravos e efemeride dedicada às mães... Hoje, repete-se o mesmo acontecimento e todos falam do "Dia das Mães", esquecendo a Lei Aurea e a mãe preta, essa que, em nossa historia, aparece como mãe de seus proprios filhos e dos filhos dos brancos...

LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

Nos Estados Unidos houve a guerra entre sulistas e nortistas, causando gravissimos prejuizos materiais, morais e centenas de milhares de vidas ao país na luta pela libertação dos escravos. No Brasil, as lutas de Quintino Bocaiuva, José do Patrocinio, Luis Gama, Joaquim Nabuco e tantos outros partiram das tribunas, dos jornais, dos impressos, das poesias, dos discursos e atingiram, pouco a pouco, a meta final, com a derradeira batalha, a da assinatura da Lei Aurea, extinguindo, em definitivo e totalmente, a escravatura. Não houve derramamento de sangue; não houve luta ou desentendimentos. Houve, isto sim, alegria, entusiasmo, lagrimas de emoção e muitas flores a coroar o gesto dignificante da Princesa Isabel, Regente do Imperio, cognominada a Redentora.

Esse, o acontecimento que hoje comemoramos sem a expressão de tempos idos, pois o 13 de maio chegou até a ser feriado nacional durante muitos e muitos anos.

DIA DA MÃE PRETA

A mãe preta é tão mãe quanto as outras. Seus sentimentos são os mesmos, seus filhos são concebidos e gerados da mesma forma. Suas lagrimas podem ser de alegria ou de dor. Sonhos iguais e ansiedade identica, aguardando o primeiro gesto, o primeiro sorriso, o primeiro engatinhar, o primeiro passo, a primeira travessura... Numa coisa apenas diferem os seus dos filhos de brancas — na cor...

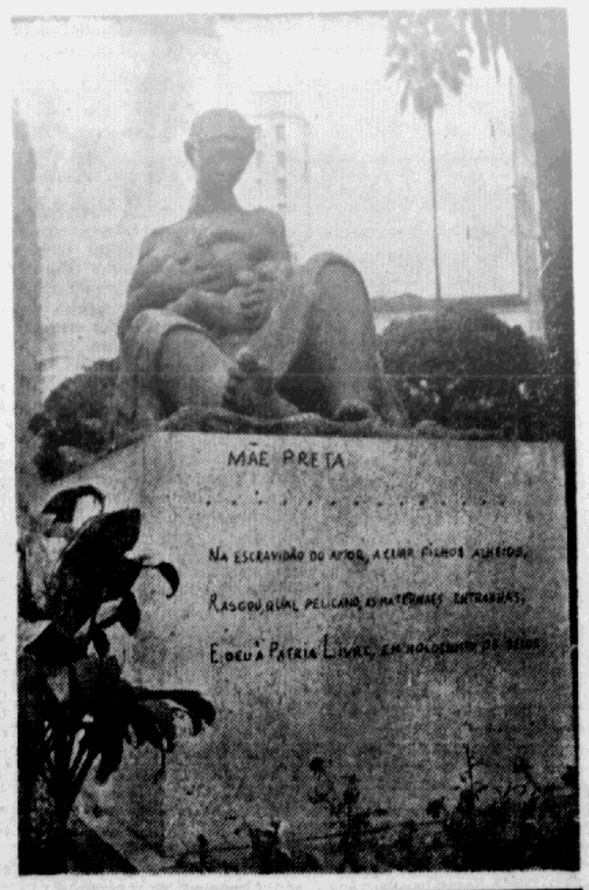
E' hoje o Dia da Libertação dos Escravos. E' hoje o Dia das Mães, pretas, brancas, vermelhas ou amarelas, todas mães. E a mãe amamentou, alem de seus proprios filhos, os filhos de outros e como recompensa acompanhava o desenvolver dos bebés que futuramente a chamaria de "babá", palavra que quase sempre aprendiam antes de "mamãe"...

LEI DO VENTRE LIVRE

O sonho de todo escravo era a alforria e quantos e quantos, com risco da propria vida, das senzalas, dos pelourinhos, não buscavam a liberdade a qualquer preço... E a historia registra Palmares! Quilombos!

A cativa não. Esperava pela ajuda do seu deus, o da macumba africana ou o Deus dos cristãos: facilmente, adaptava-se ao cristianismo. Mas, esperava outras coisas. O nascer do primeiro ou do novo filho. Do seu ou do da Sinhá. Claro que queria a libertação, não tanto para si, mas para seus filhos.

Foi para a negra escrava o dia 28 de setembro de 1871 o mais feliz de sua vida, chorou mais de alegria do que a 13 de maio de 1888. Facil de explicar. A Lei do Ventre Livre libertava completamente os filhos que ela daria à luz... Se dependesse da mãe preta, ela continuaria esperando pela Lei Aurea, mas queria, o mais cedo possivel, a chamada Lei do Ventre Livre. Espirito de mãe, de mãe preta! Mãe biologica, sentimental e amorosa de pretos. Mãe de leite, sentimental e amorosamente de brancos, sustentados com o leite de seus filhos.



A gratidão e a homenagem de São Paulo à Mãe Preta...

"MINHA RAÇA"

José de Araujo, um bom boemio da atualidade, escreveu estes versos dedicados à sua raça, com o titulo "Minha Raça":

"Nesta terra de esperanças,
Dos Sertões às praias mansas
Onde a paz, onde a bonança
Têm um mundo diferente,
De este a oeste e sul a norte,
Vive e reina um povo forte,
Que por força então da sorte
Grande parte é minha gente.

Sim, pois corre nestas veias
Das alturas às areias
Como um bem que Deus semeia
Dominando estes dominios,
O meu sangue antes cativo,
Hoje livre, forte e vivo,
Proprio de homem bravo e al-
[tivo
Qual José do Patrocinio.

Minha raça, a primeira
A abrigar-se à bandeira
Desta terra hospitaleira
Com amor e devoção,
Foi na infancia do gigante
Diferente bandeirante
Com labores incessantes
Sem, porem, ter ambição.

Fez aqui mil sacrificios,
Foi às raias dos suplicios,
Foi escrava até o inicio
Da razão, da liberdade,
E hoje ostenta em nossas
[massas
Com orgulho a diva graça:
Ter o sangue desta raça
E' irradiar brasilidade.

Ter sob este firmamento
Seus mais nobres sentimentos,
Ter aqui o monumento
Da mãe preta e, não só
Ter em si todo o misterio
D'um Brasil colonia, imperio,
Ter em nossos cemiterios
Nossos pais, nossos avós.

Ter passado nestes ares,
Ter memorias dos Palmares,
Ter aqui nestes lugares
Os seus martires tambem,
Ter seus vultos nesta historia,
Ter lutado em mil vitorias,
E' ter mil e tantas glorias
Que outra raça aqui não tem.

Se em cada alma, em cada
[peito,
Em cada lar, em cada leito,
Existe um culto de respeito
A mil vultos imortais,
Tambem cabe a este civismo,
Ler da historia o catecismo,
Não deixando no ostracismo
Quem fez jus a honras iguais.

Se hoje ha um céu que resplan-
[desce
Como um manto a quem merece
E' em resposta então às preces
E aos gemidos dos negreiros,
Se esta historia teve lutos
São fecundos os seus frutos,
Nós pagamos um tributo
PARA SERMOS BRASILEI-
[ROS".

MISSA E ROMARIA

Comemorando a Lei Aurea, a Associação Cultural do Negro, prosseguindo o programa da "Quinzena 13 de Maio", fará realizar às 10 horas, na Igreja N. S. do Rosario, no largo do Paisandú, missa em sufragio da alma de todos os escravos e quantos lutaram pela sua libertação. Logo após, haverá visita à herma de Luiz Gama, no largo do Arouche, ao monumento à Mãe Preta e aos tumulos dos abolicionistas na necropole da Consolação, quando se farão ouvir varios oradores.

CONVENÇÃO DO NEGRO

Às 14 horas, no Teatro São Paulo, será realizada pela mesma entidade a sessão preparatoria da I Convenção Paulista do Negro, cuja instalação se dará às 19 horas no mesmo local. A convenção prosseguirá até o proximo dia 19.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 13 de maio de 1956 || N. 30.709

"SERGIO E NIDIA FARÃO DE

"HAMLET", ESPETACULO SOBERBO DO PONTO DE VISTA ARTISTICO"

Afirma ao "Correio Paulistano" o tradutor da famosa peça de Shakespeare, o poeta e jornalista Pericles Eugenio da Silva Ramos — As dificuldades para verter para o nosso idioma a obra-prima — Sergio Cardoso está capacitado para magnifica interpretação do principe dinamarquês — "Premiére" no Teatro Bela Vista no proximo dia 15 do corrente

Com Sergio Cardoso à frente de selecionado elenco, mais uma vez vai ser apresentada em São Paulo, no Teatro Bela Vista, "Hamlet", a obra de Shakespeare que tantos e tão longos estudos e discussões já mereceu. O poeta Péricles Eugenio da Silva Ramos, autor da versão para o português do texto original, trabalho aliás muito elogiado pela critica, comentado o lançamento, diz o seguinte:

Pericles Eugenio da Silva Ramos, o tradutor magnifico de "Hamlet" que Sergio e Nidia apresentarão na estréia do Teatro Bela Vista.

"Sergio Cardoso está capacitado para uma grande interpretação de "Hamlet", pois reune inteligencia, sensibilidade e profundo conhecimento da obra. Aliás, seu aparecimento no mundo teatral se deu justamente quando personificava o discutido principe dinamarquês, há alguns anos. Em palestra que mantive recentemente com ele, pude verificar até que ponto está informado sobre as particularidades da peça e isto me autoriza a afirmar que teremos um espetaculo soberbo do ponto de vista artistico".

TRADUÇÃO

Informa o sr. Pericles Eugenio da Silva Ramos que já traduziu numerosos sonetos de Shakespeare, para a Editora Saraiva.

"Convidado a verter "Hamlet" para o português, pelo sr. José Olimpio — adianta — aceitei e iniciei o trabalho, mesmo sabendo das dificuldades que encontraria, pois o estilo do autor é inçado de peculariedades as mais sutis. A minha tradução se baseia no texto tal como foi fixado pela critica recente, isto é, enfatizando as virtudes do segundo in-quarto (de 1605). Compulsei tudo quanto pude encontrar em São Paulo sobre Shakespeare e importei mesmo numerosas obras para resolver as minhas duvidas. Apesar de ser essa peça uma das que mais têm merecido a atenção dos intelectuais, ainda assim existem dificuldades quase insuperaveis. Alguns vocabulos usados por Shakespeare não têm sentido exatamente fixado até hoje. Alem disso, o texto apresenta frequentes imperfeições graficas, que os editores anglo-americanos não resolvem uniformemente.

Contudo "Hamlet" é a peça de Shakespeare mais traduzida em português e o texto basico das traduções tem sido o canonico, isto é, o que se baseia no in-folio, editado em 1623, como fonte decisoria. Numerosos intelectuais fizeram a tradução para o nosso idioma. Até um rei, dom Luiz, de Portugal. No Brasil, um dos trabalhos mais considerados o de Tristão da Cunha, já falecido. De modo geral, as traduções têm sido fieis ao texto original".

A OBRA

"Shakespeare — prossegue — foi o maior dramaturgo do periodo isabelino (fins do seculo XVI e começos do XVII) e um dos maiores da literatura em todos os tempos. Algumas de suas obras mais famosas são: "Otelo", "Macbeth", "Tempestade", "Rei Lear", "Hamlet". Esta ultima se caracteriza pela dificuldade da conceituação do temperamento do principe da Dinamarca e até pela finalidade da peça. "Macbeth" tem trechos insuperaveis de poesia, enquanto "A Tempestade" atinge o maximo em estilo e exploração da capacidade vocabular do inglês da época shakespeareana. As grandes peças do famoso autor, a partir de "Hamlet", são obras-primas do teatro, indistintamente, com escassas exceções.

"Hamlet" encerra profunda filosofia. Há quem veja no caso especial da peça uma finalidade de regeneração do reino, depois da decadencia. Outros vêm uma especie de divinação psicanalitica, explicando a conduta do principe de acordo com o complexo de Edipo. Há numerosissimas interpretações, de modo que se costuma dizer que há tantos "Hamlets" quantos sejam os comentadores e leitores".

O ESPETACULO

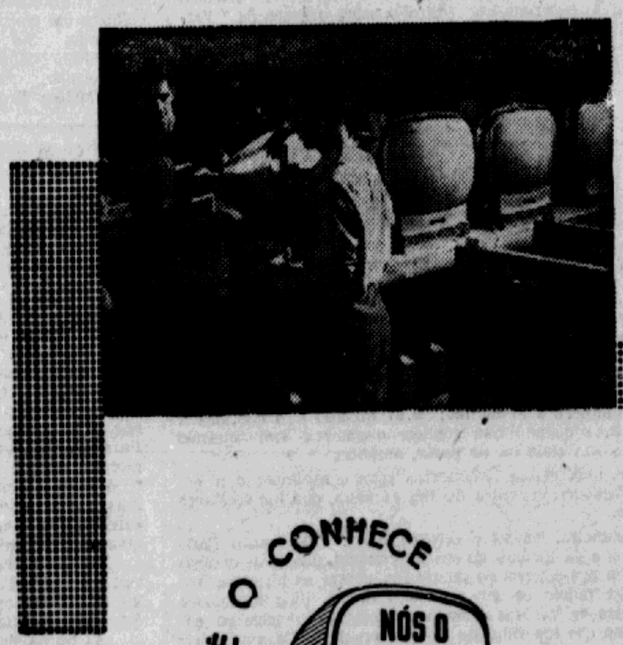
O tradutor da notavel obra shakespeareana acha que a apresentação de "Hamlet" ao publico paulistano alcançará pleno sucesso, pois "todos os indicios levam a essa conclusão". A seguir, apreciando o linguajar arrebicado de muitos tradutores, que tanto tem impopularizado a obra, finaliza:

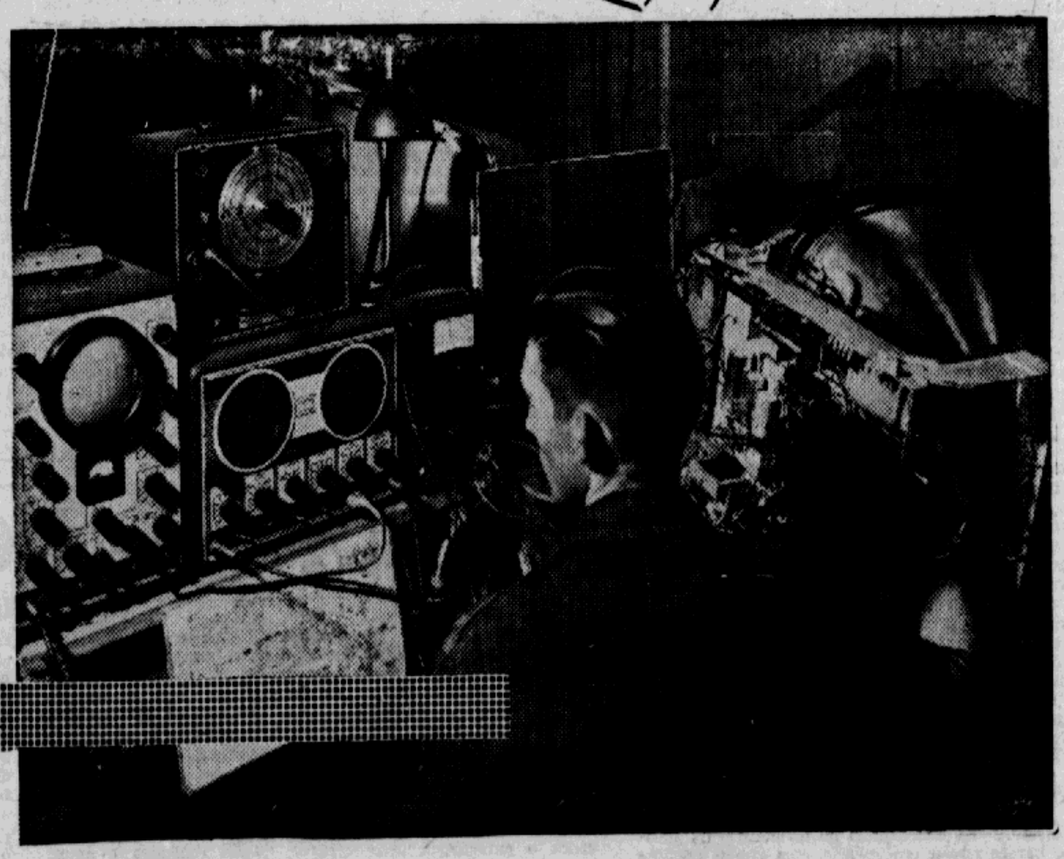
"A dificuldade maior está em que colocaram "Hamlet" em linguagem artificial, que não corresponde às intenções que Shakespeare tinha em sua época. O caso de Shakespeare é quase milagroso, pois escrevia para o povo e sua obra foi objeto, principalmente depois de sua morte, do mais alto apreço por parte dos eruditos, literatos e pessoas de alto grau de cultura. Segui dentro de minhas forças, a orientação do texto original, pela acessibilidade de linguagem foi que Sergio Cardoso, escolheu a tradução que publiquei. O porte da peça, porem, é de ordem a superar esses detalhes. Vamos aguardar o seu lançamento no Teatro Bela Vista, na proxima terça-feira, inaugurando a casa de espetaculos e constituindo a apresentação inicial da Companhia Nidia Licia-Sergio Cardoso".

Windsor - uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

- Você o conhece por fóra
Nós o conhecemos por dentro

Montando aparêlhos de rádio e televisão ininterruptamente, nossos técnicos tornaram-se profundos conhecedores de todos os tipos de aparêlhos de nossa fabricacão. — Quem poderia oferecer, portanto, melhor assistência técnica?





VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

solicite êste serviço pelo fone 52-1246

Rádios e Televisão Windsor S.A.

Depto. de Assistência Técnica — Av. Tomás Edison, 1879 — Tel. 52-1246

WINDSOR

A NOVA ALEXANDRIA

OTTO MARIA CARPEAUX

"Restrição", explica o Dicionario de Caldas Aulete, — "clausula restritiva, declaração limitativa" Quer dizer, o ato de manifestar determinada opinião, mas com certas reservas. Posso, por exemplo, admirar um escritor, considerando-o de alto valor e até de primeira categoria, admitindo, porém, certos defeitos nele. Mas não é desta maneira que a palavra "restrição" consta do dicionario da critica literaria brasileira. Entre nós, só se admite a admiração em bloco, maciça. Fazer restrições a alguem, significa desprezá-lo, detestá-lo, querer destrui-lo.

Está claro que a admiração incondicional é incompativel com a independencia do julgamento. Ninguem é impecavel; a admiração sincera só é possivel, fazendo-se as restrições necessarias.

Um exemplo: T. S. Eliot. Não tenho autorização para falar em nome de outros. Confesso, portanto, só pessoalmente minha imensa gratidão ao critico Eliot, ao qual devo o primeiro conhecimento dos poetas metafisicos e uma nova relação, mais intima, com os dramaturgos elizabetianos. Mas terá sempre razão o critico Eliot? Naturalmente, não. "After Strange Gods" é um livro muito errado: condena Hardy em nome de uma ortodoxia religiosa, cuja natureza não é muito clara, porque o anglo-catolico Eliot é heterodoxo, por sua vez, aos olhos dos catolicos romanos. O caso lembra o de um bispo inglês que costumava dizer: "Ortodoxia é a minha doxia; heterodoxia é a doxia dos outros". Quem não quer cair nisso, precisa fazer ao critico Eliot pelo menos uma restrição.

Mas Eliot é, antes de tudo, poeta. A agudeza de sua critica é, em parte, consequencia do fato de ele conhecer por dentro o "métier". Por isso, à sua critica reveladora corresponde uma grande poesia. A publicação do "Waste Land" é data decisiva na historia da literatura inglesa e universal. Os "Four Quartets" significam, pela harmonia do pensamento profundo e da expressão musical, o cume do que é possivel na poesia do seculo XX. Atrás da palavra "possivel" esconde-se, porém (já o adivinharam, de certo), uma restrição: é relativa ao progresso de compor poesias, construindo um mosaico de citações.

Examinamos "The Waste Land", aproveitando as notas do proprio autor, com a ajuda de dois comentadores autorizados, Hayward e Cleanth Brooks. Nos 433 versos do poema encontram-se citados: Petronio, Chaucer, o Velho Testamento (três vezes), "Tristão e Isolda" (duas vezes), Baudelaire "Les sept vieillards"), Dante (Inferno, III e IV), John Webster ("The White Devil"), outra vez Baudelaire, "Anthony and Cleopatra" de Shakespeare, o "Quest of the Hely Grail", "The Tempest" de Shakespeare, Middleton ("Women beware Women"), "Hamlet", o "Prothalamion" de Spencer, outra vez "The Tempest", uma poesia erotica de Marvel, Day ("The Parliament of Bees"), o "Edipo" de Sófocles, o "Crepusculo dos Deuses", as "Confesiones" de S. Agostinho, um sermão do Buda, um ensaio de Hesse, um poema de Robert Browning, mais uma vez o Velho Testamento, a "Brihadaranyaka-Upanishad" (citada em sanscrito), mais uma vez o Dante, o "Pervigilium Veneris", o "Desdichado" de Nerval, a "Spanish Tragedy" de Kyd; e o ultimo verso volta a citar, em sanscrito, a Brihadaranyaka-Upanishad. Convenhamos: para 433 versos, apenas, é muito.

Muito mais admiravel que essa exibição de erudição livresca é, porém, a capacidade de Eliot de unificar esse pequeno dicionario de citações por uma tonalidade intensamente pessoal da linguagem, de modo que "The Waste Land" é e continua uma obra prima da poesia moderna. Muito bom, aliás, que na poesia moderna não se use mais a palavrinha "como". Senão, Eliot devia dizer, constantemente, "como diz Baudelaire", "como diz Dante", "como diz a Brihadaranyaka-Upanishad", acabando à maneira daquele diplomata brasileiro, grande amigo de citações eruditas, que costumava (conforme Agripino Grieco) cumprimentar a gente dizendo: "Bom dia!, conforme o Boletim Meteorologico".

Eis uma fonte de citação que escapou a Eliot. Tambem deixou de citar o poeta romano Ausonio, que viveu entre 310 e 395, nobre representante da ultima decadencia do Imperio, da epoca quando cairam "as torres de Jerusalem, Atenas, Alexandria..." ("The Waste Land", v. 373-374). Esse Ausonio escreveu um poema para as nupcias de um amigo que parece bastante original: só o exame pormenorizado revela que todos os versos são tirados de diferentes obras de Virgilio. Seu contemporaneo Claudiano misturou, com o mesmo virtuosismo, versos de Virgilio, Lucano, Ovidio, etc., produzindo poemas aparentemente nóvos. Dizia Maurriné que "tout existe pour aboutir à un livre"; para aqueles poetas romanos da decandencia do Imperio (e para os seus modelos, os poetas gregos da decadencia alexandrina) todos os livros existiam para rechear de citações suas proprias obras. Foi assim na epoca dos "Falling Towers — Jerusalem, Athens, Alexandria — London, Vienna..." Vivemos em epoca alexandrina.

Vivemos em epoca alexandrina. O fenomeno não se limita à literatura. Na musica, representa-o Stravinsky, cuja opera "The Rake's Progress" é um "pastiche" de temas de Pergolese, Haendel, Mozart e outros mestres, ainda não identificados, porque não existe dicionario de citações musicais. Picasso, por sua vez, sabe pintar, magistralmente, como Toulouse-Lutrec ("Café-Concert" de 1903) ou Gris ("Composição" de 1925) ou os mestres dos vasos gregos ("Descanso", de 1919) ou Cézanne ("Os amantes" de 1923) ou Braque ("Les trois demoiselles d'Avignon" de 1907) ou, outra vez Cézanne ("Os jogadores de cartas" de 1914) — e as datas revelam que não se trata de evolução coerente e sim de citações: de um grande mestre de Alexandria.

Etravinsky e Picasso são mestres de suas respectivas tecnicas; assim como Eliot é mestre da tecnica do verso. Não lhes faz falta, absolutamente, a capacidade de inventar. Antes será possivel reprochar-lhes certa ausencia de humor. Levam a coisa muito a serio, enquanto o maior mestre do "pastiche" alexandrino em nossa epoca, Joyce, exerceu sua arte com humorismo diabolico: sua Obra é a parodia universal de tudo o que foi. Certamente conhecia (sem citá-la) a frase que se encontra, quase literalmente igual, em Kierkegaard e Marx: "Toda epoca historica termina com a parodia de si mesma". A peça é uma comedia, uma comedia de satiros (para citar a expressão grega); mas o fundo da cena é um céu crepuscular em que se reflete, assim como na musicalidade filosofica do verso de Eliot, a nobre luminosidade de outono.

PARIS — O Gabinete de Desenhos do Museu do Louvre possui, graças a uma doação Moreau-Melaton, soberbo numero de estudos da mocidade de Delacroix.

Importantes obras do imortal artista figuram nessa coleção.

letras francesas

O FENOMENO HUMANO

Georges Raeders

Particularmente em certos meios eclesiasticos de filosofos e teologos, a publicação do primeiro volume das obras ineditas, empreendida por um grupo de amigos e admiradores do padre Teilhard de Chardin, da Companhia de Jesus, recentemente falecido, na Pascoa de 1955, com 70 anos de idade, começou a suscitar vivas discussões. Durante a sua vida, o sabio jesuita não tinha podido obter o "imprimatur" de Roma para os seus livros, tidos como muito ousados e perigosos para a fé do comum dos fieis. Com uma santa humildade, ele se inclinara sem discussão, e guardara silencio sobre suas meditações e as consequencias filosoficas e teologicas que delas tirara. Condenação, se condenação houver, não pode ser lançada senão contra amigos imprudentes, que tomaram a responsabilidade de publicar o livro intitulado: **"Le phénoméne humain"** (**Editions du Seuil**, Paris).

O padre Teilhard de Chardin pertencia a uma familia da nobreza que era descendente direta de uma irmã de Voltaire, uma senhora Arouet. Tinha ele, muito cedo, entrado para a Companhia de Jesus, onde encetou, ao mesmo tempo, solidos estudos filosoficos, teologicos e cientificos. Preparou, no curso de dez anos de estudos ininterruptos, sob a direção do celebre professor Marcellin Boule, diretor do laboratorio de Paleontologia do "Museum" de Paris, uma tese de doutoramento, que defendeu na Sorbonne em 1922, e que lhe valeu brilhantemente o titulo de doutor em ciencias.

Tornou-se então professor de Geologia no Instituto (Universidade) de Paris. Sua obra de geologo e de paleontologo conduziu-o através do mundo inteiro, ao Egito, à India, à Asia Central, à China, e muitos lugares ainda. Não se trata pois de um sabio de gabinete.

O livro publicado do padre Theilhard de Chardin é de leitura dificil; contem já o essencial da doutrina a que atingiram todas as suas pesquisas de paleontologo e de geologo. Está clara, e tambem metodicamente exposta, mas frequentemente em linguagem abstrata, com termos barbaros, transbordante de metáforas cientificas, bastante analogas, muitas vezes, às imagens poéticas.

Ele trata, em suma, de uma nova forma do evolucionismo de Darwin. Segundo o sabio jesuita, a evolução conduz a um progresso perpetuo; a especie humana produzirá no fim um "Super-Homem"; depois de ter "humanizado" o universo, o universo se unificará em um Deus, que o sabio chama de "o ponto Omega"; a esfera material se transformará por "noogenesia" em "noesfera" (ou esfera do espirito) pela força de "coalesciencia" dos elementos de dispersão. Parece que esta criação, reintegrada no seu Criador, será assimilada a um novo Cristo, ou a um Paraclito. O filosofo parece subestimar o dogma da sobrevivencia individual, e preferir a sobrevivencia coletiva: ele prevê um homem coletivo, onde se fundam sem perder-se as consciencias individuais. O Universo tornar-se-á no seu conjunto "um lar de nergia e de atração", em caminho de "uma personificação irreversivel".

Este sistema, pensou o autor, que se defenderia da eventual acusação do panteismo, poderia reconciliar a Ciencia e a Fé.

Esta cosmologia otimista e evolutiva, que parece oposta à doutrina de Santo Agostinho e tambem de Pascal, pode concordar com o pessimismo cristão tradicional? Ou, propondo uma sintese superior, o contra-diz?

A obra está apresentada, num prefacio prudente, por um doutor em teologia, que previne o leitor de que a filosofia do jesuita se torna essencialmente "teocentrica", que ela pode conciliar-se com a Biblia, salvo sobre a questão, aliás sempre discutida, do "monogenismo", isto é do nascimento da humanidade sobre as especies de uma só união.

Compreende-se porque os doutores da doutrina tradicional da Igreja estejam, e se mantenham ainda, sobre vigilancias, e tenham até o presente recusado à doutrina temeraria do padre Theilhard um "imprimatur" e um "satisfacit".

O MUNDO DO SILENCIO

Jean Queval

O artigo, que abaixo se vai ler, comenta um filme que acaba de ser distinguido com o Grande Premio do Festival de Cannes — a Palma de Ouro. Calcula-se o seu excepcional merecimento para que alcançasse laurea, tratando-se de um documentario. Pela primeira vez isso sucede.

O comandante Jacques-Yves Cousteau é o pioneiro do cinema submarino simplesmente porque é tambem o pioneiro da exploração sob os mares. A exploração submarina em si mesma não seria mais que um esporte insolito, maravilhoso, mas um esporte apenas, se não lhe acrescentassemos o valor de um testemunho, um meio de transmissão em documentario para aqueles que ficaram em terras, graças à intervenção do cinema. A camara estanque e o escafandro autonomo foram as duas grandes invenções recentes graças às quais milhares de espectadores puderam travar conhecimento com o universo submarino. A essas invenções seguiram-se outras anexas e nas varias etapas dessas descobertas encontramos constantemente o nome do comandante Cousteau.

Seus primeiros filmes foram curtas metragens. Os mergulhadores exploravam despojos maritimos, mostravam um borborinho incongruente de peixes os mais variados. Um dia, conseguiram introduzir a luz artificial nas profundezas dos mares e assim lhe restituiram a perdida paleta de fantasticas cores. Eram filmes estranhos e maravilhosos, que vinham acrescentar novo capitulo à historia do cinema e o confirmavam no seu papel de instrumento poetico, alem de veiculo de divulgação propriamente. Mas estes primeiros filmes não eram ainda nada mais do que uma especie de rascunho do que viria depois: "O Mundo do Silencio".

A bordo da embarcação "Calipso", o comandante Cousteau empreendeu longo cruzeiro pelo Mediterraneo e golfo Pérsico, Mar Vermelho e Oceano Indico. Havia levado, alem de seus companheiros habituais, um jovem cineasta, Louis Malet, que, submetendo-se a toda a disciplina da exploração submarina, cooperou no filme como co-realizador. Uma especie de roteiro tinha sido dado antecipadamente, quer dizer, o comandante Cousteau havia estabelecido umas indicações dos lugares das filmagens e do encadeamento das sequencias. Esse roteiro foi aproveitado: o filme segue sensivelmente os contornos do projeto.

Algumas imagens, no entanto, depois acrescentadas, foram rodadas durante uma expedição anterior e outras, atuais, ao contrario, só serão aproveitadas em futuras curtas metragens independentes.

Para fazer esse filme, o equipamento foi já bastante aperfeiçoado; a equipe compreendia camaras leves, pesando sete quilos ao ar livre, e livres de todo o peso no espaço marinho; lampadas de três quilovates intensificados em grandes profundidades; "scoolters" submarinos, isto é, propulsores mecanicos que os mergulhadores giram à vontade, e que se podem prender ao fundo; peliculas em cores, um microfone submerso. Este, porem, não permitiu o registro de todos os sons necessarios e a sonorização teve que ser completada no estudio. Tratava-se de reconstituir alguns ruidos tipicos, como o bimbalhar do sino de despojos de navios encontrados, o das bolhas de ar na agua etc.

Sob todos os pontos de vista, este filme marca um grande progresso sobre os seus predecessores pela amplitude da colheita feita, peal qualidade do colorido, que está nitido e não como uma série de manchas de cores, e enfim pela segurança da narrativa. Sob esse aspecto, sobretudo, é um espetaculo digno desse nome, que se oferece aos assistentes. Um espetaculo que, para usar-se uma comparação que lhe assenta bem, é como o do teatro, que se desenrola no palco e nos bastidores. No primeiro, evolvem os peixes, os mergulhadores, os despojos; no segundo, as explicações tecnicas, o papel desempenhado por cada um, o equipamento, as precauções medicas etc.

Tornam-se perfeitamente sem procedencia as objeções feitas a esse belo filme. Pode-se dizer que Flaherty conduzia sua sinfonia de imagens com mais sabedoria, mas é prematuro censurar Louis Mallet e o comandante Cousteau por não haverem atingido logo na primeira longa-metragem o nivel de perfeição absoluta em todos os dominios.

A principal qualidade do filme é de ser, ao mesmo tempo, um perfeito espetaculo e um documentario de indubitavel honestidade. Pode-se, quando muito, lamentar, pensando bem, que os lugares da exploração não sejam nomeados à medida que aparecem. Mas durante muito tempo ainda, nós nos lembraremos do avanço dos delfins em festa, do cachalote despedaçado por um cardume, do navio naufragado a quarenta metros de profundidade e das cores maravilhosas de tantos e belos peixes. Tem-se a impressão de um imenso museu oceanografico, onde reinasse a mais completa e absoluta lidade.

(Tradução de Daisy Prado Ferreira).

PARIS — O "Fausto" de Paul Valery, que nunca foi levado à cena em França, acaba de ser apresentado na Alemanha pelo Tortumtheater de Sommerhausen, em adaptação de Malipiero.

O proprio adaptador encarna o herói que, — note-se bem — tem o aspecto de um francês da classe media, caricaturado, com gorro basco e piteira... O jovem ator Rolph de la Croix faz na primeira parte um Mefistofeles negro, delgadissimo, mundano e altivo e na segunda parte o "solitario" que se abisma no nada de sua insensibilidade. Ingborg Matly encarna a secretaria, a "mulher de cristal", o objeto puro que não tem outra função na vida a não ser incitar o espirito. — (SII).

Pretexto: "Poesias Escolhidas"

Na proxima terça-feira, dia 15, Domingos Carvalho da Silva será homenageado por amigos e admiradores, com um jantar às 20,30 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte. O pretexto para a homenagem é a publicação das "Poesias Escolhidas" — e eis aí um bom pretexto. Domingos é hoje, realmente, um dos poetas mais representativos de São Paulo, não só pela qualidade intrinseca de muitos de seus poemas — como os da serie "Papoulas e Estenografes" — como pela multiplicidade de rumos perceptivel em sua obra. Quando se tentava "o surrealismo" em São Paulo, ninguem o praticou melhor do que ele, numa sequencia de ditirambos esfusiantes de entusiasmo e juventude; depois, veio a disciplina de "Rosa Extinta", em poemas de amargura que a não de obra lapidou; em seguida, "Praia Oculta", na mesma diretriz, consolidou o renome do poeta como um dos cinco ou seis que poderiam tipificar a geração de 45; e surgiram livros intermedios, como "Espada e Flamula" preconizando a ligação do poema com as aspirações coletivas, ou "O Livro de Lourdes", de tom popularesco, para afinal sobrevir o volume de culminação que é "Girassol de Outono". Nem todos esses livros estão representados nos "Poemas Escolhidos", mas figuram no volume as peças mais expressivas de "Bem-Amada Ifigenia", "Rosa Extinta", "Praia Oculta" e "Girassol de Outono" — de modo que a coletanea ostenta algumas das fases mais significativas do poeta.

Mas não só pela publicação desse livro, como há dias frisava Fernando Goes, Domingos vai ser homenageado; trata-se tão só de um pretexto, pois em verdade o poeta é dos que mais merecem o reconhecimento de seus confrades paulistas, pelo muito que vem fazendo pela difusão e prestigio da poesia em nossa capital. Quem assina esta nota conhece de perto a atividade de Domingos Carvalho da Silva nesse campo; assim, pode certificar que a ele, em principal, se deve a criação da Revista Brasileira de Poesia; a realização do 1.o Congresso Paulista de Poesia, em 1948; a fundação do Clube de Poesia e os convenios deste com a Prefeitura; a edição de numerosos Cadernos do Clube de Poesia; a constituição da Secção de Poesia no Congresso Internacional de Escritores; a publicação de varios livros, entre os quais a "Antologia da Poesia Brasileira Contemporanea". Onde exista algo que diga respeito à poesia em São Paulo, pode-se de antemão afirmar que aí estará Domingos, esse poeta de categoria que é ao mesmo tempo um organizador, no sentido mais vivo do termo. E não se dirá que ele faz isso em proveito proprio; ao contrario, bem sabemos que até tem prejudicado suas atividades particulares em virtude de sua devoção à poesia e à vida literaria.

Companheiro de jornadas que há dez anos venho sendo de Domingos Carvalho da Silva, testifico, em publico e raso, que o poeta jamais me decepcionou, como poeta ou como amigo. Poeta, em que depus minha confiança quando li "Poesia sob as Arcadas", o tempo veio provar que o inexperiente confrade não errara ao perceber os signos da eleição em quem assinava os Ditirambos; amigo, que conhece o que significa ser amigo, de Domingos posso asseverar, convicta e serenamente, que os laços fraternais que nos unem só me têm enobrecido e dado motivos de alegria.

Na banca de jornalista em que escrevo estas linhas, não sei ainda se me será possivel (ah! estas funções noturnas de subsecretario da redação!) comparecer pessoalmente ao jantar; de qualquer forma, porem, em aspiração lá estarei, comungando no jubilo do poeta e do amigo, tão presente como se estivesse sentado à sua mão direita. — PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS.

notas e notícias

PREMIO DE POESIA "SIMÓN BOLIVAR"

A revista italiana "Ausonia" organizou tambem este ano o concurso para o Premio "Simón Bolivar" de 400.000 liras, instituido e financiado pelo poeta Edoardo Crema, docente da Universidade Central da Venezuela. O premio, ao qual poóe concorrer poetas de lingua italiana, portuguesa, francesa e espanhola — é reservado à obra de poesia editada de 1.o de janeiro de 1955 a 30 de agosto de 1956.

Os autores ou editores interessados deverão enviar seis (6) exemplares à revista "Ausonia" (via di Malizia, 48, Siena, — Italia), e um ao prof. Edoardo Crema (Los Chaguaramos — Calle Sanz, Quinta Georgina, Caracas — Venezuela), no maximo até 31 de agosto do corrente ano.

O premio será conferido em Siena, em fins de outubro, numa sessão de gala realizada no "Teatro Comunale dei Rinnovati", no quadro dos Premios "Siena - Ausonia". O juri é constituido dos senhores: Francesco Flora (presidente), Edoardo Crema, Luigi Fiorentino, Elpidio Jenco, Renzo Laurano, Giuseppe Ravagnani, Araldo Sássone.

AS "MIL E UMA NOITES"

Já estão no prelo as obras de estréia da Editora Bartyra. São elas "O Espelho das Virgens" e "A Malicia das Esposas", novelas extraidas das "Mil e Uma Noites", em tradução direta do árabe. Trata-se de uma edição integral da fabulosa obra, valiosa sobretudo pela fidelidade da tradução, que conservou inteiramente o insuperavel realismo humoristico da tradução, que conservou inteiramente o insuperavel realismo humoristico da narrativa, de modo a dar idéia exata do que são as verdadeiras "Mil e Um Noites", a maior criação do genio oriental.

Outro volume a ser lançado pela Bartyra, juntamente com essas duas novelas das "Mil e Uma Noites", será a novela psicologica de Jorge Carneiro, "O Segredo". Segundo nos informa o autor de "A Visão dos Quatro Seculos", trata-se de um estudo psicoanalitico do ciume, não como ele existe entre criaturas civilizadas, mas como pode evoluir no cerebro de um aldeão simplorio, onde explode com a violencia das crises passionais.

Continuam abertas as inscrições para o concurso realizado pela Editora Bartyra, para contos ou novelas, em que será conferido o Premio Literario "Professor Nami Jafet". Os originais poderão ser enviados à sede da Editora Bartyra, à rua 7 de Abril, 235, 2.o andar, sala 201, onde tambem poderão ser obtidos informes acerca do regulamento do premio, que monta vinte mil cruzeiros em dinheiro e mais os direitos autorais da obra, que será lançada pela Editora Bartyra.

"ASCANIO LOPES E O GRUPO DA "VERDE"

Já está nas mãos do editor Martins o ensaio de Roberto Simões sobre o grupo da "Verde" de Cataguases.

O trabalho focaliza, a principio, a figura de Ascanio Lopes, indiscutivelmente o poeta mais importante do grupo. Na segunda etapa, o autor apresenta um historico do movimento e, em seguida, estuda-lhe as raizes e a importancia dentro do periodo inicial do nosso modernismo. Na terceira parte, reune um suplemento antológico de Ascanio Lopes, revelando-nos, inclusive, uma série de poemas inéditos.

O estudo, ao que tudo indica, será uma boa base para o futuro levantamento das origens da escola moderna em Minas, principalmente pelos depoimentos e documentos contidos.

"Ascanio Lopes e o Grupo da Verde" é o passo inicial para a historia do modernismo em Minas Gerais.

COMO E POR QUE SOU ROMANCISTA

Na sua coleção de "Ensaios", que já conta com 33 volumes publicados, acaba a Livraria Progresso Editora de lançar este excerto autobiografico do grande romancista brasileiro José de Alencar.

Os livros de memorias e correspondencias, que rareavam na nossa literatura, até bem pouco, começam agora a surgir, constituindo, sem duvida, importante contribuição para melhor conhecimento e estudo da evolução da nossa cultura.

O volume recem-editado é a reprodução de um inedito, publicado postumamente pelo filho do escritor cearense, como tentativa de edição das obras completas de Alencar.

(Conclui na 6.a pag. deste cad.)

ROGER IKOR, GONCOURT 55

Jean-Claude Ibert

O premio Goncourt — sabe-se — é anualmente atribuido ao melhor romance publicado no decurso do ano por algum jovem escritor francês. Entre cerca de 200 livros que os membros da Academia Goncourt tiveram de ler, era dificil a escolha; imagina-se sem custo as hesitações desse juri sempre desejoso de coroar uma obra que apresenta solidas qualidades de estilo, e que trata de assunto simultaneamente original e absorvente. Nos meios literarios parisienses citavam-se com facilidade os nomes de Jean Paul Clebert, Jean Dutourd, Antoine Blondin, Felicien Marceau, Louis Pawels, Roger Ikor, como pretendentes qualificados a receber a alta recompensa, pois haviam publicado romances de incontestavel interesse. Mas Roger Ikor triunfou finalmente na acirrada competição: Les Eaux Mêlées receberam a maioria dos sufragios (5 votos em 10).

Nascido em Paris em 1912, Roger Ikor, depois de ter feito os estudos secundarios no Liceu Condorut, ingressou na Escola Normal Superior. Professor de literatura durante varios anos, de inicio na provincia, depois em Paris, foi mobilizado em 1939. Prisioneiro em 1940, organizou um grupo de resistencia em seu campo, e, depois da Libertação, retornou a Paris. Viaja então através da Europa, colabora em numerosas revistas, e publica um ensaio sobre Saint-Just. Roger Ikor não é principiante. Antes de Les Eaux Mêlées tinha dado à estampa três romances. A travers nos déserts, Les grands moyens, La greffe de printemps, favoravelmente acolhidos pelos criticos mais exigentes. Foram admirados a precisão de seu estilo, a força de suas ideias e o seu grande talento de narrador. Dotes que voltam a mostrar-se em seu ultimo romance.

Com La Greffe de printemps, primeiro tomo de Fils d'Avrom, Roger Ikor contava a historia de uma familia de artesãos russos e judeus estabelecida em França. Abordava o drama da imigração e a vontade do chefe dessa familia, Avrom, de permanecer fiel às tradições de seu país natal e de sua religião. Em Les Eaux Mêlées, diz como o neto de Avrom conseguiu tornar-se um francês como os outros, apesar das suas origens e da hostilidade dos pais, que se inquietaram ao ve-lo enamorar-se de uma jovem francesa, filha de um hortelão cuja familia não esconde seus sentimentos antisemitas. Essa luta de Simão contra seus proprios genitores, e a felicidade que experimenta ao encontrar uma jovem que o ajuda a eliminar seu temor de sentir-se estrangeiro em sua patria formam o nucleo desse romance. E' preciso reconhecer: Roger Ikor logrou falar de assunto extremamente delicado, como perfeito conhecedor, com aguda penetração de espirito e sensibilidade que não concede nada à sentimentalidade. Os problemas suscitados pelos diversos temas desenvolvidos

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

VIEIRA E O AMOR MUNDANO

ROBERTO SIMÕES

Ao escrever os famosos "Sermões", que ficaram incorporados ao patrimonio literario da lingua portuguesa como peças de mais alto preço, o pe. Vieira confessou, no prólogo da primeira edição, que apenas pretendia obter com êles algum proveito espiritual para os leitores.

E' sabido, porém, que a arte da palavra é frequentemente traiçoeira, e o escritor, vitima de si proprio, atinge, algumas vezes, um alvo a que não visou. Por isso mesmo Vieira, que aspirava aumentar com seus sermões o numero dos bons servidores da Igreja, apenas logrou formar, através dos seculos, numa cadeia ininterrupta, a legião dos entusiastas deslumbrados diante dos esplendores de sua prosa. E êsses entusiastas pertencem à categoria daquêles homens de que falou Santo Agostinho: "são mais fiéis às leis da gramática do que aos mandamentos de Deus".

Xavier Marques explicando o fenômeno, conclui que a razão disso é que a "arte do escritor suplanta a doutrina do missionário". Talvez seja êsse, realmente, o motivo, embora se possa argumentar em contrario, com a copiosa referencia aos doutores da Igreja. À falta de outra hipotese, fique ao menos essa, que é mais plausivel... Há uma pagina no sermonário do grande pregador, que parece revelar em verdade, com a mais preciosa nitidez, que o pe. Vieira, na sua obra de sacerdote, foi vitima de seus dotes de escritor. Refiro-me ao sermão que, a proposito do amor de Cristo, pregou na Capela Real no ano de 1645, e no qual, propondo-se a explicar a paixão do Nazareno, terminou por deixar-nos uma agudissima pagina de psicologia do amor profano.

O pregador pega o fio do seu sermão num versiculo do Evangelho de São João e começa a desenrolá-lo com êste proposito: "Em conformidade e conformação dêle, pretendo mostrar hoje que só Cristo amou finamente; porque amou sabendo: sciens: e só os homens foram finamente amados, porque foram amados ignorado: nescis". O amor tem ardis e surpresas, mesmo quando lidamos com êle em artigos de teoria. E é por isso que Antonio Vieira, depois de esclarecer a finalidade cristã de seu discurso, vai sendo pouco a pouco levado para o labirinto das coisas profanas e, em alguns trechos, para apoiar-se na Biblia, recorre aos versiculos ou aos episodios do Cantico dos Canticos, que é a fonte suprema de exemplos para tais casos. Sabe-se que, nas velhas pinturas, o amor antropomorfiza-se na figura de um menino. E' assim que aparece nos painéis mais vetustos, vindo remotamente de recuadas idades clássicas. Por que motivo? Para esta simbolização do amor no tipo de uma criança, Vieira, habilidosissimo, acha uma explicação: "a razão era porque nenhum amor dura tanto que chegue a ser velho".

A desculpa, apesar de engenhosa e pontilhada de malicia, é substituida por outra, ainda mais venenosa, em outro trecho do nosso sermão: "Pinta-se o amor sempre menino, porque, ainda que passe sete anos, como o de Jacó, nunca chega à idade do uso da razão". E acrescenta, num pensamento de legenda: "Usar de razão e amar são duas coisas que não se ajuntam".

Em seguida, iniciando uma classificação do amor, refere-se ao amor vulgar. E define-o: "A alma de um menino, que vem a ser? Uma vontade de afetos e um entendimento sem uso". Tal é o amor vulgar.

Pascal dizia que o coração tem razões que a razão desconhece. Vieira o anteciparia nesse reparo: "Tudo conquista o amor, quando conquista uma alma; porém o primeiro rendido é o entendimento".

Cedendo ao gôsto do trocadilho, que era ao tempo uma admirável aventura da inteligência, conceitua o padre: "O amor deixará de variar, se fôr firme, mas não deixará de transvariar, se é amor".

Insistindo ainda sôbre a impossibilidade de coexistirem inteligência e afeição, afirma nestas palavras: "Nunca o fogo abrasou a vontade, que o fumo não cegasse o entendimento. Nunca houve enfermidade no coração que não houvesse fraqueza no Juizo. "E com êsse raciocinio encontra outra explicação para as velhas pinturas do amor: "Por isso os nossos pintores lhe vendaram os olhos".

Nos "Espectros", de Ibsen, quando a senhora Alcina, a proposito dos amores do filho com a criada, pretende aconselhar-se com o pe. Manders, o velho cura, embaraçado, apenas sabe dar esta resposta: "Palavra que não sei o que se deva fazer". E completa a frase com uma desculpa de emergencia: "Eu tenho pouca experiencia dêstes assuntos".

No sermão de Antonio Vieira, a inteligência supre perfeitamente, com o jogo habil da dialética, a experiencia que a presença da batina proibia ao sacerdote. E os episodios historicos, proibidos nos classicos pagãos, nos escritores hebraicos ou nos doutores da Igreja, ilustram as afirmativas do pregador. Por isso, no sermão do jesuita, o perigoso assunto é finamente debatido, sem os embaraços em que se encontraria, na peça ibseniana, o bom do padre Manders. Na terceira parte do sermão, Vieira analisa as quatro ignorancias que, no seu entender, podem diminuir a perfeição e o merecimento do amor e que são: 1.o) quando o amante não conhece a si mesmo; 2.o) quando não conhece a quem ama; 3.o) quando não conhece o amor e 4.o) quando não conhece o fim onde há de parar, amando.

Para cada uma dessas ignorancias (que é exatamente a expressão do pregador), encontra êle um exemplo, que lhe esclarece o pensamento.

Para a primeira, lembra o caso de Paris: "Enquanto Paris ignorante de si e da fortuna de seu nascimento, guardava ovelhas de seu rebanho nos campos do monte Ida, dizem as historias humanas que era objeto de seus cuidados Enone, uma formusura rustica daquêles vales. Mas quando o encoberto principe se conheceu e soube que era filho de Priamo, rei de Tróia, como deixou o cajado e o surrão, trocou tambem de pensamento". E conclui, explicando a ação do namorado inconstante: "Amava humildemente, enquanto se teve por humilde; tanto que quando conheceu quem era, logo desconheceu a quem amava".

Para a segunda ignorancia, há êste trecho, que foi inspirado na Biblia: "Serviu Jacó os primeiros sete anos a Labão e ao cabo dêles em vez de lhe darem a Raquel, deram-lhe a Lia. Ah, enganado pastor e mais enganado amante! Se perguntarmos à imaginação de Jacó por quem servia? Responderá que por Raquel. Mas se fizermos a mesma pergunta a Labão, que sabe o que é e o que há de ser, dirá com tôda certeza que serve por Lia. E assim foi. Servis por quem servis, não servis por quem cuidais".

Em cada periodo da pagina de Vieira rebrilham reflexões sôbre o amor. "Os homens não amam aquilo que cuidam que amam" — afirma o jesuita. E a prova: "Quem estima vidros, cuidando que são diamantes, diamantes estima e não vidros. Quem ama defeitos, cuidando que são perfeições, perfeições ama e não defeitos". E vai adiante, nesse caminho povoado de surpresas.

O melhor amor é aquêle que não tem porquê. "Se amo, porque me amam, é obrigação, faço o que devo; se amo para que me amem é negociação, busco o que desejo". Donde se conclui que quem melhor ama é aquêle que ama, não porque o amam, nem para que o amem...

Qual é o amor perfeito? A essas indagações responde o jesuita: "Se o diminuir no amor é descrédito, tambem descredito o crescer. Quem diz que ama mais, desacredita no seu amor, porque ainda que o crescer seja aumento, é aumento que supõe imperfeição. Amor que pode crescer não é amor perfeito".

A dialética de Antonio Vieira, engenhosa e perfeita, arrasta-nos, frequentemente, à originalidade de atalhos desconhecidos. Para a velha tese segundo a qual os grandes amorosos são os que morrem porque amaram, opõe o padre um ponto de vista novo: "De muitos contam as historias que morreram porque amaram, mas porque o amor foi só a ocasião e a ignorancia a causa, falsamente lhe deu a morte o epitáfio de amantes. Não é amante quem morre porque amou, senão quem amou para morrer.

Porque essas agilidades lógicas é que se justifica o dito do velho rei de Portugal, quando, ao dar um processo para que Vieira informasse, lhe faz maliciosamente a recomendação de que desse a informação com cuidado, mas sem lábias...

As lábias do padre acham-se suficientemente reveladas nesse sermão pregado na Capela Real. Há, aí, um capitulo admiravel de psicologia do amor mundano, muito embora as intenções do jesuita tivessem por escôpo a análise do amor em Cristo. Tantá ciência, em um assunto insoluvel para o padre Manders, por falta de experiencia, parece constituir no pe. Vieira um indicio de atitude contraditoria, por isso que, pôr dever de ofício, êle somente deveria entender do amor divino... Não haverá, no acêrvo das justificativas humanas, uma razão que exemplifique a sabedoria do pregador?

Com alguma ponta de malicia, poderemos encontrar em Shakespeare a frase capaz de conciliar, de certa forma, o conhecimento profano com a batina catolica de Antonio Vieira. E é no quinto ato do Hamlet, na cena do cemiterio, diante da caveira de Yorick, quando o principe da Dinamarca faz a Horacio esta pergunta sutil:

— "Já reparaste que a mão que menos trabalha é a que tem melhor luva?"...

AGRICULTURA E PECUARIA

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

MUTIRÃO

J. V. Freitas Marcondes

O mutirão é uma instituição universal. Já tivemos ocasião de mostrar a existencia dessa milenaria instituição em dez paises e em todos os estados do Brasil, com as mais diferentes denominações. (1) Depois de publicado esse trabalho, colhemos novos dados versando a universalidade do mutirão, inclusive no Japão, onde é praticado há milenios, sob o nome de YUI e TEMAGAESHI. Os nossos dicionaristas definem pobremente a instituição. Candido de Figueiredo, por exemplo, diz: "auxilio, a que se prestam reciprocamente, durante um dia, os pequenos agricultores, no tempo das plantações e colheita". Caldas Aulete dá a mesma e precaria definição. A' **Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira** (vol. XVIII), conceitua um pouco melhor, dizendo: "Agrupamentos, conjunto de pessoas para prestar auxilio gratuito em qualquer serviço de fazenda como derrubada, rocada, plantação ou colheita". Em seguida, discorre sobre a parte recreativa que, a nosso ver é parte integrante da instituição. Em um segundo trabalho que publicamos (2), definimos o mutirão como sendo uma instituição universal, cultivada geralmente nos grupos primarios, onde o organizador, necessitando de uma rapida, larga e eficiente cooperação para um serviço, a solicita dos seus vizinho, comprometendo-se tacitamente a retribui-la, nas mesmas circunstancias, tão logo lhe seja pedida essa retribuição. Nesse trabalho alongamo-nos bastante sobre os elementos caracterizadores do mutirão.

Sociologos, antropologos, etnografos, economistas e outros cientistas sociais têm discutido a origem da instituição. Há uma acentuada tendencia entre os estudiosos no sentido de atribuir uma determinada origem ou proveniencia racial ao mutirão. Assim é que o conhecido casal Herskovits, e entre nós o saudoso antropologo Arthur Ramos, afirmam que a instituição é de origem africana, enfileirando razoaveis argumentos nesse sentido. Há quem sustente, por outro lado, que esse tipo de trabalho mutuo e vicinal já era praticado pelos indios, antes do descobrimento das Americas, carreando, dessarte, forte argumentação a origem indigena. Há ainda os que dizem ser o mutirão originario da peninsula iberica, cuja "tradição multissecular era encontrada nos costumes e estatutos de numerosos nucleos". Finalmente há estudiosos que alegam ter encontrado a existencia dessa ajuda mutua entre os antiquissimos povos asiaticos. Para nós, entretanto, essa instituição é inata à sociabilidade humana, portanto, um traço cultural do homem. E' sabido que a solidariedade caracteriza os grupos mais primitivos, apesar do carater oposto, ou seja, da existencia reconhecida das lutas entre as ciãs, tribos e comunidades antigas. Em todos os tempos existiram os processos sociais basicos: cooperação e oposição. Dos contatos de racas e culturas resultaram os demais processos da adaptação, acomodação e ainda a assimilação que, após um maior caldeamento resultou a aculturação. Através de todos os processos e moivmentos grupais, não amorteceu no homem o principio da cooperação, como tambem não desapareceu — apesar das escolas, universidades e de todos os modernos aparelhamentos educacionais — o elemento competição. Há quem sustente que, à medida que o homem se civiliza, cultiva mais intensamente as formas da competição, esquecendo-se ou dando de ombros à cooperação. Dessarte explicam as guerras, reoluções e desavenças politicas. Por outro lado, torna-se verdadeira a tese de que o mutirão — como traço da cooperação humana — é mais encontrado nas sociedades rurais, conservadoras, atrasadas, onde ainda não se operou a invasão dos costumes urbanos ou onde a mecanização não penetrou. Nos grupos onde os contatos secundarios prevalecem, vão se amortecendo e desaparecendo as formas espontaneas de cooperação, ensina Lynn Smith. (3) Nesses casos a solidariedade perde o aspecto informal, desinteressado, natural, consuetudinario, para se tornar formalizado, contratual, juiridico.

Entre nós encontramos ainda, em varias regiões, o habito e o uso do mutirão. Muito embora varie a denominação, de Estado para Estado, os traços fundamentais são os mesmos. No Amazonas, a instituição é conhecida por "ajuricaba"; no Maranhão, "estalada"; no Ceará, "adjunto"; no Rio Grande do Norte, "faxina; na Paraiba, "arrolia"; em Pernambuco, "corte"; em Sergipe, "batalhão"; na Bahia, "adjuntorio"; no Espirito Santo, "ajuda" e, para o sul, sempre mutirão, muxirão, putirão e outras corruptelas oriundas da lingua tupi. Nos Estados interioranos encontramos a denominação "suta", em Goiás e, "traição", em Mato Grosso.

Em todo o territorio nacional, nas comunidades rurais, a instituição contem os quatro elementos fundamentais: a) quase sempre necessidade urgente e inadiavel da execução de um serviço, que ultrapassa a capacidade de trabalho do organizador; b) a colaboração gratuita dos vizinhos que atendem ao apelo, prazeirosamente, caminhando, às vezes, leguas de distancia; c) o compromisso moral e tacito de, na primeira oportunidade, retribuir a colaboração do vizinho, quando este tambem solicita a ajuda; d) finalmente, o aspecto recreativo que o organizador do mutirão é obrigado a proporcionar aos colaboradores, consistindo das refeições do dia — quase sempre melhoradas — e, à noite, danças, desafios e demais traços recreativos regionais, sempre regados com a "branquinha"... Quando a capacidade de "relacões humanas" do organizador é notoria, ou quando o seu "status" social é de certa categoria, e sobretudo rigida, o mutirão termina bem; mas, às vezes, no calor da recreação, o conflito supera o clima de amizade, desnaturando a cooperação.

Os tipos mais usuais de mutirão — universalmente conhecidos — são os organizados para a construção ou cobertura de casas, derrubadas de matas, destocamento, semeadura, capina de rocas, colheita, limpeza de pastagens, construcão de estradas, pontes, acudes, igrejas, escolas e até campos de aviação, como um organizado em 1936, no Territorio do Acre, pelo então interventor federal. No norte e nordeste são comuns os mutirões femininos, para o fabrico de redes e de rendas. A debulha do milho, o preparo do fumo, a colheita do café, cacau, feijão, milho, arroz, etc. é feita muitas vezes por meio dessas reuniões vicinais. No Estado de Minas, no municipio de Senador Firmino, há tempos, um prefeito, com a ajuda do mutirão construiu mais de uma centena de quilometros de estradas, dezenas de pontes, escolas e até arborizou a cidade. O mais interessante é que esses mutirões eram anunciados com bastante antecedencia no jornal "O Firminense", da localidade, e ainda pelo vigario da paroquia, nos seus sermões dominicais. De um desses mutirões participaram mais de mil pessoas. Com a saida desse prefeito nunca mais se cogitou da tão util instituição.

Um elemento que se destaca aos olhos dos estudiosos desse tipo de ajuda mutua, é a interessante competição entre os participantes da reunião. Há verdadeiros desafios de destreza e habilidade. Quando o organizador é inteligente, estimula o traço competitivo, lucrando tanto mais quanto maior a porfia entre os cooperadores. As vezes um "trago" é servido e a competicão aumenta ainda mais, não só pelo calor da emulação, mas tambem pelo calor da "desordeira" que se extravasa nas mais variadas formas. Infelizmente o mutirão como traço da cultura cabocla está desaparecendo das nossas comunidades, por razões varias e notorias.

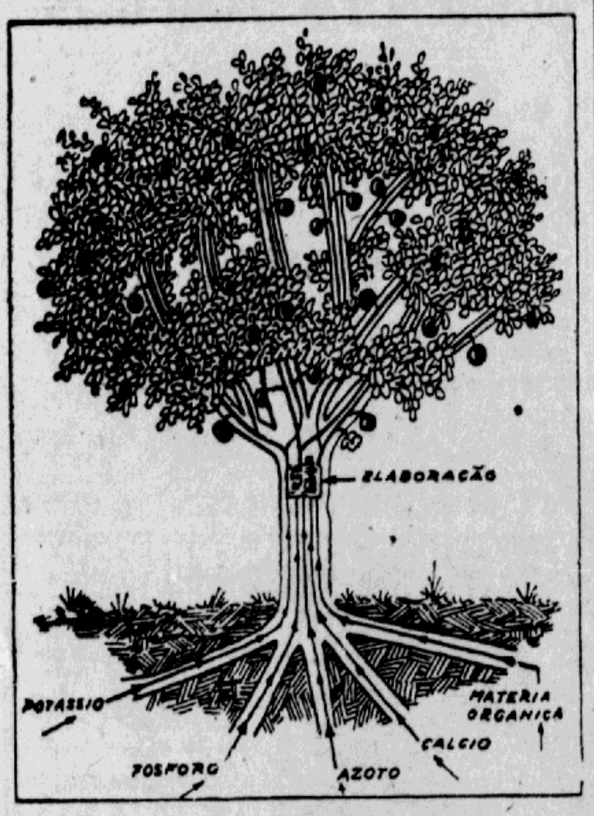
(1) — "Mutirão or Mutual Aid", *Rural Sociology*, vol. 13, n.o 4, 1948.

(2) — "Natureza Juridica do Mutirão". *Arquivos de Direito Social*, vol. 9, n.o 1, 1949.

(3) — *Sociologia da Vida Rural* (Trad. de Jorge de Sá e Almeida), Rio, CEB, 1946.

ATUAÇÃO DOS PRINCIPAIS FERTILIZANTES

Como se sabe o "Calcio" auxilia a coagulação da argila, neutraliza os solos acidos; a "Materia Organica", decomposta, chama-se humus, que se forma sob a ação da umidade, do calor, do oxigenio e pela influencia de uma infinidade de microorganismos. E' o motivo de se dar preferencia às terras que recebem e retem a



umidade, que sejam bem insoladas e permeaveis à circulação do ar. Em suma, o humus é o mata-borrão da terra, que prende e prepara os elementos minerais para as plantas se alimentarem.

A "Potassa" é a reguladora da produção do açucar na cana, das feculas nas batatas, cereais, mandioca; das fibras no algodão, dos oleos nas plantas oleaginosas. Alem disso é a potassa que intervem na formação dos albuminoides. O feijão, por exemplo, planta rica em azoto produz muito bem em terras de queimada, isso porque as cinzas enriqueceram o terreno em potassa;

O "Azoto" é o elemento preponderante na formação dos tecidos vegetais mais variados;

O "Fosforo" como já vimos o azoto entra como fator preponderante na formação dos tecidos. E' o fosforo que intervem na formação das substancias nucleoproteicas, a quais são imprescindiveis na multiplicação das celulas, ou seja, para o crescimento e frutificação dos vegetais. As sementes, por sua vez, necessitam de fosforo a fim de greminarem normalmente. A parte verde das folhas, que denominamos clorofila, tambem está na dependencia do fosforo, pois sem este as folhas se tornam amarelas e a planta fenece.

DENDÊ & AÇO

O dendezeiro está na ordem do dia. Seu oleo ultrapassa a fase culinaria: é notavel para produção de aços finos.

A respeito do dendezeiro apareceu escrito por Gregorio Bondar, um folheto subdividido nos seguintes capitulos: importancia economica, a planta, historico, o dendezeiro no Brasil e na Bahia, a realidade na Bahia, clima e solo, produtos do dendezeiro, onde plantar o dendezeiro, plantio, seleção e genética, crescimento da estirpe, molestias e pragas, envassouramento, insetos e biobiografia sobre o dendezeiro. Em 32 paginas, o autor trata dos principais aspectos da exploração economica do dendê, oferecendo ao interessado uma soma importante de conhecimentos e conselhos.

ESCONDERIJO TERREO DO CARBUNCULO HEMATICO

Como se sabe já se vão tornando menos frequentes hoje em dia as perdas nos rebanhos causados pelo carbunculo hematico ou "carbunculo verdadeiro", E' que os criadores, se habituaram a vacinar o gado contra esta doença — e a vacinação preventiva é, realmente, o meio seguro de se evitar o mal. Mas isso não significa que o problema já não existe, tanto que, vez por outra, morre uma rês vitimada pelo carbunculo, ao primeiro descuido na pratica da vacinação sistematica.

Por que isso acontece? Pelo fato do microbio causador da doença viver longos anos na terra, conservando o seu poder infectante. Quando um animal morre no campo, fica o local contaminado pelos microbios expelidos com as fezes, a urina, a espuma sanguinolenta que sai pela boca e pelas ventas. Enterrado o cadaver, não são, tambem destruidos esses microbios que produzem formas resistentes — chamadas esporos — os quais permanecem vivos por anos a fio, na terra, no esterco, na agua, no pasto, nas forragens. Estes esporos não existem no corpo do animal durante a doença: aparecem somente depois da sua morte. E no solo, nas camadas profundas, continuam em plena vitalidade durante mais de 15 anos! Na agua, podem resistir por mais de um ano, conservando ainda o seu poder infectante.

"DOENÇA DA TERRA"

A esse respeito os nossos colegas de "Mundo Agricola" (nov. 1955) publicam interessante artigo suscitando perguntas ao leitor amigo que pode pensar, — se ficam os germes no fundo da terra, qual o perigo que oferecem para os animais, que pastam na superficie? A questão é que essas formas resistentes, os esporos, não "ficam" nas camadas profundas do solo. Podem vir à flor da terra — e, na verdade, é o que acontece — trazidos pelas minhocas, por exemplo, ou pelos mil movimentos, e trocas que se passam no seio da terra. E quando o gado pasta em campos, mesmo remotamente contaminados, está sempre em perigo de ingerir forragens que contenham esporos. E' por isso que se diz ser o carbunculo verdadeiro uma "doença da terra". De longe em longe, onde já ocorreu algum caso, repetir-se-á o aparecimento da doença, quando se deixa o rebanho sem a proteção da vacinação preventiva.

Importancia do Uso dos Inseticidas na Produção Algodoeira

ACACIO GOMES (*)

Fator decisivo da produtividade — Alerta contra a desonestidade — Conselho aos industriais

Das contribuições da ciencia, visando o incremento da produção agricola, poucas são as que podem ser comparadas às descobertas no campo dos inseticidas.

Sabido como é que as pragas são um dos fatores que mais interferem no rendimento das colheitas, constitui verdadeira revelação a divulgação dos modernos metodos de as combater, com os quais a agricultura de todo o mundo lucrou substanicalmente.

Longos anos os estudos relativos à entomologia aplicada despertaram o interesse dos especialistas, que procuravam meios e modos de resolver as questões que se lhes apresentavam, porem, sempre chegavam a um impasse, por falta de agentes que satisfizessem as exigencias. Registraram-se, sem duvida, sensiveis progressos e criteriosas medidas foram aconselhadas, mas, os resultados, excelentes para a epoca, longe estavam de apresentar a eficacia desejada.

A cultura algodoeira paulista esteve a ponto de malograr e com ela todo um complexo de civismo para a economia nacional, e não foram as novas técnicas, culturais, nem a melhoria das variedades ou da organização dessa exploração agricola que a salvaram.

Lavoura universalmente conhecida como pasto ideal para as pragas, deveu ela, em todo o mundo e particularmente em São Paulo, seu reerguimento aos meios proporcionados pelos modernos inseticidas, surgidos ainda há pouco .Graças a eles, aumentou-se a produção e a cotonicultura passou a inspirar maior confiança, conscientes os agricultores de que o cultivo do algodoeiro, desde que, racionalmente conduzido e defendido, traz resultados altamente compensadores.

FATOR DA PRODUTIVIDADE

Mercê dos inseticidas modernos, a cotonicultura paulista, cuja produtividade há cinco ou seis anos não ia alem de 80 arrobas por alqueire, já pode apresentar, na ultima safra, media superior a 160 arrobas.

Entretanto, com o progresso constante que se observa no campo da ciencia, os inseticidas são aperfeiçoados continuamente, havendo, hoje, um sem numero de produtos, formulas e combinações à disposição do consumidor e, em consequencia, estabeleceu-se renhida competição, procurando cada produtor colocar sua mercadoria no grande mercado que se criou e, para alcançar esse objetivo, convencer os lavradores da excelencia de seus produtos, através de intensas campanhas de propaganda.

Tal atitude é louvavel, por um lado, pois orienta os lavradores e os predispõe ao uso desses auxiliares indispensaveis. Por outro porem, originou o comercio desonesto e ganancioso, que só aspira lucros faceis e rapidos, mesmo que com prejuizo da eficacia dos produtos postos à venda, que são impingidos mediante artificios enganosos.

ALERTA CONTRA A DESONESTIDADE

Sendo assim, para salvaguarda de nossa economia agricola é mister que se exerça rigorosa e efetiva fiscalização no comercio de inseticidas, talvez, mesmo uma campanha moralizadora, em defesa não só dos agricultores, mas, tambem das organizações idôneas, cujo bom conceito é atingido pela ação de aventureiros inescrupulosos.

Há, em São Paulo um grande mercado consumidor de inseticidas, oriundo do reconhecimento da necessidade de seu uso; e, no interesse dos fabricantes de tais artigos e dos lavradores, é preciso que se ponha o maior escrupulo em sua manipulação, para evitar-se prejuizo aos consumidores, que redundará, fatalmente, no descredito geral dos inseticidas, bons e maus.

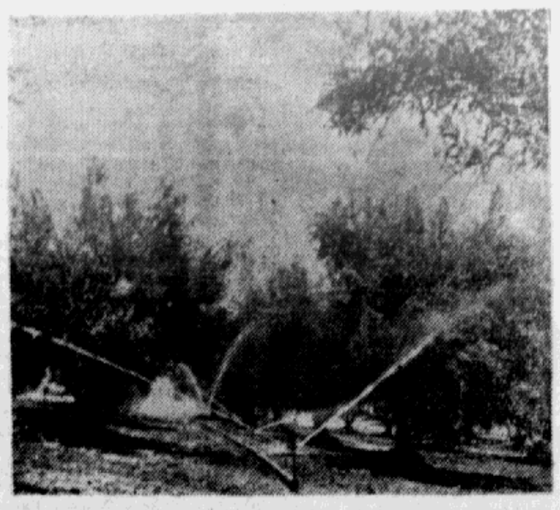
Mas, nem só este mal proveio da multiplicação das formulas e marcas de inseticidas a que aludimos linhas acima. Destinando-se todas elas a fins equivalentes ou identicos, sua exagerada multiplicação está provocando confusão entre os consumidores agravada pela disparidade de preços.

CONSELHO

As incertezas trazidas por este fator negativo, estão, já, acarretando restrições no uso dos inseticidas e, como consequencia direta, diminuição no indice de produtividade.

Em seu proprio beneficio, reduza a industria de inseticidas a quantidade de marcas e formulas e faça com que as que restarem sejam, de fato, eficientes e de custo razoavel e encontrará, seguramente, o caminho para a ampliação do consumo, coisa que consulta não só o seu interesse, mas, tambem, o interesse coletivo".

Trabalho lido pelo sr. Acacio Gomes, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, na 41.a Reunião Ordinaria do Conselho de Politica da Agricultura, realizada em 9 de abril p. findo.



Irrigação em olivais da Argentina

CULTIVO DA OLIVEIRA NO BRASIL

Ecologia e seus postulados classicos — Condições teoricas ideais na região do Mediterraneo — Exemplo da Argentina — Observações sobre oliveiras no Brasil

VICTOR C. DEL MAZO SUAREZ

III

Sendo a olivicultura racional uma atividade recente no Brasil o que se possa falar de ecologia é simplesmente relatar os postulados classicos europeus, americanos e argentinos, de como devem tratar-se estas arvores no meio mais apropriado.

A oliveira vegeta a diversas latitudes, porem para que a produção esteja assegurada e resulte um cultivo economico, requer um clima luminoso, temperado, quente no verão e frio no inverno; sem ventos fortes, sem excessivas chuvas e sem grandes variações da temperatura na epoca da floração.

As condições teoricas ideais que a oliveira requer na região do Mediterraneo são as seguintes:

Temperatura — (Media anual 17° a 22 o C.; Extremas 45 a 48 o C.; extremas — 8 a 10 o C; minima ideal — 50 C.

Altitude — Ideal 800 ms.; prospera desde 50 a 2.000 mts.

Umidade atmosferica — Refratatia à excessiva umidade na floração.

Resistencia às secas — Exceto antes da floração.

Ventos — Afetam a floração e frutificação.

O Brasil possui algumas regiões que oferecem estas condições ideais para a oliveira, porem a pratica nos tem demonstrado tanto aqui como na Argentian e Uruguai que são muitas as oliveiras que prosperam e produzem abudantes colheitas em regiões teoricamente inadequadas.

Tal exemplo nos dá a Fazenda São Pedro de Uruguaiana (R. G. do Sul) onde nesta safra se colheram 200 toneladas de azeitonas.

Feitas estas ressalvas para os teoricos da olivicultura podemos chegar a conclusão de que somente dentro de alguns anos e depois de cientificas comprovações poderá se aconselhar quais os meios ecologicos mais convenientes para a oliveira no Brasil. E será curioso então comprovar que grandes plantações teoricamente mal instauradas (como aconteceu na Argentina) produzirão otimas safras.

O que temos observado em varios anos de pratica é que: (a) as oliveiras produzem boas cargas em terrenos levemente acidos, neutros e francamente alcalinos;

b) que nos terrenos secos e muito acidos p H 5 a p H 5.5 as oliveiras ao alcançarem ó a 7 anos de vida, sofrem de secamento apical dos galhos e se não se tomar providencias no solo, elas morrem;

c) — que as oliveiras tem vida curta nos terrenos de baixadas, alagods. ou impermeaveis;

d) que os solos argilosos, compactos, acidos e pobres em materia organiza, podem ser corrigidos sempre que ao se acrescentar o calcareo, se faça acompanhado de composto organico;

e) que é mais aconselhavel adubar os solos com hiperfosfatos em vez de superforfatos;

f) que em torno (volta) das oliveiras os solos devem estar de preferencia limpos de ervas daninhas ou culturas intercaladas que possam ser concorrentes.

g) que nos primeiros anos as adubações verdes com leguminosas, onde a materia organica produzida não seja enterrada e sim deixada sobre o solo como cobertura, dão excelentes resultados.

h) que nos terrenos originariamente alcalinos, muita materia organica, produz excesso de brotaçoã em prejuizo da produção de azeitonas.

i) que nos Estados do Sul, como é sabido, o regime pluviometrico é diferente dos estados centrais. Por exemplo no Rio Grande do Sul chove nos meses do inverno o que facilita a floração das oliveiras, porem não chove no verão o que retarda o crescimento das azeitonas, sendo que a irrigação artificial no estio aumenta muito a produção. No estado de São Paulo não chove no inverno porisso é aconselhavel a irrigação nos meses de junho, julho e agosto. Na fronteira suboeste do Estado do Paraná, nos vales dos rios Piquirí, Tourinho e Banokira, uma região alta e fria chove no inverno e no verão. São terras virgens fertilissimas de topografia suave, e um dos locais que mais perto estão do otimo ecologico da oliveira que explica o quadro já descrito. Os viveiros e plantações ali existentes apresentam um desenvolvimento nunca observado em outras regiões olivicolas das Americas:

j) que um fator importantissimo na boa condução da cultura da oliveira é a proteção que necessitam contra a ação devastadora dos ventos especialmente da primavera. Conjuntamente com a plantação das oliveiras deve-se proceder à formação de quebra-ventos, distribuidos de tal forma que se assegure o controle das ventanias de primavera evitando a caida das flores;

k) que as regiões assoladas periodicamente por chuvas de granizo devem ser rejeitadas para o plantio da oliveira já que os estragos que produzem as chuvas de pedras são inevitaveis.

l) que no Rio Grande do Sul, as oliveiras prosperam muito bem em tres regiões principais: 1.o) no litoral sul desde Rio Grande até Jaguarão, vastas planicies são aptas para estas culturas e já existe produção de azeitonas e azeite; 2.o) na fronteira suloeste nos municipios de Uruguaiana e Alegrete os olivais e viveiros existentes nada tem a invejar de outras regiões tradicionalmente olivicols; 3.o) na região Colonial montanhosa a topografia não é muito ingreme e apesar de não permitir meios mecanicos a lavoura manual para a oliveira é ali compensadora entre os pequenos sitiantes.

m) que na região da Mantiqueira existem lugares de clima apropriado, porem, as encostas das montanhas são tão inclinadas que as culturas raramente não serão anti-economicas;

n) que as temperaturas extremas de 10o a — 12 O C. (graus abaixo de zero) registradas em Campos de Jordão, em oliveiras plantadas com orientação ao sul-oeste, chegam a matar arvores adultas e que em outras plantações bem orientadas, as oliveiras em Campos de Jordão começam a frutificar com 2 anos e arvores com 8 anos tem produzido mais de 70 quilos por pé.

Colheita de azeitonas em Campos do Jordão, março-abril de 1956, na fazenda "Quietude", propriedade do sr. Francisco Matarazzo.

RAFIA
OTIMA QUALIDADE
Preços especiais para revendedores
DIERBERGER
RUA BADARÓ, 499 — AV. ANHANGABAÚ, 392/394.

MOTO BOMBAS
IRRIGAÇÃO
consulte
"IRITEC"
IND. E COM. LTDA.
R. 15 de Novembro, 200 12.o a. 13 - Tel.: 33-9865
C. P. 1130 — S. PAULO

Não há seguro

Contra VASAMENTO, UMIDADE, CONTAMINAÇÃO, SUJEIRA, RETENÇÃO e ENCARECIMENTO,
Para seus produtos

Só BATES assegura proteção adequada e econômica contra quaisquer riscos, para mais de 400 tipos diferentes de produtos.

Só BATES fabrica Sacos de Papel Multifolhados, valvulados ou de bôca aberta, colados ou costurados, de 2 a 6 fôlhas de papel KRAFT especial, impressos a côres nas quatro faces e com capacidade de 5 a 50 kgs.

FAÇA-NOS UMA CONSULTA — nossos técnicos lhe dirão qual dêsses tipos proporcionará mais economia e melhor proteção para seus produtos.

Hegui

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz) R. do Itapetininga, 93 - 11.º and. Fone: 34-5181 — Cx. Postal, 8.111

Filial do RIO DE JANEIRO Av. Pres. Vargas, 290 - 4.º and. Sala 403 — Fone: 23-5 86

Filial e Fábrica de RECIFE Rua Coelho Leite, 393 Cx. Postal, 1950 - Fone: 46-14

Endereço Telegráfico: "Batesbag"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

O CORREIO no Interior

MOGI DAS CRUZES

O DIA DAS MÃES

(De Humberto Leal) — Diversas solenidades marcarão a passagem do Dia das Mães nesta cidade, convindo ressaltar as que estão programadas pela Confederação das Familias Cristãs que, pela manhã, fará celebrar missa votiva, com comunhão geral, na matriz de Sat'Ana e, à tarde, realizará, na sede social, uma sessão festiva em que será homenageada a Mão mogiana.

ROTARI CLUBE

O Rotari Clube local prestou condignas homenagens ao imperador Hiroito, por ocasião do aniversario do soberano japonês, tendo o presidente, prof. Benedito Arouche de Toledo exaltado a personalidade de s. m., salientando os nobres predicados da colonia niponica que muito tem concorrido para a prosperidade do nosso país.

MAE

Teve a mais simpatica repercussão, nesta cidade, o elevado gesto do Rotari Clube mogiano mandando imprimir em finissima cartolina para distribuir entre as familias, em comemoração do Dia das Mães, as belas palavras de d. Ramon Angel Iara, bispo do Chile.

CAMPINAS

"DIA DAS MÃES"

(De Cataldo Bove)

O comercio e a sociedade de Campinas, em homenagem ao "Dia das Mães", dia 13, têm feito uma serie de festividades em torno da grata efemeride.

Tanto assim que o cronista social Marçal, do "Diario do Povo", tem movimentado as casas de modas de nossa cidade, bem como estabelecimentos que tudo têm feito para que as suas vitrines se apresentem, ricamente, decoradas, tendo por terma central a "Mãe do Ano".

Interessante concurso de vitrines foi feito, tendo levantado o primeiro lugar a "Modas Parisi" e o 2.o, as "Lojas Renner".

A sra. Maria Toledo Siqueira, progenitora de catorze filhos, foi eleita a "Mãe do Ano".

Tambem, o "Correio Popular" e a Radio Educadora de Campinas promoveram concurso para a escolha da "Mãe do Trabalhador".

Pela primeira vez, uma iniciativa, tendo a frente a Associação Comercial, com a colaboração de Marçal, jornalista social, alcançou tão grande sucesso em nossa cidade, pois as casas comerciais centrais têm decorado as suas vitrines com graça e elegancia, demonstrando destarte o apreço que a sociedade tem pelas progenitoras de todos os tempos.

MATERNIDADE

Em 1955, segundo documentos, o numero de parturientes internadas na Maternidade de Campinas, foi de 2.847. Houve apenas 3 mortes, ou seja 10 a menos que em 1925, quando houve 368 internamentos, com 13 falecimentos.

Segundo relatorio do atual presidente, sr. Eduardo de Almeida, "a historia da Maternidade em 1955 pode ser contada assim: numero de parturientes, ainda como sempre, cada vez maior, 2.847; mortalidade materna bruta (calculada sobre o numero de partos) 1,087 por mil; mortalidade materna expurgada (tambem calculada sobre o numero de partos, mas, excluindo um partuirente que entrou agonizando por anemia aguda, por hemorragia de varizes vulvares e outra falecida por insuficiencia cardiaca), 0,362 por mil".

Verifica-se, então, que a Maternidade de Campinas é digna dos maiores aplausos, os quais devem ser repartidos entre a diretoria, medicos, funcionarios e todos os que lá colaboram. Os numeros que citamos, falam mais do que qualquer comentario.

Conclui-se que em Campinas assiste-se à mãe e à criança, de forma nunca vista.

FACULDADE DE MEDICINA

Há tempos que o jornalista Luso Ventura, redator chefe do "Correio Popular", vem se batendo pela criação da Faculdade de Medicina em nossa cidade. Assim, o deputado Rui de Almeida Barbosa, atual presidente, quando do tempo do governador Garcez, apresentou um projeto de lei que foi promulgada. Entretanto, a Faculdade, até agora permanece no papel, havendo então, nesse sentido forte movimento para que se concretize o ensino medico, nesta cidade.

No momento, Campinas conta com uma bela equipe na Assembléia Legislativa, contando com os deputados Rui de Almeida Barbosa, Dante Perri e Marconi des Filho. Outros elementos ligados à Assembléia, tais como o jornalista Luso Ventura e o secretario geral, sr. Otavio Bonatto, muito poderão contribuir para que Campinas consigna o almejado sonho: ter uma Faculdade de Medicina.

AINDA O PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Tratando ainda do problema da ligação do posto de São Sebastião com o planalto, escreve a "Folha de Mogi", diario que se publica em Mogi das Cruzes:

"Não é possivel prosseguir a enorme indiferença, por parte da administração estadual, no que diz respeito ao total aproveitamento do porto de São Sebastião. Este será, completamente, inutil, se não forem atacadas com urgencia as obras complementares.

É a mais importante destas obras é o estabelecimento de maior facilidade de comunicação entre a cidade portuaria e os nucleos de produção e consumo. Por enquanto, São Sebastião conta, apenas, com um modo precario de ligação com a zona do Vale do Paraiba, que poderia fornecer elementos para movimentar, razoavelmente, o novo porto. Trata-se da estrada de rodagem que vai a São José dos Campos.

Não proporciona ela, entretanto, facilidades para o transporte pesado de mercadorias que demandem o porto e muito menos para as que nele sejam descarregadas e devam ser carreadas para o Vale do Paraiba. A parte carroçavel não oferece resistencia necessaria para suportar cargas pesadas e nem sempre se fazem com presteza os reparos frequentemente exigidos. Ponderam alguns que o traçado poderia ser melhorado, em beneficio de maior segurança e da possibilidade de velocidade mais alta para os veiculos.

Urgente, portanto, é a melhoria da estrada, corrigindo defeitos e solidificando o seu leito, se quisermos valorizar uma obra — o porto de São Sebastião — que, por enquanto, tem significado apenas para uma pequena região pobre e falta de recursos.

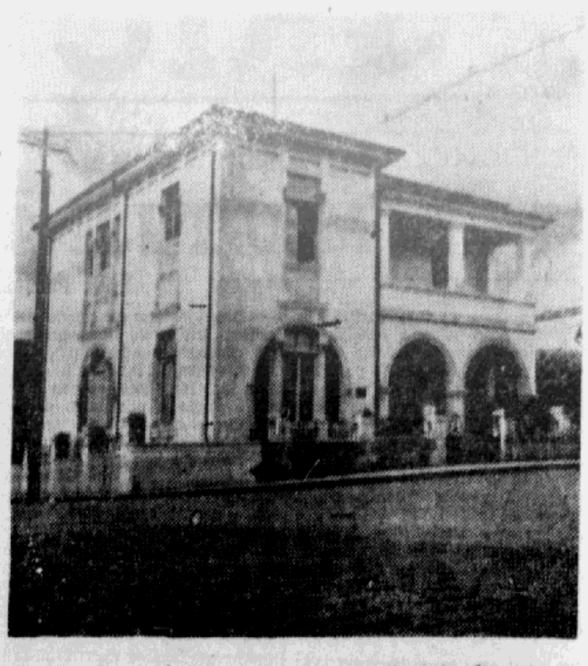
O ideal seria se concretizasse o plano de puxar um ramal da Central do Brasil, até São Sebastião. Se isto ocorrer, bem cedo o novo porto poderá desempenhar papel relevante, suprindo deficiencias do santista e aliviando o trafego de mercadorias pelas estradas de rodagem e de ferro que servem a terra de Braz Cubas.

Sabemos, entretanto, que, dificilmente, a EFCB se resolveria, nas atuais condições de penuria que vimos suportando, a empatar a vultosa quantia necessaria à construção do ramal. Convem, portanto, não delirar: e como a providencia de mais facil alcance, porque menos dispendiosa e não depende do governo federal, sempre lerdo e relutante em empregar verbas para obras em terras paulistas, é a melhoria da rodovia, deve o governo do Estado enfrentar o problema com vontade de resolve-lo".

DESCALVADO

Projeto-Lei do Ensino Primario Obrigatorio, no Municipio remetido à Camara Municipal pelo prefeito sr. Jaime Regalo Pereira

(De Milton Timoteo do Amaral)



As constituições federal e estadual, bem como a Lei Organica dos Municipios, recomendam insistentemente aos governos a difusão do ensino, principalmente o primario, mais acessivel às classes populares. Em verdade, consideramos o ensino como problema numero um dentre todos os que devem preocupar as autoridades governamentais.

Mesmo o problema da saude, como o da alimentação, basicos e por isso mesmo da maior relevancia, são decorrencias da falta de cultura do povo. Sem os conhecimentos adquiridos através da educação intelectual, o brasileiro não sabe defender-se das doenças e das endemias que o cercam. Não sabe alimentar-se, gastando os parcos recursos de que dispõe com alimentação qualitativamente deficiente, permitindo assim que seu organismo, em permanente regime de carencia, vis-a-vis de elementos indispensaveis à boa saude, se depaupere. Não sabe se precatar contra os perigos que os vicios, notadamente o alcoolismo, a todo momento ameaçam os ignorantes, concorrendo dessa forma para o aumento progressivamente crescente dos inuteis, peso morto que a sociedade carrega especialmente nos meios rurais. E o resultado aí está para escarneo de todos, tal qual foi retratado nas palavras do grande mestre quando afirmou que o Brasil não passava de um "vasto hospital".

Como velho professor que durante um lustro concorreu para a formação de varias gerações de medicos hoje espalhados por todos os rincões do nosso Estado; em contato permanente com os problemas que mais de perto afligem o nosso povo e agora como chefe do Executivo de um dos nossos municipios, não podemos deixar de considerar o problema da educação como preocupação fundamental do nosso governo. Eis porque, ao inicio das atividades legislativas de nossa Camara Municipal, nos dirigimos aos seus ilustres membros, solicitando sua atenção para o problema em foco e sobretudo a sua apreciação para o projeto de lei aqui anexo através do qual se torna obrigatorio, no Municipio de Descalvado, o ensino primario, em consonancia com o que dispõe o Codigo Penal da Republica.

Se as constituições da União e do Estado, bem como a Lei Organica dos Municipios não estabelecem de modo expresso a obrigatoriedade do ensino primario, nem por isso podemos fugir a essa imposição à vista do que proclama o artigo 246 do nosso Codigo Penal quando determina a aplicação de penas que vão de simples multas até a reclusão em cadeia para os pais que deixarem no abandono a educação intelectual dos filhos menores.

Instituida a obrigatoriedade do ensino primario entre nós, caberá a Descalvado, tanto quanto é do nosso conhecimento, a gloria de ter sido o primeiro dos municipios paulistas e quiçá do Brasil, a tomar tal iniciativa. Marcharemos à frente dos que nos seguirem, desfraldando uma bandeira que, a nosso ver, será a bandeira da verdadeira ressurreição nacional. Não nos esqueçamos de que para a difusão eficiente do ensino primario, é a escola que deverá ir ao encontro das crianças e não estas que deverão procurar as escolas. Não esperemos das gerações atuais criadas na ignorancia dos mais comezinhos deveres sociais o reconhecimento imediato da utilidade de uma educação intelectual. Recordamos sempre as palavras de um homem rustico de nossa fazenda a quem consultamos sobre a oportunidade de se criar uma escola para a educação dos filhos de nossos colonos e que nos afirmou enfaticamente: "o mal do Brasil é a escola". E como nos escandalizassemos diante de seu conceito absurdo, ele nos explicou mais claramente o seu pensamento, acrescentando: "Pois é, o menino que não sabe ler se acostuma ao trabalho da terra e fica toda vida ligado a ela; aprendendo a ler, abandona a terra e a familia e segue para as cidades e nós perdemos os nossos filhos". Este é o pensamento das gerações atuais em favor de cuja educação serão praticamente baldados todos os esforços governamentais. Cuidemos, então, das gerações futuras.

Eduquemos a criança de hoje para que se possa tornar um bom cidadão amanhã. Para isso criemos as escolas que se fizerem necessarias a fim de que todas as crianças em idade escolar em nosso municipio, possam receber a educação primaria, condição esta imprescindivel para uma vida mais humana, mais produtiva e mais condizente com a elevada situação de progresso a que já atingiram outras nações menos ricas do que a nossa. Plantemos escolas por todo o municipio de Descalvado e estejamos certos de que as searas que recolhermos amanhã serão fecunda e enobrecedoras. Desfraldemos a bandeira da obrigatoriedade do ensino primario e teremos mais tarde, a gratidão das gerações futuras e esclarecidas.

Art. 1.o — É instituida no Municipio de Descalvado a obrigatoriedade do ensino primario, ficando obrigados à matricula e à frequencia nas escolas primarias municipais, estaduais, autarquicas ou particulares todas as crianças em idade escolar.

§ unico — Entram em idade escolar as crianças que atingirem a idade de sete (7) anos.

Art. 2.o — Excluem-se da obrigatoriedade do ensino primario:

a) as crianças que por defeito fisico ou mental demonstrem com certificados medicos sua incapacidade momentanea ou definitiva para o aprendizado intelectual;

b) as que residirem a dois (2) ou mais quilometros diante da escola mais proxima, a não ser que lhes seja assegurado o transporte diario e gratuito por parte do governo, dos patrões ou dos vizinhos.

Art. 3.o — É permitido o ensino domiciliar, ficando este sob a direta fiscalização das autoridades competentes e sujeitos os alunos aos exames de habilitação regularmente procedidos na escola oficial mais proxima.

§ unico — Para efeito do que dispõe este artigo, as crianças serão simbolicamente matriculadas na escola mais proxima de sua habilitação, sujeitando-se, nas epocas regulamentares, aos exames de habilitação previstos em lei.

Art. 4.o — O pai ou mãe no exercicio do patrio poder (Codigo Penal artigo 380) que desobedecerem a presente lei, depois de três (3) avisos consecutivos, serão processados e sofrerão as penalidades impostas pela justiça criminal.

Art. 5.o — Para que a obrigatoriedade do ensino primario se torne inteiramente conhecida de todos os municipes descalvadenses, concede o governo o prazo de quatro (4) anos dentro do qual as autoridades promoverão intensiva campanha de esclarecimento entre as populações rurais especialmente, criando-se ao mesmo tempo, as unidades escolares que se fizerem necessarias a toda a população infantil em idade escolar.

§ 1.o — Nos nucleos em que não se verificar o limite minimo de vinte (20) crianças em idade escolar, o ensino será ministrado por meio de unidades moveis que poderão servir no mesmo dia, a varios daqueles nucleos. Para efeito do que dispõe este paragrafo, baixará o prefeito regulamentação especial concernente a tais unidades.

§ 2.o — Para a consecução dos objetivos visados neste artigo, o governo municipal procurará obter das autoridades estaduais e federais, bem como das organizações autarquicas e particulares o necessario apoio para a instalação e a manutenção de novas unidades escolares com suas instalações materiais e respectivos corpos docentes.

Art. 6.o — As nomeações para os cargos de professores das escolas primarias serão feitos por concurso de titulo na forma estabelecida pela regulamentação que o Executivo baixar em complementação da presente lei, tendo preferencia os diplomados pela Escola Normal de Descalvado.

Art. 7.o — A execução da presente lei poderá ser prorrogada no todo ou em parte a juizo do prefeito pelo prazo maximo de dois (2) anos, além do que se determina no artigo 5 (cinco).

Art. 8.o — Para maior eficiencia do ensino primario, fica criado um cargo de inspetor escolar municipal, de livre nomeação do prefeito com o ordenado de 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais e com a função de inspecionar permanentemente os trabalhos escolares.

§ unico — O inspetor escolar municipal de que trata este artigo obedecerá as determinações emanadas das autoridades estaduais do ensino, complementando a função fiscalizadora e orientadora destas.

Art. 9.o — Os ordenados atuais dos professores primarios serão acrescidos de vinte e cinco por cento (25%) cada cinco (5) anos de efetivo exercicio, não se computando na contagem do tempo as licenças e as faltas não justificadas.

Art. 10.o — As vagas que ocorrerem no magisterio primario municipal serão preenchidas:

a) por transferencia, podendo a elas se candidatarem os atuais professores de outras escolas, levando-se em conta, para a escolha definitiva, a frequencia e o grau de aproveitamento dos seus respectivos alunos, a juizo das autoridades do ensino;

b) por nomeação após concurso de titulos, de acordo com o regulamento que será baixado pelo prefeito para complementação desta lei.

Art. 11.o — As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão, no atual exercicio, por conta do excesso de arrecadação e nos exercicios futuros por verbas orçamentarias proprias.

Art. 12.o — Aos professores que atualmente regem as escolas municipais em carater precario, por contrato, fica assegurada a sua nomeação efetiva independentemente de concurso.

Art. 13.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação revogando-se as disposições em contrario.

CLUBE ESPORTIVO E RECREATIVO

A diretoria do Clube Esportivo e Recreativo Descalvadense adquiriu, da viuva do sr. Spardaco Gabrielli, por Cr$ 800.000,00, um predio, à praça N. S. do Belem, no qual, depois de convenientemente adaptado, foi inaugurada a sua sede social.

CONSTRUÇÕES

Estão sendo construidas, nesta cidade, e nos bairros muitos predios residenciais e pavilhões para industrias.

SERVIÇO DE ASFALTO

Atendendo ao pedido do prefeito municipal desta cidade, o governador do Estado autorisou o serviço de asfaltamento das estradas que ligam Descalvado-Porto Ferreira com a Via Anhanguera.

MATERNIDADE

O sr. Janio Quadros, governador do Estado, concedeu o auxilio de Cr$ 300.000,00, para a construção da Maternidade, desta cidade.

RINOPOLIS

(De José Lenalli).

VIOLENTO TEMPORAL — Violento temporal desabou sobre esta cidade e arredores, descobrindo parte de predios, arrancando arvores e causando grande prejuizo à safra cafeeira.

Foi interrompida a ligação eletrica. As estradas ficaram intransitaveis e algumas pontes cairam, devido ao temporal.

IMPOSTOS PREDIAIS — Ha grande descontentamento nesta cidade, principalmente, entre os comerciantes, que foram os mais onerados, por motivo do grande aumento dos impostos prediais.

*

ANHEMBI

(De Milton Pires de Arruda)

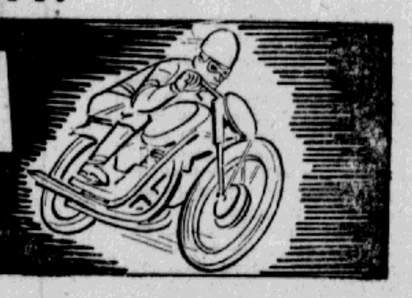
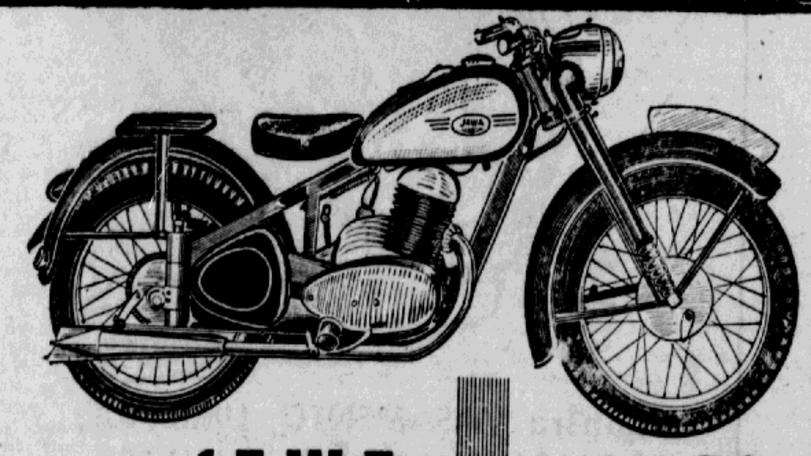
COLETORIA FEDERAL

Foi instalada nesta cidade em uma dependencia da Prefeitura Municipal, a Coletoria Federal de Anhembi, para a qual foi nomeado o sr. Milton Pires de Arruda.

O sr. prefeito municipal preparou as cerimonias para a sua instalação, e qual compareceram todas as autoridades da cidade. Usaram da palavra o sr. Vady Jorge, que agradeceu ao governo da União; o sr. Milton Pires de Arruda, que ressaltou as vantagens com a instalação da Coletoria Federal e varios outros oradores.

Foi servido aos presentes um "cocktail".

A CRUZEIRO DO SUL
é incomfundivel, graças ao seu sempre perfeito e eficiente serviço de manutenção
PASSAGENS: Rua 14 de Maio, 276 Fones: 33-4686, 36-4764 e 35-8436 Rua Alvares Penteado, 221 Fones: 32-9842 e 33-4798
CARGAS, ENCOMENDAS, EXPRESSOS: Rua do Carmo, 115 Fones: 32-7919 e 33-2586

VISITE AGORA!
FELIPE CARMONA
o rei das motocicletas


e escolha uma destas famosas e insuperáveis motocicletas recém-importadas da Europa!
Motocicleta JAWA
• 350 c. c., modêlo 1.956. Motor de 2 cilindros 14 HP. Garfo telescópico e molejo traseiro.
Motocicleta CSEPEL
250 c. c. - modêlo 1.956. Motor de 1 cilindro, 10 HP. Molêjo traseiro telescópico. Garfo telescópico. Selim duplo de borracha porosa. Freios duplos.

SOLICITE-NOS CATÁLOGOS
completo estoque de peças e acessórios para qualquer tipo e marca de motocicletas!
FELIPE CARMONA FILHO & IRMÃOS LTDA.
a maior organização de motocicletas do país!
Al. Barão de Limeira, 182 - 198 e 599 - Fones 52-3718 e 51-4135
Caixa Postal 7975 - São Paulo
Oficina mecânica esp cializada, aparelhada para reformas completas e recondicionamento de motores ...e tudo o mais que se refira a motocicletas!

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR MAURICIO AIED
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

HOJE
às 19,35 horas
com a participação de toda a equipe esportiva da B9
☆
UM PERFEITO RESUMO DA RODADA QUE PASSOU, APRESENTADO PELAS ONDAS MEDIAS E CURTAS DA
PRB 9 ★ RADIO Record a maior

GUARARAPES, UM NOVO MARCO NO PROGRESSO PAULISTA

O PUJANTE MUNICIPIO DA NOROESTE E SUA HISTORIA — CIDADE PLANA E DE PLANEJAMENTO SIMETRICO — SUA VIDA E DADOS GERAIS

Texto de PHILIPPE ZABLITH
Enviado Especial

O antigo patrimonio "Cidade de Frutal", hoje, Guararapés teve suas origens conhecidas no ano de 1908, quando os mineiros, irmãos Antonio, Joaquim e Prisciliano Pinto de Oliveira saindo de Varginha, a cavalo, percorrendo o sertão, alcançaram a atual Guararapés, onde adquiriram uma gleba de terra, situada entre os corregos Jacaré e Frutal, entregando-a à Companhia Paulista de Colonização Ltda., que tomou o encargo da colonização da zona. Por iniciativa de Manuel Bento da Cruz, foi aberta a estrada de Aguapei, que facilitou o acesso de novos colonizadores. A 8 de dezembro de 1928, fundava-se a cidade de Frutal, hoje, Guararapes, cujo nome foi sugerido pelo Departamento das Municipalidades. A 6 de agosto de 1929, inaugura-se a estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; em 1930, a primeira escola. A 10 de julho de 1934, a localidade foi elevada à distrito de paz, por força da lei n.o 2.883. A instalação do municipio se deu a 6 de junho daquele ano. A lei n.o 1.940, de 3 de dezembro de 1952, criou a comarca de Guararapés. Os primeiros povoadores foram os srs. Hilario Milan, Clovis Botelho Vieira, Rodrigo Barjas, Francisco Rodrigues Barbosa, Francisco Borges Marques, Fidelio Paulino, irmãos Rillo e Herminio Rodrigues.

DADOS GEOGRAFICOS

Com uma area de 912 kms. 2, o municipio conta, apenas, com 2 distritos, o da sede e o distrito de Ribeiro do Vale.

A altitude do municipio é de 398 mts.: Os municipios limitrofes são: Bento de Abreu, Rubiacea, Araçatuba, Oswaldo Cruz e Bilac.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Lavoura: A safra de 1954/55 foi estimada em algodão: ..... 1.200.000 arrobas; arroz, 100 mil sacos — café, 116 mil arrobas — milho, 130.000 sacos — amendoim, 30 mil sacos — Feijão, 11.500 sacos — batata, 3.600 sacos — mamona, 630 mil quilos — cana, 12 mil toneladas — uva, 20 mil quilos — abacaxi, 100 mil frutos — banana, 90 mil cachos — e laranja 60 mil centos: Valor estimativo 285 milhões.

Industria — Maquinas de beneficiar algodão, arroz, café, fabricas de manteiga, creme de leite, aguardente, queijos e similares, serrarias, moveis, artefatos de madeira S. José, arados e plantadeiras, bebidas, vassouras e outras.

Comercio — Muito intenso.

Pecuaria: Bovinos, 90.000 — equinos, 5.450 — muares, 1.600 — asininos, 5 — suinos, 18.000 — ovinos, 250 — caprinos, 1.600 e galinaceos 65.000. Produtos transformados: aguardente de cana, 900 mil litros e farinha de mandioca 2.800 sacos.

Produtos de origem animal: Leite de vaca: 4 milhões de litros; ovos, 360 mil duzias — manteiga 100 mil quilos — creme de leite, 90 mil quilos — Caseina, 120 mil quilos e queijo, 25 mil quilos. Valor estimativo dos produtos industrializados, inclusive as de origem agricola, Cr$ 300.200.000,00.

Arrecadações em 1955: Municipal, Cr$ 7.804.902,00 — Orçado para 1956: Cr$ 6.500.000,00 — Estadual, 19.066.000,00 — Federal, Cr$ 4.106.000,00 — Movimento do Correio, Cr$ 904.000,00.

EDUCAÇÃO E ENSINO

Secundario: Ginasio Estadual com 263 alunos matriculados — Ginasio Noturno, com 270 alunos — Escola Normal Livre com 85 alunos — Escola Tecnica de Comercio, com 78 alunos.

Primario e Pre-Primario: — Dois grupos escolares na sede e 1 no distrito Ribeiro do Vale — 19 escolas estaduais isoladas — escolas rurais municipais, 8 particulares — 2 cursos preparatorios — 11 cursos de alfabetização — 1 jardim de infancia — 1 curso de aplicação — uma escola de dactilografia e 2 de corte e costura.

Imprensa e Radio: — 3 jornais semanarios e 1 radio-emissora, com auditorio.

Profissões liberais: — 6 medicos — 6 dentistas — 1 engenheiro — 1 agronomo — 1 projetista — 12 contadores e 3 advogados.

Estabelecimentos de credito: 5 agencias bancarias.

Assistencia Medico-Hospitalar e Social: Santa Casa, 1 casa de saude e maternidade — Legião Brasileira de Assistencia, Sociedade S. Vicente de Paulo e Lar Bezerra de Menezes. Centro de Saude do Estado — Posto de Puericultura e Posto de Tracoma.

Diversões: — 1 cine-teatro — **Veiculos:** automoveis, 144 — onibus, 14 caminhões, 194 — camionetas, 51 — tratores, 89 — outros veiculos, 38 — charretes, 121 — carrocas, 392 e bicicletas, 601.

Predios: na sede, 2.020 — População: cidade 10.300 — zona rural, 21.300 — municipio, 31.500 habitantes.

Associações: Associação Comercial, Industrial e Agricola e Associação Rural de Guararapes. **Clubes:** 4 desportivos, 1 cultural e 1 social. **Bibliotecas:** 3. **Vias de comunicações:** Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — estradas oficiais e municipais. **Distancia da Capital:** 714 kms. pela ferrovia e 614 pela rodovia.

Autoridades municipais: Prefeito: sr. Arthur Bernardi. Vice-prefeito: sr. Belizardo Eiras Egidio.

As atividades administrativas do novo prefeito são bem apreciadas no municipio. Cumpre-as com zelo e interesse, bastando citar que passa quase o dia inteiro na Prefeitura, cumprindo os deveres que assumiu publicamente. Não podemos deixar de mencionar um fato que presenciamos. A grande chuva caida no dia 5 do corrente, alagou a região. Às 17 horas, desse dia, que foi um sabado, vimos o sr. Arthur Bernardi, dirigindo pessoalmente, uma camioneta cheia de trabalhadores para desimpedir estradas e outros estragos causados em consequencia da tempestade.

PLANO DE ADMINISTRAÇÃO DO SR. ARTUR BERNARDI, PREFEITO DE GUARARAPES, REALIZADO NOS PRIMEIROS 4 MESES:

400 metros de Guias na Rua D. Pedro I.

400 metros de Guias e Sargetas na Rua Prudente de Morais.

400 metros de Guias e Sargetas na Rua Marechal Deodoro e Avenida Julio Prestes.

Uma Galeria Pluvial na Rua Duque de Caxias, com uma extensão de Tubos de Concreto Armado, subterranea, de cerca de 120 metros atravessando à Rua Prudente de Morais.

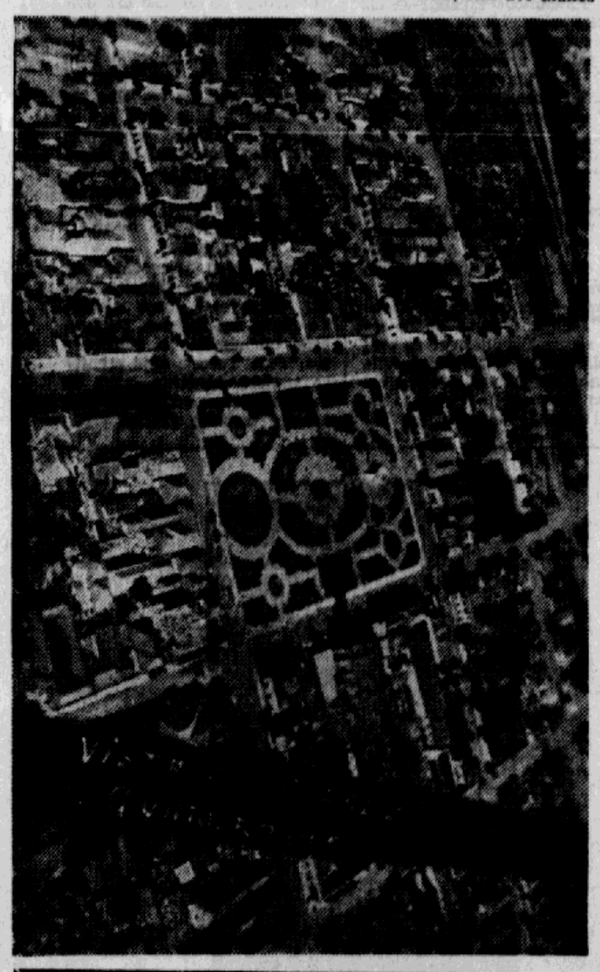
Inicio da extensão da rede de iluminação publica abrangendo às ruas Bandeirantes, 6 de Junho, Armando Sales de Oliveira, Varginha e Campos Sales.

Modificação do trajeto da "estrada Boiadeira". Construção de 3 pontes, reforma de outras 6 e substituição de outras duas por tubos de concreto armado.

Pedregulhamento das estradas que demandam de Guararapes ao Bairro Jangada, no ponto da Barra Grande; a Ribeiro do Vale, no Nascente e Aracanguá, e no Bairro Serrinha. Nivelamento de 80 kms. de estradas municipais varias.

A REALIZAR: Serviço de Filtração e Tratamento de Agua, Construção de Pontes, e muitas outras obras de importancia para o progresso do Municipio.

Praça N. S. da Conceição



Rua Marechal Floriano — Guararapes

CASA DO SOL
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS, LATARIA, ETC.
KIYOSHI KIMURA
RUA MARECHAL FLORIANO, 1172 — CAIXA POSTAL, 197
FONE, 217 — GUARARAPES

FABRICA DE BEBIDAS UNIÃO
INDUSTRIA DE BEBIDAS EM GERAL
Refrescos — Licôres — Vinhos Tinto e Branco — Xaropes — Cerveja — Vinagre Etc.
IRMÃOS FERREIRA LTDA.
Av. Marechal Floriano, 1357 — Fone 220 — Caixa Postal, 40
GUARARAPES

Industria de Artefatos de Madeiras
SÃO JOSÉ
FABRICA DE RASTELOS PARA CAFE' E BOLAS DE BOCCE — PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. ARTEFATOS DE MADEIRA
Fabrica de Carrocerias para Caminhões, Carrinhos, Charretes, e consertos em geral.
JOSÉ SANCHES
Avenida Washington Luis, 481 — Caixa Postal, 75
Telefone, 20 — GUARARAPES

FELICIO YUNES (ESSO)
CONCESSIONARIO DA
VARAM MOTORES S. A.
"POSTO CRUZEIRO"
REVENDEDOR DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES "NASH".
Peças Legitimas e Acessorios em Geral
Avenida Rio Branco, 1.304 — GUARARAPES — Caixa, 11 — Fone, 40

SOROCABA

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS

(De Arlindo Previtali)

Reuniram-se há, dias, na Associação Comercial e Industrial desta cidade, juntamente com os membros dirigentes locais da COMAP, os motoristas de praça que pretendem aumento nos preços das corridas de automoveis pela cidade. Depois de alguns debates ficou transferida a organização da tabela, considerando-se que os motoristas têm entidades classistas legalmente constituidas, quais são, Sociedade Beneficente dos Motoristas de Sorocaba e o Sindicato da classe, os quais não tiveram conhecimento dessa pretenção de seus associados. Por outro lado, aventou um dos membros da COMAP, de que aquela pretenção não competia a essa comissão e sim às autoridades do transito, juntamente com a Prefeitura. A população sorocabana acompanha com interesse esses debates, uma vez a cidade ser de arruamento antigo, com bairros distantes de livre acesso e outros perto, porem "enforcados" nas pequenas vielas de mão e contra mão, dificultando, como é obvio, um tabelamento que satisfaça a pretenção dos motoristas e os interesses do povo. Como varias cidades da hinterlandia, como Santos, Ribeirão Preto, Santo André São Bernardo e São Caetano do Sul foram, pela autoridade estadual competente, determinadas a usar o taximetros nos carros de alugueis de 1.o de janeiro de 1957 em diante, espera-se que a medida seja estendida a "Manchester Paulista", tão necessitada da mesma.

DEPUTADO

Assumiu a cadeira de deputado, na Assembléia Legislativa do Estado, como suplente, o sr. Arminio Vasconcelos Leite, cuja posse foi muito comentada na cidade, pois como é sabido Sorocaba não conta com outro representante naquela Assembléia do Estado, senão o deputado Salgado Sobrinho, que por não residir na cidade é muito combatido pelos politicos da oposição.

ENFERMAGEM

Na Escola de Enfermagem "Coração de Maria" anexa à Faculdade de Medicina de Sorocaba acham-se abertas as inscrições para o "cursinho" daquele educandario. As informações podem ser obtidas na secretaria, pelo fone 1947.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

O TERÇO

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

Rezar diariamente o terço é ato de devoção mariana?

Sem duvida nenhuma. Porque o programa de imitar as virtudes de Maria traz consigo grande perfeição e não se põem em pratica assim tão facilmente.

A recitação atenta do terço traz a memoria as passagens principais da vida de Jesus e de Maria. Pois, ao passo que dizemos os "Padre Nossos" e as "Ave Marias" devemos concentrar a atenção em algum misterio ou alguma cena do Evangelho.

Deste modo, Jesus e Maria aparecem diariamente aos nossos olhos.

E, ainda que sejamos pecadores, ainda que não sintamos vontade alguma de imitar, já mostramos certa boa disposição por este obsequio à Nossa Mãe Celeste.

E por ai vemos que um pecador pode ser devoto de Maria. Será uma devoção pouco consequente e muito imperfeita, mas tocará o coração maternal da Virgem pois é sempre um obsequio qualquer coisa que se reze em homenagem a Maria, muito mais o terço.

O terço rezado por um pecador é sempre como se um filho doente e com o rosto deformado pelo doença, assim mesmo sorrisse tristemente para sua boa Mãe. Esse sorriso triste talvez comova mais do que se ele mandasse construir uma Igreja.

Em qualquer hipotese pois o terço é ato de devoção a Maria e, de muitos modos Ela tem mostrado o seu agrado em relação a este ato.

(13-5-56)

GRANDEZA DE MARIA

Qualquer mãe amorosa olhando a seu filho, envolve de uma feita não apenas o filho, mas tudo o que caracteriza e particulariza aquele ser: aquela marcazinha ao lado do nariz, aquele traço nos labios, aqueles dedos de tal formato e às vezes um desses pormenores são objeto de carinhos e de "festinhas".

A interpretação deste fato que é comum no amor humano é que o amor de um só relance abarca o amado com tudo o que o acompanha ou o precede ou o condiciona.

Assim: se quero bem a uma pessoa, normalmente quero bem aos parentes e amigos da pessoa. Ou desejo tudo o que sirva para que esta pessoa seja feliz, como: um bom emprego, uma boa saude etc.

No amor divino há algo de mais profundo, porem, que estes fatos humanos ajudam a contemplar.

Pois, a SSma. Trindade desde toda a eternidade quis Jesus Cristo, o Verbo Encarnado. Jesus é o centro de todos os planos divinos.

Mas, se Jesus foi querido diretamente e por si mesmo, Maria foi querida sempre porque Jesus foi querido... Maria é como o traço fisionomico mais sedutor de Jesus.

O olhar divino envolveu, a uma, Cristo e sua Mãe. Na predestinação do Homem Jesus estava incluido a predestinação da Mulher Maria.

As grandezas de Maria não são algo de separado: são os antecedentes e os acompanhantes do Redentor do Mundo, o Primogenito de Toda criatura.

As grandezas de Maria dão uma ideia do Amor incomparavel da Trindade para com ela: o amor que abrasava o Verbo Encarnado não O separava de sua Mãezinha de Nazaré.

Que confiança não devemos ter em tão amada criatura! Que influencia não tem Ela em nosso favor?

(14-5-56)

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

O primeiro grande retiro, a novena cristã mais antiga foi a dos Apostolos, discipulos e demais pessoas com a Senhora, em numero de 120 no Cenaculo. Estavam eles todos unidos na mesma oração, irmanados pelo mesmo afeto — formando um só coração e uma só alma — a pedir a visita do Divino Consolador.

A santa Igreja tem ante os olhos esse grandioso espetaculo nos esplendores liturgicos deste domingo.

Na Epistola (1 Pedro IV, 7-11) o Principe dos Apostolos ensina a prudencia cristã, virtude que deve levar o fiel a usar de tudo o que conduz ao céu e a rejeitar quanto a bota a perder. Ensina tambem a vigilancia e oração, lembrando da sua queda, porque não quiz estar atento e orar no Horto, como que ensinuando aos leitores não lhe seguirem o mau exemplo. Ensina por fim a caridade, não teorica e sim pratica, não só afetiva como tambem efetiva, desdobrada em obras de bondade e de misericordia. De um modo especial inculca a obra de hospitalidade: "Dar pousada aos peregrinos". Diretamente tinha em vista a acolhida pelos fieis dos missionarios apostolicos; mas suas palavras soam como convite universal de hospitalidade. Hospitalidade sem murmuração pelos incomodos, gastos e trabalhos que todo hospede faz ter; pondo, antes de dispor dele os recursos que o hospedeiro possui, e, sendo ele ministro do Senhor, condividindo com os demais os bens espirituais que Deus lhe outorgou.

São João (João 15, 26-16,4) no Evangelho leva-nos ao Cenaculo, onde Jesus pronunciou o sermão depois da Ceia. E transmite-nos o fim do envio do Espirito Santo da parte dele e do Pai. O Espirito Santo vai depor em favor dele Jesus, pelo dom das linguas, que é a iluminação anterior, pelos milagres e dom da profecia, que é iluminação anterior, demonstrando com isso tudo que Jesus é o Filho de Deus. Tem-se assim um testemunho divino. Ao seu lado anuncia o testemunho humano, dos Apostolos, os quais foram testemunhas oculares e auditivos de todas as grandezas sobre-humanas de Jesus que hão de confirmar até com o derramamento do proprio sangue. Aliás, os Apostolos falarão abertamente e com denodo sobre a divindade de Cristo e da Igreja porque tomados do Espirito Santo, que falará por seu intermedio.

Os leitores hão de pensar na necessidade que têm do Espirito Santo, pedindo-o intantemente como a Igreja primitiva. Como os Apostolos serão testemunhas de Cristo pela vida exemplarmente catolica, prontos até o martirio pela fé. Ao lado da prece exercitarão a caridade mais unitiva, sobretudo cooperando de todos os modos para que a nenhum ser humano falte teto sob que morar. — MRF.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro

(1 CAP. IV, 7-11)

"Carissimos: Sêde prudentes e vigiai em orações. Mas sobre tudo, tende entre vós caridade reciproca constante, porque a caridade cobre uma multidão de pecados. Exercei a hospitalidade uns com os outros sem murmuração. Cada um conforme o dom que recebeu, pondo-o a serviço dos outros, como bons dispensadores da multiforme graça de Deus. Se alguem fala, seja com palavras de Deus. Se alguem recebe ministerio, seja como por uma virtude que Dues lhe dá, para que em todas as cousas seja Deus glorificado por Jesus Cristo Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. João

(CAP. XV, 26-27; XVI, 1-4)

"Naqeule tempo, disse Jesus a seus discipulos:

— "Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espirito da verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim. E vós tambem dareis testemunho, porque estais comigo desde o principio. Estas coisas vos digo, para que não vos escandalizeis. Lancar-vos-ão fora das sinagogas; e virá a hora em que qualquer que vos matar, julgará prestar serviço a Deus. E eles vos farão isto, porque não conheçem nem ao Pai, nem a mim. Mas estas cousas vos digo, para que, quando chegar a hora, vos lembreis que eu vô-las disse".

IGREJINHA DE N. S. DE COPACABANA

Pedem-nos a divulgação:

"A Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, com autorização especial do Ministerio da Fazenda, fará sortear no proximo dia 26 deste mês, um apartamento novo, de 3 quartos, 2 salas e dependencias, à rua Raul Pompéia, 101 (Copacabana). Os ultimos bilhetes, a Cr$ 100,00, com dois numeros cada, podem ser encontrados nesta Capital na Livraria Teixeira, à rua Libero Badaró. Os pedidos do Interior devem ser endereçados diretamente à Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, rua Francisco Otaviano 5-A (Rio), acompanhados de vale postal, cheque ou valor declarado.

E' reitor da Igrejinha o revmo. padre Antonio Lemos Barbosa.

PAROQUIA DE N. S. DA SALETTE

Solenidades do mês de Maria promovidas pela Pia União das Filhas de Maria

Programa: Hoje — Pascoa das moças — 7 hs. — Missa e comunhão pascal das moças; 15 hs. — Adoração ao Santissimo Sacramento; 16 horas — Reunião Geral da Pia União.

Dia 29 — Sabado — Comemoração mensal da aparição de N. S. da Salette; 6,30 horas — Missa e comunhão geral dos benfeitores da nova Matriz; 7 hs. — Missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salette; 15,30 horas — Reza do terço; benção dos remedios e roupas; benção dos doentes; procissão ao redor da Matriz; benção do Santissimo Sacramento; 20 horas — Reza do terço; sermão; procissão luminosa; recitação da Ladainha de N. S. da Salette; benção do Santissimo Sacramento.

Dia 26 — .o sabado — Adoração do Santissimo Sacramento, pela Pia União, na igreja de Sta. Ifigenia.

Dia 27 — Domingo — Encerramento do mês de Maria; 18 hs. — Missa festiva; 19 horas — Coroação de Nossa Senhora.

Todos os dias — às 20 horas — Reza e benção do Santissimo Sacramento.

Todos os dias, às 19,30 horas — Oferecimento de flores e sermão pelo conego Olavo.

PASCOA DAS FAMILIAS

Promovida pela diretoria estadual da Confederação das Familias Cristãs de São Paulo, será celebrada a Pascoa das Familias na missa vespertina da Catedral Metropolitana de São Paulo, hoje, às 18 horas.

Será celebrante o bispo dom Antonio Macedo.

A IGREJA EM FACE DO PROBLEMA DA JUVENTUDE TRABALHADORA

Em 1939, por ocasião do 10.o aniversario da 1.a Peregrinação Jocista a Roma, 20.000 Jovens Trabalhadores de 30 paises, prepararam-se para renovar aos pés do Pai Comum o gesto de homenagem filial dos primeiros peregrinos jocistas.

O Sumo Pontifice preparou para eles um discurso em varias linguas, e mandou cunhar uma "medalha-lembrança", cujo texto é um louvor ao movimento jocista.

Mandou imprimir para todos os participantes uma imagem, na qual com um belo autografo, abençoa os sacrificios e os esforços dos jovens trabalhadores.

A lembrança é constituida pelo retrato do Papa abençoando a Juventude assalariada do mundo. As palavras por Ele escritas são os seguintes:

"A todos os nossos queridos Filhos da Juventude Operaria Catolica, cuja atividade corresponde tão bem às Nossas esperanças, Nós concedemos com efusão, com penhor de Nossa benevolencia paterna a Benção Apostolica, pedindo a Deus que ela atraia abundantes luzes do Alto sobre seus Assistentes e seus dirigentes, que seja portadora das graças divinas sobre as familias dos jovens trabalhadores, o conforto aos seus doentes, desejando vivamente que esta benção seja para toda a juventude operaria e para o mundo do trabalho, um ardente convite a seguir o Mestre divino".

PIO P.P. XII"

Em setembro de 1957 dezenas de milhares de jovens trabalhadores de 62 nações, irão a Roma em peregrinação, para dizer ao Santo Padre que o grande escandalo do seculo XIX está desaparecendo no seculo XX graças ao Movimento Jocista Mundial.

Dupla caridade pratica quem dá aos pobres de tal maneira que ele proprio chegue a dar-se tambem. A bondade do que dá associa-se a humildade do que pede. Não sei porquê, mas parece que só quando a mão do que dá se coloca na mão do que pede é que se torna consciente a solidariedade humana. — **Santo Agostinho.**

NA PAROQUIA DE VILA POMPEIA — A MILAGROSA IMAGEM DE N. S. DE LUJAN

"Fac-simile" da existente no santuario Nacional da Argentina, chegará hoje na Paroquia de Vila Pompeia, a milagrosa imagem de Nossa Senhora de Lujan.

Iniciando-se amanhã as Santas Missões na Paroquia de Nossa Senhora do Rosario de Vila Pompeia, deverão as solenidades ser abertas com a solene recepção à primeira imagem de Nossa Senhora de Lujan, Padroeira da Argentina, enviada ao Brasil pelo povo argentino.

Trata-se de uma homenagem do país irmão, que se concretizou graças aos esforços conjugados da Congregação Mariana de Vila Pompeia, monsenhor Tato, e os clubes portenhos Boca Junior e Newell's Old Boys.

DEFERENCIA DO CONSULADO BRASILEIRO

O consul brasileiro na Argentina, desde logo, pós à disposição um avião da Força Aérea Brasileira, a fim de ser trasladada a imagem diretamente de Buenos Aires, devendo ficar doravante na Igreja de N. Sra. do Rosario, na Vila Pompeia.

POSSE DOS NOVOS VIGARIOS DA VILA POMPEIA E JAÇANÃ

Hoje, tomarão posse dos cargos de vigarios das Paroquias de Nossa Senhora do Rosario, da Vila Pompeia, e de Santa Teresinha, de Jaçanã, respectivamente os revmos. padres Ernesto Boff e Lino Beal, da Ordem Camiliana.

O ato da posse será presidido pelo exmo. sr. bispo auxiliar dom Paulo Rolim Loureiro, vigario geral na Arquidiocese, que apresentará os novos vigarios aos seus paroquianos.

BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LUZ, DE VILA PEDROSA

Hoje, às 8,30 horas, será benzida e colocada a pedra angular da futura Igreja de Nossa Senhora da Luz, em terreno de 810 m², situado à rua São Teodoro no populoso bairro da Vila Pedrosa, e doado para esse fim pela exma. sra. da. Zulmira Pedrosa.

A cerimonia será presidida por s. excia. revma. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que, em seguida, celebrará a Santa Missa.

Reina grande entusiasmo e alegria no seio da população de Vila Pedrosa por motivo da construção da sua igreja.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

A Liga Universitaria Catolica comunica que, terça-feira proxima, às 7 horas, será celebrada a Santa Missa na Cripta da Catedral para todos os membros masculinos da LUC; e que no mesmo dia às 18,15 horas, haverá reunião das Assistentes Sociais na sede da LUC — sita à rua Santa Teresa n.o 21, 3.o andar, sala dois.

ORAÇÃO IMPERATA

Comunicam-nos:

"De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que deverão, até nova determinação e sempre que as rubricas o permitirem rezar à missa a oração "Pró vitanda mortalitate", para conjurar a ameaça de epidemia de poliomielite grassante em país vizinho.

a.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado".

NOVO HORARIO DE MISSAS NA CATEDRAL

Comunica o revmo. mons. cura da Catedral Metropolitana que, para maior comodidade dos fiéis, é o seguinte, aos domingos e dias santos, o horario das missas naquele templo: às 6, 7, 8, 9, 10 (capitular, cantada), 11, 12 e 18 hs.

A CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS E O "DIA DAS MÃES"

Participando da tradicional festa das mães, a Confederação das Familias Cristãs homenageará a data das Mães com a celebração de uma missa na Catedral Metropolitana de São Paulo, às 18 horas de hoje.

Por outro lado, homenageando e atendendo as mães pobres, serão distribuidos diversos presentes na sede da Confederação, à Alameda Campinas, n.o 833.

SANTO INACIO DE LOIOLA

4.o centenario da sua Morte (1556-1956)

Nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, realizar-se-á um Triduo Solene, na Catedral Metropolitana, em comemoração ao 4.o centenario da morte de S. Inacio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus e padroeiro dos Exercicios Espirituais.

No 1.o dia, quinta-feira, às 9 hs., haverá Missa celebrada por s. excia. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigario geral da Arquidiocese para a Cruzada Eucaristica Infantil.

No 2.o dia, sexta-feira, às 9 hs., missa celebrada por s. excia. d. Vicente Lioni, bispo auxiliar, para o Apostolado da Oração.

No 3.o dia, sabado, às 9 hs., missa, celebrada por s. excia. d. Antonio Macedo, bispo auxiliar, para a Juventude.

No domingo, dia 20, na mesma Catedral, às 10 hs., Missa Pontifical, celebrada por s. em., o sr. cardeal arcebispo, d. Carlos de Vasconcelos Mota, com alocução ao Evangelho de mons. José de Castro Nery.

VISITAS PASTORAIS NA ARQUIDIOCESE

Acatando o desejo expresso do Eminentissimo Senhor Cardeal-Arcebispo de São Paulo a respeito das Visitas Pastorais periodicas às Paroquias do Arcebispado, organizamos os Bispos Auxiliares esta primeira pauta geral para o corrente ano de 1956:

Dom Antonio Maria Alves de Siqueira: Aclimação — Alto do Pari (Santa Rita) — Bom Retiro (Santo Eduardo) — Brás (Bom Jesus) — Belem (São José) — Campos Eliseos — Consolação — Santa Margarida Maria — Santo Agostinho — Carmo da Liberdade.

Dom Paulo Rolim Loureiro: — Agua Rasa — Belem (São Carlos Borromeu) — Bosque da Saude (Santa Teresinha) — Brás (São Vito) — Cambuci — Indianopolis — Limão — Mooca (São Januario) — Mooca (São Rafael) — Santana (Nossa Senhora da Salete).

Dom Antonio Ferreira de Macedo: — Imaculada Conceição — Braz (São João Batista) — Brooklyn Paulista (Velho) — Brooklyn Paulista (Novo) — Jabaquara (São Judas Tadeu) — Jabaquara (Nossa Senhora das Graças) — Jaguaré — Nossa Senhora da Paz — Ponte Pequena — Santana (São Pedro de Alcantara).

Dom Vicente Marchetti Zioni — Vila Diva (São Pio X) — Jardim Prudencia — Luz — São Cristovão) — Nossa Senhora da Saude — Sumaré — Tatuapé (Cristo Rei) — Vila Anastacio — Vila Ipojuca — Cachoeirinha — Vila Mariana (Santa Generosa).

Pedimos, pois, aos revmos. srs. Vigarios contemplados na supradita pauta que se entendam com o respectivo Bispo Visitante, a fim de acertarem com ele o tempo mais adequado para a Visita Pastoral.

A visita Pastoral seguirá, de acordo com o Bispo Visitante e o Vigario, aproximadamente o seguinte programa: a) sabado, à tarde (ou à noite), recepção, abertura da Visita, com a presença de todas as Associações Paroquiais; b) domingo, celebrará o Bispo a Missa mais concorrida, falando tambem aos fiéis nas outras Missas. À tarde crismas, procissão de Nossa Senhora Aparecida e consagração da Paroquia à Padroeira do Brasil; c) as Associações serão recebidas em reunião especial e apresentarão seus livros para o devido exame; d) nos outros dias da Visita poderão programar-se visitas à fabricas, escolas e aos enfermos, etc. Serão tambem visitadas às Capelas, no horario prefixado.

Sobre o que estabelece o Codigo de Direito Canonico para Visitas Pastorais, encarece o Eminentissimo Senhor Cardeal-Arcebispo a averiguação do bom funcionamento nas Paroquias: a) da Obra das Vocações Sacerdotais; b) do Catecismo e da Confraria da Doutrina Cristã; c) da Irmandade do Santissimo Sacramento e d) da Associação do Rosario.

Poderão ser as Visitas preparadas por Missionarias e Religiosas, de dentro ou de fora da Paroquia, segundo as possibilidades.

Far-se-á o encerramento da Visita Pastoral na segunda ou terça-feira imediata.

CURIA METROPOLITANA

O endereço da Curia Metropolitana é o seguinte: — Chancelaria — Praça Clovis Bevilacqua, 37 — Caixa Postal 8582 — São Paulo.

LAR NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

No proximo dia 31, às 8,30 horas, será inaugurado, à rua das Rosas, n.o 1779, no agradavel bairro residencial do Jabaquara, um pensionato destinado às senhoras que necessitem de ambiente de paz repousante e familiar, com conduções faceis para a cidade e telefone proprio. A instituição será dirigida pelas Religiosas Mercedarias e denomina-se "Lar de Nossa Senhora das Mercês".

Para informações e inscrições, dirigir-se à rua João Passalacqua, n.o 207 — telefone: 32-5879.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residencia: 51-4055

"AINDA NÃO SEI QUANDO É QUE VOU PARAR DE SER MÃE"

DESTACA-SE A RADIO 9 DE JULHO

O PADRE LAURINDO RAUBER ENTRE "OS MELHORES DA SEMANA"

Através de seu famoso programa "OS MELHORES DA SEMANA", no Canal 3, Ayrton Rodrigues homenageará **quarta-feira** proxima, às 20 horas, o Padre Laurindo Rauber. Tal homenagem se prende à grande repercussão que vêm tendo os seus comentarios "Picadas de Marimbondo", na Rádio 9 Julho, das 12,45 às 13,00 horas. O Padre Laurindo Rauber além de notavel produtor é diretor-geral da Rádio 9 de Julho — 540 kilociclos.

Breve historia de uma familia de sergipanos que chegou a São Paulo, como muitas outras, para tentar vida nova — Onze filhos — O mais velho está com doze anos — Marcada para este mês nova visita da cegonha — Oito dias dentro de um onibus — O futuro significa: Rancharia — (Texto de WALTER BOUZAN — Fotos de SILAS ESTEVES)

Do outro lado do telefone uma voz anunciou ao chefe da reportagem: "mande reporter e fotografo aqui para a estação da Sorocabana que dentro de meia hora vai partir um casal com onze filhos. O mais velho não terá mais de doze ou treze anos. Boa materia para o "Dia das Mães". Isto ocorreu na quinta-feira, às 15,30 horas.

Na estação todos os funcionarios sabiam a respeito da numerosa familia que naquele instante já se encontrava num carro de segunda classe, prestes a seguir viagem com destino a Rancharia.

QUASE DOZE

A nossa reportagem foi encontrar então, dentro do trem, o casal Etelvino José dos Passos e Josefa Maria de Jesus cercado de uma ninhada de crianças que atraia a atenção de todos os passageiros. Da. Josefa, a mãe, mulher sofrida e acanhada, não escondia certo nevorsismo cada vez que as perguntas lhe eram feitas. O marido, em compensação, homem de seus trinta e poucos anos, inteligente e prosador, foi logo narrando a historia desejada:

"Ninguem pode me acusar absolutamente neste caso de filhos. Antes de completar um ano do meu casamento com a Josefa, nascia o primeiro de uma serie que não sei quando vai terminar. Chama-se Edinaldo e conta 12 anos. Em seguida foram nascendo: Arnaldo, que hoje tem 11 anos; Marinava, com 10; Josinaldo, com 9; Geraldo, com 8, Valdelice, com 7; Marieta, com 6; Adivino, com 5; José, com 4, Nelita, com 3 e Santinho, o ultimo, com apenas 1 ano. Estamos em vespera do decimo segundo porque ainda este mês a cegonha vai visitar a nossa casa".

SERGIPANOS

O homem passa a contar porque resolveu tentar a vida em São Paulo, mesmo sabendo das enormes dificuldades que obrigatoriamente encontraria para o sustento da prole.

Conta que nasceu e sempre viveu em Sergipe onde possuia um razoavel pedaço de terra cultivada. Ali se criou, ali namorou e desposou Josefa. Sua vida era a de todos os homens pobres e de boa vontade. Juntou um dinheirinho e adquiriu certa quantidade de terra, de onde tirar o pão para a molecada que começava a povoar o ranchinho. Mas o clima era essa coisa terrivel que todos conhecem. De quando em vez vinha a seca brava e o chão perdia toda a capacidade produtora. Logo secavam os pequenos riachos. Os rios maiores se transformavam em estradas de rodagem. Em lugar de agua, seus leitos mostravam a areia branca, reveladora da absoluta ausencia do liquido tão precioso. Os habitantes da região abriam então cacimbas em pontos mais favoraveis, mas estas tambem iam se escasseando. Por vezes era preciso andar longos quilometros para apanhar agua. A agua passava a ser o assunto de todas as rodas, o produto vital. Os que a possuiam, tratavam de tirar vantagem, vendendo latas a preços elevados.

A sra. Josefa Maria de Jesus talvez nem saiba o que quer dizer "Dia das Mães". Deu tudo para a vida. A recompensa não será um presente.

Assim se prepara o futuro do Brasil.

"Mas o pior — lamenta o nordestino — era quando as plantas mais resistentes à secura ao calor começavam a definhar, amarelecendo e morrendo de sede. Os animais seguiam-lhe o exemplo e pouco a pouco morriam, tornando da seca, num imenso deserto de toda a area atingida pela peste chão batido e rachado. Só a espinharada conseguia aguentar a inclemencia, permanecendo viva e desafiando a vontade do céu com seus galhos retorcidos e cheios de garras. Aí o povo começava a debandar. Muitas dessas cenas eu assisti, mas não tinha vontade nem meios para sair de lá. Até que um dia, há oito luas atrás, não suportando mais o castigo, juntei a ninhada, mais a mulher e tomei um onibus que me trouxe para São Paulo".

NA ESTAÇÃO

O sr. Etelvino José Passos, com sua prosa viva e interessante vai contando como conseguiu abandonar a terra. Vendeu o pedaço de chão que possuia por 16 mil cruzeiros e "contratou" com um agente a viagem para São Paulo. Essa viagem lhe custaria precisamente Cr$ 6.100,00. Arrumou todos os pertences e subiu no coletivo para descer para o "grande Estado do sul".

Durante 8 dias a familia enfrentou os tropeços de uma viagem dura, brutalmente sacolejada através dos milhares de quilometros que separam Sergipe de São Paulo. Ele, a mulher e onze filhinhos, alem de outro que "está quase nascendo".

"Chegamos a São Paulo — prossegue o imigrante — na madrugada de hoje (quinta-feira) e viemos direto para a estação da Sorocabana, pois tenho ideia de seguir para Rancharia onde está uma minha irmã, numa pequena fazenda chamada "Monte Alegre". Não procurei nenhuma repartição para cuidar do nosso caso, pois logo me pareceu que tudo isso era muito dificil. Dormimos aqui mesmo e aqui estamos até agora".

FUTURO

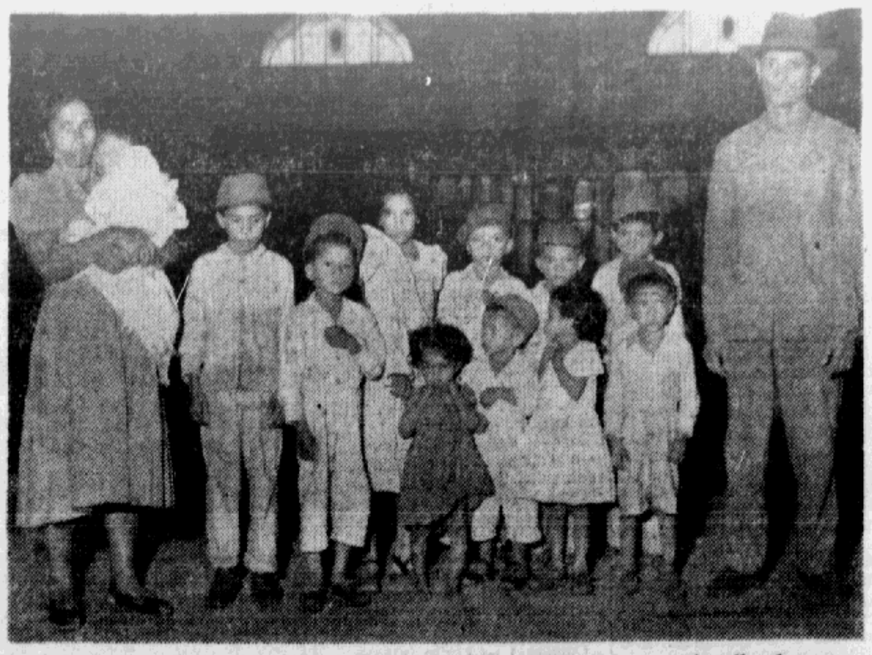
O valente nordestino, perguntado em seguida sobre a maneira como pretende enfrentar o futuro, responde, sempre com vivacidade e acentuada dose de confiança, que tentará a sorte em Rancharia mesmo.

"Vamos para a fazenda onde está a minha irmã, procurar o meio melhor, o campo mais adequado para fincar pé aqui no sul. Sou analfabeto e por isso quero ir para o interior. Não tenho medo do cabo da enxada que aliás sempre me deu o sustento. O futuro fica por conta do proprio futuro. Os meninos vão crescer num ambiente mais propicio que o de Sergipe e espero que venham a ter a oportunidade que eu não tive".

"DIA DAS MÃES"

A sra. Josefa Maria de Jesus, rodeada pelos onze filhos, está gravida do decimo segundo. Acompanha com o maximo interesse o desenrolar do dialogo, mas sempre sizuda, procurando nunca sofrer interpelações. As crianças, por terem vindo de uma zona pobre, miserrima, não traziam aquele aspecto doloroso, tão comum nos pequeninos procedentes do nordeste brasileiro. Usavam roupinhas razoaveis e se não eram fotografias de robustez, tambem não eram essas infra-criaturas descarnadas, roidas pela fome e pelos vermes.

Tivemos vontade de indagar da mulher alguma coisa sobre o "Dia das Mães", o principal objetivo da reportagem. Mas perguntar o que? Que coisa pode dizer uma mãe que nunca soube o gosto de um presente? De uma mãe que não teve oportunidade de saber o significado dessa data mundialmente oferecida às progenitoras? Que coisa pode dizer uma mulher que atravessou anos e anos na roça, tudo dando de si para a vida e nada recebendo em recompensa? Ela tem amor pelos seus filhos, sangue de seu sangue, carne de sua carne. Sabe que eles a amam. Mas como perguntar-lhe sobre o "Dia das Mães", tal como é concebido aqui entre nós, data alegre, de festas, de troca de gentilezas? Aproveitamos apenas estas poucas palavras que ela proferiu num relance:



Pai, mãe e uma ninhada de onze filhos. O mais novo tem um ano e o mais velho, doze.

"Por onze vezes sofri, mas sofri satisfeito. Estou me preparando para mais uma. Ainda não sei quando é que vou parar de ser mãe...".

Isto a nós nos disse tudo!

INCENDIOS NA SUECIA

ESTOCOLMO — Durante os primeiros quatro meses deste ano, os incendios na Suecia causaram danos no valor de cerca de 45.000.000 de coroas (Cr$ 495.000.000,00). No mesmo periodo do ano passado os prejuizos não ultrapassaram a quantia de 30.000.000 de coroas (Cr$ 330.000.000,00) o que significa um aumento de 50%. No mês de março deste ano os incendios causaram prejuizos no valor de 10.000.000 de coroas (Cr$ 110.000.000,00). — (BISI).

notas e notícias

(Conclusão da 2.a deste cad.)

HAN D'ISLANDIA

A inesgotavel imaginação de Victor Hugo utiliza neste livro um episodio historico da idade media escandinava, para em torno desse entrecho romantico realizar, como em todas as suas obras, um estudo dos costumes da epoca.

Livro carregado de dramaticidade, põe a nu a rudeza dos homens e habitos de então, num ambiente de superstição e de religiosidade, pintando as paisagens e horizontes das selvaticas terras do norte.

O grande lirismo do maior dos romanticos expande-se em toda a sua plenitude nesta obra, tão carregada de tintas vivas e de paixões ardentes.

E' mais um volume da serie "Os Grandes Romances do Povo" da Livraria Progresso Editora, em que estão sendo lançados os romances de Victor Hugo.

BOTELHOS

Em homenagem a São Carlos do Pinhal, pelo transcurso do seu 1.o Centenario, o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho publica (Grandes de Corpo e Alma — Fundadores de Cidades", em que reune dados sobre alguns Botelhos que se particularizaram por fundar Vila Franca do Campo (1444), em Portugal, com São Carlos do Pinhal (1856), neste Estado. Estudam-se ainda os servicos prestados a São Paulo pelo senador Carlos Botelho.

OS REIS DE ROMA

A fase da historia de Roma, que vai da fundação até o periodo que se convencionou chamar de "Republica", é pouco conhecida, envolta em lendas e mergulhada em tradições.

Este apreciavel trabalho do historiador baiano Cesar Zama, tem como meritos principal justamente esta separação do elemento mistico dos acontecimentos historicos.

Com um seguro senso critico e interpretativo, realiza admiravel esforço de exegese das fontes, empregando bem orientada pesquisa metodologica.

Por todos os titulos, o livro lançado pela Livraria Progresso Editora é pois um trabalho interessante e util, quer sob o aspecto meramente biografico, quer como manancial de informações que servirão para tornar compreensivel a posterior evolução da historia romana.

LANÇAMENTO DE "PARA TODOS"

Em reunião promovida por Maria de Lourdes Teixeira, Oscar Niemeyer e Jorge Amado, no Clube dos Artistas, foi lançado oficialmente o quinzenario "Para Todos", cujo primeiro numero apresenta, alem de materia vasta e substancia, primoroso trabalho grafico.

GLORIA A SANTOS DUMONT

VENCEDOR DO "PRÊMIO DEUTSCH DE LA MEURTHE" - em 19 de outubro de 1901, instituído na França, para o primeiro aeronauta que contornasse a Tôrre Eiffel e voltasse ao ponto de partida sem tocar em terra, no espaço máximo de meia hora.

CONQUISTADOR DA TAÇA "ARCHDEACON" - em 23 de outubro de 1906 - quando, diante da comissão do Aero Clube de França, executou um vôo de mais de 50 metros, merecendo o prêmio que havia sido estabelecido para quem executasse em aeroplano o 1.º vôo controlado.

CONSAGRADO VENCEDOR DO PRÊMIO DO AERO CLUBE DE FRANÇA - em 12 de novembro de 1906 - quando, ainda com o aeroplano de sua construção "14 bis", bateu o 1.º recorde do mundo com um aparelho mais pesado que o ar, voando 220 metros!

ANO SANTOS DUMONT

1906 — 1956

Homenagem da VARIG uma das pioneiras da aviação comercial

CIN - 02 - 108 - 56

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

A Subcomissão do Desarmamento das Nações Unidas encerrou suas sessões em Londres sem ter alcançado resultado. Os pontos de vista das duas orbitas comunista e ocidental em nada se aproximaram e tornou-se evidente que os sovieticos não concordarão com uma solução que garantisse a fiscalização da execução dos compromissos. Em tais circunstancias, o Ocidente desconfiado não poderá aceitar as contra-propostas moscovitas e deverá manter o ritmo de suas medidas militares defensivas. Do outro lado, é possivel que os russos iniciem uma especie de "desarmamento unilateral" de cunho propagandistico, tentando impressionar destarte a opinião publica mundial.

UM PROGRAMA VIAVEL DE DESARMAMENTO QUE NÃO FOI ACEITO

O programa dos ocidentais, apresentado à Subcomissão era, em si, absolutamente viavel. O desarmamento — conforme estas propostas — deveria ser executado por fases, e a transição de uma fase para outra deverá depender da execução satisfatoria das medidas relativas à fase precedente, e do incremento da confiança na regulamentação dos problemas politicos. O programa deveria começar sob fiscalização internacional, com reduções sensiveis das forças armadas até niveis compativeis com as atuais circunstancias inquietantes. O programa deveria prever a paralisação do acumulo de reservas de armas nucleares e a utilização, para fins pacificos, de toda produção ulterior de natureza nuclear. Deveria ser criada uma solida organização de fiscalização com direito de inspeção, inclusive de reconhecimento aereo. — A delegação sovietica não aceitou essas propostas.

DECEPCIONADO O MUNDO DAS DEMOCRACIAS

O presidente Eisenhower, frisando a sua atitude em face do malogro, declarou que os Estados Unidos continuarão insistindo na idéia de um programa de desarmamento mundial apoiado num plano de inspeção mutua. Disse que qualquer inicio de desarmamento deve supor um sistema de inspeção reciproca, sem o qual não serão possiveis nem a segurança nem a confiança mutua. Enquanto o Ocidente não souber o que se passa do outro lado da "cortina de ferro", ele não se desarmará. O mundo das democracias está profundamente decepcionado — acrescentou ainda Eisenhower — pelo fato de mostrar a União Sovietica tão grande resistencia a idéia da inspeção reciproca.

DESARMAMENTO COLETIVO OU UNILATERAL?

Segundo os observadores britanicos, a atitude negativa dos russos em face do problema do desarmamento parece indicar que a URSS se desinteressa por um acordo eficiente. As explicações sovieticas convenceram os britanicos de que a União Sovietica procederá unilateralmente, à uma redução de suas forças armadas e de seus armamentos classicos. Essa decisão poderia ser brevemente anunciada em Moscou. A URSS procuraria tirar dessa operação um beneficio economico no interior e um beneficio de propaganda no exterior. Considerando que seus progressos na fabricação de armas nucleares são estremamente satisfatorios e a colocam agora quase que em pé de igualdade com os Estados Unidos, a URSS transformaria, progressivamente, suas unidades "classicas" em unidades atomicas e continuaria o desenvolvimento de suas armas nucleares. Desarmando-se espetacularmente, no setor das armas classicas e reduzindo seus enormes efetivos atuais, ela realizaria importantes economias orçamentarias e devolveria à industria mão de obra atualmente empregada nos quartéis. Assim ela evitaria, a um tempo só, discutir a reunificação da Alemanha e a fiscalização eficiente do desarmamento.

A FORÇA DEFENSIVA DO OCIDENTE JA' SOFREU DIMINUIÇÕES

Em tais circunstancias, é compreensivel que a aliança ocidental não hipoteca confiança aos lemas pacifistas da URSS e pretende manter inalterada a sua força defensiva. A rigor: esta força já sofreu certa diminuição, por dois fatores. Primeiro, a França havia que retirar gradativamente algumas de suas unidades que estacionaram na Europa à disposição do comando supremo da aliança atlantica, para emprega-las na Africa do Norte contra a insurreição dos rebeldes na Argelia. Segundo: os Estados Unidos, ultimamente estavam em vias de reduzir os seus efetivos em escala global; o governo obedeceu assim às aspirações da opinião publica que está inclinada a confiar nas promessas comunistas no tocante à Paz; na proximidade das vindouras eleições presidenciais, tais medidas sumamente populares, eram capazes de fortalecer as posições dos Republicanos.

MUDANÇA RADICAL NA POLITICA DE WASHINGTON

Todavia, depois do fracasso de Londres, Washington faz outra vez prevalecer os interesses nacionais sobre os aspectos parridarios e sectarios, e procura recuperar o tempo precioso perdido. Nisso, o governo satisfará às reclamações dos lideres militares, sumamente descontentes das ultimas reduções nas verbas de carater defensivo. Atualmente, o governo e seu presidente andam empenhados em obter do Congresso o vultoso credito de quase 4,7 bilhões de dolares para a ajuda militar e economica ao Exterior. As declarações dos circulos tanto militares como politicos deixam perceber esta mudança bastante radical na politica da America do Norte.

EM QUE CONCORDAM MILITARES E POLITICOS

O comandante das forças atlanticas na Europa, General Grunther deu o primeiro brado de alarma ao declarar: "Não estamos e mcondições de garantir, atualmente que poderemos defender com eficiencia o conjunto de territorio da Alemanha Ocidental. Nosso potencial aero-terrestre não é suficientemente solido nas atuas condições". E no dia seguinte acrescentou ainda: "Nossas forças permitem no momento arcar com as responsabilidades de maneira apenas mediocre".

Foi no mesmo sentido que argumentou o secretario de Estado Foster Dulles perante a Comissão competente do Congresso, ao pedir a aprovação de verba destinada ao auxilio ao Exterior. "Seria uma ironia da sorte — disse — se os Estados Unidos reduzissem consideravelmente seu programa de segurança mutua no momento em que a União Sovietica penetra, com intenções de açambarcamento, no dominio em que estariamos em vias de deixar".

NA OTAN, PREFERENCIA AO SETOR MILITAR DEFENSIVO

Não há de admirar que em tal atmosfera cheia de desconfianças e de temores, não conseguissem os franceses obter plena aceitação para os seus planos no tocante à reorganização da OTAN, desta aliança atlantica. Paris propusera que a OTAN fosse completada de modo que fosse dedicada a maior atenção ao setor da cooperação economica de seus Estados membros, em vez da absoluta predominação do seu atual carater militar. A Conferencia dos Ministros do Exterior da grande aliança, sem duvida, decidiu, que se deverá ser fortalecida a cooperação economica entre os paises membros, para se eliminar a possibilidade de conflitos entre suas respectivas politicas internacionais economicas. Acrescentou-se todavia, que "as razões e perigos que deram origem à aliança não desapareceram, não se efetuaram progressos no caminho da solução de alguns problemas prementes europeus, qual por exemplo a unificação da Alemanha. Consequentemente, as potencias ocidentais não poderão abandonar sua atitude de vigilancia enquanto estes problemas não tenham sido resolvidos e enquanto não se tenha posto em pratica um plano de desarmamento com as necessarias garantias e com um sistema de controle eficiente".

O resumo final da conferencia foi portanto: "O problema da segurança continua sendo fundamental e as nações atlanticas devem continuar dando preferencia à manutenção de sua unidade e força. Contudo, as perspectivas atuais parecem deixar aberta às potencias ocidentais a possibilidade de levar a cabo novas iniciativas pacificas."

CHURCHILL PROVOCA SENSAÇÃO

Em meio de tais preocupações bastante pessimistas e de nenhuma confiança para com os sovieticos, levantou-se o velho estadista Churchill para formular a sua opinião, um tanto diferente. Ele viajou à Alemanha Ocidental para receber o "Premio Carlos Magno", atribuido anualmente à personalidade alemã ou estrangeira que "mais tenha contribuido para a cooperação européia e para a paz mundial". Nesta oportunidade, Churchill que, igualmente mediante um discurso, lançara então — em Fulton — as bases da União Européia, levanta agora a possibilidade de um "pacto de segurança global", inclusive a URSS, plano cuja realização poderia redundar — segundo suas palavras — "na verdadeira união européia". Conforme Churchill, a situação atual em que dois blocos nitidamente hostis se enfrentam, não oferece oportunidade e possibilidade à solução dos problemas prementes, em particular à reunificação alemã. Em termos prudentes e por enquanto reservados, pergunta Churchill se não existe desde já uma nova Russia, pois se assim for, dever-se-á cogitar em um pacto de segurança englobando a URSS e os Estados do bloco ocidental.

Não se sabe quais serão as repercussões do discurso e da proposta sensacional. Mas se a iniciativa de Churchill abrir novas veredas na politica mundial, ela constituiria um dos maiores acontecimentos no tabuleiro internacional, nesta epoca de após-guerra sem paz e sem segurança.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL.

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Sr. Otto de Sousa Lima — Julgou improcedente a ação ordinaria movida por Cherubina do Carmo Rosa contra Pedro Gaudino — Julgou saneada a ação de despejo de Jorge Mahfuz contra Assef Jorge Abi Nasser — Denegou o mandado liminar da ação de reintegração de posse movida por Gilberto Nascimento contra Emilio Petronilla — Julgou saneada a ação de despejo de Domenico de Fina contra Domingos A. Sardinha — Denegou o mandado liminar da ação de manutenção de posse requerida por João Rodrigues de Moraes e sua mulher contra Silvio Tramontano e outros.

3.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Julgou extintas as ações de despejo que Antonio Tavares Barbosa move contra José Gomes de Moraes — Idalina de Jesus contra Hildebrando L. dos Santos — Julgou a partilha no inventario de Carmela Miguel — Julgou o calculo no inventario de Agata Gyenge — Julgou procedente as ações ordinarias que Eugene Wissman move contra Adilia Ravel — Manufatura Brasileira de Loucas S.A. contra Orestes Filippi — Julgou cumprida a concordata de Mecanica Altraok Ltda. — Julgou procedente a ação executiva que Mariangela Matarazzo moveu contra Robintur Turismo S.A. e José Bruno.

6.a VARA CIVEL — Sr. Silvio Costa Lima — Julgou procedente a ação de r. de posse que Kalil Gerab move contra Comercio e Ind. Plata Ltda. — Julgou o calculo no inventario de Silvio Facchini — Julgou o autor calculador de ação na executiva que Alfredo Remo Iliceto move contra Torcret S.A. — Julgou o calculo no inventario de Alonso Vasconcelos Pacheco — Mandou expedir mandado de reintegração de posse na ação que Amador Simões Godinho move contra David R. Quintas — Julgou o calculo no inventario de Maria Clementina P. de Mendonça — Homologou a desistencia da ação que o Banco do Estado de São Paulo S. A. move contra Aloysio de Menezes Greenkaig — Julgou o calculo no inventario de Francisco Pedro de Medeiros — Julgou procedente a ação de despejo que Maria Geraldini move contra Roberto Geraldini.

15.a VARA CIVEL — Sr. Manoel Duarte Callado — Julgou procedente a ação de despejo que Aurora Marston move contra Gabriel Marcelino.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. M. Assis Moura — Deferiu retificação de registro de José Caetano de Matos — Julgou saneados os processos de A.P.B. e A.R.B. e H.A. contra M. S. — Nomeou para avaliador Aurelio Gonçalves no inventario de Santo Tognoli.

2.a VAMA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. José Luiz Vicente A. Franceschini — Julgou a partilha no inventario de José Francisco Caetano — Homologou o calculo no inventario de Maria A. de Assunção Camargo — Hagop Kechichian — Deferiu alvará requerido por Alvaro Barros de Abreu.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Manoel Carlos Costa Leite — Homologou o acordo na ação de José Cruz — Deferiu tutela de Elvira da Costa Leite — Julgou as contas prestadas por João Alves Meira na interdição de Antonio C. Cesar Junior — Homologou o acordo na ação de Virginio de Freitas.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Augusto Galvão A. Cerquinho — Mandou expedir mandado na retificação requerida por Giovani A. de Moura — Deferiu retificação de Taako Higashi — Julgou representação formulada pelo sr. Carlos Alberto Negreiros.

FALENCIAS E CONCORDATAS

PEDREIRA BANDEIRANTE LTDA. — Pela firma supra, com sede nesta capital, à rua Boa Vista, 208 — 2.o, foi requerida a decretação de sua propria falencia. — (13.o Oficio).

ARTHUR KUOCH — Anacleto R. Holanda, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Marconi, 124 — 7.o and. — (9.o Oficio).

TRANSPORTES LANGONI & FILHOS — Auto Avenida Ltda., requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Martins, 321. — (12.o Oficio).

GIOVANI CALABRESI — A firma supra, desistencia do pedido de concordata preventiva que havia impetrado. — (11.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

NÃO PAGARAM O AUTOMOVEL ADQUIRIDO — Benedito Gomes Barbosa, José de Andrade e Otavio Pais Leme Zamith, foram denunciados por crime de estelionato. Em janeiro de 1952, os acusados adquiriram um automovel Chevrolet, de Lorenzo Anselmo, estabelecido com o Posto de Gasolina da rua Wenceslau Braz n. 185. Realizaram o negocio, mediante dez mil cruzeiros de entrada e emissão de tres promissorias no valor total de oitenta mil cruzeiros. No vencimento da primeira promissoria, não efetuaram o pagamento e se locupletaram com prejuizo para a vitima. O juiz da 8.a vara criminal recebeu a denuncia apresentada contra os tres indiciados e determinou a instrução do processo para julgamento.

AFASTADO DA DENUNCIA — Simplicio Gomes da Costa foi denunciado sob fundamento de que, no dia 10 de fevereiro deste ano, na qualidade de dono do Hotel Bacana, à rua Santa Ifigenia n. 391, desvirtuava a finalidade do estabelecimento, recebendo casais para fins libidinosos. O juiz de direito da 22.a vara criminal, sr. Hoeppner Dutra, verificando através dos elementos do processo, que o acusado já não era mais dono do estabelecimento, pois tinha realizado o seu arrendamento, afastou-o da denuncia, determinando silencio com relação a ele, sobre o caso dos autos.

DELITOS DE FURTO — Waldomiro Eduardo Mano foi denunciado porque no dia 18 de maio de 1954, à rua Amador Bueno, 80, cometeu um crime de furto de um terno de roupa. O juiz da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou o reu à multa de 500 cruzeiros.

— Carlos Fernando Serra, no dia 21 de janeiro do corrente ano, à rua Fernandes da Silva 185, tentou furtar objetos avaliados em 300 cruzeiros. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Campos Gouvea condenou o reu a oito meses de detenão e multa de 660 cruzeiros.

ATENTADOS AO PDOR — José Marcelino de Sousa, em janeiro de 1953, atentou contra o pudor de sua noiva. O juiz da 19.a vara criminal, sr. Cardoso Filho condenou o reu a dois anos de reclusão.

— Italino de Morais, em maro de 1955, na Estrada de Itinguassu', cometeu um crime da mesma natureza contra sua namorada. O juiz da 8.a vara sr. Benevolo Luz condenou o reu a dois anos de reclusão.

JURI POPULAR

Foram submetidos a julamento perante o Juri Popular, os comerciantes Izidro Lopes e Manoel dos Santos, por delito contra a economia popular.

Segundo consta do processo, no dia 17 de junho de 1952, reulando 11,30 horas os acusados, gerente interessado e diretor gerente, respectivamente da firma Santiso e Santos Limitada, estabelecida o rua Dominos de Morais 3.105, vendiam leite "Moça", da Cia. Nestle, sem a fixação da tabela oficial de preços em sua casa comercial.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Darcy Arruda Miranda, funcionando como promotor o sr. Oscar Xavier de Freitas, como defensor o sr. Cid Vieira de Sousa e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o Conselho de Sentença os jurados srs. Antonio Falco, Nicolau Antonio Caramori, Maria José de Paula, Maria Kassab e Jandyra Lima Amorim.

O Juri, depois dos debates durante o qual o promotor sustentou a culpa dos dois comerciantes que teriam agido de má fé, tendo a defesa afirmado que os mesmos não ajuntaram coisa nida, decidiu absolvendo por unanimidade de votos.

DEPARTAMENTO MEDICO

Licenças concedidas

INTERIOR

SECRETARIA DA AGRICULTURA — João Pires — 90 dias; Lino Peres Bonfá — 10 dias.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Celina de Mello — 91 dias.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Alexandre Monteiro Cesar Min — Negada; Ananias Ferreira Procopio — 60 dias; Aurora de Oliveira Fonseca — 30 dias; Benedito Gomes de Oliveira — 30 dias; Blandina Priscila Pacca — 30 dias; Brasilina Nutti — 30 dias; Carlos Eduardo de Aquino — 60 dias; Carmela Zanin — 30 dias; Cybelle Ferreira Bueno — 20 dias; Clelia Maria de liveira Bonelli — 15 dias; Déa Moreira — 91 dias; Dirce Menezes Afonso — 4 dias; Elza Telles Faleiros — 5 dias; Geni de Oliveira — 5 dias; Hilda Coutinho Patricio — 30 dias; Isis Benfatti — 92 dias; Ivone Vilhegas Campolim de Almeida — Negada; Isabel Egea Sanches — 30 dias.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Jos- Dimas Ribeiro — 30 dias; José Warley de Lucca — 15 dias; Lucy Arruda Lemos Fochi — 10 dias; Luzia Franceschi de Sousa — 92 dias; Maria Angelica Paraco — 20 dias; Maria Aparecida Faleiros — 20 dias; Maria Aparecida Guimarães França — 92 dias; Maria Aparecida Nery de Carvalho — Pode reassumir; Maria Battistuzzo Cury — Negada; Maria do Carmo de Araujo Motta — 30 dias; Maria Dalva Pellicci — 30 dias; Maria Garcia de Freitas — 180 dias; Maria Ignez Andrade Junqueira — Negada; Maria José Dias — 5 dias; Maria José Gouveia de Sousa — 40 dias; Maria de Lourdes Guimarães — 15 dias; Maria de Queiroz — 10 dias; Niza Borgonovi e Silva — 30 dias; Nize Moraes de Paula Ferreira — 10 dias; Noemia Bitencourt Vicentini — Negada; Odette Abirached Taddei — 1 dias; Ruth Celia Biancalana — 45 dias; Ruth Cilurzo — 30 dias; Teresa Maria Pinheiro das Chagas Marinho — 30 dias; Vera Rodrigues Siqueira Furian — 6 dias; Wilson Bruxellas — 30 dias.

SECRETARIA DA FAZENDA — Teresinha Salgado Cesar — 90 dias.

SECRETARIA DA SADE — Adolfo Bortolozo — 15 dias; Antonia Conceição Benedito — 20 dias; Antonio Eugenio Segundo Vivi — 15 dias; Artur de Gasperi — 6 dias; Benedita Dirce Xavier — 15 dias; Benedita Maria Vieira — 30 dias; Cesar Tupinambá Roselino — 15 dias; Horacio Altamendes de Sousa — 365 dias; Laura de Paula Missiano — 15 dias; Luiz Pacheco — 30 dias; Maria Consuelo Ortiz de Camargo — 10 dias; Moacir de Arruda Figueiredo — 20 dias; Ruth Sobral Correia — 5 dias.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Benedito Claro dos Santos — 180 dias; Benedito Moreira — 15 dias; Domingos Braz — Pode reassumir; Elvirio Garcia — 30 dias; José Lourenço de Morais — 30 dias; Juvenal Soares da Silva — 15 dias.

ROGER IKOR, GONCOURT 55

(Conclusão da 2.a deste cad.)

nesse livro incitam à reflexão. Ikor mostra-nos que ninguem é responsavel por seu destino, mas pode, quando o deseja com fervor, corrigir-lhe o curso, levando-o à estrada que considerar mais justa; os personagens que põe em cena dão-nos a prova disso, pois têm o senso da dignidade humana e respeito pelo individuo. Les Eaux Mêlées são um exito, e é preciso ter má vontade para não convir nisso. Trata-se, em suma, de um excelente premio Goncourt.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

PARA O CONFORTO DE SEU LAR...

18.000 metros quadrados

REPLETOS DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Estacionamento para seu carro

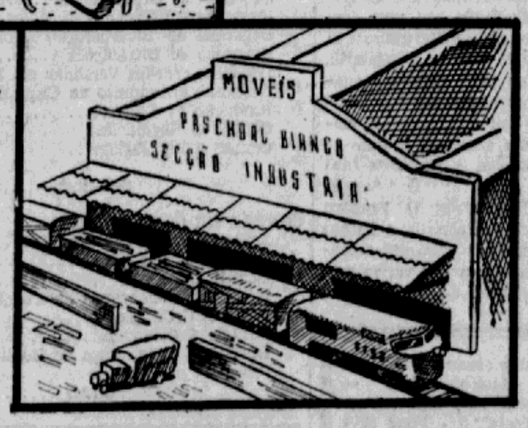
dentro da própria loja, entrando pela rua MARTIN BUCHARD, 141

Café zinho

Durante a visita à nossa loja, faça uma pausa, para saborear um delicioso café!

flôres e plantas

Para completar a decoração de seu lar, visite o nosso "Jardimde Inverno"



Porque podemos vender mais barato!

Junto à nossa loja, esta instalado a maior fábrica de móveis da América Latina, com desvio ferroviário próprio, recebendo a matéria prima diretamente das fontes produtoras.

O QUE VENDEMOS:

DORMITÓRIOS
SALAS DE JANTAR
CONJUNTOS ESTOFADOS
PEÇAS AVULSAS
CORTINAS
TAPETES
COBERTURAS
REFRIGERADORES
TELEVISORES
RÁDIOS
COLCHÕES DE MOLA
FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO "LIQUIGÁS"
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
LOUÇAS, CRISTAIS
OBJETOS DE ADÔRNO
PLANTAS RARAS
E MILHARES DE OUTROS ARTIGOS PARA O CONFÔRTO DE SEU LAR

DIA DAS MÃES

lembre-se, hoje, de quem nunca se esquece de nós!

64 anos de tradição

DA MAIOR FÁBRICA E LOJAS DE MÓVEIS DA AMÉRICA LATINA

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
64 ANOS DE EXISTÊNCIA

Avenida Rangel Pestana, 1646 a 1670
Filial: Praça da República, 124

COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S/A.

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 23 de abril de 1956

Aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e seis, às nove horas, nesta cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na sede da Companhia Rhodosá de Raion S/A, à rua Porto Grande n.o 846, realizou-se a assembléia geral ordinaria dos acionistas da dita Companhia, a qual fôra previamente convocada mediante publicações insertas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 10, 11 e 12 do corrente mês de abril. A hora indicada, encontrando-se no local os acionistas inscritos no livro de presença, à pagina 19, e abaixo assinado, e verificando-se haver o numero legal, foi a sessão aberta pelo Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidencia da assembléia, convidou o acionista sr. Etienne Cuperly para servir de secretario. Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria e mandou que fosse lido o edital de convocação, que é do seguinte teor: "Companhia Rhodosá de Raion S.A. — Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os srs. Acionistas da Companhia Rhodosá de Raion S.A. para assistirem à Assembléia Geral Ordinaria, que deverá realizar-se no dia 28 de abril p. vindouro, às 9 horas, na sede social, na rua Porto Grande, n.o 846, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. A Assembléia obedecerá à seguinte ordem do dia: a) aprovação das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, acompanhados do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação do "quantum" da sua remuneração; c) outros assuntos de interesse da Companhia. São José dos Campos, 9 de abril de 1956. O Diretor-Presidente (a) Roberto Moreira". O sr. Presidente mandou em seguida que fossem lidos o relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço levantado em 31 de dezembro de 1955, a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada na mesma data, e mais documentos elucidativos referentes aos negocios da Companhia e aos atos de sua administração durante o exercicio de 1955, o que foi feito pelo Secretario. Terminada a leitura, o sr. Presidente entrou em pormenorizadas informações sobre o andamento e a situação dos negocios da Companhia, bem como sobre os algarismos constantes daqueles documentos, e mandou que fosse lida pelo Secretario, em seguida, a proposta da Diretoria relativa às aplicações a serem dadas ao saldo da conta de lucros e perdas, proposta essa que era vasada nos seguintes termos: "Proposta da Diretoria para distribuição do saldo da conta de lucros e perdas apurado em 31 de dezembro de 1955. Senhores acionistas. O saldo da conta de lucros e perdas, constante do balanço que acaba de vos ser lido, e cuja distribuição deveis determinar, de conformidade com os dispositivos estatutarios, eleva-se a sessenta e seis milhões quatrocentos e cincoenta e quatro mil setecentos e dez cruzeiros e sessenta centavos. A Diretoria propõe a seguinte distribuição do referido saldo, dentro das normas traçadas pela Lei e pelos Estatutos: 1) Ao Fundo de Reserva Legal, cinco por cento, ou seja, três milhões trezentos e vinte e dois mil setecentos e trinta e cinco cruzeiros e cincoenta centavos; 2) Dividendo às Partes Beneficiarias, seis milhões seiscentos e quarenta mil cruzeiros; 3) Ao Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias, três por cento do referido dividendo, ou seja, cento e noventa e nove mil duzentos cruzeiros; 4) Ao Fundo de Reserva Estatutaria, o saldo ou seja cincoenta e seis milhões duzentos e noventa e dois mil setecentos e setenta e cinco cruzeiros e dez centavos. A Diretoria: (aa Roberto Moreira; H. Sannejouand; H.) Berthier; H. Latreille". Terminada a leitura, o sr. Presidente teceu alguns comentarios acerca das varias verbas constantes da proposta e prontificou-se a prestar aos presentes quaisquer outros esclarecimentos que acaso desejassem a respeito da mesma e de todos os documentos e contas apresentados. Examinados em detalhe e discutidos amplamente os mesmos pelos presentes, e como ninguem apresentasse objeção, submeteu o sr. Presidente à votação da casa a aprovação das contas do exercicio, a proposta da distribuição de lucros, o relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, salientando que essa aprovação, de acordo com a Lei, importaria em quitação da Diretoria e do Conselho Fiscal em relação à gestão e fiscalização da Companhia durante o exercicio de 1955. Realizada a votação, verificou-se ter sido tudo aprovado por unanimidade dos votantes, tendo se abstido de votar apenas os impedidos por Lei. Passando à segunda parte da ordem do dia, o sr. Presidente convidou a assembléia a proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e a fixar o "quantum" de sua remuneração. Por maioria absoluta, foram então reeleitos, para membros efetivos, os srs. drs. Arthur Souza de Veiga, Aroldo José Reis e Antonio Pereira Lima, e para membros suplentes os srs. drs. José Augusto Cesar Salgado, Mariano Jatai Marcondes Ferraz e José de Oliveira Leite, todos residentes em São Paulo, tendo outrossim, resolvido a assembléia, que fosse atribuida aos membros do Conselho Fiscal a mesma remuneração que lhes cabia no exercicio anterior, ou seja quinhentos cruzeiros por cada exame de que efetivamente participarem. Proclamando o resultado dessas votações, o sr. Presidente declarou os eleitos empossados nos seus cargos pelo prazo da Lei. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o sr. Presidente declarou que, bastante pesaroso, devia desempenhar-se da tarefa de levar ao conhecimento da Assembléia que o dr. Henri Sannejouand acabava de comunicar à Diretoria a sua inabalavel resolução de renunciar, por motivos de saude, ao cargo de Superintendente da Companhia, com efeito a partir de 1.o de Julho p. vindouro, continuando, entretanto, com o mandato de Diretor. Ao comunicar tão lamentavel decisão, o sr. Presidente desejava salientar, embora fosse do conhecimento de todos os presentes, o papel relevante desempenhado pelo dr. Sannejouand na edificação e no desenvolvimento desta Companhia, à qual dedicou dez anos de incansavel labor. Verdadeiro fundador e pioneiro deste grandioso grupo industrial, animador constante dos seus empreendimentos, soube ele, graças à sua larga visão e à sua energia, conduzi-lo à invejavel situação que hoje ocupa dentro do nosso parque industrial. Diante dos motivos que ditaram a resolução do dr. Sannejouand, só nos resta testemunhar-lhe a gratidão imperecivel de todos quantos o conhecem e admiram, e nos regozijarmos por podermos ainda contar com a sua preciosa colaboração como membro da Diretoria, à qual continuará prestando o concurso dos seus inestimaveis conselhos e de sua consideravel experiencia. Propôs, pois, o sr. Presidente, que a Assembléia formulasse um voto de louvor e agradecimento ao dr. Sannejouand pelos altos serviços que durante tantos anos prestou à Companhia como seu Superintendente, e lhe atribuisse, como testemunho da sua gratidão, o titulo de Superintendente Honorario, tendo sido tal proposta acolhida pelas aclamações unanimes dos presentes. Pediu então a palavra o dr. Sannejouand e, visivelmente comovido, disse que agradecia de todo o coração as palavras do sr. Presidente e a resolução da Assembléia conferindo-lhe o titulo de Superintendente Honorario, e que continuará, como sempre, a prestar na medida do possivel, os seus serviços à Companhia. Como estivesse esgotada a ordem do dia, e como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretario no livro proprio. Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (aa) Roberto Moreira; H. Sannejouand; H. Berthier; H. Latreille; Cia. Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, pp. L. Dubois; L. Dubois; Ph. Lafontaine; Foreign Industrial and Commercial Co. Ltd., pp. Ph. Lafontaine; Textile and Financial Co. Ltd., pp. Ph. Lafontaine; Société de la Viscose Suisse, pp. Ph. Lafontaine; G. Vagnon; Victor Luis Pereira de Sousa; Julio Caio Moreira; E. Cuperly".

Certificamos que a presente é copia fiel da ata original lavrada no livro proprio.

São José dos Campos, 23 de abril de 1956.

O Presidente da Assembléia, **Roberto Moreira.**

O Secretario, E. Cuperly.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 19.773

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S/A, com sede em São José dos Sampos, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o 105.150, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino, AUREA DE CASTRO. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. JANET MEYRE BEGO.

COBRANÇA NA ALTA PAULISTA

Em Marilia e nas comarcas vizinhas Dr. Carlos Mastrofrancisco — advogado — Rua Pais Leme, 30 - sob. - Caixa Postal, 3 - Fone 5294 MARILIA — Estado de São Paulo.

MAGNIFICA RESIDENCIA

EM EXPOSIÇÃO

Vende-se na AV. PEDROSO DE MORAIS N. 1.674, Alto de Pinheiros, finissima casa com 4 dormitorios, 2 banheiros completos, grande living de 8,5 por 4,5, sala de jantar, jardim de inverno, escritorio, hall com piso de marmore, W.C., copa, cozinha e dispensa. Duas garagens, lavanderia, 2 quartos de empregada e deposito. — Terreno com 24 mts. de frente. — Tratar pelo telefone: 37-1245 ou 35-6975, com os srs. Othon ou Silas.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20 de abril de 1956

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis, às 14 horas, na sede da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, à rua Tamanduatei, n.o 6, nesta cidade de Santo André, realizou-se a assembléia geral ordinaria dos acionistas da dita Companhia, a qual fora préviamente convocada mediante publicações insertas no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Correio Paulistano, dos dias dez, onze e doze do corrente mês de abril. A hora indicada, encontrando-se no local os acionistas inscritos no livro de presença, à pagina 15 (verso), abaixo assinados, e verificando-se haver o numero legal e estatutario, foi a sessão aberta pelo Diretor Presidente Dr. Roberto Moreira, o qual assumindo a presidencia da assembléia, convidou o acionista Sr. Etienne Cuperly para servir de secretario. Assim constituida a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, e mandou que fosse lido o edital de convocação, que é do seguinte teor: "Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion. Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, para assistirem à assembléia geral ordinaria que deverá realizar-se no dia 20 de abril p. vindouro, às 14,00 horas, na sede social, à rua Tamanduatei n.o 6 em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. A assembléia obedecerá à seguinte ordem do dia: a) aprovação das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, acompanhados do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação do quantum de sua remuneração; c) outros assuntos de interesse da Companhia. Santo André, 9 de aril de 1956. O Diretor-Presidente (a) Roberto Moreira". O Sr. Presidente mandou em seguida que fossem lidos o relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, o alanço levantado em 31 de dezembro de 1955, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrada na mesma data e mais documentos elucidativos referentes aos negocios da Companhia e aos atos de sua administração durante o exercicio de 1955, o que foi feito pelo Secretario. Terminada a leitura, o Sr. Presidente entrou em pormenorizadas informações sobre o andamento e a situação dos negocios da Companhia, bem como sobre os algarismos constantes daquela documentação, e mandou em seguida que fosse lida pelo Secretario a proposta da Diretoria relativa às aplicações a serem dadas ao saldo da Conta de Lucros e Perdas, proposta essa que era vasada nos seguintes termos: "Proposta da Diretoria para distribuição do saldo da conta de lucros e perdas, apurado pelo balanço levantado em 31 de dezembro de 1955. Senhores acionistas. O saldo da conta de lucros e perdas, constante do balanço que acaba de vos ser lido, acrescido das quotas já reservadas durante o exercicio para amortizações, importa em cento e vinte milhões quinhentos e seis mil quinhentos e noventa e três cruzeiros e dez centavos, saldo esse cuja distribuição deveis determinar, de conformidade com o artigo 36 dos estatutos. A Diretoria propõe as seguintes aplicações do referido saldo, dentro das normas traçadas pela Lei e pelos estatutos: 1) A Reserva Legal, 5%, ou seja, seis milhões vinte e cinco mil trezentos e vinte e nove cruzeiros e setenta centavos; 2) Ao Fundo de Amortização de Instalações: dezessete milhões duzentos e quarenta e sete mil quatrocentos e trinta e dois cruzeiros e vinte e dois centavos; 3) Ao Fundo de Amortização de Veiculos: cento e trinta mil duzentos e oitenta e nove cruzeiros e noventa e três centavos; 4) A Dividendo às Partes Beneficiarias: doze milhões de cruzeiros; 5) Ao Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias: 3% do respectivo dividendo, ou seja trezentos e sessenta mil cruzeiros; 6) Ao Fundo de Reserva Estatutaria, o saldo, ou seja, oitenta e quatro milhões setecentos e quarenta e três mil quinhentos e quarenta e um cruzeiros e vinte e cinco centavos. A Diretoria (aa) Roberto Moreira; H. Sannejouand; H. Berthier; G. Vagnon; L. Dubois". Terminada a leitura o Sr. Presidente teceu alguns comentarios acerca das varias verbas constantes da proposta e prontificou-se a prestar aos presentes quaisquer outros esclarecimentos que acaso desejassem a respeito da mesma e de todas as contas e documentos apresentados. Examinados e discutidos amplamente os mesmos, pelos presentes, e como ninguem apresentasse objeção, o Sr. Presidente submeteu à votação da casa a aprovação das contas do exercicio, do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal e da Proposta da distribuição dos lucros, salientando que essa aprovação, de acordo com a Lei, importaria em quitação da Diretoria e do Conselho Fiscal em relação à gestão e fiscalização da Companhia durante o exercicio de 1955. Realizada a votação, verificou-se que fora tudo aprovado por unanimidade dos votantes, tendo se abstido de votar apenas os impedidos por Lei. Passando à segunda parte da ordem do dia, o Sr. Presidente convidou a Assembléia a proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e a fixar o quantum de sua remuneração. Realizada a votação, verificou-se que, por maioria absoluta de votos, foram reeleitos, para membros efetivos, os Srs. Drs. Arthur Souza de Veiga, Aroldo José Reis, e Antonio Pereira Lima, e para membros suplentes, os Srs. Drs. José Augusto Cesar Salgado, Mariano Jatai Marcondes Ferraz e José de Oliveira Leite, todos residentes em São Paulo, tendo, outrossim, resolvido a Assembléia que fosse atribuido aos membros do Conselho Fiscal a mesma remuneração que lhes cabia no exercicio anterior, ou seja, setecentos cruzeiros por cada exame de que efetivamente participarem. Proclamado o resultado dessas votações, o Sr. Presidente declarou os eleitos empossados nos seus cargos pelo prazo legal. Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. Presidente declarou que, bastante pesaroso, devia desempenhar-se da tarefa de levar ao conhecimento da assembléia que o Dr. Henri Sannejouand acabava de comunicar à Diretoria a sua inabalavel resolução de renunciar, por motivos de saude, ao cargo de Superintendente da Companhia, com efeito a contar de 1.o de julho p. v., continuando, entretanto, com o mandato de Diretor. Ao comunicar tão lamentavel decisão, o Sr. Presidente desejava salientar, embora fosse do conhecimento de todos os presentes, o papel relevante desempenhado pelo Dr. Sannejouand na edificação e no desenvolvimento desta Companhia, à qual dedicou mais de 25 anos de incansavel labor. Verdadeiro fundador e pioneiro deste grandioso grupo industrial, animador constante dos seus empreendimentos, soube ele, graças à sua larga visão e à sua energia, conduzi-lo à invejavel situação que hoje ocupa dentro do nosso parque industrial. Diante dos motivos que ditaram a resolução do Dr. Sannejouand, só nos resta testemunhar-lhes a gratidão imperecivel de todos quantos o conhecem e admiram, e nos regosijarmos por podermos ainda contar com a sua preciosa colaboração como membro da Diretoria, à qual continuará prestando o concurso dos seus inestimaveis conselhos e de sua consideravel experiencia. Propos, pois, o Sr. Presidente, que a Assembléia formulasse um voto de louvor e agradecimento ao Dr. Sannejouand pelos altos serviços que durante tantos anos prestou à Companhia como seu Superintendente, e lhe atribuisse, como testemunho de sua gratidão, o titulo de Superintendente Honorario, tendo sido tal proposta acolhida pelas aclamações unanimes dos presentes. Pediu então a palavra o Dr. Sannejouand, e, visivelmente comovido, disse que agradecia de todo o coração as palavras do Sr. Presidente e a resolução da Assembléia conferindo-lhe o titulo de Superintendente Honorario, e que continuará como sempre a prestar na medida do possivel os seus serviços à Companhia. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretario no livro proprio. Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (aa) Roberto Moreira; H. Sannejouand; H. Berthier; E. Blanc; Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, pp. E. Blanc; Société Rhodiaceta, pp. E. Blanc; G. Vagnon; L. Dubois; Victor Luis Pereira de Sousa; Julio Caio Moreira; E. Cuperly".

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro proprio.

Santo André, 20 de abril de 1956.

O Presidente da Assembléia — ROBERTO MOREIRA

O Secretario — E. CUPERLY.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 19.775

CERTIDÃO

Certifico que a "COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA — FABRICA DE RAION", com séde em Santo André, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o 105.151, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de Maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino, AUREA DE CASTRO. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. JANET MEYRE BEGO.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Edital com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados

O Doutor Luiz Gonzaga Belluzzo, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, em São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (D. N. E. R.), perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, foi requerida uma AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO contra LÉO GUIMARÃES e sua mulher dona GENY DE ANDRADE GUIMARÃES, brasileiros, ele fazendeiro e ela de prendas domesticas. — JOÃO DAMASCENO MONTEIRO e sua mulher — dona RUTH BERNARDES MONTEIRO, ele fazendeiro e ela de prendas domesticas, PEDRO TAVARES DE ALMEIDA, brasileiro, solteiro, fazendeiro, todos residentes e domiciliados no Municipio de Queluz, neste Estado, tendo por objeto a desapropriação de parte das áreas denominadas "Fazenda Santa Terezinha", "Sitio Santo André" (desmembrado da "Fazenda Cascata") e "Sitio Tanque (desmembrado da "Fazenda Idaguassú"), localizadas na Comarca de Queluz, no Estado de São Paulo, paralelas ao leito da estrada, Rio São Paulo, em porções de ..... 28.001,83 metros quadrados da propriedade de Léo Guimarães e sua mulher; 20.824,73 metros quadrados de propriedade de JOÃO DAMASCENO MONTEIRO e sua mulher; e 24.628,80 metros quadrados da propriedade de PEDRO TAVARES DE ALMEIDA, com as caracteristicas e confrontações constantes dos autos. — O Expropriante ofereceu aos expropriados, como indenização pelas perdas das áreas retro mencionadas, as importancias de Cr$ ... 44.363,10 ao primeiro expropriado, Léo Guimarães; Cr$ ..... 97.865,50 a João Damasceno Monteiro, e, Cr$ 15.269,60 a Pedro Tavares de Almeida, perfazendo o total de Cr$ 157.498,00 (cento e cincoenta e sete mil quatrocentos e noventa e oito cruzeiros). — Os expropriados, por sua vez, recusaram a oferta e contestaram a ação (fls. 49), correndo este os seus tramites legais. — As folhas 77 dos autos, requereram os expropriados o levantamento da oferta, ou seja, a quantia supra de cento e cincoenta e sete mil quatrocentos e noventa e oito cruzeiros (Cr$ 157.498,00) sem prejuizo do que for apurado afinal, uma vez que satisfizeram os requisitos legais, com o que, concordou o Expropriante, tendo sido deferido por este Juizo a expedição do presente edital de dez dias para conhecimento de terceiros interessados, e é o presente, pelo qual e nos termos do artigo 34 do Decreto-lei numero 3.365, de 21 de junho de 1941, cito e chamo os terceiros interessados no preço ou no imovel, para virem a este Juizo alegarem o que entender a bem de seus direitos, dentro do prazo edital, e não havendo oposição e preço será levantado pelos expropriados, cumpridas as formalidades legais. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de dez dias, para levantamento da oferta, sem prejuizo do que for apurado afinal, sendo afixado no lugar do costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos oito (8) dias do mês de maio de 1956 (mil novecentos e cincoenta e seis). — Eu, (a.) Benedito Tribst, escrevente habilitado, o datilografei. Eu (a.) Oscar C. Motta, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito: (a.) Luiz Gonzaga Belluzzo.

R. M. Garcia de Alcaraz

ADVOGADO

Comunica aos clientes e criterio para à Rua Maramigos que mudou seu escon. n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

SECRETÁRIA

Precisa-se com prática em contas correntes e caixa.

Paga-se bem

TRATAR À RUA SÃO BENTO N.º 360

CASA ALUGA-SE

NO JARDIM AMERICA

à Rua Bela Cintra, n. 1.592

Casa aluga-se toda reformada em pintura e limpeza. Contendo na parte superior: 3 dormitorios, W.C. e 2 terraços. Na parte inferior: terraço, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha e W.C., 2 dormitorios de empregada, quintal e garage. Gás, luz e agua ligados. — Aluguel Cr$ 12.000,00, com contrato e fiador.

Tratar com J. JOFFRE BAYEUX, pelos tels.: 37-1922, 37-9844 e 34-5807. (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento ao que determinam os Estatutos Sociais e os dispositivos legais vigentes, apresentamos para o necessario exame e consequente deliberação, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955. Deixa de ser apresentada a Conta de Lucros e Perdas, porquanto ainda não foi iniciada a fase de produção de cimento.

São Paulo, 16 de abril de 1956

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Diretor-Presidente
SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO — Diretor-Superintendente
FRANCISCO FRUGIS — Diretor-Gerente
VICENTE LEITE SAMPAIO — Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Imobilizações Tecnicas			
Reservas Minerais	15.000.000,00		
Terras	641.590,40		
Benfeitorias	25.315,70		
Construções e Obras em Andamento	3.690.778,60		
Ferramentas e Acessorios	38.768,80		
Moveis e Utensilios	104.551,20		
Maquinismos e Acessorios	183.043,80		
Semoventes	18.500,00		
Veiculos	948.243,00	20.650.791,50	
Imobilizações Financeiras			
Cauções	20.690,00		
Contribuições à Petrobrás	5.200,00	25.890,00	20.676.681,50
DISPONIVEL			
Caixa		69.473,50	
Bancos C/Movimento		28.910,70	98.384,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Equipamentos a N/Ordem		1.044.300,00	
Contas Correntes Devedores		26.232.212,50	
Acionistas Conta Aumento de Capital		55.539.645,10	
Duplicatas a Receber		442.453,70	
Banco do Estado de S. Paulo S. A. — C/Caução		92.333,10	83.350.944,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Administração		4.628.978,80	
Despesas de Organização		700.300,00	
Despesas Antecipadas		152.602,50	
Despesas de Incorporação		412.553,90	
Despesas de Instalações		665.568,00	
Despesas c/Ações Vendidas em Leilão		34.708,00	
Despesas c/Aumento de Capital		1.031.080,00	
Produção de Cal		1.666.867,40	
Contas a Regularizar		1.666.867,40	
Contas a Regularizar		200.000,00	9.492.658,60
Sub-Soma		Cr$	113.618.668,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		200.000,00	
Serviços Contratados		30.000,00	
Defesa Interposta		89.609,40	
Devedores p/Cobrança de Cheques		21.000,00	
Bancos C/Caução		864.200,00	
Bancos C/Cobrança		596.350,00	
Devedores p/Cobrança de Duplicatas		211.380,40	2.012.539,80
TOTAL		Cr$	115.631.208,50

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	22.003.000,00	
Aumento de Capital	77.997.000,00	100.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes Credoras	428.994,70	
Contas Correntes Especiais	11.839.916,00	
Contribuições a Recolher	79.663,40	
Contas a Pagar	4.203,80	
Folhas a Pagar	93.685,00	
Titulos a Pagar	1.151.008,80	13.597.471,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Ações Vendidas em Leilão		21.197,00
Sub-Soma	Cr$	113.618.668,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Credores p/Contratos	30.000,00	
Responsabilidade p/Contribuições	89.609,40	
Cheques em Cobrança	21.000,00	
Titulos em Caução	864.200,00	
Titulos em Cobrança	596.350,00	
Duplicatas em Cobrança	211.380,40	2.012.539,80
TOTAL	Cr$	115.631.208,50

SOMA: CENTO E QUINZE MILHÕES, SEISCENTOS E TRINTA E UM MIL, DUZENTOS E OITO CRUZEIROS E CINCOENTA CENTAVOS.

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Diretor-Presidente
SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO — Diretor-Superintendente
FRANCISCO FRUGIS — Diretor-Gerente
VICENTE LEITE SAMPAIO — Diretor-Tecnico
ANTONIO RIBEIRO GUIMARÃES — Contador — CRC - SP n.o P-73

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland São Paulo, tendo no desempenho das funções que lhes são concedidas pela Lei e pelos Estatutos Sociais, procedido ao exame do Balanço Geral do exercicio de 1955, demonstração de Contas, livros de escrituração e comprovantes relativos, encontraram tudo em ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos senhores acionistas.

BENEDICTO NEY — FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS — LAURO ALCANTARA SANTOS

ORIGINAL COM DEFEITO

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 17.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizado em 10 de maio de 1956, com o seguinte resultado:

Corretores Presentes	22
Numero de Pregões	120
Ofertas de Imoveis	Cr$ 127.445.000,00
Procura de Imoveis	Cr$ 56.900.000,00
Num total de	Cr$ 184.345.000,00

OFERTAS

CENTRO

CENTRO — 3 predios de aptos. situados em locais previlegiados, c| renda atualizada, juntos ou separadamente. Cr$ 38 milhões, facilitando-se metade.
DIOGENES CARDIA — fone 8-9176.

CENTRO — Av. Brig. Luiz Antonio — Vendemos magnifico terreno central, local ideal p| predio de apartamentos. — Pronta entrega. Cr$ 7.000.000,00, c| facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró — 158, 4.o andar — tel. 32-3543 e 32-6320.

CENTRO — Rua Avanhandava vendo otimo terreno, para construção de magnifica casa residencial, pegado a otimos palacetes, medindo 12 metros de frente, area de 562 M2. Cr$ 3.000,00 por metro quadrado, com 50% de facilidades a combinar, mais informações, com MONACO telefone 36-8178.

VENDE-SE, loja e sobre loja, à Rua Riskallah Jorge, 97 com aréea total de 162,90 m2 podendo ser dividida em duas, pois têm instalações sinatarias proprias. Preço Cr$ 2.000.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00, de entrada e o restante facilitado em 2 anos c| juros de 12% a. a. Aluguel de Cr$ 16.000,00, com reajuste p Cr$ 22.000,00, daqui 3 anos, conforme contrato.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — sala 906, 909 — tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

CENTRO — Rua São Francisco — Vende-se no Edif. São Francisco, para entrega em janeiro proximo conjunto com instalações sanitarias privativas, a partir de Cr$ 577.350,00, com entradas desde Cr$ 23.000,00 parte até as chaves e o saldo (60%) em 5 anos. Tabela Price.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. — Conj. "A" — Tel : 35-0593.

Vende-se conjunto p| escritorio: — Rua São Bento, 405 — com 3 salas independentes, 2 WC. area util 55,70 m2 todo pintado a oleo. Preço: — Cr$ 390.000,00 sendo Cr$ 140.000,00 de entrada e o restante em um ano e meio. Vago — chaves em n. escritorio.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar, sala 408.

RESIDENCIAS

HIGIENOPOLIS — Rua Albuquerque Lins, ótima residencia antiga, porem solida, prestando-se para colegio, laboratorio etc. e mais ainda para construção de predio de apartamento, em terreno de 34,50 x 58 area de 2.035,50 m2. Cr$ 9.000.000,00 facilitando-se 50% (valor somente de terreno), mais informações com MONACO telefone 36-8178.

AL DINO BUENO, grande predio, prox Al. Nothman, em terreno de 23, 40x44. Magnifica localização. Tem inquilino sem contrato. Cr$ 6.000.000,00 —
O.I.A. — fone 33-4944 — R. Quintino Bocaiuva, 176 — 1.o s 107.

PACAEMBU — Palacete na rua José de Freitas Guimarães, n. 363, — Tem hall, sala de jantar, living encantador, jardim de inverno, lavabo, patio interno, sala de almoço, cozinha americana. Em cima: 2 dormitorios, sendo um duplo com armario e rouparia, banheiro completo em cor e box. Na parte inferior: 2 quartos empregada, W.C., lavanderia e adega, etc. Inclui no negocio cortinas. Fino gosto e todo conforto. Ver aos domingos das 14 às 18 horas. Preço: — Cr$ 3.500.000,00 facilitando-se Cr$ 2.000.000,00 em 5 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

VILA MARIANA — Vende-se à Rua Cons. Rodrigues Alves vago, otimo palacete c| terraço, hall, escritorio, sala jantar, copa cozinha e despensa, nos altos: 3 dormitorios, hall, banheiro completo. Fora, jardim, garagem, dormitorio, sala, cozinha, banheiro 2 p| empregado e quintal. Terreno de 11x50. Facilitamos metade do pagamento até 3 anos. — Preço — Cr$ 2.300.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A — Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o. — Praça da Sé, 62 s| loja — fones: 37-3191 — 35.5986.

V. BUARQUE — Rua Aureliano Coutinho, otima casa isolada, c. 3 salas, 3 dorm., banh. de cor, copa, cozinha, quarto p. emp. c. banh., garagem, mais um abrigo, jardim, quintal etc. Total 250 m2 construidos. Terreno 8x28 metros. Cr$ 2.200.000,00. Facilitam-se 50 por cento. Ent. vaga.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua S. Bento, 45 — s. l. tels. 32-8136 e 33-1605.

AVENIDA ACLIMAÇÃO — Residencia, de construção solida, em terreno de 6,50x45 m|m, jardim, 2 terraços, 2 salas, hall, copa-cozinha ampla, despensa, garagem, e dep. p| empregada. Altos 3 dormitorios, e banheiro completo. Vaga. Entrega imediata. Preço Cr$ 2.000.000,00 aceita-se ofertas, e facilita-se.
IMOBILIARIA MORRONE — Rua São Bento, n. 200, 2.o andar Conj. 2. Fones: 33-4374 e 33-3765 35-5794.

VILA POMPEIA — proprio p| colegio, Laboratorio ou familia numerosa, à Av. Pompeia, vago, varios terr. s| de visita jantar, almoço, musica, biblioteca, escritorio, copa, coz. etc. Altos: 7 dormitorios. Deixa o telefone Cr$ 2.000.000,00, facilita-se. Mets. 10x50.
BELLITANTI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o s| 508. fone" 33-2456.

LUZ — Rua São Caetano, vende-se predio de constr., terrea c| armazem na frente e moradia nos fundos, c| 6,40x37,50 m., m|m ponto comerc., a poucos metros da av. Tiradentes. Preço Cr$ ... 1.800.000,00 fac, a comb.
IMOB. MORRONE — Rua São Bento, 200, 2.o andar, conj. 2 — Fones: 33-3765 e 33-4374.

Vendem-se à Rua Garimpeiros, Jardim Paulista, belo sobrado, novo: jardim, s. copa, coz., 3 qtos. e banh., qto. e W.C. de empregada; garagem. Aquecimento central. Armarios embutidos. Fino acabamento. Cr$ ... 1.600.000,00, facilitando-se uma parte.
DIOGENES CARDIA — Fone 8-9176.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Residencia contendo: 4 dorms., banheiro, salas de visita e jantar — Copa e cozinha, lavabo. Fundos, com garage, qto. para empregada. Porão, com 3 quartos, jardim e quintal. Preço com facilidades: Cr$ 1.600.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203, 3.o andar, s| 5 — Tel. 32-0194.

Vende-se predio moderno — Rua General Mena Barreto, 556 — Tem hall, terraço, s. visitas e jantar, coz. Em cima: 3 dormitorios, banheiro. Fora: entrada p| auto, qto. empregada. Medindo: 10x30 mts. ou 150 m2. area construida. Temos planta. Cr$ 1.600.000,00 sendo 800.000,00 entrada e o restante em 2 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408.

JARDIM PAULISTA — Rua General Mena Barreto — Moderna residencia, contendo: jardim, vestibulo, living, sala de jantar, 3 dormitorios, banheiro, cozinha, etc. Preço: Cr$ ..... 1.600.000,00, fac, a curto prazo.
ESCR. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels. 32-6320 e 32-3543.

PERDIZES — Rua Parentins, vende-se duas residencias, de constr., terrea e solidas em terreno de 16,50x15, cont., cada uma: jard., terraço, hall, 2 salas, 2 dormts., e demais dependenc. Preço Cr$ 1.600.000,00 à vista.
IMOB. MORRONE — Rua São Bento, 200, 2.o andar, conj. 2 — Fones: 33-3765 e 33-4374.

ACLIMAÇÃO — Rua Jenner, vende-se sobrado, c| 10x40 m|m, c| duas resid., contendo cada uma, 2 dormts., coz. e banh., etc. c| entrada ind., proprio p| construção de edif. de aptos., Todos os melhoramentos. Preço Cr$ .. 1.200.000,00 fac. a comb.
IMOB. MORRONE — R. S. Bento, 200, 2.o anda, cj. 2 — Fones: 33-4374 e 33-3765.

CAMBUCI — Av. Lins de Vasconcelos — Palacete, constr. solida e moder., c| 7,40x30 cont.: jar., terr., hall, copa, gar., altos: 3 dormts., banh., compl. etc., entrega imediata. Cr$ 1.550.000,00 fac. a comb.
IMOB. MORRONE — Rua São Bento, 200, 2.o andar, conj. 2 — Fones: 33-3765 e 33-4374.

JARDIM AMERICA — Rua Conego Eugenio Leite, 55 (visitas internas só com nosso cartão), junto à Rua Atlantica, sobrado isolado, em terreno 12x25 metros, com hall, lavabo, 2 salas, 3 dorms., banh., copa, coz., terraço, garagem, quarto de empr. c|W.C. e chuv., jard. e quint. Entrega vaga. — Cr$ ... 1.500.000,00 facilitando-se Cr$ 600.000,00 por 3 anos. Tab. Price.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — S. l. — Tels. 32-8136 e 33-1605.

ALTO DA LAPA — Rua Barão da Passagem — Magnifica residencia com telefone — Rodeada de jardins — 25 mts. de frente — 1.039 mts2, 2 frentes, garage, 3 dormitorios, 2 salas, living com lareira, 2 banheiros completos, etc. Fora, têm amplas acomodações para empregados. Preço com facilidades, Cr$ 1.500.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o and. — Sala 5 — Telef.: 32.0194.

PARAISO — Rua Maestro Cardim, c| 6,30x28, cont., terr., hall, sala, 2 dormts., coz., banh., compl., gar., etc. Cr$ 1.200.000,00 fac. a combinar.
IMOB. MORRONE — Rua São Bento, 200, 2.o and., conj. 2 — Fones 33-3765 e 33-4374.

BELA VISTA — Rua Vicente Prado — Vende-se, sobrado de duas residencias, tendo a de cima: dois dormitorios, duas salas, cozinha e quarto de empregada. A de baixo, tem as mesmas dependencias. Uma entrega-se vaga, a outra c| boa renda. Terreno de 7x20. Preço: Cr$ 1.000.000,00.
SOCIEDADE IMOB. SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 36-9058.

ESTRADA STO. AMARO — Vende-se casa à Rua Diogo Quadros, prox. Banespa, terrea, vaga, c| jardim, entr. auto, terraço, saleta, living c| lareira, 2 dorms., coz., banh., quintal, etc. Cr$ 1.000.000,00 facilitando-se metade em prestações. Cr$ .... 8.130,00.
O.I.A. — Fone 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o, sala 107.

PERDIZES — Rua Turiassu', 1651 — Predio, vendo c| jardim, terraço, 2 salas, copa, cozinha, qto, e WC. Em cima: 2 dorms., terr., e banheiro completo. Cr$ 850.000,00, facilito 50%. 'Está vago.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

INDIANOPOLIS — Av. Ceci. Vendemos res. terrea, moderna, contendo: jardim, living, s. de jantar, 2 dormitorios, copa, cozinha, banheiro completo, etc. Preço: Cr$ 850.000,00, com facil.
ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o and. Tel. 32-6320 e 32-3543.

V. CLEMENTINO — Vende-se à rua Sena Madureira, junto a Domingos de Morais, residencia assobradada, c| 3 dorms. e mais pertences em terreno de 9,45x20. Cr$ 700.000,00. Facilita-se parte.
PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva 107., sobre-loja. Tel. 33-4831.

AV. TERESA CRISTINA quase esq. com rua General Diogo, residencia c| garagem, jardim, s., hall, coz., banh., qto, empregada. Altos: 2 dormtiorios. 8x30. Facilita-se. Onibus à porta. Cr$ 700.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Boa Vista, 162, 5.o andar, s. 508. — Tel. 33-2456.

J. S. PAULO — Av. Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado s| 3 dorms., hall, 2 salas, banh., copa, coz., qto. e WC empreg., garagem e grande terraço. Isolado de 1 lado. Cr$ 650.000,00. facilit. 50% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — R. 24 de Maio, 104 — 5.o and. conj. "A". Fone: 35-0593.

R. ATANASIO DA MOTA, 43 — Vaga, nova moderna, jardim, de esquina, com 2 dorms., sala, alpendre, copa, coz., isolada, lupar p| auto, qto. empreg. nos fundos. Onibus Itabera na porta (68). Cr$ 460.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

PARAISO — Vendemos 4 sobrados modernos recem-construidos, servindo p| renda ou p| residir. Contendo garagem, 2 salas, coz., área, c| tanque, 3 dormitorios, quarto de banho completo etc. Desde Cr$ 650.000,00 c| facilidades a combinar. — Ver à rua Tupinambá ns. 291 à 309. Esq. c| rua Chui.
ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

INDIANOPOLIS — Alam. dos Jurupis — Vendemos moderna res. terrea, contendo: jardim, living, 2 dormitorios, banheiro, cozinha e qto. empregada c| chuv. e WC. — Preço: Cr$ 650.000,00, c| facilidade.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Tel.: 35-0593.

VILA AMERICA — Vende-se, sobradinho, prox. Av. Rebouças, sala, coz., banh., 2 quartos, peq. quintal à rua Oscar Freire, Cr$ 600.000,00, facilitando-se parte ou troca-se por casa maior, voltando-se diferença.
DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

JARDIM PAULISTA — Sobrados vagos — Vendo 2 sobrados modernos, pegado c rua Pamplona e av. 9 de Julho. Contendo: jardim, terr., 2 salas, coz., qto. de criada, qto. de banho, 2 dormitorios c| arms. embutidos, terr. etc. — Ver e tratar diariamente à rua José Maria Lisboa n. 531.
ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

INDIANOPOLIS — Vendemos o ultimo sobrado na rua Afonso Mariano Pagundes, contendo 2 dormitorios, 1 sala, cozinha e banheiro, entrada para carro e quintal. Preço Cr$ 450.000,00, entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante a prazo.
IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210 e 211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

VILA MATILDE — Duas residencias, sendo cada uma com 2 dorm., sala, cozinha, tudo forrado e assoalhado, em terreno de esquina, com 16x31, à rua Vera n. 30, esquina com av. Melcher. Onibus Vila Matilde — Cr$ .... 240.000,00 com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508. Fone: 33-2456.

B. SAUDE — Vende-se terrea, com jardim, terraço, 3 dormitorios, 1 sala, banheiro e cozinha — Baixos: 1 apt. completo e garagem.
J. FLORIANO DE TOLEDO. R. S. Bento, 45, 5.o, sala 512 — Fone: 32-1421.

TERREA — B. RETIRO — Vende-se com jardim, entrada para auto, 3 dormitorios e todas as dependencias, facilita-se.
J. FLORIANO DE TOLEDO. — R. S. Bento, 45, 5.o, s. 512. — Fone: 32-1421.

V. NOVA CONCEIÇÃO — Vende-se casa com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, na praça Moreira Cabral.
J. FLORIANO DE TOLEDO. — R. S. Bento, 45, 5.o, s. 512. — Fone: 32-1421.

SANTANA — Vende-se junto de condução, com 2 dormitorios, banheiro, 2 salas, cozinha, jardim e quintal.
J. FLORIANO DE TOLEDO. — R. S. Bento, 45, 5.o, s. 512. — Fone: 32-1421.

PARI — Vende-se uma na r. Piassaguera, 31, contendo sala, 2 dorms., copa, cozinha, banheiro, jardim; mais outra separada, no fundo sobre a garagem c| 2 dormitorios, cozinha, WC. — Preço de ocasião e condições que serão dados no proprio local pelo proprietario. E' casa moderna. — Facilita-se. (Ponto final do onibus 30 "Padre Bento").
IMOB. "S. JOSÉ" — J. S. MEDEIROS — R. Flor. de Abreu n. 157 — 4.o — conj. 404 — Fone: 35-1906.

STA. CECILIA — Palacete de luxo vende-se de esquina 22x46, proprio p| familia de fino trato, clinica, laboratorio, consulado, repartição publica, escola. Com hall de entrada, living, s. de musica, almoço, jantar, lavabo, copa, cozinha, com gás de rua, adega, lavanderia, garagem p| 2 carros, patio, apart. p| empregada, reservatório de agua quente e fria, grande jardim, 4 amplos dorm., sendo 1 duplo, 2 banheiros de luxo, hall, grande escada de serviço, 4 terraços. — Preço e mais informações:
"LAR FELIZ" — R. Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

TERRENOS

RUA DA GLORIA — Vende-se um, proximo à praça da Sé, em terreno de 8,90x35 e com uma área de 311,50m.2. Preço: Cr$ 5.000.000,00. — Condições a combinar.
E. RIBEIRO DA SILVA F.o — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o and., s. 2-3. Fones: 34-2139 e 35-6325.

AV. RANGEL PESTANA — Vende-se um, antes das porteiras, predio antigo com armazem em terreno de 6,75x43,00.
PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Fone: 33-4831.

VILA CLEMENTINO — Rua Borges Lagoa — Vendemos excelente terreno com area de 637 m2, com planta aprovada para construção de 5 sobrados. Preço: Cr$ 637.000,00, facilita-se parte a curto prazo.
ESCR. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels. 32-3543 e 32-6320.

CIDADE JARDIM — Terreno — Rua das Begonias — Vendo com 28,41 de frente com area de 607,68 m2., bem situada e junto a valiosas residencias. Cr$ .... 420.000,00. Fac. parte a combinar.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quint. Bocaiuva, 71, 10.o, sala 1004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

TERRENO — De esquina com 2 casas, 36x22 — Vendo, no bairro da Saude, junto ao asfalto, bonde, onibus, grupo escolar, etc. Otima esquina, otimo local p. construção de diversos sobrados. Para renda ou revender, preço de ocasião, Cr$ 365.000,00 facilito.
Ver à rua Guararema, 27.

VENDO um terreno à Rua Pedro Taques, em Congonhas, quadra 218, lote 7, medindo 10x40. Preço: Cr$ 260.000,00 à vista ou Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ .... 80.000,00 à vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ .... 2.000,00. Tratar com
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o andar, salas 2-3 — Fones: 34-2139 e 35-6325.

VILA HELENA — Rua Guaramomés — Terreno vendo 8x50. Preço Cr$ 200.000,00 ou Cr$ ... 50.000,00 de entrada e prest. de Cr$ 1.500,00.
MIRANDA CAMACHO — Pr. da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

ITAIM — Rua Pedroso Alvarenga — Vendemos medindo 14x50, local com todos os melhoramentos. Preço: Cr$ 2.000,00 por metro quadrado.
ESCR. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels. 32-3543 e 32-6320.

PERDIZES — 10x30 — Vendo otimo lote de terreno, plano face norte, proximo de condução etc. Cr$ 2.000,00 o m2, com facilidades. Ver à rua Santa Fé, pegado ao n.o 62. Como chegar ao local: entrar pela rua Franco da Rocha, até a rua Caiubi, entrar a esquerda, Rua Santa Fé é a 1.a a direita.
ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — sala 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

VENDE-SE, terreno na Vila Mariana, sito à rua das Camelias, 611 esq. com a rua "D", medindo 22,65x17 com area total de 385 m2 a Cr$ 1.600,00 o m2, com facilidades. Otimo para construção de 5 casas. N.B.: A rua das Camelias começa no n.o 1.233 da rua Luiz Góis.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

VENDO um terreno à rua Brigadeiro Gavião Peixoto, Lapa, medindo 14x45x16,63 e com uma area de 688,95 m2. Preço: Cr$ 1.500,00 m2. Condições a combinar. Tratar com
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar — salas 2 e 3 — Tels.: 34-2139 e 35-6325.

LIBERDADE — Vende-se terreno de 11,60x60, no inicio da rua Vergueiro, otimo para construção de predio de apartamentos. Preço: Cr$ 2.500.000,00.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Bôa Vista, 76 — 12.o andar — Tel.: 36-9058.

BROOKLYN NOVO — Rua Georgia, vendo otimo terreno a 200 metros da Av. Adolfo Pinheiro, pegado ao n.o 931 mede 20x50. Cr$ 800.000,00 com 50% de facilidades a combinar, mais informações com
MONACO — Fone: 36-8178.

SUMARE' — R. Padre Cusino — Vende-se peg. ao 96, terreno de 10x50, prox. ao ponto final de onibus. Local sem restrições. Tambem permuta-se por casa ou apartamento. C$ ..... 1.200,00 po m2., fac. 50% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Tel.: 35-0593.

PACAEMBU' — R. Heitor de Moraes, vendo terreno c| frente tambem p| o jardim da praça Wendel Wilkie c| 495 m2. (em declive), localizado ao lado do edificio Queen Elizabeth. Terreno proprio p| construção de residencia sobre colunas. Preço Cr$ .. 1.000,00 o m2. Facilito metade do pagamento em 3 anos. Juros 12%.
F. LETTIERE — Imob. Primor — Fone: 33-7856 e 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B — 1, Ed. Brasilar.

BROOKLIN PAULISTA VELHO — Vendem-se terrenos no melhor ponto do Brooklin Paulista Velho, otimo lote de terreno área minima de 800 a 1.000 ms., rodeado de finos palacetes. Preço de Cr$ 850,00 o m2. Mais informações:
"LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

TREMEMBE' — Av. Horto Florestal — Vende-se situado a poucos metros da Parada 7, com 30 mts. de frente e área de 1.680 m2. C$ 700,00 p| m2., fac. 70% a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — R. 24 de Maio, 104 — 5.o and. conj. "A" — Fone: 35-0593.

BUTANTÃ — Rua Drausio — Vendo 2 lotes de terreno, sendo 1 de esquina, c| 13 m. de frente e área d 530 m2., e 1 de 15 m. de frente, c| área de 402 m2. C$ 600,00 o m2.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — R. Quint. Bocaiuva, 71 — 10.o — s. 1004. — Fones: 32-9082 e 35-4323.
VILA DOS REMEDIOS — Vende-se um terreno de 9.600 m2. com frente para a Estrada dos Remedios, asfaltada (luz, força e onibus em frente) — Preço Cr$ 450,00 m2.
SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o andar. Tel.: 36-9058.

JARDIM TREMEMBE' — Tucuruvy — Vendemos 22 metros quadrados, a razão de Cr$ 50,00 o m2., com uma entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. Dista 4 quil. da casa da pedra, ponto final do onibus Tremembé.
IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

BROOKLIN PAULISTA NOVO — Terreno de esquina com área de 100x50, vende-se, a 400 metros da Estrada Velha de Sto. Amaro, rodeado de finos palacetes, com pequena facilidade. Ocasião.
"LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

Vende-se ótimo terreno na rua Hipodromo, com área de 30x76. Ocasião. Preço e mais informações:
"LAR FELIZ" — R. Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

ALTO DE PINHEIROS, terreno de 15x30 vende-se da Cia. City, junto à finos palacetes. — Preço de ocasião. Planta e mais informações:
"LAR FELIZ" — R. Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

CIDADE JARDIM — Vista Paulista, lindos terrenos p| finas residencias, com luz, agua e onibus. 20% de entrada, saldo a prazo de 8 anos. Tab. Price, juros 8% a.a.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — 81. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

ROLINOPOLIS — Vende-se, 10x30, plano alto, seco.
J. FLORIANO DE TOLEDO. — R. S. Bento, 45, s. 512. — Fone: 32-1421.

APARTAMENTOS

HIGIENOPOLIS — Avenida Angelica — Otimo apartamento de frente, com living, dois dormitorios, cozinha, banheiro, quarto e WC. de criada, com elevador de uma só ala, no 4.o andar. Entrega Imediata. Garagem. Cr$ 900.000,00 sendo Cr$ 400.000,00, de entrada. Cr$ 150.000,00 com facilidades a estudar e os restantes Cr$ 350.000,00 em prestações mensais de Cr$ 9.217,00 pelo sistema da tabela Price. Visitas e mais informações com MONACO, telefone 36-8178.

HIGIENOPOLIS — Rua Sabará esq. Av. Higienopolis, apto. luxuoso, pronto p| uso, 300 m2, 3 dorms., 2 banhs., living, s| de jantar, escrit., copa, coz., quarto de emp. c| banh., garagem etc. Cr$ 3.000.000,00 c| facá a combinar.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

STA. CECILIA — Apart. à r. Fortunato, pronto em 1 ano, luxuosissimo c| 3 dorms., living, qto. empr. etc. Cr$ 1.150.000,00 c| boas facilidades.
O.I.A. — Rua Quint. Bocaiuva, 176 — 1.o — Sala 107 — Fone: 33-4944.

Vende-se apto. de acabamento fino, com 3 dorms. e todas as demais dependencias proprias p| familias de trato, à alam. Nothmann, junto à av. S. João. Cr$ 950.000,00.
PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tel.: 33-4831.

GUARUJA' — Edificio sobre as ondas — Otimo apartamento c| frente p| o mar, com living, 3 dorms., cozinha, banh., terraço, todo mobiliado. Entrega imediata. Cr$ 1.800.000,00 sendo Cr$ 760.000, a vista, outrotando a combinar e saldo de Cr$$ .... 270.000,00 financiado em prestações mensais de Cr$ 5.500,00 pela Tabela Price. Mais informações com
MONACO — Tel.: 36-8178.

Vendo um magnifico apto. à Rua Cristiano Viana, contendo: living, sala de jantar, sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, terraços, garagem e play-ground para crianças.
Preço: Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 quase a vista e o saldo financiado em 15 anos pela Caixa Economica.
E. RIBEIRO DA SILVA FILHO, Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar, s| 2-3 fones: 34-2139 e 35-6325.

CENTRO — Apto. vendo de frente c| hall, saala, 2 dormitorios quarto de empregada, area de serviço, banheiro completo e WC.: Cr$ 850.000,00 com facilidades. outro com mesmas comodidades e 1 só dormitorio. Cr$: 700.000,00 c| facilidade. Entrego ambas vagas
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé. 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

CENTRO — Rua Barão Duprat — Vende-se apartaamento e| sala,, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha e terraço. Entrega-se vago. Cr$ 800.000,00 sendo 50% em prestações mensais de Cr$ 3.300,00. Estuda-se oferta.
ARMENIO S. MACHADO, rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar, conj. "A" — telefone 35-0593.

Vende-se apartamento na Av. Paulista, 491 — 5.o andar apto. 84 — chaves c| zelador — Novo, pronta entrega. Tem sala, 2 dormitorios, cozinha, e terraço. Preço Cr$ 740.000,00 facilitando-se Cr$ 240.000,00 em 10 anos.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

PROXIMO AO CENTRO — Rua Visconde de Ouro Preto, 231 5.o andar, esquina rua Consolação, apartamento c| frente p| rua, hall, sala, terraço, 2 dormitorios, muitos armarios embut. banheiro, cozinha, tanque, deposito p| malas etc., agua quente — Cr$ 700.000,00 c| apenas Cr$ ..... 300.000,00 de entrada, saldo a combinar.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA, rua São Bento, 45 — sl., — tels. 32-8136 e 33-1605.

GUARUJA — Edificio sobre as Ondas — Pequeno apartamento com sala dormitorio, banheiro e kitnete, no setimo andar, mobiliado. Pronta entrega. Cr$ .... 680.000,00 facilitando-se parte.
MONACO — Tel.: 36-8178.

SANTOS — José Menino — Edificio "Belo Lar" apto. vendo c| dois terraços, 2 dormitorios, sala, banheiro completo e cozinha. Mobiliado c| geladeira. Cr$ 580.000,00 c| entrada de Cr$ ... 200.000,00 restante à combinar.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé. 54 — 3.o andar, sala 314 fone 32-4308.

VENDE-SE. Otimo apartamento de frente, sito no 4.o andar do Ed. Climax, apto. 41, à rua Riskallah Jorge, esq. com Brigadeiro Tobias, contendo: dormitorio, sala, terraço de frente banheiro completo, e kitchnette, pronta entrega Preço Cr$ ..... 400.000,00, com facilidades.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o s| 906-909 — tels. 34-4423 — 35-4570 — 33-9606

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3949
ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7692
ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570
ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.o — Cj. 1006 — Tel.: 36-3671
ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 37-4282
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456
BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-3380
O.I.A. ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA ALVIM
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 1.o — S-207 — Tel: 32-9084
DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.973 — Tel.: 8-9176
FELIPE CORRETOR DE IMOVEIS
R. Quintino Bocaiuva, 71 — 10.o — S-1.004 — Tel.: 35-4823 e 32-9082
ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 8-7504
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-6326
FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 — Conj. 6-B — Tel.: 33-3264
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 63 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-4654
ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia, 23 — 12.o — S/1.201 — Tel.: 33-4549
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
R. de São Bento, 45 — 1.o — S/107 — Tel.: 33-1605
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Rua Barão de Itapetininga, 275 — 10.o — S/ — Tel.: 32-1080
IMOBILIARIA BOCAIUVA
Rua Quintino Bocaiuva, 161 — 4.o — Cj. 41-S/3
ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA DEL GIGLIO S. A.
Rua Quintino Bocaiuva, 161 — 4.o — Cj. 41-S/3
IMOBILIARIA MORRONE
R. São Bento, 200 — 2.o — Cj. 2 — Tel.: 33-3765
IMOBILIARIA R. RIBEIRO DA SILVA FILHO
R. Xavier de Toledo, 140 — 9.o — S/8 — Tel.: 342139
S. A. IMOBILIARIA GUARANY
R. Venceslau Brás, 175 — 3.o andar — S/204 — Tel.: 33-3656
IMOBILIARIA SÃO JOSÉ
R. Florencio de Abreu, 157 — 4.o — Tel.: 35-1906
IMOBILIARIA TANABY
R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o — Tel.: 36-1049
JORGE MONTEIRO
R. Alvares Penteado, 203 — S/5 — Tel.: 32-0194
JOSE FLORIANO DE TOLEDO
R. São Bento, 45 — 5.o — S/512 — Tel.: 32-7380
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
R. São Bento, 290 — 6.o — S/14 — Tel.: 33-3544
LAR FELIZ
R. Senador Feijó, 176 — 6.o — S/613 — Tel.: 33-7301
MIGUEL MIRANDA CAMACHO
Praça da Sé, 54 — 3.o — S/314 — Tel.: 32-4308
MONÇÕES CONSTRUTORA IMOBILIARIA S/A.
R. Barão de Itapetininga, 140 —

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20 de abril de 1956

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis, às 9 horas, nesta cidade de Santo André, na sede da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, à avenida Antonio Cardoso, n.o 319, realizou-se a assembléia geral ordinaria dos acionistas da dita Companhia, a qual fôra previamente convocada por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" dos dias dez, onze e doze do corrente mês de abril. À hora indicada, estando no local os acionistas inscritos no livro de presença à pagina 29 e abaixo assinados, e verificando-se haver o numero legal e estatutario, foi a sessão aberta pelo Diretor Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidencia da assembléia, convidou o acionista Sr. Etienne Cuperly para servir de secretario. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria e mandou que fosse lido pelo secretario o edital de convocação, que é do seguinte teôr: "Companhia Quimica Rhodia Brasileira. Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, para assistirem à Assembléia Geral Ordinaria, que deverá realizar-se no dia 20 de abril p. vindouro, às 9,00 horas, na sede social, à avenida Antonio Cardoso, n.o 319, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. A Assembléia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o quantum de sua remuneração; c) tomar conhecimento de outros assuntos de interesse da Companhia. Santo André, 9 de abril de 1956. O Diretor-Presidente (a) Roberto Moreira". O Sr. Presidente mandou em seguida, que fossem lidos o relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço levantado em 31 de dezembro de 1955, a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada na mesma data, e mais documentos elucidativos referentes aos negocios da Companhia e aos outros atos da sua administração durante o exercicio de 1955, o que foi feito pelo Secretario. Terminada a leitura, o Sr. Presidente entrou em pormenorizadas informações sobre o andamento e a situação dos negocios da Companhia, bem como sobre os algarismos constantes daqueles documentos e mandou que fosse lida pelo Secretario em seguida, a proposta da Diretoria relativa às aplicações a serem dadas ao saldo da conta de lucros e perdas, proposta essa que era vasada nos seguintes termos: "Proposta da Diretoria para distribuição do saldo da conta de lucros e perdas apurado pelo balanço levantado em 31 de dezembro de 1955. Senhores acionistas. O saldo da conta de lucros e perdas, constante do balanço que acaba de vos ser lido, acrescido das quotas já reservadas durante o exercicio para amortização, importa em cento e trinta e seis milhões quinhentos e setenta e nove mil sessenta e quatro cruzeiros e setenta e quatro centavos, saldo esse cuja distribuição deveis determinar, conforme reza o artigo 36 dos Estatutos. A Diretoria, propõe, pois, as seguintes aplicações do referido saldo, dentro das normas traçadas pela Lei e pelos Estatutos: 1) Ao Fundo de Reserva Legal, 5% ou seja, seis milhões oitocentos e vinte e oito mil novecentos e cinquenta e três cruzeiros e vinte e três centavos; 2) Ao Fundo de amortização sobre Instalações: dezessete milhões trinta e cinco mil novecentos e cinquenta e nove cruzeiros; 3) Ao Fundo de amortizações sobre moveis e utensilios: seiscentos e noventa e cinco mil duzentos e cinco cruzeiros e cinquenta centavos; 4) Ao Fundo de amortizações sobre veiculos, dois milhões novecentos e cinquenta e oito mil setecentos e oitenta cruzeiros e trinta centavos; 5) Dividendo às Partes Beneficiarias, treze milhões de cruzeiros; 6) Ao Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias, 3% do referido dividendo, ou seja, trezentos e noventa mil cruzeiros; 7) Ao Fundo de Reserva Estatutaria, o saldo, ou seja, noventa e cinco milhões seiscentos e setenta mil cruzeiros e sessenta e seis cruzeiros e setenta e um centavos. Acrescentamos, outrossim, que consta do balanço, dentro das contas de reservas, o Fundo de Compensação indisponivel, no valor de hum milhão novecentos e setenta e cinco mil cruzeiros; sendo que esse Fundo não tem mais razão de ser, propomos que o referido saldo seja transferido para o Fundo de Reserva Estatutaria. A Diretoria, (aa) Roberto Moreira; H. Sannejouand; E. Blanc; G. Vagnon; P. Avril". Terminada a leitura, o Sr. Presidente teceu alguns comentarios acerca das varias verbas constantes da proposta e prontificou-se a prestar aos presentes quaisquer outros esclarecimentos que acaso desejassem a respeito da mesma e de todos os documentos e contas apresentados. Examinados e discutidos amplamente os mesmos pelos presentes e como ninguem apresentasse objeção, o Sr. Presidente submeteu à votação da casa a aprovação das contas do exercicio, da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, salientando que essa aprovação, de acordo com a Lei, importaria em quitação da Diretoria e do Conselho Fiscal em relação à gestão e fiscalização da Sociedade durante o exercicio de 1955. Realizada a votação, verificou-se que fôra tudo aprovado por unanimidade dos votantes, tendo se abstido de votar apenas os impedidos por Lei. Passando à segunda parte da ordem do dia, o Sr. Presidente convidou a assembléia a proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Realizada a votação verificou-se terem sido reeleitos, por maioria absoluta, para membros efetivos os Srs. Drs. Arthur Souza de Veiga, José Augusto Cesar Salgado e Aroldo José Reis, e para membros suplentes os Srs. Drs. Antonio Pereira Lima, Mariano Jatai Marcondes Ferraz e José Oliveira Leite, todos residentes em São Paulo. Resolveu, outrossim, a assembléia, por maioria de votos, que fosse atribuida aos membros do Conselho Fiscal a mesma remuneração que lhes cabia durante o exercicio anterior, ou seja, setecentos cruzeiros por cada exame de que efetivamente participarem. Proclamando os resultados dessas votações, Sr. Presidente declarou os eleitos empossados nos seus cargos pelo prazo da Lei. Não havendo, então, ninguem mais que pedisse a palavra, o Sr. Presidente declarou que, bastante pesaroso, devia desempenhar-se da tarefa de levar ao conhecimento da assembléia que o Dr. Henri Sannejouand acabava de comunicar à Diretoria sua inabalavel resolução de renunciar, por motivos de saude, ao cargo de Superintendente da Companhia, com efeito a contar de 1.o de Julho p. vindouro, continuando, entretanto, com o mandato de diretor. Ao comunicar tão lamentavel decisão, o Sr. Presidente desejava salientar, embora fosse do conhecimento de todos os presentes, o papel relevante desempenhado pelo Dr. Sannejouand na edificação e no desenvolvimento desta Companhia, à qual dedicou trinta e cinco anos de incansavel labor. Verdadeiro fundador e pioneiro deste grandioso grupo industrial, animador constante dos seus empreendimentos, soube ele, graças à sua larga visão e à sua energia, conduzi-lo à invejavel situação que hoje ocupa dentro do nosso parque industrial. Diante dos motivos que ditaram a resolução do Dr. Sannejouand, só nos resta testemunhar-lhe a gratidão imperecivel de todos quantos o conhecem e admiram, e nos regozijarmos por podermos ainda contar com a sua preciosa colaboração como membro da Diretoria, à qual continuará prestando o concurso dos seus inestimaveis conselhos e de sua consideravel experiencia. Propôs, pois, o Sr. Presidente, que a assembléia formulasse um voto de louvor e agradecimento ao Dr. Sannejouand pelos altos serviços que durante tantos anos prestou a Companhia como seu Superintendente, e lhe atribuisse, como testemunho de sua gratidão, o titulo de Superintendente Honorario, tendo sido tal proposta acolhida pelas aclamações unanimes dos presentes. Pediu então a palavra o Dr. Sannejouand e, visivelmente comovido, disse que agradecia de todo o coração as palavras do Sr. Presidente e a resolução da Assembléia conferindo-lhe o titulo de Superintendente Honorario, e que continuará, como sempre, a prestar na medida do possivel os seus serviços à Companhia. Sendo esgotada a ordem do dia e como não houvesse mais ninguem que quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretario no livro proprio. Reaberta a sessão foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (aa) Roberto Moreira; H. Sannejouand; E. Blanc; Société des Usines Chimiques Rhône Poulenc, pp. H. Berthier; H. Berthier; P. Avril; P. Bosc; G. Vagnon; Victor Luis P. de Sousa; Julio Caio Moreira; E. Cuperly".

Certificamos que a presente é copia fiel da ata original lavrada no livro proprio.

Santo André, 20 de abril de 1956.

O Presidente da Assembléia — ROBERTO MOREIRA; O Secretario, E. CUPERLY.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 19.774

CERTIDÃO

Certifico que a "COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA", com sede em Santo André, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob o n.o 105.152, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de Maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino: AUREA DE CASTRO. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. JANET MEYRE BEGO.

VALISERE S/A — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 23 de abril de 1956

Aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e seis, às 15 horas, nesta cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na sede da Valisére S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, à rua Tamanduatei, n.o 1, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da dita Sociedade, a qual fora previamente convocada mediante publicações insertas no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Correio Paulistano dos dias 10, 11 e 12 do corrente mês de Abril. À hora indicada, estando no local os acionistas inscritos no livro de presença, à pagina treze, e abaixo assinados, e verificando-se haver o numero legal, foi a sessão aberta pelo Diretor Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidencia da assembléia, convidou o acionista Sr. Etienne Cuperly para servir de Secretario. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, e mandou que fosse lido o edital de convocação, que é do seguinte teor: "Valisére S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis. Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os Srs. Acionistas da Valisére S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, para assistirem à Assembléia Geral Ordinaria, que deverá realizar-se no dia 23 de abril p. vindouro, às 15,00 horas, na sede social, na rua Tamanduatei, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. A assembléia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955 e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o quantum de sua remuneração. Santo André, 9 de abril de 1956. O Diretor-Presidente, (a) Roberto Moreira". O Sr. Presidente mandou em seguida que fossem lidos o relatorio da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço levantado em 31 de dezembro de 1955, a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada na mesma data, e mais documentos elucidativos referentes aos negocios da Sociedade e aos atos de sua administração durante o exercicio de 1955, o que foi feito pelo Secretario. Terminada a leitura, o Sr. Presidente entrou em pormenorizadas informações sobre o andamento e a situação dos negocios da Sociedade, bem como sobre os algarismos constantes daqueles documentos, e mandou que fosse lida pelo Secretario, em seguida, a proposta da Diretoria relativa às aplicações a serem dadas ao saldo da conta de lucros e perdas, apurado pelo balanço, proposta essa que era vasada nos seguintes termos: "Proposta da Diretoria para distribuição do saldo da conta de lucros e perdas apurado pelo balanço levantado em 31 de dezembro de 1955. Senhores acionistas. O saldo da conta de lucros e perdas constante do balanço que acaba de vos ser lido, acrescido das quôtas já reservadas para amortizações durante o exercicio importa em dezesseis milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil trezentos e trinta e oito cruzeiros e cinquenta e nove centavos, saldo esse cuja distribuição deveis determinar, de acordo com os dispositivos estatutarios. A Diretoria propõe, pois, as seguintes aplicações, dentro das normas traçadas pela Lei e pelos estatutos: 1) Ao Fundo de Reserva Legal, 5% ou seja oitocentos e quarenta e dois mil setecentos e sessenta e seis cruzeiros e noventa e três centavos; 2) Ao Fundo de Amortizações sobre instalações: hum milhão quarenta e sete mil oitocentos e oitenta e seis cruzeiros e noventa centavos; 3) Dividendo às Partes Beneficiarias: hum milhão seiscentos e oitenta mil cruzeiros; 4) Ao Fundo de resgate das Partes Beneficiarias, três por cento do referido dividendo, ou seja cinquenta mil e quatrocentos cruzeiros; 5) Ao Fundo de Reserva Estatutaria, o saldo, ou seja, treze milhões duzentos e trinta e quatro mil duzentos e oitenta e quatro cruzeiros e setenta e seis centavos. A Diretoria: (aa) Roberto Moreira; H. Berthier; H. Sannejouand; G. Vagnon; R. Chanu". Terminada a leitura, o Sr. Presidente fez alguns comentarios acerca das varias verbas constantes da proposta e prontificou-se a prestar aos presentes quaisquer outros esclarecimentos que acaso desejassem a respeito da mesma e de todos os documentos e contas apresentados. Examinados e discutidos amplamente os mesmos pelos presentes, e como ninguem apresentasse objeção, o Sr. Presidente submeteu à votação a aprovação da casa o relatorio da Diretoria e a proposta da distribuição dos lucros, como tambem o parecer do Conselho Fiscal e as contas e o balanço do exercicio de 1955, salientando que dita aprovação importaria em quitação da Diretoria e do Conselho Fiscal em relação à administração e à fiscalização da Sociedade durante o referido periodo. Realizada a votação, verificou-se que fora tudo aprovado por unanimidade dos votantes, tendo se abstido de votar apenas os impedidos por Lei. Passando, então, à segunda parte da ordem do dia, o Sr. Presidente convidou a assembléia a proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e a fixar o quantum da sua remuneração, sendo que, por maioria absoluta de votos, foram reeleitos, para membros efetivos, os Srs. Drs. Arthur Souza de Veiga; Aroldo José Reis e Antonio Pereira Lima, e para membros suplentes os Srs. Drs. José Augusto Cesar Salgado, Mariano Jatai Marcondes Ferraz e José de Oliveira Leite, todos residentes em São Paulo. Resolveu, outrossim, a assembléia, que fosse atribuida aos membros do Conselho Fiscal a mesma remuneração que lhes cabia no exercicio anterior, ou seja quinhentos cruzeiros por cada exame de que efetivamente participarem. Proclamando o resultado dessas votações, o Sr. Presidente declarou os eleitos empossados nos seus cargos pelo prazo legal. Como estivesse esgotada a ordem do dia e não houvesse quem pedisse a palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretario no livro proprio. Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (aa) Roberto Moreira; H. Sannejouand; H. Berthier; G. Vagnon; R. Chanu; Victor Luis Pereira de Sousa; Club Trading Corporation, pp. Victor Luis Pereira de Sousa; L. Dubois; Cia. Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, pp. L. Dubois; Julio Caio Moreira; E. Cuperly".

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro proprio.

Santo André, 23 de abril de 1956.

O Presidente da Assembléia — ROBERTO MOREIRA

O Secretario — E. CUPERLY

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 19.772

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "VALISÉRE S/A — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS" em Santo André, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o 105.153, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de Maio de 1956, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro escriturario, a escrevi, conferi e assino, AUREA DE CASTRO. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, JANET MEYRE BEGO.

INDUSTRIAS REUNIDAS SÃO JORGE S. A.

— SÃO PAULO —

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de abril de 1955

"Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezesseis horas, atendendo-se aos editais de convocação publicados pela imprensa, na forma e prazo legais, reuniram-se na sede social, à rua de São Bento, n. 470, 6.o andar, os acionistas das Industrias Reunidas São Jorge S. A., para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a ordem do dia consignada naqueles editais. Verificado o comparecimento de mais de dois terços dos acionistas, declarou-se instalada a Assembléia, assumindo a presidencia, na ausencia justificada do senhor doutor Danton Coelho, presidente da Sociedade, o senhor João de Scantimburgo, primeiro-vice-presidente, que convidou a mim, Rachid Mussi, para secretaria-la. Iniciados os trabalhos, foi lido pelo senhor secretario o teôr dos editais de convocação e, de ordem do senhor presidente da mesa, foram postos à disposição dos senhores acionistas, o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, já publicados pela imprensa e na forma da lei. A seguir, o senhor secretario, a mandado do senhor presidente da mesa, procedeu à leitura completa dos documentos acima, após o que foram ditos documentos submetidos à necessaria discussão. Encerrada a discussão, foram os referidos documentos aprovados por unanimidade e sem discussões, digo, e sem restrições. Passando a outra parte da ordem do dia, o senhor presidente da mesa solicitou aos acionistas que deliberassem sobre a aplicação do lucro liquido apurado no exercicio, contabilizado em "Lucros Suspensos". Com a palavra o acionista senhor João Chammas, propôs que o lucro liquido apurado no exercicio, contabilizado em "Lucros Suspensos", permanecesse na mesma conta até deliberação posterior da Assembléia, o que, igualmente, foi aprovado pela maioria dos acionistas presentes. Em seguida o senhor presidente anunciou que a Assembléia deveria promover à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1955. Tomando a palavra o senhor Romualdo Amalfi, propôs que os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal fossem reeleitos, com exceção do senhor Soite Taruma, que se demitiu do seu cargo, conforme carta datada de 31 de dezembro de 1954, por assim o exigirem os seus compromissos particulares. A referida proposta do senhor Romualdo Amalfi foi aceita por unanimidade e sem restrições. Dessa forma, fica o Conselho Fiscal da Sociedade assim constituido: Membros efetivos: Plinio José Amaral, Orlando Losacco e Chafic Khouri (reeleitos), com os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); Suplentes: Amim Antibas e José Xocaira (reeleitos) e José Monteiro, que se qualifica como brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade n. .. 954077, residente e domiciliado a rua Iguatemi n. 1854, nesta capital do Estado de São Paulo. Em todas as deliberações deixaram de votar os acionistas legalmente impedidos. Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos da Assembléia, suspendendo-se a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a presente lida, achada conforme, aprovada e igualmente assinada por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 30 de abril de 1955. — (aa) João Scantimburgo, Rachid Mussi, Mercantil Paulista S. A., Cia. Agricola e Industrial São Jorge, Romualdo Amalfi, João Chammas, Alfredo Chammas, dr. José Marum Atalla, Antonio Adib Chammas, dr. Elias Alasmar, Antonio Amalfi, José Silveira D'Avila, Calil Sayão".

Certifico que a presente é copia fiel do original.

São Paulo, 30 de abril de 1955.

Rachid Mussi, Secretario da mesa.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 12.791

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade "INDUSTRIAS REUNIDAS SÃO JORGE S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 104.844, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de abril de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino, a) **Aurea de Castro.** E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) **Janet Meyre Bego.**

EMPREZA MERCEDES HERING LTDA.

RUA CONSOLAÇÃO, 53 — TEL. 34-0499 — SÃO PAULO

ARGILEX

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS

"ARGILEX" S.A.

FUNDADA EM 1934

MOSAICOS DE PORCELANAS

Para (FACHADAS
(FORROS
(PAREDES
(PISOS

Vendas e Mostruarios: RUA NESTOR PESTANA, 47

TELEFONES: 34-8043 - 35-3433

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

GABINETE DO PREFEITO

COMUNICADO

Para efeito de imediatas providencias, por intermédio da Prefeitura, junto à Companhia Telefonica, todos os assinantes que supeitem achar-se seus telefones sob censura, ficam convidados a registrar suas queixas na Secretaria de Obras, à Rua Boa Vista n. 63 — 9.o andar.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRE

Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL

Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 84-7722

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Electrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).

Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).

Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 33-4598. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cancelra, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2268. Ouça a Hora da Saude — Diariamente (medias e vespas) 40 min. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Mayrink Veiga às 10,05 Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Barão de Itapetininga, 93 — 5.o — s/ 504.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 276, 6.o andar — Das 14 as 18 horas — Fones: 34-2260 e 32-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 36-2261 e 32-4868.

MEDICO — OPERADOR

Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horisonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Drestes Rossete e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Fone: 26-2130, Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 2.006 - (Alto do Jabaquara).

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhoras, Esterilidade, Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias, Hipertrofia da Prostata.

Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-2292.

Fique com a REALIDADE:

no Jardim

MORUMBY

está tudo pronto para você morar bem!

VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Além das inúmeras residências já existentes, 15 novas serão iniciadas dentro dos próximos 60 dias!

Almap 3005

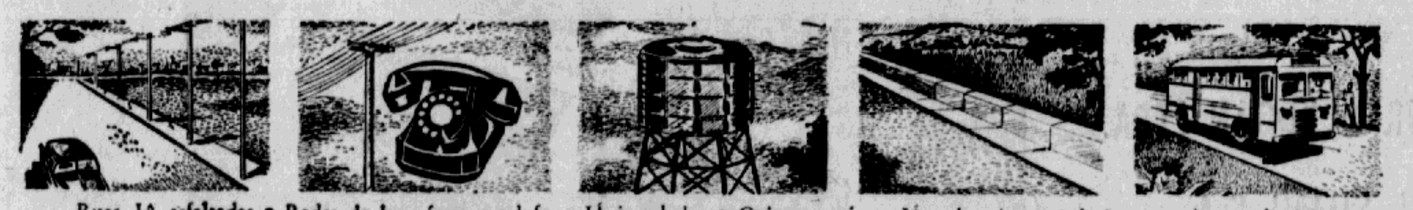
Compare qualquer oferta de terrenos com as vantagens reais oferecidas pelo Jardim Morumby, e você não terá dúvida em tomar uma decisão. Venha hoje conhecer o lugar ideal para construir a sua casa.

LOTES A PARTIR DE

1.774,00

por mês com 15 anos de financiamento

E TAMBÉM FINANCIAMENTO IMEDIATO PARA CONSTRUÇÃO!



Ruas JÁ asfaltadas • Redes de luz, água e telefone JÁ instaladas • Guias e sarjetas JÁ colocadas • Galerias para águas pluviais JÁ instaladas • Linha de ônibus JÁ em funcionamento. Partidas de 1/2 em 1/2 hora da Av. Cidade Jardim esq. da rua Iguatemy

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A CARGO DA

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

TITULAR: LUIZ ALBERTO CALDAS DE OLIVEIRA (do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DEP. DE VENDAS: R. DA CONSOLAÇÃO, 65 - 4.º AND. - TELS. - 37-2918 E 32-8570 • REPRESENTANTE EM SANTOS: OTAL - ORGANIZAÇÃO COMERCIAL TAMOYO S.A. - R. RIACHUELO, 42 - 4.º AND. - TEL.: 2-2583

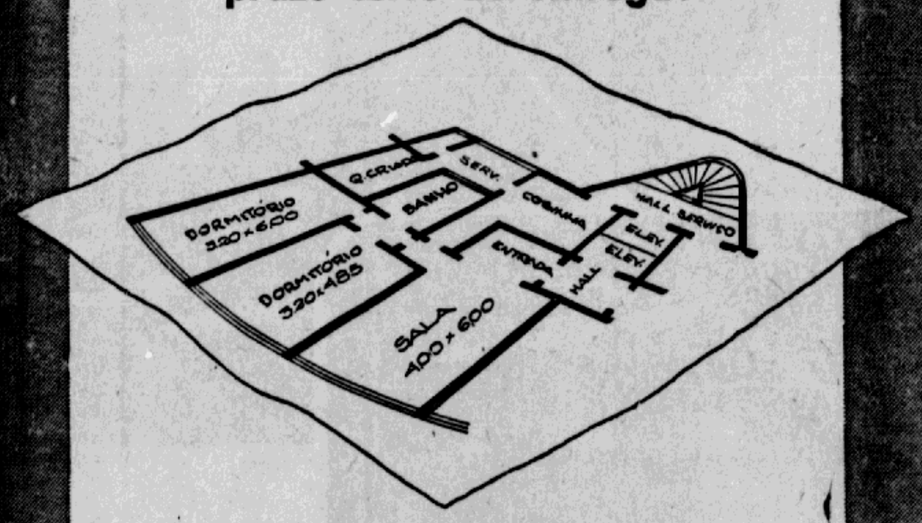
maiores garantias...
máxima valorização...

...e apenas 5% de entrada!

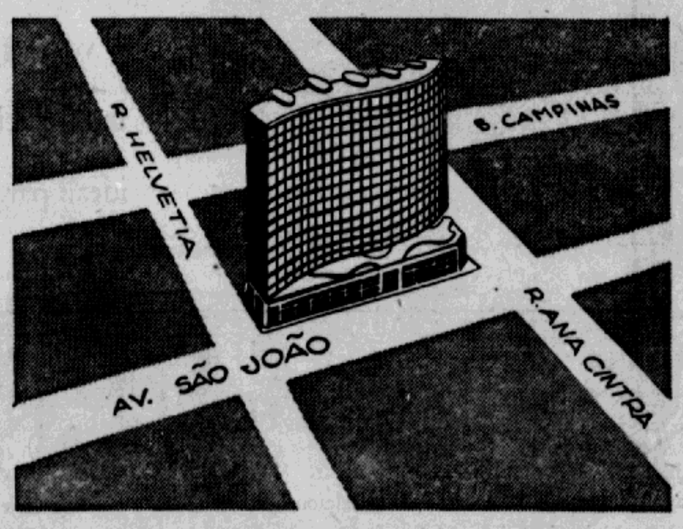
Veja bem a oportunidade que oferecemos. Aqui tudo foi criteriosamente projetado para assegurar as maiores condições de confôrto — desde o mais primoroso acabamento, até a amplitude das dependências, a ventilação adequada, a iluminação funcional... E note: com a localização privilegiada do EDIFÍCIO RACY, adeus problemas com transportes, colégios para os seus filhos, centros de compras, restaurantes, cinemas e teatros... porque tudo está a um passo, em pleno coração de São Paulo!

- 19 pavimentos, sendo 14 exclusivamente residenciais.
- Face norte, todos os apartamentos de frente para a Avenida São João. Halls e corredores amplos, funcionalmente iluminados.
- Parte comercial completamente independente, com 5 andares para cinema, teatro, restaurante de luxo, "shopping center", etc.
- 10 elevadores (5 sociais e 5 de serviço). Cada grupo de 2 elevadores serve exclusivamente a 2 apartamentos por andar, com entradas independentes.

construção já iniciada, com prazo certo de entrega!



Todos os apartamentos com amplas acomodações: hall de entrada, sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. para empregada e área de serviço.



localização privilegiada!

Em plena Av. São João, entre as ruas Helvetia e Ana Cintra

EDIFÍCIO RACY

projeto e construção — CONSTRUTORA ZARZUR & KOGAN LTDA.

incorporação — INDÚSTRIAS DE PAPEL SIMÃO S.A.

vendas — IMOBILIÁRIA COLUMBIA S.A.

Rua Xavier de Toledo, 114 - 2.o - Tel. 32-2144

JORGE MATHIAS (DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS)

CORRETORES NO LOCAL DIÀRIAMENTE